MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 d., a/v., 6 15/16; Paris, a/v., $243; a 90 d/v., $241; Nova York, 90 d/v., 7$010; a/v., 7$120; Portugal, $370; Italia, $290. Soberanos, 36$000. Libra-papel, 35$000. Dollar, a/v., 7$100; 90 d/v., 7$040. Vales-ouro, 3$875. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 39$000. Nova York, alta de 4 a 6 pontos. *Algodão:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos: 41$000, 40$000, 34$000 e 24$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 13 a 16, e de 11 pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 63$000 a 65$000; mascavinho, 60$000; mascavo, 46$000.

O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.258 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

[illegible] MUNICIPAL

[illegible]ENTES — Gallinhas, 7$ a 9$; frangos [illegible]; ovos, duzia [illegible] a 2$500. Peixes: garoupa [illegible]; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; [illegible] kilo 4$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo [illegible]$000; corvina, kilo 4$000. Carnes: tabella dos [illegible]tes: bovino, kilo 1$400; tabella do Frigorifico [illegible] bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, 1$000 a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$500; porco, [illegible] 4$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia [illegible]00 a 5$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$000 a 12$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $600 a 1$000; peras, duzia 7$000 a 12$000. Outras fructas, varios preços.

APPARENCIAS COMPROMETTEDORAS

Em artigo especial para O JORNAL, o sr. Azevedo Amaral aponta as causas que determinaram a crença generalizada na intervenção occulta de outras potencias a proposito da attitude do Brasil na Liga das Nações

Azevedo AMARAL
Representante geral d'O JORNAL na Europa.

(Para "O JORNAL")

LONDRES, 27 de Março de 1926.

O LIBELLO CONTRA O BRASIL

Com o debate que teve logar esta semana na Casa dos Communs, a interpretação que ha muitos dias vinha sendo dada por toda a Europa á attitude do Brasil em Genebra recebeu na Inglaterra o cunho official. Tanto o sr. Lloyd George, que pronunciou um discurso vehemente, como o sr. Mac Donald que, em nome do trabalhismo, secundou o "leader" liberal, attribuiram a intransigencia do Brasil aos effeitos de intrigas diplomaticas promovidas por outras potencias. E o secretario do Exterior, cujo discurso soffreu as limitações usuaes da oratoria governamental, não tendo repellido a theoria proposta pelos outros oradores para explicação do modo de proceder da nossa delegação, implicitamente aceitou como plausivel a idéa da intervenção de terceiros. Como observei em artigo anterior, não envolve um insulto ao Brasil a hypothese de que tenhamos sido parte em uma combinação, do que o nosso véto foram o resultado final. Todos os governos, em todos os tempos, entraram em arranjos diplomaticos dessa natureza: ainda mesmo agora em Genebra as chancellarias das grandes e das pequenas potencias manobraram e intrigaram. Mas se não devemos ver uma "capitis diminutio" nacional na situação moral, em que ora nos encontramos, de accusados de parte em uma intriga diplomatica, não devemos fechar os olhos á gravidade das consequencias de tal conceito formado sobre nós. Porque, se realmente se firmar definitivamente a convicção, ora generalizada na Europa, e que já encontrou éco nos Estados Unidos, nas palavras do senador Borah, presidente da commissão de Diplomacia da Camara Alta americana, não poderemos fugir aos effeitos de sermos encarados como associados ás manobras de uma ou mais potencias européas, interessadas em hostilizar, ou pelo menos em embaraçar, a acção do outro grupo, de que a Inglaterra é hoje a mais proeminente figura.

O BRASIL ENVOLVIDO NA POLITICAGEM EUROPÉA

Realizou-se, portanto, o prognostico tantas vezes formulado pelos que combateram no Brasil a nossa compartilhação, demasiadamente saliente, nos negocios da Liga das Nações. Seguindo a ridicula e insensata politica de nos intromettermos nas controversias européas, acabámos por ficar officialmente envolvidos na teia da incandescente politicagem do Velho Mundo. Neste momento, em que os effeitos da pacificação de Locarno subsistem, não sentimos immediata e directamente a repercussão dos antagonismos que despertámos; mas se sobrevier uma situação internacional critica, intensa, ficaremos fatalmente arriscados ás desagradaveis consequencias de estarmos considerados como vinculados a uma certa corrente da politica européa.

Tivesse realmente havido um accordo entre o nosso governo e o de qualquer outro paiz afim de utilizarmos o nosso véto como instrumento para determinados fins diplomaticos e houvessemos obtido, em troca desse serviço, compensações mais valiosas do que os inconvenientes e os perigos a que nos arriscamos pela posição de isolamento internacional em que ficámos, nada se poderia dizer contra a acção da nossa chancellaria. Mas se é verdadeira a affirmação que o Brasil official tem feito de que a nossa attitude em Genebra foi espontanea e isolada, o acto dos dirigentes da nossa politica externa tem forçosamente de ser encarado por um prisma muito differente. Em primeiro logar, é discutivel o criterio que nos levou a um extremo tão radical, compromettendo as nossas relações com potencias, cuja amizade nos é extremamente vantajosa, quando não se achava em jogo interesse vital ou caso essencial ao prestigio do Brasil. O insuccesso da aspiração do governo brasileiro á representação permanente no Conselho da Liga das Nações não envolvia nas circumstancias especiaes do momento, uma recusa a admittir a validade dos titulos com que pleiteavamos aquella posição. A reunião especial da Assembléa e do Conselho da Sociedade das Nações havia sido convocada com o objectivo exclusivo e determinado da admissão da Allemanha áquella Sociedade e da sua inclusão entre os membros permanentes do Conselho como um corollario necessario, não apenas das combinações diplomaticas de Locarno, mas da estabilização da paz mundial que pelo accordo unanime de todas as nações não podia ser assegurada sem a restituição ao Reich de todas as prerogativas e privilegios de uma grande potencia. Uma remodelação do Conselho em taes condições era de evidente e flagrante inopportunidade. Comprehende-se que a Polonia, cujos interesses vitaes estão ligados a questões com a Allemanha, julgasse necessario pleitear a entrada simultanea com ella no Conselho a que aquellas disputas poderiam ser trazidas. Inteiramente differente era o caso do Brasil e da Hespanha. Parecerla, portanto, natural que o nosso governo, á semelhança do que fez o hespanhol, depois de ter affirmado o seu ponto de vista tivesse, como elle, effectuado uma digna retirada em ordem. Tal attitude não teria acarretado a mais ligeira diminuição do nosso prestigio e ter-nos-ia collocado moralmente em boa situação para pleitear a nossa causa na occasião opportuna que seria a reunião ordinaria de setembro.

A CAUSA DOS COMMENTARIOS HOSTIS

Sob o ponto de vista em que se colloca a chancellaria brasileira de julgar de grande importancia para nós a representação permanente no Conselho da Liga das Nações, ella commetteu uma irreparavel "gaffe" provocando contra nós uma hostilidade universal que veiu eliminar, de modo definitivo, a possibilidade da realização daquella aspiração em um futuro proximo. Mas não foi apenas em compromettter o exito de uma idéa, que reputava de tanta relevancia, que a nossa chancellaria andou errada. A causa unica da carregada atmosphera de antipathias que se formaram na Europa contra o Brasil nestas ultimas semanas e que nos deixam em uma penosa situação de isolamento internacional, sem parallelo na nossa historia diplomatica, foi a falta de tacto com que, procedendo provavelmente de boa fé, demos, entretanto, ao mundo inteiro a impressão de que estavamos agindo com duplicidade e com deslealdade.

Ninguem pode acreditar, fora do Brasil, que a nossa chancellaria seja tão ignorante do que se passa pelo mundo, que desconheça o mecanismo diplomatico da Liga das Nações. Todos sabem que as decisões, quer do Conselho, quer da Assembléa daquella Sociedade são apenas os epilogos das resoluções acceitadas pela diplomacia nas negociações entre as chancellarias. Nestas condições, é claro que o Brasil, tendo uma pretensão a ser resolvida em Genebra, deveria não somente ter sondado os governos, de cujo voto dependia a decisão, como tambem ter negociado com esses governos, de modo a que chegassemos á Liga com perfeito conhecimento da situação e com a garantia da nossa victoria ou com a certeza da derrota, caso este em que o mais elementar bom senso aconselhava a abstenção da batalha.

A FALTA DE PREPARAÇÃO DIPLOMATICA

Não fizemos negociações regulares que deveriam ser a preliminar indispensavel á nossa acção em Genebra. Das conversas que a nossa diplomacia teve com as chancellarias que tinham a decidir o caso, devia ter, entretanto, resultado a convicção da inviabilidade do nosso projecto na reunião especial de março. De uma das nossas grandes embaixadas na Europa recebeu pelo menos o Itamaraty elementos, mais que sufficientes, para formar um juizo claro sobre a situação e para ter a certeza do insuccesso que nos esperava. Em taes condições, a nossa attitude final não podia deixar de levar ao espirito dos circulos diplomaticos e politicos da Europa a idéa, hoje transformada em convicção, de que a nossa attitude obedecia á acção occulta de outras forças internacionaes. Realmente, quem visse um general lançar as suas tropas contra um exercito, cuja evidente esmagadora superioridade tornasse absurda a possibilidade da victoria, só teria duas hypotheses a escolher: — ou julgar que o cabo de guerra era um imbecil ou que a arrojada operação que tentava era apenas uma diversão, destinada a distrair o inimigo de outro ponto onde forças superiores mais efficientes estivessem desempenhando o papel capital e decisivo de um grande plano de combate. Os observadores dos recentes acontecimentos acceitaram uma explicação do segundo genero, mais lisonjeira á intelligencia da diplomacia brasileira. Não acreditaram que tivessemos querido fazer na Liga das Nações um dramatico "hara-kiri"; julgaram que estavamos procedendo racionalmente e ficaram irritados com o que se lhes afigurou um acto de má fé do governo brasileiro.

FORNECENDO ARMAS CONTRA NÓS

Esta supposição injusta foi, entretanto, amplamente apoiada pelos indicios que nós proprios fornecemos em todo o decurso da questão. Se estavamos resolvidos a vétar a entrada da Allemanha desde que não obtivessemos tambem um logar permanente, deveriamos ter feito sentir o nosso proposito aos governos amigos, quando estes nos deixaram ver claramente que a nossa pretensão não poderia ser attendida na reunião de março. Não tendo esclarecido a situação na phase que precedeu a reunião, a nossa chancellaria não parece ter sido mais franca e mais positiva nos primeiros lances das negociações de Genebra.

A reunião da Liga das Nações começou em um ambiente de extrema confusão politica. Não havia ainda entendimento entre as potencias signatarias dos tratados de Locarno em relação á pretensão da Polonia. Durante todo esse periodo de incertezas, de controversias e de apprehensões, o Brasil, segundo se deprehende das revelações mais ou menos autorizadas que têm sido publicadas na Europa, limitou-se a manter o seu pedido, sem, entretanto, fazer declaração alguma de que vetaria a entrada da Allemanha caso não fosse attendido. Finalmente, quando a diplomacia das potencias locarnianas tinha conseguido encontrar uma formula solucionadora das difficuldades, a bomba brasileira explodiu estrepitosamente no meio da consternação geral.

A BOMBA BRASILEIRA

Foi na ante-penultima das reuniões que o Conselho realizava todas as tardes, á hora do chá, que teve logar o dramatico incidente. Sir Austen Chamberlain, que juntamente com o sr. Briand havia trabalhado activamente durante os ultimos dois dias para encontrar uma solução ás difficuldades que enchiam a Europa de ansiedade, communicava satisfeito aos outros membros do Conselho que o Cabo das Tormentas estava afinal victoriosamente dobrado. Todos os obstaculos haviam sido removidos. A Suecia, a Tcheco-Slovaquia e o Uruguay disputavam a honra do sacrificio, offerecendo os seus logares no Conselho para que a Polonia pudesse entrar immediatamente como membro temporario. Os allemães acceitavam essa solução. A Hespanha, não querendo embaraçar a consolidação da paz européa, resolvera conformar-se com o que ficara assentado entre as potencias locarnianas. Foi nesse momento que o delegado brasileiro se interpoz, communicando ter instrucções definitivas para vétar a entrada da Allemanha, caso o Brasil não fosse attendido.

Não se comprehende a razão que levou a chancellaria brasileira a prolongar até ao ultimo momento a sua attitude enigmatica. Uma declaração franca e positiva de que estavamos decididos a chegar a extremos teria sido talvez um erro diplomatico porque os nossos interesses em jogo evidentemente não correspondiam aos inconvenientes e aos perigos de uma intransigencia radical. Mas se tivessemos formulado o nosso "ultimatum" no primeiro dia da reunião, todas as criticas poderiam ser feitas ao nosso procedimento mas ninguem teria o direito de accusar-nos de duplicidade e de má fé. Em vez de definir a situação como parece que seria logico se o nosso intuito era defender um principio, ficámos na moita, emquanto parecia que as divergencias entre as potencias européas iriam acarretar o fracasso das negociações. Quando estas chegaram a bom termo e todas as difficuldades estavam resolvidas, saltámos armados com o véto e, se não reduzimos a estilhaços a obra de Locarno, desfechámos sobre a Liga das Nações um golpe a que a pobrezinha corre o risco de não sobreviver. Dahi a opinião corrente na Europa e que está encontrando éco nos Estados Unidos, de que por traz do véto brasileiro se occultavam as manobras perfidas de alguem, que tinha interesse em atrapalhar a reconciliação européa ou talvez mesmo de dar cabo da Sociedade das Nações.

Depois de termos dado tantos elementos para que em torno do Brasil se tecesse uma historia de mysterio diplomatico não nos podemos queixar do scepticismo com que a Europa encara as nossas affirmações e duvida de termos sido o unico paiz que saiu com as mãos limpas dos conciliabulos de Genebra. Em diplomacia talvez mais do que em qualquer outra fórma de actividade humana, as apparencias ás vezes compromettem mais do que a realidade, e, neste caso do Conselho da Liga das Nações, a chancellaria brasileira, se tivesse agido propositadamente, não poderia ter dado melhor a impressão de que estavamos sendo actuados por motivos muito differentes dos que os que ostensivamente proclamavamos.

A CAMINHO DE MANILHA

Prosegue o "raid" dos aviadores hespanhóes Loriga e Gallarza

EM SAIGON

OS PORTUGUEZES DE MACAU VÃO RECEBER COM FESTAS OS RAIDMEN

BANGKOK, 24 (U. P.) — Os aviadores hespanhóes Lóriga e Gallarza partiram para Saigon ás 7 horas e 30 minutos da manhã.

CHEGADA A SANGON

SANGON, 24 (U. P.) — O aviador hespanhol Gallarza chegou a esta capital á 1 hora da tarde e o seu companheiro Lóriga á 1 hora e 4 minutos.

DIFFICULDADES NA TRAVESSIA DE BANGKOK A SAIGON

SAIGON, 24 (U. P.) — Os aviadores hespanhóes capitães Lóriga e Gallarza que estão fazendo o raid Madrid-Manilha, aqui chegados esta tarde, experimentaram serias difficuldades na travessia de Bangkok a Saigon, devido ás espessas nuvens que encontraram em todo o percurso.

Entretanto, elles conseguiram chegar em excellentes condições e á hora previamente calculada.

Os raidmen tencionam passar todo o dia de hoje nesta capital e partir amanhã cedo.

O apparelho de Lóriga está sendo cuidadosamente examinado e reafinado. As autoridades francezas offerecerão esta noite um banquete aos arrojados pilotos hespanhóes.

OS AVIADORES NÃO DESEMBARCARÃO NA ILHA FORMOSA

HONGKONG, 24 (U. P.) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que as autoridades portuguezas de Macau prepararam amplo programma de festas em homenagem aos aviadores hespanhóes Lóriga e Gallarza, que são esperados nessa cidade amanhã de tarde.

Um despacho recebido hoje diz que os aviadores não desembarcarão na ilha Formosa, ao que se suppõe, attendendo ao pedido nesse sentido das autoridades japonezas.

E' PROVAVEL QUE O CAPITÃO ESTEVEZ REGRESSE A' HESPANHA DO EGIPTO

CAIRO, 24 (U. P.) — Um despacho recebido nesta cidade diz que o aviador hespanhol capitão Estevez, apenas espera que o mecanico Calvo se ache completamente restabelecido para voar de Amman para o Egypto, de onde provavelmente regressarão á Hespanha pelo primeiro vapor.

Calvo acha-se actualmente no hospital de Amman e segundo se espera estará curado dentro de dez dias.

SOLUCIONANDO O PROBLEMA DE PAZ EM MARROCOS

FRANCEZES, HESPANHOES E RIFFENHOS EMPENHAM-SE NAS "DEMARCHES" EM OUDJDA

OUDJDA, 24 (U. P.) — O temporal impediu que as delegações franceza, hespanhola e riffenha pudessem conferenciar hoje, ás 15 horas. Provavelmente, as negociações não serão reencetadas em todo o dia de hoje.

ESTA' SENDO MANTIDO O PONTO DE VISTA FRANCEZ

OUDJDA, 24 (U. P.) — Os delegados franco-hespanhóes e riffenhos reunem-se hoje, ás 15 horas, mais uma vez. Os franco-hespanhóes mantêm o seu ponto de vista originario, preferindo o rompimento das negociações, a ceder.

AS NEGOCIAÇÕES SERÃO REENCETADAS HOJE

PARIS, 24 (A.) — Serão reencetadas amanhã as negociações entre os delegados francezes, hespanhóes e riffenhos, no sentido de fixarem as bases do tratado de paz a ser assignado com os marroquinos.

A HESPANHA NÃO MODIFICARA' AS SUAS PROPOSTAS

OUJDA, 24 (A.) — A delegação da Hespanha recebeu instrucções no sentido de não modificar as propostas de paz apresentadas a Abd-el-Krim, nem conceder qualquer prorogação no prazo estipulado para o chefe mouro responder ás propostas que lhe foram feitas.

CONTINUAM AS "DEMARCHES" ENTRE OS PLENIPOTENCIARIOS

OUJDA, 24 (U. P.) — Os chefes das delegações da França e da Hespanha, general Simon e sr. Oliva, conferenciaram hoje separadamente com o representante de Abd-el-Krim, "sheik" Azerkane. Esta noite os tres delegados realizarão uma reunião.

Evidentemente, as conversações entre Simon e o sr. Azerkane e entre o sr. Oliva não foram satisfatorias.

REALIZOU-SE O INTERNATIONAL HANDICAP STEEPLECHASE

LONDRES, 24 (U. P.) — Foi disputado hoje em Sandown Park, o Internacional Handicap Steeplechase que foi ganho pelo cavallo White Park, de propriedade do major J. T. North. Em segundo logar chegou o animal Great Span de sr. W. B. Duckworth e em terceiro Winnell do sr. H. Lidell.

Correram 11 animaes.

O [illegible] foi de 2[illegible]-1, 1-4 e 10-1.

O primeiro ganhou por cabeça e o segundo por oito corpos.

A LEPRA DESENVOLVE-SE EM TODA A RUSSIA

MOSCOU, 24 (U. P.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, a lepra desenvolve-se em toda a Russia, especialmente nas regiões banhadas pelo mar Caspio e o Extremo Oriente. O numero de casos de lepra registrados ultimamente no territorio do Soviet da Russia com exclusão da Ukrania, é superior a quinhentos.

UMA CONFERENCIA SOBRE LITERATURA BRASILEIRA

LISBOA, 24 (U. P.) — O sr. Souza Pinto realizou, nesta capital, uma conferencia sobre a literatura brasileira, sendo muito applaudido. O artista Alexandre Azevedo leu trechos de José de Alencar e Machado de Assis.

Assistiram diversos escriptores e o embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira.

OS SONHOS IMPERIAES DE MUSSOLINI

Sua visita a Tripoli provoca medidas francezas

EM BRUXELLAS

UMA ATTITUDE QUE CAUSA NERVOSIDADE, SEGUNDO O SR. VANDERVELDE

LONDRES, 24 (U. P.) — O sr. Salvemini, politico italiano exilado, sobre cuja saida da Italia tanto se falou, pronunciando um discurso na União de Controle Democratico, referiu-se nestes termos á viagem de Mussolini a Tripoli:

"Essa viagem despertou novas suspeitas entre os francezes, que consideram a visita como uma tentativa de conquista de territorios na direcção de Tunis, não sendo senão em resultado disto o envio de tropas francezas e de uma esquadra franceza para Tunis."

Disse elle que a Italia é agora o maior paiz protecionista do mundo, mas um dos mais pobres, e isto inteiramente devido á politica dos fascistas.

"O fascismo — affirmou o sr. Salvemini — oppoz-se á emigração para a America e outros paizes, porque Mussolini está tentando formar um novo dominio imperial nas colonias italianas."

Na sua opinião, ha agora um milhão e meio de italianos em França.

EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 24 (U. P.) — O sr. Vandervelde, fazendo uma conferencia, disse: "A attitude da Italia está causando uma nervosidade impossivel de se occultar em todos os ministerios dos Estrangeiros".

OUTRA GUERRA?

A Italia está em luta na Africa, com os naturaes do Nogal e da Somalilandia

ROMA, 24 (U. P.) — Continuam as operações militares tendentes a reforçar a possessão italiana no territorio de Nogal ao norte da Somalilandia, tendo obtido as tropas reaes grande successo. Os rebeldes achavam-se concentrados e fortemente entrincheirados a 20 kilometros ao norte e recentemente occuparam uma cidade da costa chamada Illigh. Uma columna italiana, sob o commando do major Bechis, conseguiu vencer a terrivel resistencia dos indigenas, pondo-os em debandada mediante um ataque frontal rapido e inesperado.

Os indigenas abandonaram o campo fugindo em todas as direcções, deixando numerosos mortos. As baixas italianas foram insignificantes.

A tribu de Omar Mahmud que habita no valle de Nogal submettera-se, sendo-lhe impostas as seguintes condições: 1ª, entrega de todas as armas; 2ª, castigo de todos os culpados; e 3ª, occupação de todo o territorio pelos italianos.

As forças italianas, depois de fortificarem as bases da costa, procederam á occupação de todo o territorio de Nogal até a Ethiopia e as fronteiras da Somalilandia britannica, com o objectivo de eliminar os incidentes que frequentemente se produzem na fronteira devido á anarchia que prevalece no paiz.

ROMA, 24 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que uma columna de tropas italianas da Cyrenaica e da Erithrea, sob o commando do major Garelli, puzeram em debandada os rebeldes em Derabid. A columna avançou ainda, fazendo fugir os indigenas sublevados que se achavam fortemente entrincheirados no riacho de Sammalus.

Os rebeldes tiveram cento e cincoenta mortos, entre os quaes um dos chefes mais influentes, assim como diversos officiaes senussi, além de muitos feridos. As perdas dos italianos foram de um inferior e cinco soldados mortos e vinte e oito feridos.

Outra columna commandada pelo coronel Apernazzati, pôz em fuga um contingente de rebeldes tomando-lhes mil e setecentas cabeças de gado.

O SR. MUSSOLINI EM MILÃO

MILÃO, 24 (U. P.) — Chegou a esta cidade o sr. Mussolini, sendo recebido pelas autoridades locaes.

O chefe do governo dirigiu-se á sua residencia particular, onde ficará alguns dias em companhia da familia, provavelmente até o dia 28 do corrente.

O sr. Mussolini assistirá á sessão de encerramento da Feira de Amostras.

REPRIMINDO UM ACTO INAMISTOSO PARA COM A ITALIA

GENEBRA, 24 (U. P.) — A policia varejou a residencia do anarchista Bertoni, editor do jornal intitulado "Despertar", apprehendendo e destruindo varios clichés com caricaturas do sr. Mussolini, cuja publicação, o governo federal considerou, constitue um acto inamistoso para com a Italia.

A OPERA "TURANDOT" DE PUCCINI SERA' HOJE REPRESENTADA PELA PRIMEIRA VEZ

MILÃO, 24 (U. P.) — O maestro Toscanini, decidiu que a opera "Turandot", cuja primeira representação está marcada para amanhã, seja apresentada ao publico no mesmo estado em que a deixou o grande compositor Puccini, seu autor. A opera tinha sido preparada com alguns accrescimos, completados pelo maestro Franco Alfano.

[illegible] Toscanini: [illegible] primeiro acto, [illegible].

Puccini terminou a parte que estava compondo, morrendo depois.

Toscanini deseja cumprir á risca a ultima vontade do genial autor de "Turandot".

FALLECEU UM PATRIOTA TRIESTINO

VENEZA, 24 (U. P.) — Falleceu o sr. [illegible], patriota triestino perseguido pela Austria durante muitos annos e antigo redactor do jornal "Fanfulla" de S. Paulo.

PARA ABALAR A ESTATISTICA

ROMA, 24 (U. P.) — Um communicado official diz que as noticias desta manhã, espalhadas nos circulos financeiros de numerosas capitaes estrangeiras, [illegible] pela Italia, são absolutamente destituidas de fundamento. [illegible] enganadoras [illegible] especulações [illegible] da lira. O governo [illegible] para apurar as responsabilidades nessa acção criminosa.

O ACCORDO TURCO-BRITANNICO

Apressa-o a Turquia, preoccupada com a situação italo-grega

MOSUL

DE SOBREAVISO OS RESERVISTAS TURCOS RESIDENTES NA ALLEMANHA

CONSTANTINOPLA, 24 (U. P.) — O governo de Angora, preoccupado com a situação italo-grega, está apressando, ao que se diz, a celebração do accordo com a Grã-Bretanha.

Informações de fonte autorizada indicam que ha perspectivas de uma revisão, sobre boas bases, das fronteiras demarcadas pela Liga, favorecendo a Turquia, e tambem de um emprestimo concedido á Turquia pelo governo britannico. E' possivel do mesmo modo que se estabeleça a participação turca nos lucros do petroleo de Mosul e que os inglezes dêm garantias de que não permittirão que os kurdos façam incursões, preparando-as em territorio britannico, contra o territorio turco. Em troca a Turquia concordará em adherir á Liga das Nações e tambem em conceder a região de Mosul á Grã-Bretanha.

RESERVISTAS TURCOS DE SOBREAVISO

BERLIM, 24 (U. P.) — Estão circulando boatos nesta capital de que todos os reservistas turcos residentes na Allemanha receberam instrucções no sentido de se manterem de sobreaviso, para voltarem á Turquia ao primeiro chamamento.

PARA COLLABORAR NOS PROBLEMAS DE GENOVA

A ARGENTINA DESIGNOU OS SEUS REPRESENTANTES NA COMMISSAO DA LIGA E NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O gabinete resolveu tomar parte na commissão da Liga das Nações, que estudará a reorganização do conselho administrativo da mesma instituição, tendo nomeado delegados para tal fim os srs. Fernando Perez, embaixador argentino em Roma e Tomas Lebreton, ex-embaixador em Washington.

Tambem ficou resolvida a participação do paiz na Conferencia do Desarmamento, representado por uma commissão composta pelos membros das missões naval e militar actualmente na Europa.

VISITANDO OS GRANDES CENTROS INDUSTRIAES DOS ESTADOS UNIDOS

OS DELEGADOS AO CONGRESSO DE JORNALISTAS CHEGARAM A SCHENECTADY

SCHENECTADY, Nova York, 24 (U. P.) — Começando a excursão em automovel pelos principaes centros industriaes dos Estados Unidos, os jornalistas que tomaram parte no Congresso Pan Americano de Imprensa, chegaram hontem a esta cidade, sendo hospedados pela General Electric Company.

O vice-presidente dessa empresa, sr. Gerard Swope, offereceu-lhes um banquete e deu-lhes as boas vindas em nome dos 25.000 operarios do importante estabelecimento industrial antes citado.

A INSURREIÇÃO SYRIA

OS FRANCEZES VISAM A RECONQUISTA DE SOUEIDA

PARIS, 24 (U. P.) — A "offensiva da paz" franceza na Syria começou satisfactoriamente. A primeira grande acção que será tentada será a da reconquista de Soueida, que os francezes haviam sido obrigados a evacuar em outubro do anno passado, depois da carnificina contra a columna Michaud, que foi colhida por um grande bando de rebeldes drusos.

A questão entre patrões e mineiros, na Inglaterra

O SR. BALDWIN ESTA' EMPENHADO EM EVITAR A PARALYZAÇÃO DO TRABALHO NAS MINAS

LONDRES, 24 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Baldwin, está empregando todos os esforços no sentido de evitar a paralyzação dos trabalhos nas minas de carvão. Sabe-se que s. ex. está decidido a dirigir, pessoalmente, todas as negociações até que se encontre um accordo. O sr. Baldwin conferenciou com uma sub-commissão de mineiros. Acredita-se que o primeiro ministro deseja encontrar uma solução nas bases recommendadas pela Real Commissão de Mineiros.

O mercado desta praça esteve hontem sem nenhuma actividade devido á gravidade da situação.

FRANÇA-BRASIL

O TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DOUMERGUE AO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO AO INAUGURAR-SE A ESTAÇÃO RADIOTELEGRAPHICA DE SEPETIBA

PARIS, 24 (U. P.) — Por occasião da inauguração da nova estação radiotelegraphica ultra-potente brasileira, trocaram-se affectuosos telegrammas entre os presidentes do Brasil e da França.

O sr. Doumergue, respondendo ao dr. Arthur Bernardes, diz:

Agradeço a v. ex. o telegramma que teve a amabilidade de enviar-me, sendo-me grato enviar-lhe as saudações da França. Aprecio devidamente a importancia deste progresso que approxima as nossas duas nações, abre uma nova éra nas nossas relações e estreita os laços que as unem".

A POPULAÇÃO DE MALTA E' HOSTIL A' ESQUADRA ITALIANA

AS AUTORIDADES INGLEZAS TOMARAM PROVIDENCIAS

LA VALETTA, Malta, 24 (U. P.) — Os navios da esquadra italiana deixaram hoje este porto. As autoridades inglezas durante a visita dos marinheiros italianos tomaram rigorosas providencias, devido á divergencia de opinião politica que existe entre a população de Malta. No entanto, os officiaes italianos foram em geral tratados com a maxima consideração e respeito.

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS, EM LISBOA

NÃO SE ENTENDE COM A CASA CORREIA LEITE

LISBOA, 24 (U. P.) — No nosso telegramma de 22 de março ultimo noticiava-se, por erro de transmissão, a suspensão dos pagamentos da casa bancaria dos srs. Correia Leite, quando nos queriamos referir á casa Pinto Leite.

O representante da United Press apresentou desculpas á conceituada firma de Correia Leite pela involuntaria confusão.

A POLITICA INTERNACIONAL EUROPÉA

Foi assignado hontem o tratado russo-allemão

EM BERLIM

UM PROTESTO DO MINISTRO ALLEMÃO EM PRAGA, DR. KOCH

BERLIM, 24 (U. P.) — A's 13 horas e 15 minutos, foi assignado, hoje, o tratado russo-allemão.

Simultaneamente ao acto da assignatura os governos da Allemanha e da União das Republicas Sovieticas da Russia trocaram notas em que o primeiro insiste em que o novo convenio não está em divergencia com os accordos de Locarno nem com o pacto da Liga das Nações. A nota do Soviet limita-se a tomar conhecimento da communicação allemã, accusando a sua recepção.

Antes da assignatura esteve reunido o gabinete, afim de examinar os termos do tratado, cujo texto foi approvado unanimemente, autorizando o presidente da Republica, marechal Hindenburg, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Stresemann, a assignal-o.

PROTESTANDO CONTRA UMA ATTITUDE DA POLONIA

BERLIM, 24 (U. P.) — Consta que o ministro allemão em Praga, dr. Koch, protestou perante o Ministerio das Relações Exteriores pelo facto de ter o respectivo titular, sr. Benes, enviado um questionario ás potencias a proposito do tratado russo-allemão actualmente em negociações.

A MAIS SÉRIA QUESTÃO INTERNACIONAL SUL-AMERICANA

OS HORIZONTES ANNUVIARAM-SE, DE NOVO, EM TORNO DE TACNA E ARICA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — A situação de Tacna e Arica aqui é agora mais confusa de que em qualquer outra occasião anterior, devido ao recebimento do telegramma do presidente da Bolivia sobre a sua participação nas negociações.

Acredita-se que o Perú não pedirá a extensão do periodo do registro, pedindo que isso venha a constituir o reconhecimento da sua validade, pois a sua delegação sustenta ter sido viciado pela ausencia de funccionarios peruanos nos departamentos registradores.

Duvida-se que as negociações sejam retomadas antes que a situação de Arica esteja esclarecida no Congresso Chileno.

E' PROVAVEL QUE CONTINUE O PLEBISCITO

ARICA, 24 (U. P.) — Pessoa autorizada, falando á United Press sobre a questão do Pacifico, declarou que ha certos factos na situação plebiscitaria que demonstram a possibilidade da continuação do plebiscito.

Lembra o informante que o prolongamento do periodo do registro está tornando possivel ao Perú voltar a participar dos trabalhos anteriores, se o desejar.

A' ESPERA DAS INSTRUCÇÕES DO GOVERNO DO CHILE

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que as sessões plenarias entre os representantes do Chile e do Perú, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, sr. Kellogg, nas negociações sobre o litigio de Tacna e Arica, foram adiadas emquanto o embaixador do Chile, sr. Cruchaga, não recebe instrucções do seu governo a respeito das propostas do sr. Kellogg.

CONTINUAM OS TRABALHOS PARA A REALIZAÇÃO DO PLEBISCITO

ARICA, 24 (U. P.) — A Commissão Plebiscitaria realizará uma sessão na proxima segunda-feira. O programma dos trabalhos não foi annunciado. Essa reunião terá logar no ultimo dia dos 31 originalmente fixados para o registro dos eleitores.

O total dos votantes registrados pelo Chile é approximadamente de 6.000.

As organizações patrioticas chilenas realizarão amanhã ao meio dia manifestações em Arica e em Tacna, a favor da terminação dos trabalhos plebiscitarios e da realização do pleito.

O "RAID" AOS AÇORES

DESAUTORIZA A SUA CONTINUAÇÃO O GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 24 (U. P.) — O governo não autorizou a continuação do raid aos Açores, ordenando aos aviadores que regressem com o apparelho a bordo do cruzador "Patrão Lopes". Todavia o raid reiniciar-se-á no mez de maio proximo com os mesmos aviadores e um novo aeroplano munido de apparelho radio-telegraphico.

PROTESTANDO CONTRA A ELEVAÇÃO DE ALUGUEIS

GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR EM VIENNA

VIENNA, 24 (U. P.) — Realizou-se hoje grande manifestação de protesto contra os elevados alugueis. Os populares dirigiram-se ao Parlamento tentando invadir esse edificio, o que foi evitado graças á prompta remessa de reforços pedidos pelo presidente da Camara dos Deputados.

ATROCIDADES RUSSAS NA CORÉA

FORAM EXECUTADOS VINTE E SETE CIDADÃOS COMO CONTRABANDISTAS

TOKIO, 24 (U. P.) — O ministerio dos Estrangeiros recebeu communicação de Harbin, de que os russos haviam executado vinte e sete cidadãos coreanos, sob a accusação de que eram contrabandistas e capturaram um mandchu.

Foi ordenado que se procedesse a uma investigação a respeito do facto e provavelmente, será formulada uma reclamação junto ao governo de Moscou.

O "GIULIO CESARE" SOFFRE UM ACCIDENTE NO PORTO DE GENOVA

DAMNOS MATERIAES IMPORTANTES

GENOVA, 24 (U. P.) — O transatlantico "Giulio Cesare" soffreu um accidente ás 22 horas de hontem, quando manobrava para ancorar. Chocando-se contra uns veleiros surtos no porto, ficou elle com alguns damnos materiaes importantes. Os passageiros, entre os quaes numerosas personalidades brasileiras e argentinas, e os tripulantes, desembarcaram ás 7 horas de hoje, sem haver soffrido o menor damno.

UM MEDICO PORTUGUEZ DESCOBRIU A CURA DO CANCRO

VÃO SER FEITAS EXPERIENCIAS NA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

LISBOA, 24 (U. P.) — O dr. Fortunato Pita, medico em Funchal, descobriu a cura do cancro, sendo convidado para realizar experiencias na Universidade de Coimbra.

UM MONUMENTO A SÃO FRANCISCO DE ASSIS

MUSSOLINI EM MILÃO

MILÃO, 24 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, collocou hoje solemnemente a pedra fundamental do monumento que vae ser erigido em homenagem a São Francisco de Assis, e conferenciou com os funccionarios municipaes sobre assumptos de interesse local.

O chefe do governo assistirá á noite á primeira representação da opera "Turandot", de Puccini. Na segunda-feira visitará a Feira de Amostras e, provavelmente, regressará a Roma na terça-feira.

A REDUCÇÃO DE SALARIOS

COMEÇOU O "LOCK-OUT" NA NORUEGA

OSLO, 24 (U. P.) — Tendo os operarios dos estabelecimentos fabris de calçado e tecidos, os mineiros, os trabalhadores da construcção civil e das fundições rejeitado a proposta de reducção dos salarios em 14 por cento, apresentada pela commissão de arbitramento, os patrões declararam o "lock-out", que começa esta noite.

NÃO FORAM MOBILIZADAS FORÇAS ITALIANAS

O BOATO FOI PROPALADO PARA FORÇAR A BAIXA DA LIRA

ROMA, 24 (U. P.) — O boato a que fazia allusão o communicado official publicado esta manhã sobre as manobras dos especuladores na baixa da lira e que fôra espalhado nos circulos financeiros italianos e nas Bolsas estrangeiras era no sentido de terem sido mobilizadas diversas classes militares, afim de realizarem um desembarque na Asia Menor.

O communicado official desmente categoricamente todas essas absurdas noticias.

Um pacto de neutralidade entre a Russia e a Lithuania

BERLIM, 24 (U. P.) — Confirma-se a noticia de estar imminente a conclusão de um pacto de neutralidade entre a Russia e a Lithuania.

A EVOLUÇÃO DO REGIMEN DOS SOVIETS

E' um erro dizer-se que a Russia começa a evolver para o capitalismo e, breve, nada restará das suas bases socialistas; a verdade é que ella tem sido obrigada a fazer certas concessões ao systema capitalista, — mas não se conclue dahi que a sua evolução chegue aos actuaes typos de Estados, baseados na producção capitalista particular

Christian RAKOVSKY
Embaixador russo na França

(O JORNAL adquiriu a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil)

PARIS, março de 1926.

UM TYPO ECLECTICO DE ORGANIZAÇÃO

A evolução da União dos Soviets entrou em uma nova phase, e, por isso se disse que a Russia começa a evolver para o capitalismo, e, breve, nada restará da sua base socialista. Isso é erro. Se a União dos Soviets teve de aceitar a liberdade de commercio no interior do paiz; se tem tido de recorrer ao capital privado do paiz e aos capitaes estrangeiros, o que só consegue por meio de concessões; se, em uma palavra, tem sido obrigada a fazer certas concessões ao systema capitalista, não se conclue dahi que a sua evolução chegue aos actuaes typos de Estados, baseados na producção capitalista particular.

Actualmente, a Russia, sob o ponto de vista economico, é um typo eclectico de organização, na qual, a par da producção collectiva na industria, e das emprezas estadualisadas, existe ainda a producção privada.

Qual a proporção entre estes elementos differentes?

O capital empregado na industria do Estado e nos caminhos de ferro, monta a cerca de 12.000.000.000 de rublos, dos quaes 5.500.000.000 são representados pelas estradas de ferro. O capital das cooperativas attinge a 500.000.000 de rublos, ao passo que aquelle que ainda se acha em mãos dos particulares, principalmente nas dos camponezes, não excede a ...... 7.500.000.000 de rublos. Nesta cifra não está incluido o valor da terra, que é propriedade do Estado e uma fonte natural de riqueza, nem o dos edificios. A isso se deve accrescentar o total do capital particular empregado em 88 concessões, que apenas dão ao Estado uma renda annual de 15.000.000 rublos.

A producção da industria particular, em 1923-24, attingiu a 24 °|° do total, emquanto que a do Estado attingiu a 66 °|°. No anno seguinte, 1924-25, o quinhão da industria do Estado e das cooperativas quasi attingiu a 79 °|°, ao passo que o da industria particular não passou de 21 °|°. Actualmente, a industria particular augmentou a producção, mas o augmento da estadual foi maior. Isso prova que o esforço economico das emprezas estaduaes está crescendo, e não decrescendo.

Estamos certos de que, futuramente, as concessões desempenharão papel muito mais importante que nestes ultimos poucos annos. E' tambem certo que a producção da industria particular crescerá proporcionalmente, mas, por outro lado, é mais que possivel que a industria publica augmentará a producção e a influencia em proporção ainda maior. Assim, a União dos Soviets firmará seu estabelecimento como Estado socialista, baseado na producção collectiva.

O OBJECTIVO DA EVOLUÇÃO DOS SOVIETS

E' com esse objectivo que a evolução da União dos Soviets proseguirá. Sua politica em nada exclue a continuamente crescente participação de capitaes particulares, estrangeiros e da iniciativa estrangeira na vida economica da Russia.

O fortalecimento da industria do Estado, quer nas cidades, quer nos campos, afasta o receio de que a presença de capitaes estrangeiros, em nosso paiz, possa desviar a nossa evolução de seu verdadeiro caminho. Ha, no exterior, mórmente na Inglaterra, uma grande prevenção, prejudicial a todos.

Muitas vezes tenho ouvido dizer que a Europa não precisa da Russia, mas esta daquella. Por isso, não é necessario à Europa solicitar a collaboração economica dos Soviets, nem ser conciliatoria na solução das questões de dividas e daquellas outras que ainda estão para resolver entre a Russia e varios paizes. Esta attitude é resultante de uma politica estreita e baseada em dois erros. Aquelles que a adoptam se esquecem de que a industria européa, principalmente na Inglaterra, da França e da Allemanha, para só falar dessas tres potencias, não póde competir com a dos paizes do outro lado do oceano, mórmente com a dos Estados Unidos, sem obter materia prima barata. Ora, a baixa nos preços da materia prima — petroleo, madeira, linho, papel, cobre, assucar etc. e de generos alimenticios não se póde dar sem a reconstituição da agricultura russa.

Com os seus vastos recursos mineraes e outras riquezas, suas enormes florestas e seus productos agricolas — cereaes, carne, leite, ovos etc. — a Russia é o unico paiz que póde fazer baixar o preço da producção industrial dos paizes europeus. Aquelles que promoveram a restauração economica da Russia estariam ao mesmo tempo agindo em beneficio proprio. A segunda causa de erro é a seguinte: aquelles que falam da Russia como de um paiz cujo desenvolvimento economico depende exclusivamente do auxilio que lhe podem prestar os Estados orientaes, ignoram o progresso apreciavel feito, por nosso paiz em materia de nossa reconstituição, quer agricola quer industrial nestes ultimos quatro annos.

Penso que, em Genova, em 1922, já era possivel fazer asserções como aquella que acaba de mencionar. Naquella época, de facto, a nossa agricultura, comparada com a anterior à guerra, occupava apenas metade da área cultivavel e approximadamente 30 ou 40 °|° da producção. Em peores condições estava a nossa industria, e, em communicação feita á Commissão Financeira da Conferencia de Genova, citei factos, que alarmaram os delegados presentes. Bastará recordar certos factos.

O PROGRESSO ECONOMICO RUSSO

A producção de ferro em barra, na Russia, em 1920, era apenas de 2 1|2 °|° em relação á anterior á guerra, a do carvão apenas 27 °|° e a de naphta 23 °|°, o mesmo se dava com as outras industrias. Por outro lado, o rublo dos Soviets já tinha attingido cotações astronomicas. Em quatro annos, o quadro mudou completamente.

A producção agricola em 1924-25, comparada com a estatistica anterior á guerra, elevou-se 71 °|° em relação á de 1913 (9.000.000.000 de rublos e 12.000.000.000) e a producção industrial tambem 71 °|°. Muitas industrias já têm producção igual á do periodo anterior á guerra, e outras, como a electrica, superior.

Estabilisamos o nosso meio circulante e a nossa arrecadação, este anno, devia attingir a 4.000.000.000 de rublos, o que tambem equivale a 71 °|° que era antes da guerra. Deve-se notar que a taxa das contribuições dos camponezes é a metade da anterior á guerra.

Finalmente, para illustrar a capacidade de reconstituição russa, citarei o capital a ser empregado, no proximo anno, na restauração de nossa industria, oriundo da receita interna do paiz, dos lucros da industria, subdivisões do Estado e emprestimos internos. No nosso primeiro programma, figurava a quantia de 931.000.000 rublos, dos quaes 669.000.000 para a renovação de machinas, 97.000.000 para a construcção de casas para operarios, e 170.000.000 para a construcção de novos escriptorios. Mais tarde, tivemos de modificar essa quantia, quando verificamos que a producção agricola seria inferior á nossa espectativa, e a reduzimos a 746.000.000.

Posso affirmar sem receio de contestação, que não ha paiz que tenha dado provas de tão activo progresso quanto a União dos Soviets. E' verdade que actualmente necessitamos do credito estrangeiro, mórmente no actual periodo de extraordinaria expansão. A falta de credito póde embaraçar esse desenvolvimento, mas não o póde impedir.

AS CLASSES CONSERVADORAS E A LEI DA RECEITA

"O exito de qualquer imposto, diz o dr. Antonio Carlos de Assumpção, Presidente da Associação Commercial de S. Paulo, depende menos da elevação das taxas de que dos processos escrupulosos de arrecadação"

O dr. Antonio Carlos de Assumpção, actual presidente da Associação Commercial de S. Paulo, foi o interprete do ponto de vista das classes conservadoras paulistas, na memoravel assembléa em que as associações commerciaes do paiz debateram, nesta capital, as oppressivas medidas fiscaes determinadas pela Lei da Receita em vigor.

Parte saliente e efficiente nesse debate, o dr. Assumpção ventilou os assumptos em fóco sob um ponto de vista technico, estudando em detalhes as novas leis fiscaes, e mostrando com serenidade até onde ellas poderiam ir, sem affectar fundamente os melhores interesses das classes productoras, sobre que repousam, por sua vez, os interesses melhores do paiz.

O JORNAL, entretanto, procurou ouvir de s. s. tout court, qual a maneira de vêr do commercio e da industria paulistas, relativamente aos destemperos introduzidos tumultuariamente na Lei da Receita.

O dr. Antonio Carlos Assumpção, no Hotel Gloria, onde se hospéda e o avistámos, assim resumiu as suas declarações:

— A Associação Commercial de São Paulo, interpretando o pensamento das classes conservadoras que representa, e que tão largamente contribuem para o progresso daquelle Estado e do paiz, almeja ardentemente, antes e acima de tudo, o dominio sereno da ordem, em todas as suas manifestações. Ha um aspecto, entretanto, que sobrepaira, pela sua alta significação e pelo equilibrio proficuo que esse dominio realiza nas sociedades organizadas: é a ordem a presidir, no seio das classes productoras, o trabalho laborioso e fecundo, e á qual corresponde a ordem implantada pela acção criteriosa e justa dos poderes publicos.

Mas, infelizmente, nem sempre tem assim acontecido.

No momento que passa, a vida economica nacional está sacudida por perturbações violentas e graves, em consequencia da situação criada pela Lei da Receita do anno vigente, especialmente no que concerne ao imposto sobre a renda, á sellagem dos "stocks", á sellagem directa dos productos e á exigencia da annexação da factura commercial á consular.

São disposições legaes que não consultam os proprios interesses do paiz, extorsivas umas, outras illegitimas, inexequiveis todas.

Como consequencia immediata e inevitavel, sobreveiu a confusão, estabeleceu-se o tumulto. As classes conservadoras queixam-se com inteira razão do descaso, ou mutualidade com que o Poder Legislativo Federal tem encarado assumpto de tão magna complexidade, deliberando sobre elle sem um estudo meticuloso e reflectido, em que collaborassem, pelo menos como elementos informativos, os orgãos legitimos das classes. Dessa precipitação resulta nullo um plano que pela lei, cuja inapplicabilidade pratica, afinal, a torna innocua, lançando ao desamparo a idéa fundamental que é sempre fortalecer os recursos do thesouro.

A consultação solemne do profundo e geral descontentamento das classes productoras tivemol-a viva e expressiva, na imponente reunião manifestada pelas associações commerciaes, em a assembléa de 22 do corrente.

Já é tempo de tomar novo rumo em materia de criação e taxação de impostos, no Brasil.

A nossa organização fiscal obedece ainda a um systema em que predominam velhos e máos habitos, remanescentes hereditarios dos tempos coloniaes, mal disfarçados sob a mascara de idéas modernas. Faz-se mistér a pratica do regimen de franco e bom entendimento entre os governos e os contribuintes.

Só assim se ha de extinguir a condemnavel praxe da tributação arbitraria, recebida sempre com natural preoccupação, comprehensivel e justificavel, pelo contribuinte, que se habituou, através dos annos, a vêr o fisco revelar-se sob essa feição absorvente.

Confio e espero que a commissão eleita para esse fim chegará a justo e leal entendimento com o governo, harmonizando-se os grandes interesses em jogo, sob fórmulas provisorias, embora, até que a proxima reunião do Congresso abra ensejo a ulterior e definitiva solução. E' preciso considerar sempre que o exito final de qualquer imposto não depende unicamente da imposição de uma taxa elevada, mas de uma série de factores, entre os quaes occupam logares predominantes a maneira escrupulosa de arrecadar e os processos efficazes de fiscalizar.

O governo deverá promover a fiscalização criteriosa mas impiedosa do apparelho fiscal, neutralizando energicamente as intervenções de qualquer ordem, que entravam sempre a acção arrecadadora do fisco.

E assim, voltado para a vida do trabalho o espirito das classes productoras, restabelecida a certeza de que o governo do paiz com ellas continuará a cooperar de modo efficaz e indispensavel, ha de proseguir a expansão da vida nacional, no rumo do engrandecimento e da prosperidade da Patria.

Irregularidades na fiscalização do Imposto de consumo

Tendos os inspectores fiscaes Manoel Rozendo de Andrade Lara e Jayme Severiano Ribeiro declarado em seus relatorios que, varias fabricas de chapéos, bengalas e moveis não tiveram visita do agente fiscal o anno passado e que outras fabricas de moveis, bonets, sapatos e perfumarias, por mezes ou annos seguidos, tambem não tiveram vista do respectivo agente fiscal, o director da Recebedoria Federal recommendou á 3ª sub-directoria que faça apurar, com rigor, o caso e urgentemente informe a respeito.

O MINISTRO DO EGYPTO ESTEVE NA ILHA DAS FLORES

Do ministro do Egypto no Brasil recebeu o ministro da Agricultura o seguinte officio:

"Tenho a honra de apresentar a v. ex. as expressões do meu agradecimento pelas facilidades que por v. ex. me foram proporcionadas afim de visitar a ilha das Flores, o que me permittiu conhecer e estudar os detalhes de uma das melhores organizações que me têm sido dado a conhecer. A impressão recebida dessa visita foi excellente.

Devo ainda, sr. ministro, agradecer as gentilezas de que fui alvo da parte do pessoal da ilha, principalmente do intendente de Immigração, dr. Mesquita Barros, e do interprete, sr. Hans Stibich."

AMPLIAÇÃO DA HOSPEDARIA DE IMMIGRANTES

O ministro da Agricultura solicitou e obteve do governo do Estado do Rio de Janeiro a cessão, a titulo precario, da ilha do Carvalho, propriedade do mesmo Estado, e situada junto á ilha das Flores, afim de ser aproveitada para a installação de novas dependencias da Hospedaria de Immigrantes.

NÃO PODE SER AVIADOR

O 1º tenente Huascar Mattogrossense Rocha, candidato á matricula na Escola de Aviação Naval, foi julgado inapto para o serviço de aviação.

Exemplo a seguir

Os jovens do Partido da Mocidade de São Paulo, no dia 21 de abril, consagrado pelo calendario republicano á memoria de Tiradente, utilizaram o seu tempo de modo altamente sympathico: organizaram sessões civicas em varios pontos do Estado em homenagem ao martyr da Independencia. O primeiro grito de liberdade politica que no Brasil écoou, acaba de ser commemorado pela mocidade, do mais vibrante dos partidos do paiz, de uma maneira a merecer da imprensa mais que um simples registro.

O de que morre o Brasil é da ausencia de espirito civico. O brasileiro, á falta de educação social, se suppõe o individuo mais opulento de direitos da face da terra. Sómente elle não quer reconhecer, como dizia o philosopho, que a todo o direito corresponde um dever, e é a noção desses deveres, cujo respeito constitue a possibilidade de equilibrio numa sociedade, que nós temos numa minguada e miseravel dóse. Reconhecemo-nos credores do Estado e da collectividade por um mundo de coisas; e não lhes queremos ser devedores por nada. Impossivel fundar-se uma nacionalidade, bassada em fortes imperativos moraes, inclusive na justiça, se não procurarmos formar o povo no sentimento do dever para com ella.

Sem o espirito civico, teremos a Hottentotia, as ilhas de Fidji, a Terra do Fogo, o cangaço do interior do paiz, mas nunca povo socialmente falando. Toda a tragedia do Brasil decorre preliminarmente da ausencia de espirito civico, tanto nas massas como nas chamadas elites. Se quizermos um exemplo gritante bastará tomar da quasi totalidade dos jornaes que se publicam no paiz. Que são os nossos jornaes senão instrumentos cégos de paixões ou de interesses dos que os escrevem? Quantos diarios brasileiros se collocam acima da personalidade dos que os dirigem para fazer do jornal um orgão de doutrina e de informação?

E' um lindo espectaculo primaveril, o que está, neste momento, florindo nas hostes juvenis do Partido da Mocidade de São Paulo. Os feriados, entre nós se caracterizam pelo esbanjamento estupido do tempo, pelos pique-niques alarves, pelos jogos sportivos excessivos; sem emprego nenhum desses dias em qualquer iniciativa que valorise o esforço do homem.

O Partido da Mocidade entrou a valorizal-os, com uma serie de prégações civicas, de ordem a doutrinar para as massas a significação politica e moral das datas que a Constituição feriou, para que melhor o povo commemorasse a folha de serviços dos heróes que as personificam.

Assis CHATEAUBRIAND

EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

A SUA CHEGADA, HONTEM, A ESTA CAPITAL

De Buenos Aires, a bordo do "Conte Verde", chegou, hontem, acompanhado de sua exma. familia, o sr. **Pedro de Toledo**, ex-embaixador do Brasil na Republica Argentina. No desempenho dessa missão diplomatica, como em outras altas funcções, o embaixador Pedro de Toledo collocou sempre ao serviço do Brasil todas as suas qualidades de diplomata habil e culto.

Posto em disponibilidade, entretanto, o ex-embaixador em Buenos Aires, retorna ao Brasil, depois de longa ausencia.

Ao Cáes do Porto, onde tocou uma banda de musica militar, compareceu crescido numero de pessoas do alto mundo politico, diplomatico e social do Rio.

Entre as pessoas presentes no desembarque notavam-se: consul geral Sebastião Sampaio, representando o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, tenente Marques Polonia, representando o sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, sr. Paulo Vidal, representando o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, sr. Henrique Romanguelro representando o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina, sr. Francisco Jardim, representando o sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, tenente Dias Campos, representando o sr. general Alexandre Leal, senador Paulo de Frontin, consul geral Helio Lobo, consul Americo de Galvão Bueno e senhora, tenente-coronel Alvaro de Alencastro, srs. Delphim Carlos, Lino Moreira e senhora, Zozimo Barroso, Eduardo Gomes Cerqueira, Miranda Carvalho, Enrico Teixeira, Paulo Passos, Mario Freire, Nicolão Gomes Cerqueira, Amazonas Torres, Aloizio de Castro, Araujo Castro, Silva Camargo Neves, Nascimento Gurgel, Olinto de Oliveira e senhora, Mario Olinto de Oliveira, Sylvio Olinto de Oliveira, João Lacerda, Parreiras Horta, conde de Affonso Celso, Lili Camargo Neves, capitão Lobato Filho, Armando Moreira, Honorio de Carvalho, Moacyr de Almeida Reis, Santos Silva, Roberto Groba, Alberto Assis, Isaac Elias, representantes da imprensa, familias Carlos Ferreira, Carvalho Azevedo, da Agencia Americana, e outros.

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, cedeu o seu automovel ao dr. Pedro de Toledo, afim de leval-o até sua residencia, á rua Domingos Ferreira 174, acompanhando o illustre diplomata o seu representante, dr. Paulo Vidal.

A INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE SEPETIBA

OS AGRADECIMENTOS DOS CHEFES DE ESTADO

O presidente da Republica recebeu do rei Vittorio Emanuele e presidentes Marcelo Alvear, Figueroa Larrain e José Serrato, em resposta e agradecimento aos radiogrammas que lhes enviou, por occasião da ceremonia inaugural da estação ultrapotente de Sepetiba, os seguintes despachos:

"Roma (Quirinale) — Lo ringrazio molto del suo gentile telegramma e contraccambio il saluto che ella mi rivolge a nome del Brasile con i migliori miei voti porché col nuovo mezzo di transmissione abbiamo sempre più da intensificarsi le relazione felicemente esistenti fra i nostri due paesi. — (A.) Vittorio Emanuele."

"Buenos Aires — Agradezco el atento telegrama de vuestra excelencia y adhiero complacido a los votos que el digno presidente de la gran nacion amiga formula por que los progressos cientificos de las comunicaciones sean un factor mas que contribuya a facilitar y fomentar la comunidad espiritual em que viven nuestros pueblos y a facilitar el cumplimiento de sus anhelos de paz y bienestar reitero a vuestra excelencia mis sentimientos de cordial amistad. — (A.) Alvear, presidente de Nacion Argentina."

"Santiago do Chile — Agradezco sinceramente el saludo que vuestra excelencia se ha servido dirigirme con motivo de inaugurarse en esa hermosa capital una estacion radiografica ultrapotente y uno a las de vuestra excelencia mis esperanças y las del pueblo chileno de que ese nuevo medio de comunicacion contribuya a estrechar las relaciones afectivas, politicas y comerciales de los pueblos americanos entre si y de todos ellos con Europa. — (A.) Emiliano Figueroa Larrain, presidente de la Republica del Chile."

"Montevidéo — Convencido como vuestra excelencia de que toda reducion el tiempo de las communicaciones entre los pueblos trae como consecuencia una mayor amistad intensificando el progresso y el ordem material y moral no dudo que la estacion radiotelegrafica cuya inauguracion motivo el gentil saludo de vuestra excelencia en nombre de la Nacion Brasileña, realisara ese fin, y al retribuyo a vuestra excelencia en nombre del pueblo uruguayo le reitero la expresion de mi mayor amistad. — (A.) José Serrato."

A ABERTURA DO CONGRESSO

A INAUGURAÇÃO DO PALACIO DA CAMARA

Escrevem-nos do gabinete da presidencia da Camara dos Deputados:

"Não é exacto que esteja assentado abrir-se o Congresso Nacional no dia 6 de maio e não no dia 3, designado pela Constituição. Salvo faltando numero legal em alguma das duas Camaras, a sessão legislativa será solemnemente installada, no Palacio Monroe, séde do Senado Federal, no dia proprio, isto é, a 3 de maio proximo.

Eleitas as respectivas mesas nos dias 4 e 5 terá logar no dia 6, data do centenario legislativo, a inauguração do Palacio da Camara dos Deputados, que será presidida pelo sr. presidente da Republica, a quem caberá desvendar a placa inaugural, assignando com as autoridades presentes a acta de inauguração, lavrada em pergaminho, em dois exemplares.

Com assistencia dessas altas autoridades e corpo diplomatico, que terão assento nas tribunas de honra, realizará a Camara, ás 13 horas a sessão inaugural especial, em que, por deferencia de alta significação, terão ingresso no recinto os srs. senadores.

O Congresso deverá realizar, em seguida, uma reunião conjunta, commemorativa do centenario legislativo e dará á tarde, tambem no Palacio da Camara, uma recepção á sociedade carioca, o que está ainda dependendo de entendimento definitivo das mesas do Senado e da Camara.

Para esses actos serão expedidos convites, no dia 3 de maio, depois da abertura das sessões do Congresso, porque antes de installada a sessão annual as duas Camaras não deliberam e só podem funccionar, para verificação do "quorum", em sessões preparatorias".

O director do Expediente do Ministerio da Marinha

E' destituida de fundamento a nota divulgada sobre o pedido de exoneração, ao sr. ministro da Marinha, pelo contra-almirante reformado Alberto Fontoura de Andrade, do cargo de director do Expediente daquelle ministerio, continuando aquelle chefe á frente da repartição que dirige.

O INTENDENTE DE BUENOS AIRES ESTEVE ALGUMAS HORAS NO RIO

Um almoço no Jockey-Club, offerecido pelo governador da cidade

Grupo tirado após o banquete no Jockey Club, vendo-se, sentados, os srs. ministro da Justiça, ministro do Exterior, o dr. Carlos Noel, o sr. prefeito, o embaixador Mora y Araujo e o sr. chefe de policia.

Passageiro do "Conte Verde", hontem atracado ao Caes do Porto, esteve em contacto comnosco, durante algumas horas, o dr. Carlos Noel, intendente de Buenos Aires.

Recebido carinhosamente pelo nosso mundo official, a bordo, antes do desembarque teve s. ex. opportunidade de trocar ligeiras palavras com o representante do O JORNAL, declarando-nos que se destina á Europa forçado pela enfermidade de um filho que se encontra na Suissa, em tratamento.

E accrescentou sorrindo:

— Como vê vou a passeio, demorar-me-ei muito pouco. Breve estarei de volta, sobretudo porque só durante tres mezes posso permanecer afastado do exercicio do meu cargo.

O dr. Carlos Noel, moço ainda, é extremamente gentil e insinuante.

Fala com calor, com largos gestos, como tivemos occasião de verificar quando se referiu á nossa cidade.

— Conhecia, — disse-nos, — ha dez annos. Achei-a maravilhosa. Calculo, que isso, qual será a minha impressão hoje, quando ansioso por pisar a terra amiga, sei que vou encontral-a outra, de tal modo a obra dos seus filhos tem augmentado o fulgor das suas naturaes bellezas.

O dr. Carlos Noel, apenas atracou o paquete italiano, recebeu, á bordo, a visita dos srs. Alaor Prata, prefeito do Districto; embaixador Móra y Araujo e consul Sebastião Sampaio, representante do sr. ministro do Exterior, que lhe foram levar as bôas vindas.

Acompanhado depois, por essas autoridades, s. ex. saltou, dirigindo-se para o Jockey Club onde lhe foi offerecido um almoço pelo governador da cidade.

O salão estava lindamente ornamentado, tomando assento á mesa, além do illustre visitante e do prefeito Alaor Prata, os srs. embaixador argentino, Cavalheiro Malvagne, ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Jr., dr. Carlos Costa, chefe de Policia, senadores Paulo de Frontin, Sampaio Corrêa e Mendes Tavares, Viscende José de Moraes, dr. Sebastião Sampaio, dr. Francisco Jardim e dr. Edmundo Machado Junior.

Ao champagne falou o dr. Alaor Prata, que, em expressivas palavras, offereceu o almoço ao seu collega de Buenos Aires e disse aproveitar o ensejo de sua passagem para testemunhar-lhe a sympathia e elevada consideração em que o tem a cidade do Rio de Janeiro e que, em nome della saudava o sr. intendente de Buenos Aires, exprimindo o seu vivo desejo que é o de todos os brasileiros pela continuação das affectuosas relações, que ligam as duas grandes capitaes sul americanas.

Agradecendo, usou da palavra o sr. intendente Carlos Noel que em rapidas e brilhantes palavras agradeceu a acolhida que lhe era feita referindo-se com enthusiasmo á belleza e progresso desta cidade, e terminou fazendo votos de prosperidades á metropole e seu governo.

Após o almoço e em companhia do dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, o dr. Carlos Noel visitou os palacios do Cattete e Guanabara e fez uma demorada excursão pela cidade.

A' tarde ao voltar para bordo, o sr. intendente de Buenos Aires enviou ao prefeito do Districto Federal muito cordiaes despedidas e uma rica corbeille de flores naturaes.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O dr. Carlos Costa transferiu, á noite, o commissario Aristoteles Gonçalves Mol, do 7º para o 26º districto.

O MESSIAS THEOSOPHICO

Krishnamurti, no seu mais recente retrato

A photographia que acima reproduzimos é uma das mais recentes do famoso "Messias" theosophico Krishnamurti. A curiosidade mundial despertada pela estranha personalidade deste educando da celebre Annie Besant, annunciado pela não menos notavel Mme. H. P. Bladavatsky, como a do "vehiculo" em que se manifestaria, neste seculo, o "Novo Instructor do Mundo", tem encontrado pasto abundante nas sublimes e radiosas aventuras que lhe emprestaram os adeptos da nova religião.

Krishnamurti, hoje, para uma bôa parte da humanidade é o predestinado a conduzir o rebanho soffredor dos netos de Adão ao caminho da perfeição absoluta onde reside a eterna felicidade.

Seja lá qual for, porém a opinião sobre suas idéas e principios religiosos, mister é reconhecer, que a alma desse homem deve ser dotada de forças sublimes, para conseguir, como conseguiu, tamanho devotamento, de tanta gente e em tão curto tempo. Mais não alcançou esse preexcelso ensinador, esse Mahatma Gandhi, em quasi nove lustros de indefesos sacrificios e trabalhos por uma nobre causa, mais não logrou o doloroso e resignado ancião em proselytos, devotamentos, e veneração, nesse quasi meio seculo, do que o jovem Krishnamurti, nos breves mezes decorridos de sua conferencia de 28 de Dezembro, sob o banyan de Adyar em que, pela primeira vez se annunciou aos ouvintes attonitos como Instructor do Mundo.

O ACCORDO BAHIANO-ESPIRITO-SANTENSE

A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO GOVERNO DA BAHIA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bahia, 22 — Tenho a grata satisfação de participar a v. ex. que acaba de se solucionar a antiga questão de limites existente entre este Estado e o do Espirito Santo, com a assignatura que agora foi feita do Convenio fixando a linha divisoria da respectiva fronteira. Congratulo-me patrioticamente com v. ex. pela alta significação desse acontecimento que é uma prova a mais da unidade de vistas e da perfeita fraternidade que tanto fortalece a grandeza da Federação Brasileira. Aceite v. ex. as minhas cordiaes saudações. — (A.) F. M. de Góes Calmon."

Para reorganizar o archivo de amostras e documentos da Despesa Publica

Ao secretario de sua repartição o director da Receita Publica recommendou providencias, afim de que o respectivo archivo das amostras e documentos, seja transferido para a mesma secretaria, que deverá reorganizal-o do melhor modo possivel e possa facilmente ser franqueado ao exame ou comparação dos interessados.

Aos processos respectivos seja colocado um exemplar da circular ou circulares do ministerio da Fazenda, dando sciencia da existencia dos productos nacionaes em condições de competir com os de origem estrangeira.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE PUBLICA

INAUGURA-SE HOJE O ABRIGO HOSPITAL A. BERNARDES

Realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, no edificio do antigo Hotel Sete de Setembro, á Avenida Ruy Barbosa n. 12, a inauguração do Abrigo Hospital Arthur Bernardes.

Presidirá á solemnidade o director geral interino do Departamento Nacional da Saude Publica, dr. Leitão da Cunha.

A TAXA ADDICIONAL DE 5 % SOBRE BEBIDAS

Respondendo a uma consulta do sr. Joaquim Bandeira, em Recife, o director da Receita Publica, declarou, de ordem do ministro da Fazenda, que o addicional de 5 % criado pelo art. 57 da vigente lei da Receita só recae sobre o valor dos sellos para bebidas, adquiridos nas repartições federaes depois de 31 de janeiro do corrente anno, por isso que, de accordo com o art. 27 do Codigo de Contabilidade Publica, só em 1 de fevereiro ultimo entrou em vigor aquelle dispositivo.

STOCKS DE GENEROS EM DEPOSITO

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 24 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 49.923 saccos; Feijão, ... 68.554; farinha de mandioca, 55.269; assucar, 219.741; milho, 23.326; banha, 18.472 caixas; xarque, 14.000 fardos; e algodão, 20.225 fardos.

O "habeas corpus" do major Pessôa

Novas informações do general Menna Barreto

O general Menna Barreto, commandante da região enviou, hontem, ao marechal ministro da Guerra, o seguinte officio:

"Sr. ministro — Prestadas ao Juiz Federal da Segunda Vara as informações relativas ao pedido de "habeas-corpus" em favor do major José Pessôa Cavalcante de Albuquerque, nada me caberia mais dizer sobre o assumpto se não fossem as insidiosas publicações que interessados no pleito têm procurado pela imprensa desta capital, deturpar a verdade afim de negar ao meu acto de applicação de castigo disciplinar ao referido major o seu accentuado caracteristico de legalidade.

O Regulamento para Instrucção e Serviços Geraes, approvado pelo decreto n. 14.085, de 3 de março de 1920, estabelece em seu art. 402, § 2º, o prazo para formulação do pedido para a apresentação da queixa, mas silencia inteiramente quanto ao tempo em que essa deve ser apresentada, dispondo, entretanto, no seu § 4º, que a "queixa verbal ou escripta, será feita ou entregue directamente á autoridade a quem ella se dirige" e estabelecendo no § 8º que "a queixa determina, como primeira providencia da autoridade a quem ella é dirigida, a retirada do autor para fóra da acção do superior contra quem ella é dada".

Tendo o major Pessôa solicitado permissão para se queixar, no dia 14 ou 15 do mez de março findo, sómente tive conhecimento de haver a queixa sido entregue a v. ex. pelo "Boletim" do Departamento da Guerra n. 72, de 3 de abril corrente, annexo ao meu officio n. 228, de 8, dirigido ao Juizo da Segunda Vara.

E' claro, pois, que a 31 de março estava de facto e de direito o major José Pessôa Cavalcante sob o meu commando e sob a minha jurisdicção disciplinar. E se duvida houvesse quanto ao allegado, bastaria a exhibição dos documentos annexos sob ns. 1 e 2 (Boletim do 1º Regimento de Cavallaria, firmado por esse official, e a communicação relativa á percepção de seus vencimentos na qualidade de commandante interino desse regimento até 31 do referido mez de março para dissipal-a inteiramente).

Applicado o castigo no dia 31, o facto de haver o general chefe do Departamento da Guerra transmittido a este quartel-general no dia 1 do corrente a ordem de v. ex. sobre a sua addição ao Departamento da Guerra, não tinha o poder de, retroagindo, modificar a sua qualidade de meu commandado no dia anterior.

Deixará, entretanto, bem evidente, a veracidade da minha affirmativa, de sómente haver tido conhecimento da apresentação da queixa pelo Boletim n. 72, do Departamento da Guerra, o exame dos documentos ns. 3, 4, 5, 6 e 7 annexos, visto o primeiro delles dizer claramente que o memorandum desse Departamento, relativo ao major Pessôa, só foi recebido no Serviço do Correio deste quartel-general no dia 3 e os demais, excepção do 7º, silenciarem inteiramente e quanto a esse memorandum cujo recebimento, em dias feriados ou em horas não de expediente seria obrigatoriamente consignado na parte do respectivo official de serviço.

Pelo annexo n. 7 verifica-se, entretanto, que o sargento adjunto recebeu esse documento em enveloppe fechado, no dia 1º, mas silenciou sobre o occorrido, só o entregando ao serviço do correio no dia 3, allegando havel-o recebido em dia de ponto facultativo sem a nota de urgente, deixando por isso de o entregar ao official de dia, conforme as ordens em vigôr, de que só tive conhecimento, em virtude de portaria que hoje fiz baixar para conhecer da veracidade da allegação feita pelo advogado do major Pessôa, se bem que a confirmação do facto de haver o memorandum em questão chegado a este quartel-general no dia 1 do corrente, não modifica a situação desse official no dia anterior, quando lhe appliquei a pena disciplinar que motivou o pedido de "habeas-corpus".

O advogado do ex-commandante interino do 1º R. C. D. procurando invalidar o meu acto, ao contrario mais o fortalece, pois declara implicitamente que o seu constituinte estava de facto e de direito sob o meu commando no dia 31 de março.

A defesa insidiosa feita pelo patrono do major Pessôa na petição dirigida ao ministro relator do recurso de "habeas-corpus" é contraproducente, pois torna mais evidente a competencia que me assistia de castigar disciplinarmente o seu constituinte, e annulla por completo toda a argumentação por si falha desse irrequieto advogado.

A exposição que venho de fazer, sr. ministro, é uma prova, cujo merito v. ex. e os homens de bem avaliarão nos seus justos termos, de que, hoje como sempre, rendo sem preoccupações subalternas uma sincera homenagem á verdade e procuro cumprir o meu dever, defendendo não apenas a minha autoridade, mas o principio superior que, dominando toda a hierarchia militar constitue a essencia e a propria vida do Exercito. — Saude e fraternidade — (a) Menna Barreto."

Acompanhando esse officio o general juntou o boletim do 1º de cavallaria, datado de 31 de março, no qual o major Pessôa transcreveu a sua prisão e passa o commando ao seu substituto, por aquelle motivo; a informação do tenente-coronel El. Figueiredo, actual commandante do regimento, dizendo ter o major Pessôa recebido os vencimentos de commandante até 31 de março; a cópia do protocollo do correio relativo á chegada do memorandum a 3 de abril; uma cópia do livro de partes do official de dia de 1 para 2 de abril e a informação do 2º tenente José Sergio Neves, official de dia a 1 do corrente, informando ter recebido ás 16 horas daquelle dia um memorandum do Departamento da Guerra, ignorando, porém, se elle se referia ao major Pessôa, por não o ter aberto.

Com este ultimo documento o general Menna affirma que o "memorandum", mandando addir ao D. G. o major Pessôa, chegou ao Quartel General, no dia 1 de abril, ás 16 horas, dia em que não houve expediente como tambem no seguinte, sem a nota de urgente no envelloppe, pelo que só no dia 3 deu entrada no protocollo da 1ª secção e chegou ao seu conhecimento.

UMA PRECIOSA RARIEDADE DE CANNA

RESISTE A' PRAGA DO MOSAICO

Segundo informações prestadas ao ministro da Agricultura, pelo director da Estação Geral de Experimentação de Campos, as experiencias feitas com a canna de assucar da variedade 2.443-C, demonstrou achar-se a mesma indemne do "Mosaico". Mesmo em S. Fidelis e na usina Barcellos, onde essa variedade vem sendo cultivada desde ha tres annos, tem continuado incolume, embora o "Mosaico" esteja disseminado nessa localidade do Estado do Rio de Janeiro. A variedade referida é fruto daquella Estação.

A FEBRE AMARELLA NA PARAHYBA

FOI CONFIRMADA PELA FUNDAÇÃO ROCKFELLER NORTE-AMERICANA

O director, interino, do Departamento da Saude Publica, dr. Raul Leitão da Cunha, recebeu telegramma dos Estados Unidos, da commissão especial nomeada para examinar as visceras suspeitas de febre amarella de um individuo fallecido na Parahyba, confirmando o diagnostico. Os drs. Schanell e Bião, da Fundação Rockfeller, destacados na Parahyba, acompanharam as visceras do amarellento, afim de verificar a verdade, em exames especiaes nos Estados Unidos.

Os serviços de extincção da febre amarella, por esse motivo, vão ser novamente encetados no Brasil, especialmente nos Estados do norte.

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno. . . 45$000 — Semestre. . . 25$000
Trimestre . . . 15$000
ESTRANGEIRO. . . 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Director: Assis Chateaubriand
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Fundador: Renato de Toledo Lopes
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

O IMPOSTO SOBRE A RENDA AGRICOLA

As innovações contidas na lei da Receita, relativas ao imposto sobre a renda, continuam a despertar os mais justos protestos da generalidade dos contribuintes. Sem duvida, quaesquer que sejam os novos tributos, incorporados ao regimen fiscal das nações, incidem sempre na critica, mais ou menos vehemente, de parte de quantos por elles tenham de ser onerados. Esta é a regra geral, póde se dizer, talvez sem excepção.

Dahi, porém, não se deve inferir que, aos poderes publicos, considerando essa circumstancia, assista o direito de desinteressar-se das reclamações, porventura surgidas. Corre-lhes o dever de aferil-as convenientemente, sempre que, como acontece no caso occorrente, resalte flagrante, insophismavel a justiça do pleito.

Não foi na ultima sessão legislativa que, pela primeira vez, se alvitrou extender ao trabalho agricola o imposto sobre a renda. Nas differentes modalidades, sob que se tem apresentado, e nas diversas phases em que o legislador tem lançado mão dessa natureza de tributo, a renda agricola tem sido ameaçada, mas, o que é certo é que, até o exercicio corrente, as desastradas iniciativas nesse sentido, nunca tinham sido levadas a exito.

Estão os annaes do parlamento repletos da melhor argumentação, conducente a provar, não só a iniquidade e a absoluta inconveniencia de semelhante tributo, como os prejuizos decorrentes de sua adopção legal e os perigos que podem sobrevir da execução do tal dispositivo fiscal. Ninguem póde allegar ignorancia do assumpto, e muito menos os responsaveis pela elaboração da lei tributaria.

No ponto de vista juridico, como sob o seu aspecto moral, politico e economico, emfim, quanto á conveniencia de qualquer dos interesses, cujo provimento entra nas attribuições inherentes aos poderes publicos — o imposto federal sobre a renda agricola está irremediavelmente condemnado, no Brasil, com o seu vasto sertão á espera de cultivo, como em qualquer outro paiz, em que a agricultura seja actividade essencial á vida da communa.

Merece franco apoio, portanto, a iniciativa da Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo, convocando suas congeneres para uma reunião nesta Capital, na Sociedade Nacional de Agricultura, afim de accordarem nos meios legaes de defesa de seus legitimos interesses.

Assistimos, e já foi objecto de considerações anteriores, á grande reunião do commercio e industria, na Associação Commercial, tambem ahi comparecendo a Sociedade Rural de S. Paulo, como varios outros representantes das actividades agricolas e pecuarias. Entretanto, como allega o memorial de convocação, ha aspectos e detalhes peculiares á vida do campo, que ficariam deslocados se fossem ventilados e definidos entre as generalidades da grande reunião em apreço.

Não vale a pena repisar argumentos quando, estamos certos, os proprios autores do ingrato tributo estão positivamente convencidos da infelicidade de sua iniciativa. Bastava, entretanto, para eloquente demonstração do allegado, o argumento que se contém no seguinte trecho do exhaustivo memorial, com que a Sociedade Rural Brasileira convoca as suas congeneres:

"No Brasil o impulso verdadeiro só póde ser dado pela terra. Assim não entenderam, infelizmente, os nossos poderes publicos que, com a criação do imposto sobre a renda agricola, desanimam as populações do nosso vasto interior, onde a falta de cultura intellectual e a acção muitas vezes injusta de autoridades fiscaes partidarias, bastariam, de per si, para afastar a idéa de tal tributo. Releva ainda notar a exiguidade dos prazos e as estranhas disposições sobre as escriptas agricolas que, a bem dizer, não existem entre nós e nem tão facilmente poderão existir, podendo dar logar essa circumstancia aos maiores abusos de imposição."

Não acreditamos, ainda desta vez, possa vingar o prejudicial e impolitico tributo. Se em outras investidas, no proprio parlamento, o imposto sobre a renda agricola não tem passado de infeliz lembrança, estamos certos de que, na actualidade, a pasta da Fazenda, a cargo do espirito lucido do sr. Annibal Freire, igual sorte estará reservada a essa nova tentativa.

Para chegar a esse resultado, é bastante considerar que, sobre não ter ainda o Congresso Nacional definido em lei, os detalhes dos preceitos constitucionaes, referentes á distribuição das rendas publicas, accresce que, em face da propria lei da Receita vigente, as alterações do imposto sobre a renda só poderão entrar em vigor depois de expedido normalmente o regulamento, por disposição expressa, exigido pelo legislador, o que, dest'arte, dará tempo a que o Congresso, restituido á calma dos primeiros dias da sessão, melhor resolva a respeito.

Intransigencia republicana

Uma empresa cinematographica teve a boa lembrança de fazer passear, hontem, pela cidade, um ephebo em trajos de rei. Dourada corôa falsa, cravejada de pedrarias e um manto de tucano quasi legitimo davam-lhe a imponencia majestatica de um monarcha medieval. E não ficava no habito a realeza do principe. Tinha das testas coroadas a generosidade prodiga, que conquistou sempre para elles a admiração e o respeito do povo. O nosso rei, annuncio cinematographico, posando no automovel ao lado de um guapo ajudante de ordens, distribuia com mãos dadivosas dinheiro real, moeda batida, luzentes discos de cem réis... E a maioria dos pedestres, para quem a passagem do bonde corta sempre no orçamento do mez, corria sequiosa em busca do dinheiro atirado com elegancia displicente pelo ephebo imperial. Outros, menos corajosos de partilhar na avançada, por terem pernas fracas ou vistas curtas, ou ainda pelo respeito humano de parecerem necessitados das sobras do mealheiro de sua majestade, paravam surpresos, acompanhando com olhos ávidos a trajectoria dos nickels. Mas, em todos os factos, por minimos que sejam, ha sempre uma lição util ou um perigo traiçoeiro. Ao ver aquelle annuncio um espirito sem philosophia ou despido de experiencia, limitar-se-ia á apparencia, do caso e louvaria talvez a esperteza do emprezario que o arranjou. Tal, porém não aconteceu a um velho de venerandas barbas e tez queimada que succedeu estar ao nosso lado, quando sua majestade, no auge da popularidade, passava em frente ao Club de Engenharia, no coração da Avenida. Deante daquelle espectaculo o seu espirito concentrou-se e sem nenhuma ceremonia tocou-nos no braço desconhecido para observar-nos:

— "Moço, se eu fosse governo não permittiria isso. Naquelle rapaz vestido de rei, que atira dinheiro ao povo, ha uma ameaça enorme ás instituições republicanas. O povo é como as crianças: acredita na realidade daquillo que os seus olhos vêem — só apprehende as idéas pelas fórmas tangiveis que ellas assumem. Para dez mil pessoas que estão nesta avenida a monarchia será agora isto: um rei magnificente jogando com fartura e alegria dinheiro aos subditos necessitados. Imagine a quanto póde levar de hostilidade á Republica uma idéa falsa como essa. O chefe de policia deveria mandar encarcerar immediatamente esse monarcha de carnaval por estar fazendo uma ruinosa propaganda contra o regimen de 89."

E sem mais palavra, sumiu-se na multidão o derradeiro florianista.

AGUARDANDO OS ACONTECIMENTOS

Otto SCHILLING.

(Para O JORNAL)

E' certamente de enorme ansiedade o estado de animo das classes conservadoras do paiz inteiro, pelo resultado pratico da annunciada reunião, que o sr. ministro da Fazenda pretende effectuar, dos representantes das mesmas classes e do governo, para combinarem-se as modificações a fazer na lei do imposto sobre a renda, pois, terão calado profundamente no animo dos nossos governantes as duras verdades desassombrada e sobrancelramente ditas pelo digno representante da Associação Commercial de Bello Horizonte, profligando energicamente essa oppressão tributaria asphyxiante em que debatem o commercio, a industria e a lavoura, pelo augmento annual dos impostos de consumo, da renda, do sello, da viação, etc., decretados pelo Congresso de entendimento com o Poder Executivo.

Não resta duvida, como bem salientou na grandiosa reunião de 22 de abril, o seu illustre presidente o sr. Araujo Franco, de que as classes conservadoras deram significativa prova de um espirito de cohesão e de solidariedade tal, que seria, até o caso de bemdizerem-se os motivos que determinaram e nortearam esse movimento de reacção e protesto na defesa dos mais legitimos interesses da economia nacional; nós, porém, com a maxima franqueza devemos dizer que profundamente lamentamos que assim tenha acontecido, depois do mal praticado pelo Congresso, porque muito mais benefica e razoavel teria sido a manifestação contra esses impostos extorsivos, se as classes unidas e cohesas tivessem em devido tempo apresentado as suas reclamações justas ao Congresso, obstando que fossem convertidas em leis.

Nessa época opportuna, chamavamos em vão, como director da nossa Associação Commercial, e sempre apoiados pela sua directoria, a attenção dessas mesmas classes, ora tão solidarias e protestantes, para todos os motivos de suas actuaes queixas; os nossos avisos, as nossas provenções, os nossos protestos tão vehementes, então, como os que agora foram pronunciados, não eram ouvidos nem lidos, apesar de divulgados pela imprensa e de dirigidos convites a essas classes de nos acompanharem nas representações ao Congresso, com igual zelo pelos altos interesses a nosso cargo, como o que animou os vibrantes oradores da reunião de 22.

Como é natural, o nosso grito isolado perdia-se naquella multidão de chamados representantes do povo, pois não é este quem os elege. Muito a proposito vamos reproduzir as palavras que na sessão semanal de 30 de agosto de 1924, da Associação Commercial, vimo-nos forçados a pronunciar, alto e bom som, a respeito da dupla sellagem das duplicatas:

"Não é a mais grave offensa que se póde dirigir á nossa classe, de quem sempre tudo se exige, e que sempre tudo dá para concertar as finanças do paiz, arruinadas exclusivamente por aquelles que têm a obrigação dellas cuidar, insinuar-se á Camara que o commercio negase a pagar impostos a ponto do deputado Gilberto Amado exclamar, em aparte ao discurso do sr. Collares Moreira: Precisamos fazer uma propaganda para modificar a mentalidade do commercio no sentido de convencel-o a pagar os impostos, se de facto elle entende de modo contrario?

O commercio do Brasil repelle unanimemente e com altivez essa absurda hypothese de receber ensinamentos de quem quer que seja, para saber cumprir, com as leis do seu paiz. Revolta-se, é verdade, mas com toda a razão, contra essa continua criação de impostos que vão de encontro ao direito e á justiça, nunca, porém, deixou de pagal-os, mesmo quando vexatorios, como foi o extincto imposto sobre os seus lucros liquidos.

Sendo o assumpto de que venho tratando da maxima importancia, torna-se necessario combater a emenda junto aos poderes publicos e, por isso, proponho que se nomeie uma commissão especial, com plenos e amplos poderes de tratar da defesa dos interesses do commercio, ameaçados pela medida que se pretende pôr em pratica."

O resultado da nossa campanha foi, dessa vez, positivo, porquanto a dupla sellagem das duplicatas não foi approvada.

Não se illudam os dirigentes do commercio: é preciso usar de um meio mais efficaz para serem attendidas as reclamações contra esses projectos lesivos aos interesses das classes conservadoras e esse consiste em fazer com que o Conselho Superior do Commercio e Industria, cumpra de facto com um dos principaes fins para o qual elle foi officialmente criado, qual o do entendimento prévio e directo das classes productoras com o governo em assumptos que lhes dizem respeito.

Devem-se recordar ao governo as seguintes palavras proferidas pelo digno ministro do Commercio, o sr. Miguel Calmon, no acto da solemne installação do Conselho:

"Mas é que adquiristes, de prompto, a noção dos vossos legitimos interesses, inseparaveis dos interesses do Estado, cuja bôa ou má sorte haveis de, em ultima analyse, compartir. Com o vosso concurso podeis prevenir males, que são na maioria dos casos de ephemera repercussão na vida politica, e que, entretanto, para vós se traduzem em prejuizos materiaes irreparaveis. E' o velho dito: mais vale prevenir que remediar. Tal a funcção maxima que vos cabe, trazendo ao governo o conselho prudente e impessoal, que sirva de contrapeso ás influencias dissolventes das discussões apaixonadas e falhas de argumentos technicos em torno de cada assumpto, de que venha a tratar-se.

Estou certo de que sabereis corresponder ao appello do sr. presidente da Republica, cuja alta comprehensão dos deveres do seu cargo se manifesta no empenho de resolver os graves assumptos que dependem da sua decisão com o auxilio das luzes e da experiencia dos proprios interessados, evitando, desta arte, a perturbação das actividades que já se exercem normalmente e os prejuizos decorrentes de actos inopportunos, posto que ditados por intenções muito louvaveis.

A vida moderna attingiu tal complexidade que não póde a administração publica fiar-se na sua omnisciencia e prescindir dos orgãos que a ponham em contacto com a vida real e lhe indiquem a direcção, para cada caso, da resultante dos elementos concurrentes, forrando-nos a indemnização tão caracteristica dos problemas brasileiros e que nos deixa a impressão de faltar sempre quem consiga fechar o polygono das forças em presença, afim de tirar dellas o maximo effeito util".

Infelizmente, como se vê, essas bellas esperanças não se tem realizado, porque o Conselho, conforme já dissemos, trabalha muito e se extenua, mas apenas em dar ou negar provimento a recursos sobre marcas e patentes!

A demissão do 4º delegado auxiliar

O presidente da Republica e o chefe de policia são dignos de todos os applausos pelo acerto da exoneração do 4º delegado auxiliar, sr. Francisco Chagas. Póde dizer-se que o Rio de Janeiro não tem memoria de autoridade mais atrabiliaria do que o delegado demissionario. Elle não sabia nunca até onde iam as attribuições da policia; e por isso era frequente attentar contra direitos individuaes, da maneira mais brutal.

Era uma autoridade perfeitamente policiavel. A sua permanencia em uma delegacia como a 4ª, só se explicava em regimen de subversão total dos deveres da policia para com a pacata cidadania carioca, como o que imperou no tempo do marechal Fontoura, e que já passou felizmente.

O presidente da Republica conseguiu realizar um acto de saneamento policial, concordando com o afastamento, da 4ª delegacia auxiliar, de uma autoridade incompativel com o programma de segurança da população traçado pelo sr. Carlos Costa.

NA RÊDE SUL MINEIRA

Não houve nenhum accidente entre Sylviano Brandão e Sapucahy

Em a nossa edição do dia 22, inserimos uma nota enviada pelo nosso correspondente em Ouro Fino, Minas, na qual refere um supposto desastre que se teria dado no dia 15 do corrente, entre as estações de Sapucahy e Sylviano Brandão (Jacutinga), na Rêde Sul-Mineira.

Nesse accidente, que se teria passado ás 19 horas do referido dia, diz a nota, textualmente, "perdeu a vida o viajante de importantes firmas do Rio, sr. Manoel Pedro Magalhães".

S. ex. o sr. dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, remetteu-nos, hontem, o telegramma que a proposito do assumpto recebeu do engenheiro Abrahão Leite, director da Rêde Sul-Mineira. O referido despacho é do teôr seguinte:

"Presidente Mello Vianna. — Bello Horizonte, 22 de abril — O JORNAL de hoje publica uma correspondencia enviada de Ouro Fino, a qual dá noticia de um tombamento de trens entre as estações de Sylviano Brandão e Sapucahy, accrescentando ter morrido um passageiro.

A noticia dessa correspondencia é absolutamente falsa, visto não ter havido nenhum accidente naquelle trecho. Affectuosas saudações. (ass.) — Abrahão Leite, director da Rêde Sul-Mineira".

E', como se vê, o desmentido official, categorico e terminante, a uma nota enviada naturalmente sem maiores averiguações.

Perseguição a Cupido

Já agora o pequeno deus não poderá praticar, com liberdade, as innocentes brincadeiras que entretêm a sua vida de divindade terrivel, criada sem paes numa cidade voluptuosa como a do Rio de Janeiro. A Policia sisuda e implacavel tem ordens severas para perseguir Cupido, esteja elle repousando descuidoso nos bancos das praias tentadoras, ou bucolico se esconda nos bosques que enfeitam as ribas das nossas montanhas, ou aligero e travesso deslise rapido sobre pneumaticos puxados pela força macia de quarenta cavallos... Cupido anda fóra da lei.

Não mais o veremos núzinho e roliço, aljava a tiracollo e olhar á espreita, ferindo de mortaes amores os corações que não desdenham compartilhar com outros corações frageis as tristes e falazes delicias da vida. Longe vão os tempos da Grecia, em que licito e aconselhavel era entregar-se o homem, debaixo do céo escampo e á luz suave do sol mediterraneo, aos braços rechonchudos do deusinho sagittario, tão fertil em armadilhas á fraqueza da especie.

Agora a Policia vigia. Por toda a parte, nos valles, montanhas, praias e jardins estarão firmes, com sentidos alerta, os agentes da Lei vetando-o espectaculo gracioso de um deus em actividade. Cupido irá empestar os pulmões entre paredes, prohibido que está de oxygenar-se nos ventos brandos que frizam as aguas da bahia e agitam delicadamente a copa do arvoredo.

O amor equipara-se ao jogo da violencia com que desenfreia as paixões. E' justo perseguir ambos e transformar o Rio de Janeiro, cidade tepida e macia, cujo ambiente se embalsama de perfumes convidativos, numa especie de Londres puritana, encapuzada na seriedade de um monasterio, fiel como ninguem aos preceitos do sexto mandamento de Jehovah. A moralidade exige que esta "urbs" napolitana não resvale no despenhadeiro que perdeu Ninive e afogou Sodoma e Gomorrha, num mar cinzento de lavas. Curvemo-nos aos dictames da lei.

Uma concessão do ministro da Fazenda a criadores rio-grandenses

Tendo em vista o que solicitaram Beltran Aguirregaray e outros criadores do Municipio de Quarahy, Rio Grande do Sul e na Republica Oriental do Uruguay, no sentido de ser autorizada a transferencia para o mesmo municipio, dos gados procedentes daquella Republica, onde reina grande secca, mediante termo de responsabilidade, o ministro da Fazenda resolveu deferir-lhes o pedido, observadas, entretanto, todas as cautelas fiscaes suggeridas pelo delegado fiscal no mesmo Estado.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os ultimos telegrammas de Calcuttá trazem noticias impressionantes sobre os disturbios a que têm dado logar ali as lutas religiosas entre hindús e mahometanos. Parece, em verdade, que estas desordens populares podem ser tidas, como as mais ferozes e sangrentas, presenciadas na India, desde muito tempo. Ellas se afiguram, aliás, um verdadeiro retrocesso na evolução social da grande colonia ingleza, pois que, a partir de 1919, ninguem mais alimentou receios de que lá se reproduzissem phenomenos daquella ordem, a não ser pequenos e inevitaveis conflictos entre fanaticos, que, esses mesmos, não tardariam a desapparecer tambem. Esse sentimento de confiança provinha dos resultados quasi milagrosos da doutrinação de Mahatma Ghandi, que realizára a obra estupenda de substituir na alma de seus compatriotas de todos os credos os baixos impulsos rancorosos, que uns inspiravam aos outros, pelas nobres emoções de uma paixão patriotica, que estabeleceu entre elles a mais imprevista harmonia. Ninguem ignora, nem tem o direito de ignorar o que foi o esforço admiravel do illuminado chefe nacionalista, naquelle sentido. O que elle fez, num curto lapso de tempo, iguala em grandeza, se não chega a exceder, tudo o que de mais bello e elevado póde ter conseguido operar no mundo a influencia de um homem sobre o espirito das massas. Em dois annos apenas, no prazo que medeou entre a revogação do "Rowlatt Act" pelo Conselho Imperial Legislativo da India e o dia 1º de agosto de 1921, quando teve logar em Bombaim a maior demonstração de força pacifica dos partidarios do Swaraj, Ghandi levou a effeito o trabalho incomparavel de conciliar milhões de hindús e mahometanos separados ha seculos pelo odio religioso. Uma testemunha ocular, relatava recentemente, numa grande revista norte-americana, o que fôra o espectaculo formidavel que a cidade de Bombaim offerecia, naquelle dia 1º de agosto de 1921. As areias de Champatti estavam penteadas de branco, a perder de vista, pela multidão innumeravel dos proselytos de Ghandi, que ali se achavam reunidos para commemorarem o advento da éra da "não cooperação", de que deveria resultar a independencia patria. Para o céo, para o famoso céo do oriente, subiam columnas de fumo cinzento-alaranjadas, que vinham das fogueiras a que eram atirados pela população os productos manufacturados na Europa. Milhões de homens e mulheres rudes de toda a India, voltados naquelle momento para Ghandi, como para um prophota, viam nas fogueiras accesas em Bombaim o signal esperado de que estava, emfim, iniciada a éra promettida do Swaraj. E a multidão incontavel, que se estendia a perder de vista em torno á grande cidade asiatica, fremia de fé patriotica inspirada pelo chefe nacionalista, sem que mais nenhum sentimento de outra natureza lhe perturbasse agora o proposito de resistir, unida e forte, á despiedada dominação britannica. Os rancores, os resentimentos, os despeitos, que o fanatismo religioso multiplicava entre as espessas populações da immensa peninsula, tudo aquillo tinha sido varrido daquella latitude; era como se, nas fogueiras accesas em Bombaim, houvessem desapparecido os preconceitos odiosos de antigamente, queimados ao mesmo tempo que os fardos de tecidos provindos da Inglaterra...

Esse estado de animo das massas hindús não perdurou, porém, longamente. Seria, aliás, insensato acreditar-se na constancia de sentimentos tão elevados entre aquellas multidões infelizes. Só por absurdo poder-se-ia esperar que ellas attingissem á santidade rarissima do seu chefe. E, effectivamente, não tardou muito que o Swaraj perdesse a sua influencia fascinadora sobre o espirito do paiz e que o imperativo da "não violencia", prégado por Mahatma Ghandi, fosse esquecido pelos seus compatriotas, que volveram a admittir e a praticar os methodos affirmativos com que outr'ora manifestavam as suas aspirações politicas ou religiosas. A campanha da "não-cooperação" falhou, afinal, e quasi todo o prestigio do "leader" que a suscitára falleceu ao mesmo tempo. Os milhões de individuos que, quando foi da prisão de Ghandi, deram signaes de uma emoção tão profunda, dentro em pouco já o haviam olvidado, quasi completamente.

Emquanto isso, parece que a educação politica do paiz se fazia, na Assembléa Legislativa de Delhi. E hoje, já se diz que o desenvolvimento da India, nesse sentido politico, não tem rival no mundo moderno.

O propheta da "não-violencia" é que não cria na virtude de tal desenvolvimento. Agora, deante do que se tem passado, a opinião universal ha de concordar com elle.

Enfermeiras-escolares

O sr. Mello Vianna vem de introduzir no serviço de inspecção medico-escolar de Bello Horizonte as "enfermeiras-escolares". E' uma innovação que indiscutivelmente concorrerá não só para mais ampla efficiencia da inspecção medico-escolar, como, tambem, para mais viva vigilancia da saude da criança, que passará a ter assistencia diaria. No intuito de preparar candidatos, dentro de 10 dias, a partir de hoje, podem ser requeridas matriculas na Secretaria do Interior, exigindo-se, porém, das requerentes, saude perfeita, educação primaria, mais de 16 e menos de 30 annos.

O curso de "enfermeiras-escolares" será feito em dois mezes.

Instituem-se assim, em Minas Geraes, praticas salutares, que a sciencia preconiza e as modernas organizações pedagogicas consagram, mas que infelizmente não lograram ainda impôr-se no Brasil, onde o Estado continúa indifferente á missão social que a Hygiene lhe prescreve, em face das populações escolares.

OS AGRADECIMENTOS DO MINISTRO PANES

O ministro Johan Theodor Panes, plenipotenciario da Suecia, agradeceu, hontem, ao presidente da Republica, as felicitações que lhe enviou pelo seu anniversario natalicio.

O MARQUEZ DE CARISBROOKE VISITA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O marquez de Carisbrooke, esteve, hontem, á tarde, no Palacio do Rio Negro, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica. Acompanhou-o, fazendo as apresentações, o embaixador sir Beilby Alston, plenipotenciario da Grã-Bretanha, junto ao governo brasileiro.

O NOVO DIRECTOR DO PESSOAL DA MARINHA

O almirante José Isaias de Noronha, que se achava em gozo de licença para tratamento de saude, foi convidado pelo sr. ministro da Marinha para exercer o cargo de Director do Pessoal, tendo acceitado.

Para despesas da Fazenda em Londres e nas delegacias fiscaes

O director da Despesa Publica enviou á Delegacia do Thesouro Nacional, em Londres, a tabella de distribuição de creditos para as despesas que correm á conta das verbas 1ª, 6ª, 7ª, 15ª e 26ª, do actual orçamento da Fazenda, no total de réis 64.021:719$865, isto é, para o serviço de divida externa fundada, Thesouro, Tribunal de Contas e despesas eventuaes de transporte.

O mesmo director remetteu as tabellas de creditos da Fazenda, referentes ás diversas delegacias fiscaes nos Estados.

UMA FUSÃO NO 1º B. E.

O marechal ministro da Guerra autorizou o commandante desta região a fazer a fusão das duas companhias de sapadores mineiros do 1º batalhão de engenharia, aquartelado nesta Capital.

VIDA LITERARIA

VERSOS DE HOJE E HONTEM

Tristão de ATHAYDE

Ha dez annos, isto é, hontem, havia entre os nossos poetas um grande desanimo. Mesmo os que importavam Samain, Rodenbach, Maeterlink, a Bretanha, e que eram os mais modernos de então, os avançados do symbolismo em fuga, sentiam que o caminho estava errado. Não era bem aquillo. Havia qualquer outra coisa a fazer. Qualquer coisa que não podia ser o "brumismo". Que devia ser mesmo o contrario do brumismo. E que, no emtanto, já subia, como um fumo de madrugada nos campos, dos versos de Mario Pederneiras. O cadaver do parnasianismo ainda atravancava o terreno. E tanto, que até hoje ainda o não carregaram de todo. E ainda precisamos dar uma vista de olhos a alguns carpinteiros de tapera (ou, antes, de palacio em ruinas), ao passar pelo caminho.

Lembro-me de ter encontrado então, logo depois da guerra começada, um poeta moço, ainda inedito em volume mas já de nome feito, que me sustentou a irremediavel decadencia da nossa poesia. Estavamos realmente em um fim de éra. Atravessavamos uma "no man's land". Periodo de vacuo e perplexidade.

Póde-se dizer que a perplexidade ainda persiste, que entre os novos rumos ha rumos que não são novos e novos que não são rumos a seguir. Mas o que não se póde dizer é que o vacuo tenha perdurado. Que o desanimo subsista. Quando muito ficou em alguns, como no sr. Manoel Bandeira, que foi o primeiro a procurar novos rumos, um resaibo de ironia no sorriso. Em muitos, a hesitação. Em outros, a inadaptação a processos ruidosos de praça publica. Nos mais naturalmente originaes, uma lenta escolha de caminho, daqui, dali, até acertarem.

Em todos, porém, a consciencia de que ha qualquer coisa de novo a fazer. De que vivemos um momento prodigiosamente interessante. De que passamos por coisas que excederam toda a nossa expectativa. E se por vezes nos sentimos excedidos pela vida, é porque justamente vivemos um momento de tal intensidade de tanta vibração, que nos sentimos pequenos dentro do tamanho das coisas, fracos ante a força dos acontecimentos. Varrido (antes a "cada momento" que "para sempre") de nosso espirito, aquelle sentimento de scepticismo satisfeito, de molle indolencia de inutilidade, de sorriso superior e desdenhoso. Estamos em plena vida. Angustia e fé.

Um dos elementos dessa renovação foi, mais uma vez, a descoberta da terra. Sempre que passamos por um facto capital da vida, sempre que passamos, sobretudo, deante da morte, o primeiro movimento é pensar em nós mesmos. Foi o que fizemos durante a guerra. Passamos em frente da morte. E descobrimo-nos uma vez mais.

Emquanto, porém, os homens prosaicos redescobriam o que tinhamos de mão, os poetas redescobriam o que já temos de bom. Ou, pelo menos, o que já temos de nós. E os livros que surgem, nessa tendencia, trazem todos a marca de uma descoberta, de um começo.

Isto tambem o diz expressamente o sr. Menotti del Picchia no prefacio de seu ultimo livro.

Menotti del Picchia — Chuva de Pedra. Ed. Novissima. S. Paulo, 1925.

"Chuva de Pedra é meu primeiro livro de versos". Foi accusado naturalmente de "passadismo" pelos mais avançados. E por mais ridiculas que sejam essas accusações reciprocas de chronologia poetica, ha uma certa justificação no asserto. Justificação em dizel-o, pois que o autor pretende com a série de volumes que este abre — "fixar o actual momento literario modernista". E desde que quer ser expressamente "moderno", tem de ser julgado em relação a esse ponto de vista.

Veracidade na affirmação tambem, pois que desde o prefacio o que revela o autor é um estado de espirito nitidamente pre-moderno. Veja-se, por exemplo, a phrase em que elle procura explicar o que representam essas poesias: — "os varios flagrantes commocionaes do meu espirito em transe lyrico"... Ora, nada de mais George Ohnet que uma phrase desse genero.

Ou como as seguintes. — "Ha nesta alvorada lyrica da minha sensibilidade o alvoroço timido de uma estréa. Nunca, porém, o meu amor foi tão grande como o que derramo nestas rimas (sic), onde sinto que vibram — como nos pedaços do corpo de Isis espostejado (sic) — vivas estilhas da minha propria alma."

Romantismo do bom. E o livro todo o que revela é mesmo um estado de espirito de hontem em versos de hoje.

O sr. Menotti del Picchia nunca foi um poeta profundo. Sempre delicioso de colorido, de engenho, de verbalismo. Sempre fogo de artificio. Sempre foguetorio de lagrimas multicores. Alegria dos sentidos. Encontros imprevistos. Chispas e faiscas. Mas nada em baixo da pelle, da pelle dos symbolos ou mesmo das idéas, quando as tem originaes, lepidas, esfuziantes.

O sr. Menotti del Picchia é um poeta de muitas imagens, mas de pouca imaginação. Festas de cores. Ballados de flores. Lantejoulas. Arrepios e malabarismos. Uma sarabanda multicor de todas as coisas. Mas sem aquelle sangue interior que circula no espirito e faz das imagens imaginação. O movimento. A constante deslocação ou descolação das coisas. Mas nunca a vida interior dellas.

Contenta-se ainda com o pantheismo vulgar. Faz as coisas falarem, numa troca de comparações preciosas. E conclue com a profunda philosophia da palhaçada. O mundo é um circo. E o homem "o palhaço". Eis o que ha de mais novo e profundo na philosophia desses versos.

Dirão que num livro de poesia o se vem procurar é poesia e não philosophia. Da mesma fórma que num philosopho, pouco se nos dá que saiba, como Bergson, fazer confrontos poeticos. Peor até. Pois o que procuramos é verdade e não belleza.

Mas a ausencia de um pensamento interior se reflecte na poesia, como em tudo. E limitando-se aos symbolos, á sarabanda das imagens (por mais ricas, numerosas, brilhantes, imprevistas que sejam, e são tudo isso e mais ainda), acontece que cáe no gongorismo caduco. Nada de mais "marinista", por exemplo, do que trechos como este:

— "Monjas lunares, os lyrios
rezam de mãos postas pelos cravos degolados
cujas cabeças estão içadas nos chuços das hastes escorrendo o
sangue das petalas."

Querendo ser moderno, como quer, segue positivamente caminhos de um modernismo mais que duvidoso. Ha, por exemplo, uma grande corrente moderna, a melhor, que procura na arte o espirito de concisão, de precisão de epithetos, de verdade secca e directa, de contenção requintada e mysterio interior.

Ha, por outro lado, outra corrente que procura o novo no vulgar, ou no subjectivo, ou no frenetico, ou nas relações ineditas das coisas, ou no hermetismo, ou no subconsciente, ou no primitivo exterior, etc. O que não ha, porém, ao menos entre os que contam (pois "haver" ha de tudo), é o preciosismo ou a emphase das opposições romanticas. E no emtanto as comparações successivas, a cada linha, destes poemas, cáem frequentemente no preciosismo. Assim, por exemplo

O granizo salpica o chão como
[se as mãos das nuvens
quebrassem com estrondo um
[pedaço de gelo
para a salada de frutas dos po-
[mares...

E o romantismo emphatico, o epithetismo gongorico, ainda é mais frequente. Veja-se, por exemplo, esta estrophe, em que se reunem preciosismo e hugoismo á Santos Chocano (dirige-se á lua):

"Condecoração no infinito! Medalha de prata luzindo por entre a grã-cruz do Cruzeiro e os crachás das estrellas! Premio pago na exposição do universo por toda a belleza nocturna que o céo traz á Terra"!

Assim quando define os lagos: — "Os lagos são cadaveres de rios enterrados no sepulcro das margens."

Nada tenho a dizer contra o seu madrigalismo, do fim do volume, como sempre delicado, leve, evocador, por vezes encantador, lembrando muito, em certos pontos, os Epigrammas do sr. Ronald de Carvalho. E revelando no poeta uma alma sem angustias nem complexidades, que se contenta sempre com as apparencias e com o commodismo de reflectir apenas a vida que passa:

"Eu sinto uma estranha delicia
em tudo que passa e não dura
em tudo que foge e não pára."

Por isso mesmo talvez, é que uma sorte identica espera a meu ver, as obras do sr. Menotti del Picchia. Apesar de todo o talento do seu autor, apesar da vivacidade, da extraordinaria riqueza de imagens, da frescura da expressão, por vezes realmente nova e imprevista, apesar da festa veneziana que representam a nossos olhos, não ficarão em nossas letras, provavelmente, senão como a memoria dessas margens dos nossos rios por onde correm á noite ondulações de vagalumes.

Cassiano Ricardo — Borrões de Verde e Amarello. Ed. Novissima. S. Paulo, 1926.

O sr. Cassiano Ricardo não é um subjectivo. E trouxe para a nova feição dos seus versos aquella grande riqueza plastica e verbal que revelára no parnasianismo do seu "Jardim de Hesperides", de ha tres ou quatro annos.

O que domina tudo neste livro é o deslumbramento da terra. E' uma grande symphonia tropical, cheia de luz, de cantos, de sol, de céo azul.

Livro realmente de uma terra quente, de uma alma americana, de um sentimento de brasileirismo ainda emphatico e eloquente mas cheio de vida e luminosidade. Na fórma, tem ainda o preconceito, ou a saudade, ou o inconsciente da rima. E como não pensa nella (a rima só é possivel hoje quando profundamente analysada e pensada, e por isso mesmo é tanto mais falso dizer-se que não é admissivel modernamente, quanto um dos caracteres da poesia moderna é justamente ter deixado descansar a illusão do poeta-canario), como não pensa na rima e deixa que ella lhe pingue da penna, acontece que cáe frequentemente na vulgaridade, na monotonia acustica. Como nisto, por exemplo:

As velas alvadias
durante dias e mais dias
pareciam azas
cansadas de voar
e caidas no mar.

Basta dizer que ainda deixa rimarem arrebol e sol! E tem muitos versos de uma vulgaridade não desejada, de uma vulgaridade espontanea que destoam intoleravelmente, como: quando fala da lua, por exemplo:

E' uma cabeça arlequinal que
[espia o carnaval.

Menos rico de imagens que o sr. Menotti del Picchia, tem muito mais gosto e precisão ao empregal-as. Esta admiravel, por exemplo falando tambem da lua, solemnemente banida dos poemas modernos depois de tão maltratada por seculos de madrigaes, mas que subrepticiamente sempre se esgueira quando menos se pensa:

"O' grande lagrima gelada
que o silencio chorou na corolla
[da noite!"

Ao contrario do autor de "Chuva de Pedras", as poesias não existem para as imagens e sim o inverso. Ainda tem muito de rhetorica á natureza, de descriptivismo (o inimigo de Rimbaud) a todo transe, de sonoridade parnasiana e emphases gongoricas. Mas é tudo muito mais uniforme, mais espontaneo, mais ligado. E' um poeta simples, sem complexidades, sem torturas de expressão ou subtilezas de sentimento. Sobretudo um colorista. Um admiravel brochador de cores vivas, gritantes, alegres. E revelando um gosto napolitano de verbalismo, de emphase, de luz. E' um poeta, e da phase de transição em que se encontra ha de seguramente nascer alguma coisa que marque.

Paschoal Carlos Magno — Chagas de Sol. Ed. Lux. Rio, 1925.

Este ainda está agarrado ao Parnaso. Revelando aliás qualidades poeticas de verdade. Mas cheio de eloquencia, de clamores, da velha inflação de apostrophes sonoras. Tem a mania do infinito a jacto continuo. Tempestades de sóes, delirios de estrellas, abysmos em que desmoronam mundos, cratéras vomitando fogo, cataclysmas, o diabo a quatro. Certa semelhança com o sr. Prado Kelly. Menos pseudo-classico que este. Em summa — talento novo em versos velhos.

Moacyr de Almeida — Gritos Barbaros. Ed. B. Costallat & Miccolis. Rio, 1925.

Versos posthumos desse pobre espirito, cheio de vida e poesia e futuro. Versos de hontem. Livro passado.

Maria Sabina de Albuquerque — Agua Dormente. Ed. Lux. Rio, 1925.

Versos de amor. Melodiosos. Ephemeros.

Cardillo Filho — Ronda Interior. Ed. F. Meira C. Rio, 1925.

Alma dolorida. Versos banaes.

Cid Franco — Hostia Envenenada. Ed. M. Lobato & C. S. Paulo, 1925.

Salomélliamos.

Benjamin Costa — Outomno de Folhas Mortas. Pap. Venus. Rio, 1925.

Versos do tempo em que todo o mundo rimava outomno com abandono. E entre elles esta estupenda quadrinha:

E's noiva? Vae casar? Que grande
[asneira!
Julgas que os outros nunca fazem
[disto?
Somente um padre em sua vida
[inteira
Fica solteiro como Jesus Chris-
[to! (Sic)

Ruy Cirne Lima — Felicidade (Rio, 1925).
Sobral Junior — Coração da Noite (S. Paulo, 1926).
Perylio Doliveira — Canções que a vida me ensinou (Parahyba, 1925).
Agrippino da Silva — Poesia (Rio, 1925).
Henrique de Macedo — Nova Primavera (Rio, 1925).
João Fioravanti — Posthumos (Rio, 1925).
Otto Floriano — Escumilhas (Rio, 1925).
Gustavo Teixeira — Poemas Lyricos (São Paulo, 1925).

Sonetos & Comp.

RECEBIDOS:

Marcello Nunes — A Ansia Eterna.

Antonio de Alcantara Machado — Pathé-Baby.

W. Raabe — A Botica "Ao Selvagem" (traducção de Clemente Brandenburgo).

Oswaldo Santiago — Gritos do meu Silencio.

Leonor Posada — Plumas e Espinhos...

Emilio Rocha — O Jornalista de Macururé.

Plinio Salgado — O Estrangeiro.

Tasso da Silveira — Allegorias do homem novo.

Maria Ramos Piedade — Tarpa...

Francisco Costa — Verbo austero...

Emquanto o Rio espera Marinetti

O perfil mental do arrojado chefe do futurismo

A derrocada dos velhos motivos inspiracionaes e os dogmas revolucionarios do credo innovador

SITUAÇÃO DO RENOVADOR NA LITERATURA DE SEU TEMPO

Dentro de breves dias, o Rio hospedará Felippo Tommazo Marinetti — o porta-bandeira arrojado do futurismo, valoroso combatente na arte e na vida e fervente animador de novas energias no pensamento da Italia moderna.

Circumscriptora orbita intellectual da França, os meios letrados do Brasil pouco conhecem da esplendida floração mental dos grandes paizes "leaders" da Europa e, quando alguma coisa lhes não é extranha, o conhecimento minguado que por ventura possam ter, lhes vem por intermedio dos divulgadores francezes. Dahi, não ser bastante conhecida entre nós a singular e attraente personalidade do poeta italiano.

Ainda ha poucos dias, falando a um matutino a proposito de Marinetti, Coelho Netto, que é incontestavelmente um dos mais altas affirmações da nossa escassa literatura crepuscular, dizia: "Espero Marinetti e vou ouvil-o. Se, realmente, tiver talento, se de facto fôr "um vero" artista, applaudil-o-ei sem reservas".

Assim falou o presidente da Academia Brasileira de Litras; e essa linguagem expressa inequivocamente que a literatura official e consagrada do Brasil ignora a actuação mental do grande agitador de idéas, do combatente intrepido e demolidor irreverente dos rithmos classicos, das formulas canonizadas, dos dogmas seculares nos dominios amplissimos da Arte.

MARINETTI PRECURSOR DO FASCISMO

No emtanto, a Italia moderna, a Italia fascista, a Italia imperialista, vê em Marinetti o seu guia representativo nas regiões mentaes assim como Mussolini é o "Duce" supremo da politica e do governo. Ambos divergem, ambos norteam, ambos inspiraram essa elaboração renovadora e restauradora da gloriosa Nação latina.

Entre as camadas aristocraticas do pensamento joven da Italia, o futurismo é considerado como a preparatoria do fascismo.

A ADHESAO DE MUSSOLINI

De resto, Benito Mussolini tem dado demonstrações publicas e inequivocas da sua adhesão da sua solidariedade, do seu applauso ao movimento encabeçado por Marinetti.

Assim, a 23 de novembro de 1924, no Theatro dal Verme, de Milão, era lido entre acclamações freneticas o telegramma seguinte do chefe do governo italiano:

"Considerant presente adunata futurista che sintetizza 20 anni di grandi battaglie artistiche politiche spesso consacrate col sangue. Congresso deve essere punto di partenza, non punto di arrivo. Credi mia cordiale amicizia e ammirazione — Mussolini".

Mais tarde, em março de 1925, no Cabaret del Diavolo, Mario Carli e Settimelli, directores do "Impero", offereceram um grande banquete a Marinetti.

Adherindo á manifestação, Mussolini telegraphou nestes termos:

"Sono dolente di non poter intervenire al banchetto offerto a F. T. Marinetti. Ma desidero che ti giunga la mia fervida adesione che non è expressione formale ma vivo segno di grandissima simpatia per l'infaticabile e geniale assertore di Italianità, per il poeta innovatore che mi ha dato la sensazione dell'oceano e della macchina, per il mio caro vecchio amico delle prime battaglie fasciste, per il soldato intrepido che ha offerto alla Patria una passione indomita cousa consacrata dal sangue. — Mussolini".

OS PRINCIPAES DOGMAS DO CREDO FUTURISTA

Os discipulos e imitadores do chefe italiano, em defesa das suas concepções e de suas theorias, argumentam que, nestes 20 annos ultimos, tem predominado na arte e na literatura o anceio de descobrir e revelar novas formas de expressão para os novos sentimentos que a civilização accrescentou ao patrimonio intellectual da humanidade. E accentuam que até homens como Gabriel D'Annunzio — figuras das mais representativas da arte restauradora do passado tiveram, de golpe a suggestão dessas novas tendencias e procuraram expressar com rhythmos novos as sensações inquietas de suas almas.

Num movimento de indisfarçavel orgulho, Marinetti, querendo salientar e proclamar a influencia dos seus dogmas de arte no animo do poeta-soldado, salientou que as lyricas liberrimas do "Nocturno", e os proprios motivos inspiracionaes ali desenvolvidos, demonstram inconcussamente que o esforço futurista não foi em vão.

Sustenta Marinetti que nem poderia ser de outro modo, porque julgar que podemos, hoje, encerrar, no circulo limitado de um soneto petrarchiano, a palpitação de um motor ou a fuga veloz de um velivolo, é demonstrar sómente obtusidade deante da verdadeira essencia da arte.

No seculo XV, já Campanella professava: "podem as novas gerações fazer novas canções". E nunca essa verdade teve maior opportunidade do que nos febris e tumultuarios dias que defluem. A distancia que separa um escriptor deste principio de seculo de outro de ha cem annos, é muito maior do que a que vae de Giacomo Leopardi a Dante Alighieri. A civilização material destas duas ultimas éras, era bem pouco diversa.

Dante ou Leopardi, viajando, usavam dos mesmos meios de transporte, para trabalhar os mesmos instrumentos, e para aquecer e illuminar as suas moradas, os mesmos methodos.

Para irem de Florença a Roma, gastavam o mesmo espaço de tempo e viam as coisas com os mesmos olhos. Hoje tudo mudou. A diligencia e o cavallo foram substituidos pela via-ferrea e pela machina.

Depois vieram o automovel e o aeroplano. As perspectivas começaram a desfilar com vertiginosa rapidez. Insensivelmente, fomos olhando tudo com olhares differentes e sentindo com sentimentos diversos. Os velhos metros deixaram de corresponder ás novas exigencias do ambiente. E' possivel reviver nos 14 versos de um soneto uma lenda arturiana ou nas estrophes de uma canção uma visão historica: mas é positivamente impossivel dar, com os mesmos methodos de factura ou de technica, a sensação das coisas novas de que se tem enriquecido a nossa existencia. Dahi a necessidade, não só de fórmas ineditas, como tambem de novas idealidades.

Por outro lado, durante os ultimos decennios do seculo passado, chegára a arte a um tal ponto de perfeição mediocre, que se tornára intoleravel. Fazia-se mister destruir esse "espirito passadista", que amenizava todos os dominios espirituaes, e reconduzir a Arte a uma mais rude e pujante masculinidade. Os futuristas comprehenderam tudo isso, e com ardente fé juvenil iniciaram a grande batalha renovadora.

O PRIMEIRO MANIFESTO DE MARINETTI

O manifesto futurista de Marinetti, publicado em 1909 em Paris, no "Figaro" e traduzido soffregamente em todas as linguas, continha estas idéas primaciaes, que se transformaram em dogmas para todos os ardentes sectarios do inflammado chefe de escola italiano:

"Declaramos que o esplendor do mundo foi enriquecido com uma nova belleza: a belleza da velocidade. Um automovel de corrida com sua armação ornada de grossas tubulações taes serpentes de explosivo folego... um automovel rugindo, com o aspecto de avançar sob a metralha, é mais bello que a "Victoria de Samothracia".

"Cantaremos as grandes multidões... a vibração nocturna dos arsenaes... as usinas... as pontes... os paquetes aventureiros... as locomotivas... e o vôo deslizante dos aeroplanos..."

"E a propria solidez de uma placa de aço que nos interessa — isto é, a incomprehensivel e inhumana alliança de suas moleculas e electrons, que se oppõe, por exemplo, á palpitação de um obuz. O calor de um pedaço de ferro ou de madeira será, para nós, de futuro, mais passionante que o sorriso ou as lagrimas de uma mulher.

Queremos reproduzir na literatura a vida do motor — esse novo animal instinctivo de que conheceremos o instincto geral quando soubermos os instinctos das differentes forças que o compõem... Nada mais attraente para um poeta futurista do que a agitação do teclado num piano mecanico.

O cinema nos encanta pelos trebulhos de um objecto que se divide e recompõe sem intervenção humana.

HARMONIA FUTURISTA

Russolo dá uma idéa da harmonia futurista nos termos seguintes:

"Temos infinitamente mais prazer em combinar idealmente os ruidos dos tramways, autos, carros e multidões barulhentas do que em ouvir a "Heroica" ou a "Pastoral". Atravessando uma grande capital, com as orelhas mais expertas que os olhos, experimentamos uma grande alegria em distinguir os "glu-glus" da agua, do ar, ou do gaz nos tubos, o ruido dos motores que respiram e palpitam com indiscutivel animação, a vibração das valvulas, o vae-vem dos pistões, os berros estridentes das serras mecanicas e dos saltos dos bondes sobre os trilhos."

MARINETTI LANÇA NOVOS MANIFESTOS

Logo após o manifesto de 1909, Marinetti desenvolve seu pensamento no manifesto "Matemos o luar" e no volume "O Futurismo" (Paris, 1911).

Em outubro de 1911, Marinetti inventa as palavras em liberdade — "Batalha Peso Cheiro" — livre exaltação das forças mecanicas da guerra. Outras obras appareceram. Entre ellas "Zzang toumb toumb" — "Cerco de Andrinopla", e o "Manifesto Technico da Literatura Futurista".

Em março de 1914, Marinetti define a nova esthetica futurista, abrangendo todas as artes, num manifesto: "O esplendor geometrico e mecanico e a sensibilidade numerica", seguido de outro manifesto: "Nova religião e moral da Velocidade".

Mais tarde, ainda no mesmo anno, na Galeria Permanente futurista de Roma, Marinetti lê o seu manifesto sobre "A Declamação dynamica e synoptica", sendo uma das principaes maximas a seguinte: "E' preciso imitar os motores e seus rythmos, por uma gesticulação mecanica, declamando as palavras em liberdade".

Depois, Marinetti deu á publicidade o seu famoso e discutido romance "Nafaska o futurista" que, como todas as obras innovadoras, levantou as iras do "profanum vulgus". O livro foi fulminado e Marinetti condemnado a 2 mezes e meio de prisão.

A POSIÇÃO DE MARINETTI NAS RODAS INTELLECTUAES DA ITALIA

Após denodada acção em prol de seus ideaes de arte, Marinetti desfructa na Italia fascista uma situação de alto prestigio intellectual.

Ha poucos mezes, em artigo consagrado ao pontifice do futurismo, Marco Ramperti traçava-lhe o perfil em impressivas pastadas, frizando bem a aureola de sympathia que o cerca nas jovens rodas espirituaes de toda a peninsula.

Depois de recordar o passado intrepido do poeta, escreve Marco Ramperti:

"Ora, é tempo que todos os italianos, sem distincções, comecem a considerar este tremendo e divertido Marinetti um homem sério. Poeta no sentido manzoniano, isto é vario, bizarro e alegre; mas tambem poeta no sentido antigo e prophetico. A fórma extravagante de sua acção e de sua palavra não illudirá, eu espero, a mais ninguem. A risada, o escarneo, a "clownerie" não foram e não são senão a especie artistica de sua propaganda. Cessado o chocalho de sua mirabolante fantazia, elle tem sempre a profunda "seriedade" duma figura shakesperiana.

Da "doidice" de Marinetti poucos têm considerado a grandeza guerreira. Conscientemente, elle se offereceu á sua propria causa, affrontando um sacrificio que, se bem reflectirdes, não é leve — porque se trata do ridiculo. Por dez, por doze annos elle passou imperturbavel por entre as graçolas, mais contundentes que as pancadas, persistindo em affrontar os berradores, a affirmar "fé"! e "força"! áquelles que lhe atiravam batatas e mel pódre.

Não sei, em verdade, de historia de herói desconhecido ou santo lapidado que seja mais emocionante.

Como quer que se escrevam a historia e o destino do partido dominante na Italia, não se negará que o melhor, justamente, daquelle destino e daquella sorte está todo nos manifestos precursores de Marinetti.

No estrangeiro, aliás, era elle olhado já como um inquietante symbolo da nova genialidade e da nova energia nossa, quando elle era ainda, na Italia, o escarnecido das multidões. Consideravam-n'o os francezes e mais ainda os allemães. Lembro-me que, quando Serrati voltou da Russia, trouxe comsigo esta maravilha: um dos maiores commissarios — se não me engano, Lunatcharsky — perguntára-lhe noticias do Futurismo. "Et Marinetti! Parlez-nous donc de monsieur Marinetti..."

Depois de referir o enthusiasmo que Mairnetti desperta entre as jovens gerações da Italia, occupando-se de extraordinarias homenagens que lhe iam ser prestadas, assim termina Marco Ramperti:

"O "comité" dos festejos, convidando-nos, "acima dos partidos e escolas", quiz nos manifestar que Marinetti é um daquelles homens que pairam além dos limites de um cenaculo e até de uma nação — pois que, da Italia Imperial á Russia Sovietista, ha quem o considere, concordando ou discordando, com espiritual, legitima e manifesta admiração."

João Martins, o velho Martins da rua General Camara

Falleceu hontem o rei dos alfarrabistas cariocas

Com o fallecimento, hontem, do sr. João Martins Ribeiro, o commercio de livros do Rio acaba de perder o seu mais antigo e versado bibliographo.

O extincto era um desses typos de alfarrabistas, pois ninguem era mais

O velho alfarrabista

paciente e curioso do que elle, quando se tratava de sua profissão.

Por varias vezes doou ás nossas bibliothecas com preciosas obras, concorrendo assim para o engrandecimento das letras e da cultura do paiz. Entre essas obras figura a "Historia do Brasil" do padre brasileiro frei Vicente do Salvador, hoje enriquecida de notas e commentarios do historiador Capistrano de Abreu.

Pela sua livraria, "A Nacional", passaram os vultos de maior destaque na literatura, nas sciencias, artes e na politica, podendo-se citar os nomes de Joaquim Norberto, Sylvio Romero, Franklin Tavora, Joaquim Manoel de Macedo, Machado de Assis, Ruy Barbosa, Reinaldo Carlos Montóro, Bilac, Guimarães Passos, Cruz e Souza, etc., etc.

Martins Ribeiro nasceu na ilha da Madeira, a 2.. de março de 1840, e era filho do sr. José Martins, negociante de vinhos, e de d. Antonia Candida Ribeiro, professora publica.

Depois de concluir o curso de primeiras letras e de trabalhar no commercio de Funchal, em ferragens e fazendas, embarcou para o Brasil, aportando em 1867 a esta capital.

Aqui empregou-se na livraria do educador Maria de Lacerda, á rua dos Latoeiros (hoje Gonçalves Dias). Ao fim de dois annos passou-se para a Livraria Cruz Coutinho, de onde saiu para se estabelecer, em 1871, á rua de S. José 5.

A sua livraria esteve installada em varias ruas, até que veiu se fixar na casa 345, da rua General Camara, onde hoje se encontra.

Martins era um homem exquisito. Basta lembrar que desde 1892 o conhecido livreiro não saia á rua.

Durante a sua existencia nunca entrou num theatro. Não conhecia a avenida Rio Branco e só sabia da existencia dos automoveis por vel-os parar á sua porta. Entretanto, se interessava vivamente pelo desenrolar dos acontecimentos e estava sempre a par da vida do paiz.

Não gostava que o chamassem velho. "Velho — dizia elle — são os trapos".

As conversas de assumptos menos sérios eram repellidas por elle.

Conta-se que censurou o conselheiro José Feliciano de Castilho, autor dos "Serões do Convento", por lhe haver o escriptor dirigido um gracejo um tanto livre.

O seu fallecimento occorreu, hontem, em sua residencia, ás 17,45, saindo o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

OS MANICOMIOS ESPIRITAS

Uma carta do presidente da União Catholica Brasileira, protestando contra expressões usadas pelo Centro Espirita Redemptor

Escreve-nos o dr. Joaquim Moreira da Fonseca, presidente da União Catholica Brasileira, Associação da Mocidade:

"Attenciosas saudações. Li, hoje, em vosso conceituado diario O JORNAL, uma carta aberta de um dado centro espirita, a qual a nossa mocidade catholica, representada pela União Catholica Brasileira, de que sou modesto presidente, não póde deixar de estranhar e mesmo de repellir. E' que a alludida missiva encerra expressões e topicos menos dignos e até desrespeitosos para com o que de mais sagrado possuimos em nossa religião e para com a Santa Igreja e as autoridades ecclesiasticas. E' contra estas aggressões insolitas, que só denunciam o fanatismo de quem as escreveu, que venho protestar em nome desta Associação da Mocidade, que é a União Catholica Brasileira, composta, na sua maioria, de jovens pertencentes ás nossas escolas superiores.

Felizmente, já o meio scientifico de nossa patria se está manifestando, de uma maneira positiva, contra as praticas espiritas, tal como demonstraram em vosso O JORNAL os abalisados professores Juliano Moreira e Henrique Roxo e, ainda mais recentemente, a propria Academia Nacional de Medicina, que, em sua ultima reunião, approvou unanimemente um voto de solidariedade áquelles dois preclaros psychiatras, condemnando os manicomios espiritas.

Certo de que não negareis agasalho a estas linhas, que manifestam um justo movimento de convicção em nossas crenças catholicas, de que nos ufanamos de possuir, sou com toda a consideração, etc., etc."

VISITAS AO MINISTRO DA MARINHA

Estiveram, hontem, á tarde, no Ministerio da Marinha, em visita ao almirante Pinto da Luz, recentemente nomeado para gerir aquella pasta, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e capitão de mar e guerra Damião Pinto da Silva.

Uma troca de telegrammas entre o ministro da Marinha e o chefe da esquadra

Em resposta a um radiogramma do sr. ministro da Marinha, desejando ao commandante da esquadra feliz exito nos exercicios que ora se realizam em aguas da Ilha Grande, aquelle titular recebeu do almirante Carlos Noronha a seguinte mensagem telegraphica:

"Sensibilizados pelas animadoras palavras de v. ex., agradecemos, desejando muitas felicidades na administração tão auspiciosamente encetada."

As novas taxas e a importação de mercadorias

O ministro da Fazenda, attendendo em parte a solicitação feita pelo addido commercial á embaixada franceza resolveu que as mercadorias vindas em vapores que tenham dado entrada em qualquer porto brasileiro até 31 de março ultimo, sejam despachadas nas alfandegas pelas taxas que vigoraram no anno passado, embora não tenham conseguido desembaraço até aquella data.

Sobre esse assumpto serão expedidas circulares ás respectivas alfandegas.

O Direito e o Foro

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

AS CAMARAS REUNIDAS REALIZARÃO, AMANHÃ, MAIS UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, convocou para amanhã, 26 ás 14 horas, uma sessão extraordinaria das Camaras Reunidas, para julgamento dos feitos adiados e já publicados.

A SESSÃO DE HONTEM DA 4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Agra de Oliveira e com a presença dos desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento, reuniu-se hontem, para a sua sessão ordinaria, a 4ª Camara da Côrte de Appellação.

Foram julgados os seguintes feitos:

"HABEAS-CORPUS"

N. 5.595 (Embargos de declaração) — Relator, des. Machado Guimarães; embte., o dr. Procurador Geral do Districto; paciente, Eustachio Alves. Receberam os embargos, unanimemente.

N. 5.617 — Impetrante, Obed Cardoso, em favor de Antonio Cardoso e Armando José Bastos. Em despacho do presidente foi julgado prejudicado, á vista das informações.

N. 5.618 — Relator, des. Moraes Sarmento; impte., dr. Arthur Pessolo, em favor de José Duarte Dias. Foi denegada a ordem contra o voto do desembargador Machado Guimarães.

N. 5.619 — Pacientes, Manoel José Baptista e outros. Em despacho do presidente foi julgado prejudicado á vista das informações.

N. 5.620 — Impte. Oldemar Gomes, em favor de José Soares de Aguiar e Manoel Pereira da Silva. Foi julgado prejudicado, em vista da informação do presidente.

N. 5.621 — Pacientes, Manoel Pereira R. Silva. Foi julgado prejudicado em vista da informação, por despacho do presidente.

N. 5.622 — Relator, des. Machado Guimarães. Impte. Othon Mauricio Vianna, em favor de Custodio Vicente Ferreira, menor. Concedeu-se a ordem, afim de ser o paciente posto em liberdade, expedindo-se incontinenti o alvará respectivo, unanimemente.

RECURSOS DE "HABEAS CORPUS"

N. 624 — Relator, des. Cesario Alvim. Paciente, o Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal, recorrido Amaro de Oliveira Rocha. Julgamento secreto.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

N. 7 (negativo) — Relator, des. Cesario Alvim, suscitante, o Procurador Geral do Districto; entre os juizes da 5ª Vara Criminal e o da 4ª Pretoria Criminal. Adiado, por indicação do relator.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 7.625 — Relator, des. Machado Guimarães (requerimento de livramento condicional). Requerente, Affonso Pinto Carneiro. Foi executada a suspensão da condemnação, pelo prazo de 3 annos, sendo dado ao réo o prazo de 6 mezes para o pagamento das custas do processo, unanimemente.

N. 7.912 — Relator, des. Moraes Sarmento; apptes., João Baptista Cascardo e Francisco Rocha; appellada, a Justiça. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 7.928 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante, o Ministerio Publico. Appellado, Salvador Canelho. Deu-se provimento para reduzir a condemnação a tres mezes, suspensa porém a execução da pena pelo prazo de dois annos, com a obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

7.958 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, Dino de Oliveira; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento, para annullar o processo, unanimemente.

7.959 (Infracção de Postura Municipal) — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appelantes, M. Gonçalves & C.; appellada, a Fazenda Municipal. — Adiado, por indicação do relator.

7.971 (Infracção de postura municipal) — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellantes, Rodrigues & Abarnches; appellada, a Fazenda Municipal. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimente. Em defesa dos appellantes falou o dr. Ricardo de Almeida Rego, e, pela Justiça, o dr. procurador geral do Districto Federal.

7.978 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Apellante, José Alves dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, suspensa a condemnação pelo prazo de dois annos, com a obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

7.980 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Avelino Alves de Carvalho; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

O JULGADO DO DIA

A RESPONSABILIDADE DA UNIÃO FEDERAL PELO DESVIO DE DEPOSITOS FEITOS NA CAIXA ECONOMICA

Mais um brilhante accórdão do ministro Bento de Faria

N. 3.143 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel, vindos do Estado do Ceará, em que são appellantes o Juizo Federal da Secção e appellado Domingos de Andrade Casumbá:

Com a citação do procurador da Republica e procurador fiscal, o appellado, perante aquelle Juizo e como cabeça de sua mulher, Fredovinda Peixoto de Souza, propôz, contra a União Federal, uma acção ordinaria, para compellil-a ao pagamento de cinco contos, quatrocentos e cincoenta e cinco mil e quinhentos réis (réis 5:455$500) e juros respectivos, capitalizados semestralmente, a partir de 12 de setembro de 1902, importancia essa que, tendo cabido, em partilha, á dita sua mulher, então menor, por fallecimento de seu pae, Manoel Peixoto de Souza, devia existir, em deposito, na caderneta n. 7.496 da Caixa Economica, annexa á Delegacia Fiscal em o alludido Estado.

Entretanto, não obstante a communicação feita, officialmente, a essa repartição, de que a referida quantia pertencia á mencionada menor, foi esse dinheiro retirado por outros, parcelladamente, em occasiões differentes, sem que precedesse a necessaria autorização do juiz competente.

Sendo manifesto o descaso da mesma Delegacia, que, assim, agiu por sua conta e risco, não devendo a proprietaria do deposito em apreço ficar lesada na totalidade da sua legitima e unica herança, por actos de terceiros e culpa de funccionarios da União Federal, seus prepostos, está esta obrigada a responder pelo alludido desvio, nos termos reclamados.

Em sua defesa, contestando, a ré, ora apelante, por seu representante, allega:

Preliminarmente — A nullidade da acção, por não ter sido citado o Estado do Ceará, porquanto não só era seu funccionario o juiz que processou o inventario do espolio do pae de Fredovinda e fez a mencionada communicação á Delegacia Fiscal, com relação a importancia da sua legitima, como tambem funccionario estadual era o thesoureiro do Cofre de Orphãos, encarregado de promover a transferencia de semelhante importancia para caderneta especial em nome dessa herdeira, hoje casada com o appellado.

"De meritis" — Contesta longamente a existencia de responsabilidade, na occurrencia, por parte dos funccionarios da referida Delegacia, e, consequentemente, a nenhuma obrigação da União Federal em satisfazer o deposito desviado, pelo que é manifesta a carencia de direito para propositura desta acção (fls. 11 a 17, verso).

As partes juntaram os documentos que constam dos autos, e, finda a dilação, offereceram as suas razões, para reaffirmar o quanto, antes, já haviam allegado.

Conclusos os autos, o juiz, por entender provadas as affirmações do libello e incontestavel a responsabilidade da União Federal, porquanto considerou não só "estar patente dos autos que os funccionarios da Delegacia Fiscal, incumbidos do serviço da Caixa Economica, tinham conhecimento pleno de que na caderneta numero 7.496 tinha parte Fredovinda, e que essa parte era representada especificadamente pela quantia de réis 5:455$500 e juros respectivos, do que dá prova não só o officio do Juiz de orphãos, communicando a fórma por que fôra partilhada a importancia depositada pelo instituidor da alludida caderneta, como tambem seus alvarás successivos para levantamento de quantias diversas, entre as quaes figura a dos juros vencidos da parte pertencente a tal menor sobre aquella referida quantia, em 23 de janeiro de 1902", como ainda se encontrar "sufficientemente demonstrado, pela certidão de fls. 27 a 28, que os funccionarios da Delegacia, após essa data, consentiram na liquidação, por parcellas, da dita caderneta, sem alvará do juiz". Por taes fundamentos, julgou procedente a acção intentada, para condemnal-a (a União) a pagar ao autor a quantia por elle pedida e juros, na fórma requerida, e custas.

Dessa decisão appellaram o seu prolator e a ré.

Remettido o processo, com as razões de ambos os litigantes, e ouvido o ministro procurador geral, opinou este pelo provimento dos recursos, para ser decretada a improcedencia do pedido (fls. 54).

Considerando, quanto á preliminar, que a sua inconsciencia é manifesta:

Proposta a acção contra a União Federal, por actos funccionaes de seus prepostos, e sendo a mesma responsavel, em casos semelhantes, pelos depositos feitos nas Caixas Economicas, por ella asseguradas, não era necessario citar para o pleito nem o Estado do Ceará, nem o thesoureiro do seu Cofre de Orphãos.

O autor citou a quem devia — o procurador da Republica e o procurador fiscal.

Assim sendo:

Considerando estar provado dos autos que os funccionarios da Delegacia Fiscal no Ceará, apesar de terem conhecimento da parte que á menor Fredovinda cabia no deposito feito na Caixa Economica, que lhe era annexa, e constante da caderneta n. 7.946, permittiram, sem o menor obstaculo, que outros totalmente a liquidassem, sem permissão da autoridade judiciaria competente;

Da parte daquelles ditos funccionarios, houve, senão abuso, pelo menos negligencia, do que resultou, directamente, o damno causado á mulher do autor, ora appelado;

Considerando que não exonera a União Federal de consequentes responsabilidades o facto do thesoureiro do Cofre de Orphãos não haver transferido para caderneta propria, conforme lhe fôra determinado, o quinhão de Fredovinda, desde que a importancia correspondente ali devia permanecer depositada até que fosse realizada semelhante operação;

Considerando, entretanto, que os juros pertencentes a tal menor foram retirados por sua mãe, com autorização do Juizo de Orphãos, assim como tambem a importancia de 220$, e, conseguintemente, não póde o appellado pretendel-os, por se tratar de pagamentos devidamente autorizados:

Accordam, por taes motivos, em dar provimento a ambos os recursos, para, reformando, em parte, a sentença appellada, condemnar a União Federal a pagar ao appellado, como cabeça de sua mulher, Fredovinda Peixoto de Souza, a quantia de **cinco contos, quatrocentos e cincoenta e cinco mil e quinhentos réis**, mas sem os juros reclamados, e deduzindo-se della a importancia de **duzentos e vinte mil réis**. Custas em proporção.

Supremo Tribunal Federal, aos 20 de abril de 1926. — **André Cavalcanti**, presidente. — **Bento de Faria**, relator."

(Foi voto vencido o do sr. ministro Edmundo Lins.)

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Mais um pedido de habeas-corpus

Na secretaria do Supremo Tribunal Federal deu entrada, hontem, um pedido de habeas-corpus de Arthur José Cunha, que allega estar preso preso, desde 6 de maio do anno passado, e actualmente detido na Colonia Correccional de Dois Rios, sem que até hoje saiba, ao menos, o motivo da sua prisão, pois não recebeu nota de culpa.

OS ACONTECIMENTOS MILITARES DE 5 DE JULHO DE 1922

O juiz Octavio Kelly requisita informações

Ao sr. ministro da Guerra o dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, requisitou, hontem, a relação de todos os militares pronunciados pelos acontecimentos de 5 de julho de 1922 que ainda continuam presos, em virtude do despacho de pronuncia, com as indicações relativas ao tempo de prisão anterior e posterior áquelle despacho.

A "NORTHERN ASSURANCE Co. Ltd." EM JUIZO

O sr. John C. Muriel prestou, hontem, o seu depoimento pessoal — As provas de amanhã

Na acção que movem os srs. Geraldo Francisco e Domingos Fernandes Maia contra a "Northern Assurance Co., Ltd.", de Londres, pelo juizo da 5ª Vara Civel, desta Capital, o sr. John C. Muriel, director-gerente da companhia, prestou hontem o seu depoimento pessoal.

A mesma prova foi prestada pelos srs. Geraldo e Francisco Fernandes Maia, prolongando-se a assentada dos tres depoimentos, das 13,30 até ás 18 horas.

Para amanhã está marcada a producção da prova testemunhal offerecida pelos autores.

Deverão depor, ás 12 horas, os socios principaes das firmas Seabra & Cia., Sampaio Avelino, Siqueira Jorge, Affonso Vizeu & Cia., etc., além do director do "Lloyd Sul-Americano", do chefe de secção de cobranças do Banco Francez e Italiano e do presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

A's 13 horas deverão assignar, em cartorio, os competentes compromissos, os peritos louvados pelas partes na audiencia de ante-hontem — srs. Raul Guilherme de Sá e dr. João Marques Porto, pelos irmãos Maia e David Bell, pela "Northern Assurance".

E' perito desempatador na vistoria e nos quatro exames de livros requeridos o sr. Machado Dias.

A FALLENCIA DA SOROCABANA

Os advogados Custodio de Castro e J. V. Pareto Junior não compareceram hontem á audiencia da 3ª Vara Criminal — Mas serão intimados amanhã, segundo informa o official do juizo

Recebida, que foi, pelo juiz da 5ª Vara Criminal, a denuncia offerecida pelo promotor Mafra de Laet, contra os advogados Custodio de Castro e João V. Pareto Junior, que respondem pelo crime de injurias e calumnias assacadas contra o juiz da 8ª Pretoria Civel e o escrivão Edison de Oliveira, tinha sido marcada para hontem, ás 13 horas, a audiencia em que os dois profissionaes veriam assignar-se-lhes o prazo para a apresentação da defesa.

O official Alvaro Caetano dos Santos certificou, porém, que deixára de intimal-os porque, quer em seus escriptorios, quer nas casas de suas residencias, onde os foi procurar, informaram-lhes que os mesmos se encontravam em Petropolis, de onde devem regressar amanhã.

VARAS CIVEIS

ASSEMBLÉAS MARCADAS

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Salia & Cia. (fallencia); e

Na 3ª Vara Civel — Miguel & Cia. e G. Antuori (concordatas).

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury será julgado o processo em que são accusados os réos Augusto Martins Corrêa e Eduardo Dutra Abrantes, ambos accusados de tentativa de morte.

O primeiro, que era "chauffeur" do carro n. 1.218 e o segundo, ajudante, quizeram cobrar por uma corrida 70$ ao passageiro Antonio Affonso, e como esse protestasse contra a exploração, os réos o insultaram torpemente, disparando os aggressores em seguida os seus revólveres contra a victima, ferindo-a na cabeça.

Caso não se realize esse julgamento, será então chamado Antonio Accurcio Mendes, por crime de homicidio.

VARAS CRIMINAES

OS SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Alves Paradeda, Adib Chamaum, Alice Chamaum e Affonso Barbosa.

SEGUNDA VARA

José Roque, Hollanda da Rocha, A. Campos de Almeida, João Pavão e Octavio Saraiva.

TERCEIRA VARA

Philogonio Bezerra Cargara, Sylvio Setti, José Martins Vieira e Alvaro Francisco dos Santos.

QUARTA VARA

Mercedes Maria de Mello e Braulio José Cardoso.

A PEDIDOS

O GENERAL MENNA BARRETO E AS SUAS INFORMAÇÕES

O general Menna Barreto anda dizendo, pela bocca dos seus cortejadores, felizmente muito poucos hoje e mais reduzidos amanhã, que, realmente, deve muitos favores aos Pessoas, mas isso não o obrigava a supportar actos de indisciplina do major José Pessoa.

Quem conhece este verdadeiro militar, sabe bem que elle não é e nunca foi um indisciplinado.

Indisciplinado é o general, do que tem dado diversas provas.

Haja visto o seu afastamento ex-abrupto da Região para não cumprir a ordem de "habeas-corpus" e o tom desrespeitoso, mesmo acintoso, de suas espalhafatosas entrevistas analysando a decisão do integro juiz federal da 1.ª vara.

Mas deixemos os cortejadores do general e retomemos o fio das considerações que vinhamos fazendo sobre as suas informações.

Um dos motivos da prisão do major Pessoa foi o facto deste official não ter desligado do regimento dois officiaes — o fiscal e o thesoureiro — sorteados para o serviço de Conselho de Justiça.

O general, desde que o major pediu licença para queixar-se, começou a ver em todos os actos deste motivos para admoestações, censuras, reprehensões e aberturas de inquerito. Recebendo a petição do major, despachada pelo ministro, pedindo certidões de documentos, com os quaes queria instruir a queixa, demorou-as mesmo pelo tempo que precisou para a expedição de todos aquelles actos. Tão desvairada era a sua maldade contra o digno official, que começou a reler todos os actos dos boletins regimentaes atrazados, para ver se entre elles encontrava algum que merecesse a sua desapprovação.

Nos boletins de fevereiro, viu a noticia do sorteio de dois officiaes, a que já alludimos acima, e não viu o desligamento delles do serviço militar. Entendeu que isto constituia uma grave falta e o seu achado representava um motivo precioso para uma boa reprimenda no commandante do regimento.

No dia immediato, recebe este ordem do general para informar por que não desligara os officiaes.

Informou: 1.º porque a necessidade do serviço não permittia o afastamento do regimento de officiaes, cujo numero já era reduzido ante as difficuldades da hora presente de constantes agitações, augmentadas com a guarda de grande numero de presos de responsabilidade; 2.º porque os officiaes em questão tinham pedido para não serem desligados, promettendo attender com solicitude, como, de facto, attenderam, aos dois serviços — o judiciario e o militar; 3.º, porque o ministro da Guerra, solicitado, providenciaria immediatamente para a substituição dos officiaes no serviço judiciario, já se tendo verificado essa substituição; 4.º, finalmente, porque o serviço de justiça não fôra prejudicado, como lhe scientificara a auditoria.

Podia ter ainda accrescentado: — a) porque a doutrina corrente no Supremo Tribunal Militar se oppunha a tal desligamento; b) porque o Supremo Tribunal Federal, no "habeas-corpus" do tenente Roberto Sisson declarou que não constitue constrangimento illegal o facto da autoridade militar exigir o comparecimento do official ao serviço de bordo, fóra das horas dos trabalhos do Conselho; c) porque o Aviso do Ministerio da Guerra, n. 146 de 5 de agosto de 1920, declara — que os officiaes que compõem o Conselho de Justiça "só ficam dispensados do serviço de escala" (official de dia, conductor de preso, commandante da guarda, etc. etc. e mais adeante accrescenta — que os officiaes membros de "conselho permanente devem ser dispensados de todos os serviços do corpo, desde que se verifique o augmento de trabalho, cabendo aos auditores, chefes do serviço de justiça, unicos responsaveis pelas marchas dos processos, fazer a necessaria communicação aos respectivos commandos"; d), enfim, que essa doutrina assim vencedora, acaba de ser incorporada ao novo cod. da justiça militar, art. 22.

A informação do major, que teria satisfeito a qualquer autoridade rabugenta, não satisfez, entretanto, o general. E' porque não tinha elle o fim de informar-se, de zelar pelo bom andamento do serviço, porém, o intuito malevolo de castigar sem causa.

Enviada a informação no dia seguinte, era o major reprehendido em boletim regional, com espanto geral, por não haver desligado os officiaes.

Com espanto geral dizemos, porque o motivo não só autorizava a reprehensão, porque muitos outros officiaes da Região serviram e servem nos conselhos de justiça, sem terem sido afastados dos serviços dos quarteis e chamados a contas os respectivos commandantes pelo mesmissimo general Menna Barreto!

Baseou este a sua reprehensão, primeiro no artigo 30 do cod. do proc. militar e depois, ao prestar as suas informações ao juiz federal da 1ª Vara, neste mesmo dispositivo de lei e no Aviso do Ministerio da Guerra, de 12 de Setembro de 1924, respondendo uma consulta do auditor da 8ª circumscripção judiciaria.

Vejamos logo o que diz o falado art. 30: "O official sorteado ficará, durante os trabalhos do conselho, dispensados dos serviços militares."

Já vimos que a interpretação dada a esse dispositivo no judiciario, quer federal, quer militar, pelos seus orgãos mais elevados e mais autorizados e pelo executivo (Aviso 176, citado) é exactamente inversa áquella que deu o general e vamos ver que o referido aviso — de 12 de Setembro de 1924 — que elle agora invoca, não o ampara absolutamente, pois tal aviso nada esclarece, nada interpreta. Limita-se a copiar servilmente o art. 30 do cod. do proc. militar acima transcripto. Eil-o: "que, pela sua redacção, o art. 30 do mencionado cod. não dá logar a duvidas quanto á sua interpretação, porquanto estabelece que — "que o official sorteado para o conselho de justiça ficará, durante os trabalhos do conselho, dispensado dos serviços militares."

Mas admittamos que a lei determinasse clara e positivamente o afastamento dos officiaes e não procedessem as razões dadas pelo major, ainda assim não podia elle ser reprehendido.

O decreto n. 14.085 — de 3 de Março de 1920 (R. I. S. G.) na parte — Regulamento Disciplinar — para o Exercito — diz no art. 443 — paragrapho 3º — "Considerem-se circumstancias justificativas das transgressões da disciplina militar, isentando o transgressor das penas correspondentes n. 3 — ter sido a transgressão commettida pelo transgressor... no interesse... do serviço..."

Ahi está: — no interesse do serviço.

Foi este interesse um dos motivos, senão o principal, porque se manteve os officiaes no serviço militar.

Logo, a reprehensão, se para ella houvesse logar, devia ter sido feita contra a disposição expressa do citado decreto.

Entretanto, ella, além de não poder ser ella applicada, ainda serviu para um dos fundamentos da prisão, contrariando, assim, o general mais outro art. do regulamento disciplinar — o 446 — que dispõe: "Por uma só transgressão disciplinar não será applicada mais de uma pena"...

E' assim que o general applica a lei e ministra a sua disciplina.

Temos dicto e não exageramos como vimos demonstrando, que o general não entende nada de nada — exhibilo nihil.

Mandou elle proceder a um inquerito contra o major Pessoa. O Cod. do Proc. Militar, no art. 37, estabelece: "O inquerito policial militar consiste em um processo summario, em que se ouvirão o indiciado e offendido e duas ou tres testemunhas..."

Isto foi feito. Pois bem: o general não se deu por satisfeito e contra o que ahi está determinado ordenou que se ouvissem todos os officiaes do regimento, cerca de 40, isto é, mandou abrir uma verdadeira devassa.

Não haverá, santo Deus, no Ministerio da Guerra, quem ponha termo a tantos desatinos?!...

Ainda mais, grande parte da população desta cidade, assistiu á rata do general no commando das forças que formaram para prestar continencia ao corpo do grande almirante Alexandrino.

Ignora elle que, prestadas essas continencias, ao passar o corpo, as forças deviam logo recolher aos quarteis, excepção feita das que acompanhavam o cortejo e se achavam á porta do cemiterio para darem as salvas do estylo.

Entretanto, ellas, coitadas, só se encaminharam para as suas casernas, quasi ás 9 horas da noite, quando uma alma caridosa advertiu o general da sua rata.

Que tristeza!

A. do N.

LIVROS DE GASTÃO FRANCA AMARAL

"Dosimetria Mental", "As Bellas Letras" e "Horror á Fórma Humana", 2.ª edição. Depositaria: Livraria Azevedo. Uruguayana, 29 — Rio.

FLORSINHA

Que delirio! Quanta ventura! E depois a separação cruel até quinta-feira...

Que não faltes é o que desejo para completa felicidade do teu eterno

X X X X

Bensi. Villa Eden (Catumby)

Depois de prompto, tive receio, tornei a pole e guardei tudo. Cec.

DR. OLYMPIO VIANNA
Advogado
R. do Carmo 47, 1º — Tel. N. 777

AVISOS E DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS — PECULIO PAGO

Foi pago ante-hontem (23), o peculio a que se refere o seguinte recibo:

"Rs. 5:000$000. Sello 10$000. Autorizado por procuração de d. Rosa Duarte Ribeiro, recebi da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na fórma do art. 1.º do Regimento, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS pela liquidação do titulo n. 362, instituido pelo mutualista José Ribeiro Duarte em seu beneficio, de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita Caixa. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1926. (a) José Ribeiro Duarte Junior — Testemunhas: Luiz Fregoni e Elpenor Leivas."

Cia. INDUSTRIAL DE FERRO E AÇO

ASSEMBLE'A EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

São convidados os srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral extraordinaria que deverá realizar-se no dia 4 do proximo mez de maio, na séde, á Rua da Alegria 359, ás 2 horas da tarde, para o fim de resolver assumptos de importancia para a Cia.

(a) Baptista de Souza, director-gerente.

Caixa Auxiliar de S. I. dos Empregados do Movimento da E. F. Central do Brasil

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados quites, a comparecerem a séde social, ás 19,30 do dia 26 do corrente para discussão e votação do novos Estatutos (em continuação).

Essa assembléa só poderá funccionar com numero legal em face do paragrapho 3º do artigo 123 do Estatutos.

Secretaria, 23-4-926.

Octavio Julio de Medeiros, 1.º secretario.

Na Assembléa Geral Ordinaria do Banco Commercial do Rio de Janeiro, hontem realizada, foi reeleito para seu director, o sr. Benjamin da Costa Faria, e reeleitos para o Conselho Fiscal, effectivos: os srs. commendador Antonio Dias Garcia, chefe da firma Dias Garcia & Cº., João Rodrigues Teixeira Junior, chefe da firma Teixeira Borges & C.º, e Octavio Mendes de Oliveira Castro, director-thesoureiro da Companhia Progresso Industrial do Brasil; supplentes: eleito sr. Antonio José Pinto Ozorio, presidente da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial; reeleitos srs. Adelino Augusto de Magalhães, chefe da firma Adelino Magalhães & C.º e Bernardino Corrêa de Sá e Benevides, capitalista.

BELLEZA ? Sem dinheiro, não. Dinheiro, sem comprar a Loteria de Sergipe, ninguem terá.

PEQUENOS ANNUNCIOS

(Continuação da 8ª pag. da 2ª secção)

CASAS

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento, uma boa casa mobiliada; aluguel 900$; largo do Boticario n. 22, Cosme Velho, Laranjeiras.

CASA

A' venda, nova, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, etc. Almirante Cockram 100 — Tratar das 12 ás 15 horas. 25 contos a dinheiro o restante a prazo longo.

SALAS

ALUGA-SE uma sala com serventias; serve para casal sem filhos; á rua D. Julia n. 116, sobrado, Estacio de Sá.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

URCA — PRAIA VERMELHA

Morar nesse bairro equivale a morar no mais formoso recanto da maior e mais famosa bahia do mundo, onde a propria natureza dá motivos para extasiar e encantar a vista e o espirito na contemplação dos mais bellos panoramas da mais bella cidade do mundo! Vistas deslumbradoras para toda a bahia e para fóra da barra! Maravilhoso e extraordinario effeito de luz de toda a Avenida Beira Mar! 32 minutos da Galeria Cruzeiro pelos bondes da Light e 18 pelos omnibus! Optima piscina para natação e sports aquaticos! Praia de banhos, a mais bem apparelhada e a mais bem frequentada do Rio! O unico bairro que offerece um conjuncto maravilhoso e homogeneo de construcções todas novas e modernas!

O unico bairro onde é prohibido por lei fazer casas de negocio nas ruas destinadas a habitações familiares, tendo uma unica rua commercial, muito proxima das demais ruas! Lindos jardins e praças! Posições bem orientadas, escolhidas á capricho! Valorização rapida e garantida! Preços abaixo dos da propria Empresa e particulares! Titulos de propriedade indiscutiveis! Automovel especial para levar os interessados ao local! M. CARVALHO — Ourives 51, sob. Tel. Norte 3978

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE diversas motocycletas e diversas ferramentas de mechanico e de serralheiros; á rua dos Romeiros n. 6, em frente á estação da Penha.

MINA DE OURO

Vende-se — Mesa vibratorios para mina de ouro ou qualquer fim industrial. Fabricante Krupp — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 — Loja.

SERRARIAS

Vende-se uma horizontal para toros de 1 metro, 20 cent. com todos pertences, rodas, trilhos, completo fabrico allemão Kissling, novo. Vende-se tambem uma tupia forte dupla para serviço pesado. Fabricante Robinson, Inglez. Ver e tratar Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99 — Loja.

MACHINAS

MONOPHASICO

Vende-se motores monophasico para qualquer industria, motores electricos — Transformadores, bombas, dynamos — Rua Theophilo Ottoni, 99 — Loja.

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE uma acção do Banco Popular do Brasil n. 5.446; quem a achou gratifica-se á rua S. Pedro, 43.

HOTEIS

HOTEL ALENCAR — Absolutamente familiar. Optimas salas de frente para familias. Praça José de Alencar n. 8.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANTIGUIDADES

Concertos de moveis de jacarandá e demais objectos de arte antiga e moderna. Rua do Senado, 166—Tel. C. 868 — Desenhos, orçamentos e avaliações gratuitas.

BÔA CASA DE CAMPO

Vende-se um bungalow completamente mobiliado, 2 salas, 4 quartos e demais dependencias em centro de terreno, logar esplendido para a saude a 600 metros de altura, no Estado do Rio a 2 horas da Capital. Preço de 40 contos. Trata-se na Rua da Alfandega 110, 1º, das 16 ás 18.

CAMISAS SOB MEDIDA

Fazem-se com ou sem monogrammas camisas, cuecas e pijamas, á r. Chile n. 14. Telephone Central 1786.

SELLOS PARA COLLECÇÕES

50 sellos extr. differentes por $400; — 100 ditos por $900 — 200 ditos por 2$000 — 300 ditos por 3$900 — 50 ditos por 7$900 — 1.000 ditos por 19$900 — Albuns de 5$, 12$ 30$, 70$ e 100$ — Catalogo gratis — STUDIO PHILATELICO CARIOCA — Caixa 2202 — Rio.

TORNEIROS

A Fundição Americana á rua General Pedra 153, precisa de torneiros que conheçam bem o seu officio. Quem não estiver habilitado não deve apresentar-se.

MEDICOS

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual da mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. Rupert Pereira, das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6

Dr. Georg Gluecksmann

MEDICO ALLEMÃO

Com 31 annos de clinica, principalmente em BERLIM

Especialista em molestias do estomago, intestinos, figado, coração e pulmões.

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

Consultorio:

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10
Em frente do Lyceu de Artes e Officios
10 ás 11 e 15 ás 16 Tel. Central 785

Doenças chronicas
DR. PLACIDO MOREIRA
Rua Carioca, 12 — 4 horas

MEDICOS

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — BOCCA: Cura garantida e rapida de OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo Dr. EURICO DE LEMOS, Professor Liv. Faculd. Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú 3 (Antiga Assembléa), das 12 ás 17.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, Tel. N. 1093

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Gonorrhéa — Syphilis

Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações, no homem e na mulher por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e todas as suas manifestações — Dr. Rupert Pereira — URUGUAYANA N. 134 de 8 1|2 ás 11 e de 14 1|2 ás 18

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 10 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES
Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

Raios X — Instituto Roentgen

— Rosario 131 — II — Tel. N. 1689 — Elev. Entre Avenida e G. Dias — Diagnostico e Therapeutica profunda, pelos Raios X — Cancer e tumores — Diathermia—Raios Ultra-Violeta — Dr. JACINTHO CAMPOS e Dr. EUGENIO GOMES.

SURDEZ

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda - Electrotherapia - Diathermia. Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zonda, vertigens), por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca 28, de 1 ás 5 horas — Phone C. 184.

100:000$000

O bilhete n. 57900 premiado com 100 contos na extracção de hontem da Loteria Federal, foi vendido no balcão da casa "AO MONOPOLIO DA FELICIDADE" á rua Sachet, 14.

Segunda-feira, 26 — 20:000$000 por 2$000.

Quarta-feira, 28 — 50:000$000 por 5$000.

Dá-se um coupon "BRINDE RECLAME" a toda a pessoa que comprar um bilhete de qualquer loteria o qual dá direito ao sorteio de 3 automoveis Ford do ultimo modelo. Sorteio em 28 do corrente, annexo á Loteria Federal.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

DIRECTORA MADAME CAMPOS

Lembra a V. Ex. as suas 400 especialidades de Belleza, que são 400 maravilhas, premiadas com o GRAND PRIX na Exposição Internacional do Rio e em outras que tem concorrido. Experimentae já os productos para a pelle secca ou normal, Agua, Creme e Pó d'Arroz Rainha da Hungria. Para a pelle oleosa Leite, Creme e Pó d'Arroz Oly. Para os poros dilatados os productos Rosipar. Para lavar o rosto, Pasta d'Amendoas. Estes productos transformam a pelle em 3 dias. As senhoras que os experimentam não deixarão mais de os usar.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL, tira os pelos para sempre. Resposta mediante sello. Escreva hoje mesmo. Rua 7 de Setembro 166, Rio. Catalogos gratis.

Auto-Pianos

Allemães e americanos, de superior qualidade

ROLOS DE MUSICAS de 88 notas. Grande variedade

CASA DIEDERICHS
Rua Sete de Setembro n. 141

PREDIOS — TERRENOS

Quer vender?
Quer comprar?
Quer hypothecar?

Se tem urgencia procure a Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46 — Tel. Norte 1587 — que tem sempre grande numero de encommendas neste genero e que põe o comprador em relação directa com o vendedor. Negocio com toda a garantia

RADIO-NACIONAL

Pequenos informes de todos os Estados

S. PAULO, 24 (A.) — Após tres dias de luto pela morte do professor Estevam de Almeida, a Faculdade de Direito reiniciou as suas aulas.

Ao lente desapparecido foram prestadas carinhosas homenagens.

Na aula do 5º anno, falou o dr. Francisco Morato, sobre a personalidade do morto, enaltecendo o seu grande valor como jurista e como cultor da lingua vernacula.

* *

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — A bordo do "Itagiba", chegou a esta capital o almirante Mac Cully, que viaja em inspecção dos estabelecimentos navaes.

S. PAULO, 24 (A.) — Os funccionarios federaes daqui, vão offerecer ao senador João Lyra, um interessante mimo.

A solemnidade terá logar na segunda-feira, no salão nobre do edificio do Telegrapho Nacional.

* *

SANTOS, 24 (A.) — Falleceu o coronel Narciso Andrade, ex-intendente e politico de prestigio.

Deixa viuva a sra. d. Carolina Reimão de Andrade.

Os funeraes serão feitos á expensas do municipio.

S. PAULO, 24 (A.) — Segundo o balanço de 31 de dezembro ultimo, monta a 325.766:242$372 o activo e passivo da Companhia Paulista, sendo 8.624 contos, a importancia do dividendo que distribuirá.

* *

RECIFE, 24 (A.) — Falleceu o sr. João José de Carvalho, chefe da firma J. Carvalho Filho & Comp.

* *

JUIZ DE FO'RA, 24 (A.) — A Camara Municipal vae votar uma verba de 500 contos para a construcção do novo theatro.

Essa nova casa de espectaculos será levantada na rua do Espirito Santo.

* *

RECIFE, 24 (A.) — Embarca amanhã para ahi, a bordo do "Andes", o sr. Amaury de Medeiros, que vae juntar-se á Embaixada Brasileira ao Congresso Pan-Americano da Cruz Vermelha, a reunir-se no proximo mez na America do Norte.

* *

VICTORIA, 24 (A.) — Installar-se-á no dia 1 de maio, o Congresso Estadual.

A mensagem a ser lida, pelo dr. Florentino Avidos, está quasi concluida.

* *

RECIFE, 24 (A.) — O violoncellista Bogumil Sykora realizará no dia 29 do corrente um concerto no salão do "Diario de Pernambuco".

* *

JUIZ DE FO'RA, 24 (A.) — Falleceu, em avançada idade, d. Maria Flora Brandt, progenitora do poeta Brandt Horta.

* *

S. PAULO, 24 (A.) — A senhorita Magdalena Tagliaferro, realizará hoje mais um concerto aqui.

* *

RECIFE, 24 (A.) — Effectuou-se hontem uma reunião da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, afim de assentarem os meios de combate á praga do "Mosaico", em Pernambuco.

* *

JUIZ DE FO'RA, 24 (A.) — O dr. Menelick de Carvalho, 3º delegado auxiliar desta cidade, continua empenhado na campanha contra a jogatina.

O jogo do bicho cessou completamente em Juiz de Fóra.

* *

BELLO HORIZONTE, 24 (A.) — Segundo communicação recebida pelo dr. Daniel de Carvalho, já se acha concluida e entregue ao transito publico, a ponte de concreto armado, mandada construir sobre o rio Paraopeba, em Tocantins, na estrada de rodagem de S. Geraldo a Coronel Pacheco.

* *

SANTA MARIA, 24 (A.) — Passou por esta cidade, tendo proseguido na sua viagem para S. Paulo, acompanhado de sua esposa e filhos, o senhor Arlindo Luz, director da Companhia Sorocabana.

* *

BELLO HORIZONTE, 24 (A.) — Por acto do sr. Mello Vianna, foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de Diamantina, o bacharel Ary Menna Barreto, e nomeado delegado de Sete Lagôas o bacharel Raymundo Franzen Lima.

NA POLICIA CENTRAL

Demittiu-se o 4º delegado auxiliar

O CHEFE DE POLICIA AINDA NÃO ESCOLHEU O SUBSTITUTO DO SR. F. CHAGAS

O dr. Francisco Chagas, 4º delegado auxiliar, que estava evidentemente deslocado na actual administração da policia, exonerou-se, afinal, do seu cargo. Para substituil-o, o dr. Carlos Costa convidou o coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, que, depois de pensar maduramente sobre o caso, declinou do convite, apresentando razões tão fortes que o chefe de policia não poude retorquir.

A' noite, dizia-se, nos corredores da Central, que o novo 4º delegado, se não fosse tirado da propria policia, isto é, se não saisse de uma das delegacias auxiliares occupadas por autoridades paulistas, seria o tenente-coronel Bandeira de Mello, que, quando ali esteve, criou fama de grande investigador.

O dr. Carlos Costa que, sobre o assumpto guarda as maiores reservas, suppõe que, amanhã, poderá dar posse ao substituto do sr. F. Anselmo das Chagas.

UM ALBERGUE NOCTURNO PARA OS MENDIGOS

O COMMERCIO VAE CONSTRUIL-O E MANTEL-O POR SUGGESTÕES DO CHEFE DE POLICIA

O dr. Carlos Costa, chefe de policia, mal impressionado com os aspectos nocturnos da cidade, que abriga grande quantidade de mendigos, palestrou, a respeito, com o sr. presidente da Republica, que, por seu turno, mostrando-se, desde logo, interessado pelo assumpto, attraiu a attenção do dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda.

Da conferencia realizada em palacio, obteve o dr. Carlos Costa o offerecimento de um terreno no Cáes do Porto, tomando a si o encargo de angariar os donativos, com particulares, afim de realizar a grande obra.

Effectivamente, hontem, acompanhada do dr. Evaristo de Moraes, compareceu ao gabinete do dr. Carlos Costa uma commissão de negociantes, composta dos srs Affonso Vizeu, Herbert Moses, Octavio da Rocha Miranda e José Alves de Carvalho, que, a convite do chefe de policia, ia tratar do assumpto.

Como era de esperar, os negociantes receberam, com muita sympathia, o appello que lhes dirigiu, ali, o sr. Carlos Costa e tomaram a responsabilidade da construcção de um edificio adequado, com os indispensaveis requisitos da Hygiene, que, depois de installado e inaugurado, ficará, ainda, sob a protecção do commercio, que o manterá.

Os commerciantes vão obter os donativos e esperam poder, dentro de breves dias, dar inicio á grande obra.

O Rio, francamente, estava necessitando de uma installação desta ordem.

A AVENIDA VAE FICAR DESCONGESTIONADA

UMA CONFERENCIA ENTRE O CHEFE DE POLICIA E OS CHAUFFEURS

O chefe de policia, tendo em vista a remodelação do trafico urbano, convidou os chauffeurs para uma conferencia em seu gabinete. Expostas as razões daquelle "rendez-vous", os chauffeurs promptificaram-se a promover o descongestionamento da avenida, bem como dar resolução a outros problemas do trafico urbano.

O dr. Carlos Costa agradeceu muito aos chauffeurs a boa vontade que lhe manifestaram e prometteu-lhes, por seu turno, defender, tanto quanto lhe fosse possivel, a classe.

POUR FAIRE L'AMERIQUE...

NA ARGENTINA DIZ-SE QUE O MATCH DE BOX SPALLA--BOYKIN, EM S. PAULO, FOI UM "BLUFF"

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Nos circulos desportivos desta capital causou surpresa o successo alcançado, no Estado de S. Paulo, pela luta de box entre os pugilistas Spalla e Boykin, pois é sabido que este ultimo, antes do match de Spalla com Firpo fôra contractado como "sparring partner" pelo campeão italiano, acompanhando-o ao Brasil nessa qualidade.

PERICIAS MEDICO-LEGAES

Os exames de alienação mental. — A simulação de doenças e da loucura. — Carleto e Secundino Augusto Henriques

VI

Secundino Augusto Henriques, simulando de demente

Os exames de alienação mental eram feitos, anteriormente ao novo Regulamento, pelos medicos legistas da Policia, de accôrdo com as "guias" fornecidas pelas autoridades policiaes.

Os infelizes, loucos ou não, apanhados nas ruas, em sua maioria, ficavam detidos na sala da "carceragem" da Policia, em promiscuidade com os outros presos, de todo genero, vagabundos, ébrios, mendigos e gatunos. Aguardavam, ahi, dois ou tres dias, o exame dos medicos. Scenas as mais empolgantes se desenrolavam naquelles xadrezes, onde os dementes eram sovados e martyrizados pelos companheiros de prisão. Os seus gritos ou gargalhadas se faziam ouvir por toda a Policia, apressando-lhes a retirada para o Hospicio.

No deposito de mulheres mais entristecedoras eram as lutas, quando as ébrias ou as hystericas estavam em crise e se espancavam mutuamente.

A Policia, ao que se dizia, descobriu que grande parte dos loucos que eram apanhados na via publica vinham de alguns Estados limitrophes, cujas autoridades, não tendo hospitaes bastantes para internal-os, embarcavam os "indesejaveis" conterraneos e os faziam viajar para esta capital. A Santa Casa da Misericordia recebeu muitos desses hospedes incommodos, que logo despedia, summariamente, encaminhando-os para a Policia, ou, mais simplesmente, para a via publica.

O novo Codigo do Processo Penal beneficiou, nesse ponto, os infelizes dementes. Com guia da Policia, são internados no Hospital de Assistencia Geral de Alienados, e, ahi, verificado o verdadeiro estado, pelas observações a que são submettidos. Quando se trata de crimes ou suspeitas de actos criminosos commettidos por alguns indigitados, intervêm os peritos privativos da Justiça, os medicos legistas, que funccionam, em taes exames, com os psychiatras do Hospicio ou o director do Manicomio Penal.

OS SIMULADORES DE LOUCURA

Entre os criminosos ha alguns que pensam escapar á Justiça, fingindo-se loucos, e ainda outros que simulam a demencia para viverem, socegadamente, nos asylos ou casas hospitalares onde conseguem ficar internados.

Dos primeiros, podemos lembrar o caso de Justino Carlo, o sanguinario "Carletto", que está cumprindo pena de 30 annos, na Casa de Correcção, por ter assassinado, com todos os requintes de perversidade, os dois irmãos Fuóco, empregados em uma joalheria á rua da Carioca (1906).

Para escapar ao justo castigo que o esperava, Justino Carlos, buscando a irresponsabilidade, fingiu um suicidio, o primeiro signal com que procurou manifestar o seu desequilibrio mental. Já, tempos antes, preso por outro crime, Carletto fingiu-se demente, accusando uma doença nervosa, para ser recolhido ao Hospicio de N. S. da Saude. Depois de ali internado, fugiu subrepticiamente, que era, afinal, o que elle queria.

No crime dos irmãos Fuóco, Carletto foi internado na Detenção e submettido á observação pelos peritos legistas, drs. Miguel Salles e Diogenes Sampaio, que logo descobriram a simulação do criminoso, apesar de todos os "symptomas" que "Carletto" fingia apresentar.

Outro criminoso que tentou tambem illudir a Justiça, fingindo-se louco, foi Secundino Augusto Henriques, o assassino do proprietario do "Moinho de Ouro", Adolpho Freire.

Funccionaram como peritos os drs. Moretzsohn Barbosa, actual director do Instituto Medico-Legal, e Miguel Dantas Salles, os quaes examinaram o criminoso, na Detenção, onde então se achava recolhido.

Verificaram os medicos legistas, após perspicazes observações, que Augusto Henriques era um dissimulador", ainda que lhes parecesse de typo anormal, mas não irresponsavel.

Absolvido em primeiro jury, foi o criminoso, em virtude de appellação, submettido a outro exame de sanidade mental, pelo medico legista Cunha Cruz.

Industriado pelo seu patrono, sem duvida, Augusto Henriques continuou a dissimular o seu verdadeiro estado. Simulava uma demencia pacifica, mostrando-se alheiado ás perguntas dos peritos ou respondendo-lhes com phrases desconnexas. Apresentava-se de face descaida, olhares vagos, gestos descompassados.

Entretanto, alimentava-se bem, dormia socegadamente — tal qual o Carleto, quando em observação. Vigiado constantemente, de dia e de noite, quando suppunha-se não observado, voltava ao natural semblante. Para experimental-o, diziam os medicos, de modo que o criminoso os ouvisse, que o doente não estava louco, porque não lhe tinham observado taes e taes signaes, symptomaticos da alienação mental. No dia seguinte Augusto Henriques apparecia aos medicos fazendo aquelles signaes, gestos ou apresentando os symptomas que na vespera ouvira. Recolheram-no ao Hospicio, como se, de facto, ali devesse ficar. O criminoso, em poucos dias, voltou ao natural, retomando a habitual physionomia e demonstrando, mesmo, certa satisfacção, como se houvesse conseguido o seu fim, de ludibriar os peritos legaes.

Reconhecido o seu estado de responsabilidade, com a integridade de suas funcções, foi confirmado o primeiro exame, levado á barra do tribunal popular e, afinal, condemnado pelo seu crime de assassino.

OS DEBEIS MENTAES

Ainda que não sejam muito communs os criminosos que, entre os nossos desclassificados, usam a simulação da loucura, em maior numero ha os que se fingem dementes para se viverem descansadamente.

O dr. Juliano Moreira, director da Assistencia Geral de Alienados tem, no registro do hospicio da Praia Vermelha, interessantes casos desses degenerados psychicos, cuja debilidade mental os torna incapazes de qualquer iniciativa. Vencidos da vida, alguns; outros, fracos de espirito e de corpo, sem poderem realizar qualquer esforço para o trabalho, procuram, com a simulação de dementes, o descanso na "Pensão Juliano Moreira".

Para ser internado no hospicio como indigente ou miseravel, é necessaria a guia da policia. O Antonio Peixoto, que desejava um logarzinho na Pensão da Praia Vermelha amarrou um trapo nos queixos, pôz duas rodelinhas de batata nas fontes, arranjou uma calça vermelha, encontrada em alguma lata de lixo e apresentou-se ao commissario de policia.

— Seu doutor, eu queria entrar no hospicio.

— ?...

— Estou me sentindo muito doente e parece que vou ter uma coisa...

— Quer uma guia para a Santa Casa?

— Não senhor. Quero ir para o hospicio, mesmo.

— Você é maluco?

— Parece que sou, "seu" doutor! Não como ha muitos dias, nem tenho vontade de dormir. Tenho vontade de brigar, por qualquer coisa. Emquanto não apanho pancada, não acalmo!

O commissario, condoido pela infelicidade do homem e captivo de sua franqueza, dá-lhe a guia e manda-o, com o "promptidão", para a Praia Vermelha. E' ahi recebido, como tantos outros, homens e mulheres, brancos ou de côr, velhos, adultos ou crianças de tenra idade — que ali as ha, muitas, com o carinho dispensado a todos os infelizes.

Fica de observação, dias, semanas, dois mezes. O doente é pacifico, docil, mesmo. Come bem dorme sem accusar sobresaltos e engorda admiravelmente, com essa "cura de descanso".

Ao fim de dias, o dr. Juliano Moreira ou o Mattoso Maia o chamam á sala reservada.

— O senhor está curado, meu amigo. Tome juizo! Não beba mais, não fume, não faça extravagancias...

— Seu doutor, eu não bebo. Fumar, pito, quando me dão.

— Bem. Você tem "alta" do hospital. Póde ir.

— Seu doutor, não tenho para onde ir. Sou orphão de pae e mãe, desprovido de toda a protecção!

— Que idade tem

— Dizem que já fiz 20.

— E como tem vivido até agora?

— De caridade, seu doutor. Ah! ainda ha muita gente de bom coração! Mas, seu doutor, eu queria ficar aqui mesmo. O senhor me pague o que quizer...

O ex-pensionista, porém, não ficava, pois seu logar era necessario a outro, que realmente fosse. E elle não o era. Com a larga protecção das nossas leis, aproveitava a farta mésse de beneficios que o Thesouro esparge a mancheias, envolvendo-se no manto da demencia...

NICOLAU RODRIGUES

RADIO-UNIVERSAL

Pequenos informes de todos os paizes

MADRID, 24 (A.) — Estão sendo negociados entre a França e a Hespanha um tratado de conciliação e um convenio judicial, nos moldes do Tratado de Locarno.

* *

LISBOA, 24 (U. P.) — Foi solemnemente inaugurado em Villa Real Trasmontana, o monumento a Camillo Castello Branco.

* *

LISBOA, 24 (U. P.) — Entre 2 e 8 de maio proximo, realizar-se-ão, nesta capital, as reuniões do Comité Olympico, nas quaes tomarão parte delegados, representando 20 nações.

* *

LISBOA, 24 (U. P.) — Durante a inauguração da luz electrica em Francelos, uma descarga attingiu os operarios Guilherme Fortuna e João Ventura, matando-os.

* *

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Os pugilistas Tiger Flowers e Harry Greb assignaram o contracto para uma luta em 15 rounds, a 27 de maio, no Madison Square Garden, em disputa do campeonato de médios.

* *

ASSUMPÇÃO, 24 (A.) — A legação da Argentina desta capital informou ao Ministerio das Relações Exteriores, que o governo argentino enviará ao Paraguay um navio de guerra, afim de represental-o nas festas nacionaes de 14 e 15 de maio.

* *

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Terão inicio hoje, á noite, as provas para a selecção dos concurrentes ao campeonato sul-americano de box, que será disputado nesta capital.

Participarão do campeonato amadores argentinos, uruguayos, chilenos e peruanos.

* *

ROMA, 24 (U. P.) — O lutador Giovanni Raicevich acceitou o desafio para a disputa do titulo de campeão mundial que lhe fez o campeão allemão Paul Samson-Pahn. Pelas condições propostas, o match realizar-se-á em Roma, com uma bolsa minima de 50.000 liras.

* *

ROMA, 24 (U. P.) — Chegou aqui a campeã tennista franceza mlle. Zuzanne Lenglen, que concordou em jogar nesta capital um numero de sets.

* *

ROMA, 24 (U. P.) — O cardeal Bonzano foi nomeado officialmente legado do Papa no Congresso Eucharistico de Chicago.

* *

LONDRES, 24 (U. P.) — Falleceu lord Stuart of Wortley.

* *

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Embarcou hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Pan America", o advogado dr. Richard Monsen.

CONDECORADOS PELO REI DA BELGICA

POR SERVIÇOS PRESTADOS A' AGRICULTURA

S. PAULO, 24 (A.) — S. M. o rei Alberto I, da Belgica, por decreto datado de 25 de março do corrente anno, conferiu aos srs. drs. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura; Carlos José Botelho, senador estadual; Antonio Manoel Alves de Lima e Carlos Leoncio de Magalhães, a condecoração especial de primeira classe por serviços prestados á Agricultura.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A regencia das turmas supplementares desta anno

TAXAS DE MATRICULA

Para a regencia das turmas supplementares, no corrente anno, o director do Externato Pedro II fez as seguintes designações: drs. José Oiticica, Antenor Nascentes, Paranhos da Silva, Ricardo Ventura Boscoli, Antonio Basil, Mario Perreiro, Julio Nogueira, Jacques Raymundo, Ernesto Chiban Junior, Aprigio de Macedo, Waldemiro Potsch, Torquato Mesquita e Oswaldo Orico, para a aula de Portuguez.

Francez — Drs. Gastão Ruch, Adrien Delpech, Luiz C. de Castilho, Annibal Costa, Sylvio Bevilacqua, Luiz Gastão Escragnolle Doria, Oscar do Pillar, Alcides Fonseca, Oswaldo Gomes, Natalicio de Farias e Oliveira de Menezes.

Latim — Luiz Mendes de Aguiar, José Oiticica, Antonio Guedes, Ernani Reis, Nelson Romero, Eliblio Trindade, Tristão da Cunha, Christiano Franco, Oswaldo Serpa, Henrique Magalhães, Lucas de Mattos e Castro, Alberto de Barros, Henrique Vogeler, Alexandre Mac Kinsinger, Silveira de Menezes, Ricardo Dias Vieira, Miguel Sêve, Randolpho Ruering, Roberto Freire Seidl, Zinettilde Magno de Carvalho, Raphael Mayrinck, Octavio Inglez de Souza.

Geographia — Fernando Antonio Raja Gabaglia, Othelo de Souza Reis, Antonio Figueira de Almeida, Ildefonso Mascarenhas, Octacilio Pessôa, Abel Pinto, Odilon Portinho, José Piragibe, Mario Regende e Aloisio Marques.

Historia Universal — Marcos Baptista dos Santos, Pandiá Castello Branco, Ivan Lins, Roberto Macedo, Loureiro Sobrinho, Roberto Accyoli, Rodolpho Paula Lopes Filho.

Instrucção moral e civica — Agliberto Xavier, Eduardo Sá, José Rangel, Octavio Simões, Alfredo Balthazar da Silveira, Paulo Mendes Vianna e Octacilio Alvares Pereira.

Arithmetica, Algebra e Geometria — Euclydes Roxo, Irineu Freitas, Octavio de Castro, Moreira de Araujo, Julio Cesar de Mello e Souza, Jorge Summer, Lacerda Coutinho, Danton do Couto, Aristoteles Peck, Fenelon Bonificar, Mauricio Nogueira, Corregio de Castro, Lafayette Rodrigues Pereira, Alberto Pequeno.

Desenho — Araripe de Macedo, Raul Bevilacqua, Enock Rocha Lima, Adolpho Moralez de los Rios, Mario Ruch, Alvaro Teixeira, Alcino Chavantes, Benevenuto Berna, Murillo Araujo, Rosalvo Simões, Heitor Bustamante, Roberto Gama e Silva, Marcio Nery Filho e Amado Menna Barreto.

Physica — Dr. Roberto Pessoa.

Chimica — Dr. Oliveira de Menezes.

Historia Natural — Dr. Waldemiro Potsch.

O director recommenda compareçam amanhã, ás 14 horas, ao seu gabinete, os professores acima indicados.

AS TAXAS

Na Thesouraria do Collegio Pedro II, no Departamento Nacional do Ensino, recebe-se, até amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, as taxas devidas pelos candidatos á matricula no Externato do mesmo collegio de accordo com a seguinte tabella:

1º e 2º annos

Matricula	10$500
Frequencia annual	180$000

Do 3º anno em deante

Matricula	21$500
Frequencia annual	172$800

Opportunamente, a directoria providenciará para que seja levado em conta o excesso cobrado aos que já haviam effectuado pagamento.

NA CENTRAL DO BRASIL

EM MOMENTO DE PANICO EM TERRA NOVA E UMA MACHINA QUEBRADA EM ENGENHEIRO LEAL

O estado de sobresalto da população que se serve da Central, devido aos constantes accidentes, é um phenomeno flagrante, o receio de viajar está generalizado principalmente na Linha Auxiliar, unico meio de conducção para os moradores da zona comprehendida entre Del Castilho e Andrade Araujo.

E' que ainda perdura no espirito publico a impressão causada pelo desastre de S. Christovão.

Uma prova evidente desse estado de animo temol-a no facto provocado por um cavalheiro de pouco espirito, talvez sem pensar nas consequencias de seu gesto, occorrido, hontem, pela manhã, na estação de Terra Nova.

Ali parou, ás 6 horas e 3 minutos, o trem SUA 12, repleto de passageiros, e aguardou licença para continuar a viagem. O conductor-chefe foi á agencia indagar do motivo da demora. Um passageiro, pretendendo fazer espirito, chegou á janella do carro em que viajava e, depois de olhar para a cauda do comboio, bradou, a bons pulmões:

—Outro trem!

O panico foi geral. Homens, senhoras e crianças precipitaram-se, a um tempo, forçando a passagem pelas portas e janellas, esfolando-se, contundindo-se uns contra os outros.

Em menos de dois minutos todos os carros estavam vasios. Restabelecida a calma, verificou-se que todo o susto, aliás legitimo, dado o estado de animo da população, fôra produzido pela pilheria de mão gosto de um dos passageiros, talvez sem pensar nas consequencias.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto, e o SUA 12 partiu com dez minutos de atrazo.

UMA LOCOMOTIVA QUEBRADA E OUTRO SUSTO

Em Engenheiro Leal occorreu tambem um pequeno accidente com a locomotiva do SUA 37, e tambem provocou apprehensões aos passageiros.

Soffrera a machina um desarranjo, que a impedia de continuar traccionando.

Não obstante ter o agente avisado que a composição seria empurrada até Magno pela locomotiva do SUA 39, que vinha em seguida, os passageiros saltaram e só retomaram os carros depois da manobra feita.

Em Magno os passageiros do SUA 37 passaram para os carros do SUA 39, seguindo á destino.

Estado do Rio

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré presidente do Estado, assignou os seguintes decretos:

Nomeando: Benedicto José Pereira, para o cargo de 1º supplente de subdelegado de policia do 1º districto de Rio Claro; o aspirante Americo do Espirito Santo, 2º tenente da Força Militar; Antonio Julio Povoas, juiz de paz do 2º districto de Entre Rios.

Transferindo: o capitão do esquadrão de cavallaria Osorio Martins Pereira, para a 6ª companhia do 2º batalhão da Força Militar e desta para aquella logar o capitão Alfredo Satyro Loretti.

Abrindo o credito extraordinario da importancia de 37:837$597 destinado a pagar a diversos professores, para liquidação do accordão do Tribunal da Relação, proveniente de vencimentos e quotas de aluguel de casas, que deixaram de perceber.

— O dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, assignou os seguintes actos:

Promovendo o agente fiscal de Rialto, Leoncio Maia, para o cargo de delegado fiscal de Ponte do Prata; o vigia fiscal de Passa Vinte, Nestor Pereira Faissa, a agente fiscal de Rialto; o agente fiscal do Porto das Flores, José da Silva, a delegado fiscal de Tombos; o actual vigia fiscal de Formoso, José Octavio Periardi, a agente fiscal de Formozo.

Criando o posto fiscal de Divisa, subordinado á Delegacia Fiscal de Ponte do Prata; a agencia fiscal de Formoso, subordinada á Delegacia Fiscal de Rezende.

Nomeando o cidadão Servulo Monteiro da Silva, vigia fiscal de Passa Vinte.

Removendo o actual agente fiscal de Porciuncula, Pergentino da Motta Paiva, para a agencia fiscal de Porto das Flores.

Supprimindo a agencia fiscal de Porciuncula, ficando os respectivos serviços annexados á delegacia fiscal de D. Maria.

Fixando a fiança para a agencia fiscal de Formoso na importancia de 500$000.

Concedendo mais tres mezes de licença á dactylographa da Procuradoria da Fazenda, d. Elisabeth Hammond, para tratamento de saude.

CAIXA DE ESMOLAS A' MENDICIDADE DE NICTHEROY

Deve reunir-se terça-feira proxima, em sua séde, para deliberar sobre varios assumptos, inclusive a segunda distribuição aos pobres já identificados, a directoria da Caixa de Esmolas.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, annullou, hontem, o processo instaurado contra Constantino do Amaral, accusado do crime de seducção, por incompetencia do promotor publico para funccionar no pleito, porquanto a victima não é miseravel.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal, transferiu para a caixa de calçamento a importancia de réis.... 673:516$536, saldo do exercicio passado, para custear os serviços que estão sendo executados este anno.

— Foi promulgada a deliberação legislativa approvando as contas do prefeito, relativas aos exercicios de 1924 e 1925.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está convocada para terça-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, em sua séde, á rua Visconde do Rio Branco 408, mais uma assembléa geral da Associação Commercial de Nictheroy, para tratar de assumpto que se relaciona com o imposto sobre a renda.

Nessa reunião, para a qual são convidados todos os interessados no momentoso assumpto, socios ou não da benemerita instituição, será pela mesa feito um relato da materia tratada na ultima reunião da Associação do Rio de Janeiro, para conhecimento dos srs. associados e bem assim serão tomadas outras providencias de caracter urgente.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Serão chamados, amanhã, á exame de Historia Natural, para admissão no curso annexo, os seguintes candidatos:

Oracy Soares de Azeredo, Oscar de Souza Magalhães, Oswaldo de Almeida Ferreira, Oswaldo Soares de Bragança, Pedro Paulo de Carvalho e Silva, Plinio da Rocha Soares, Roosevelt Evangelista da Silva, Rosinha Fura, Sylvio Francisco da Silva, Tercio Secca, Timotheo Brasiliense da Silva, Wilson Evangelista da Silva, Windimir de Souza Pereira, Zozimo Guimarães Junior e Guilherme Hugues de Carvalho.

S. Vicente de Paula

Foi dirigido ao administrador dos Correios do Estado um longo abaixo assignado, solicitando o restabelecimento da linha postal de Juturnahyba, como era feita e que ha um anno, mais ou menos, está sendo feita para Iguaba Grande, dando grande transtornos á população desta localidade e maior ainda aos moradores de Sapucaia Nova, Itahy e Araça, que só recebem as correspondencias no dia seguinte, devido á chegada do conductor desta agencia ser sempre das 18 horas em deante e ás vezes sem as malas, por ter ficado o trem de Macaé, no afamado "Cala bocca", quando por Juturnahyba tinham as correspondencias ao mais tardar ás 14 horas, e hoje só temos as correspondencias das 18 horas em deante, isto é, quando o trem não vem atrazado (coisa rara).

Assim pedem tambem por nosso intermedio, ao administrador ou director dos Correios a volta da referida linha para Juturnahyba, para o bem estar dos moradores desta localidade e de mais tres agencias, lá referidas.

A questão desta mudança foi a teimosia do arrendatario do posto onde passava o conductor e as malas, por não querer sujeitar-se ao horario, etc.

Hoje é outro arrendatario e tem outro posto onde póde o conductor passar com as malas e chegar aqui ás 14 ½ horas.

Paciencia

Pelo trem das 10 horas chegou a esta localidade, no domingo, 11 do corrente, o forte conjunto do Rio Branco F. Club, de Conceição, que aqui veiu a convite do Sport Club Universal, para a disputa de um match amistoso.

Os visitantes foram recebidos, na "gare" da Leopoldina, pela directoria do Universal, seguindo após para o campo.

O jogo teve inicio ás 11,40, sendo que durante o desenrolar do mesmo o club visitante exerceu forte dominio sobre o seu concurrente, terminando com a victoria do Rio Branco pelo score de 5 x 0.

Dos jogadores do Universal que mais se destacaram foram Pinto e Tom Mix, e do Rio Branco, na defesa, Filoco, Aurelio e Sylvio, e no ataque Alfredo, Felix e Ataulpho. Os goals foram conquistados por Alfredo e Felix.

Terminado o jogo, foi offerecido aos visitantes, na residencia do sr. Jornantes Pimentel, café e cerveja, orando pelo club local o sr. Homero Oliveira, respondendo em nome do Rio Branco o sr. Pedro Parrot.

(Do correspondente).

O Bismutho e a Syphilis

Os drs. Bernard e Duray, em um trabalho publicado no "Bruxelles Medicale" e transcripto nos "Annales des Maladies Veneriennes", edição de agosto de 1923, chegaram a conclusões interessantissimas a respeito do tratamento da syphilis pelo Bismutho.

Depois de dois annos de pratica systematica do bismutho, com a applicação de 20 preparações differentes, em cerca de 200 doentes, num total de mais de 3.000 injecções, concluem aquelles especialistas que o tratamento bismuthado é o "menos perigoso dos tratamentos antisyphiliticos" e que, respeito a actividade, "elle se colloca bem acima do mercurio", e em determinados casos, embora de excepção, "acima do proprio 914".

Quanto ás preparações a escolher, elles aconselham preferir "um producto contendo uma forte porcentagem de bismutho, o proprio bismutho metal, se possivel".

Por interessante coincidencia, o mesmo numero dos "Annales des Maladies Veneriennes" tambem insere o resumo de um outro trabalho publicado no "Bruxelles Medicale" de 10 de maio do mesmo anno, no qual o dr. De Grave, em um confronto que teve o ensejo de fazer entre o oxydo de bismutho e o Bismutho metallico, conclue por preferir aos diversos compostos o proprio BISMUTHO METAL, por lhe parecer "o mais activo e o mais bem tolerado de todos".

Os srs. medicos têm portanto no BISMUTHION, producto de bismutho metal, precipitado, chimicamente puro e perfeitamente indolor, contendo 0.20 de Bi por empola, em vehiculo oleoso ou aquoso, a preparação ideal para o tratamento da syphilis pelos bismuthados.

O BISMUTHION encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias, nos 2 vehiculos.

Os pedidos de amostras podem ser encaminhados pelos srs. medicos aos agentes no Rio, srs. P. do Araujo & Comp., rua S. Pedro n. 82.

O 1º ANNIVERSARIO DAS "DAMAS DE BONDADE"

Nos salões do Hotel Gloria realiza-se o chá-dansante que as "Damas de Bondade", da Assistencia Dentaria Infantil organizaram, em commemoração ao 1º anniversario dessa instituição de caridade.

E' de esperar que tenha grande concurrencia esse festival, atendendo ao prestigio social das senhoras que o promoveram.

A congregação technica da Assistencia Dentaria Infantil, para solemnizar a data de hoje, inaugura no salão nobre o retrato do sr. Alaor Prata, além do "Recreio Infantil Alaor Prata", em homenagem ao actual prefeito do Districto Federal, pelos serviços que vem prestando a esta instituição de caridade.

O acto terá logar ás 14.30 horas, com a presença do sr. Alaor Prata e senhora, altas autoridades federaes e municipaes, representantes de todas as classes sociaes e membros da congregação technica da Assistencia Dentaria Infantil e da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas e do Centro Civico Odontologico, de S. Paulo, que enviaram uma delegação especial.

Será feita farta distribuição de "bonbons" e varios brinquedos ás crianças matriculadas.

A festa será abrilhantada por uma banda de musica da Brigada Policial, cedida pelo sr. ministro da Justiça.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O QUE SERA' IRRADIADO HOJE E AMANHÃ

Programma da estação S Q 1 B, Radio Club do Brasil, com onda de 320 metros:

HOJE

A's 14.45 — Transmissão do theatro João Caetano, das operas "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

A's 20.45' — Transmissão do theatro Lyrico, das operas "Elixir de Amor" e "Palhaços".

AMANHÃ

A's 18 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 13.30' ás 14 hs. — Discos.

Das 16 ás 17 horas — Discos classicos.

Das 17 ás 17.30' — Boletim commercial e noticioso. Previsão do tempo.

Das 19 ás 20.30' — Orchestra do Hotel Avenida. — Notas de interesse geral.

A's 20.45' — Transmissão, integral, do theatro Lyrico do Rio de Janeiro.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro (onda de 400 metros). — Programma para hoje:

A's 14.30' — Transmissão integral da opera "Madame Butterfly", cantada no theatro Lyrico pela Companhia Lyrica da Empresa N. Viggiani. Direcção artistica, maestro Luigi Billoro. Direcção da orchestra, maestro Arturo de Angelis.

A's 20.45' — Transmissão da opera "Il Guarany", de Carlos Gomes, cantada no theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da Empresa Paschoal Segreto.

AMANHÃ

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar e do café: cambio.) Pagina Sportiva). Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 hs. — Supplemento musical do "Jornal da Tarde". — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves. "Jornal da Tarde" (previsão do tempo, noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

Das 20 ás 20.10 — "Jornal da Noite" (secção noticiosa e de informações).

A's 20.15' — Lição de Portuguez, pelo professor José Oiticica.

A's 20.45' — Transmissão da opera que será cantada no theatro João Caetano, pela Companhia Lyrica da Empresa Paschoal Segreto.

NOTA — No intervallo do 1º para o 2º acto: Chronica, por Guy de Maupant.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A PASSAGEM INFERIOR NO ENGENHO DE DENTRO — O POSTO DE VENDA DE ESTAMPILHAS NO MEYER — VARIAS NOTICIAS

A passagem inferior, no Engenho de Dentro — O trabalho da S. U. Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

No memorial em que a Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro solicitava do dr. Carvalho Araujo fosse aproveitado o boeiro existente entre Engenho de Dentro e Encantado para uma passagem inferior, ligando a avenida Amaro Cavalcanti á rua Goyaz, o director da Central do Brasil deu, hontem, o seguinte despacho:

"A' 5ª divisão — Penso que devamos attender da fórma pedida, com direito á ampliação futura. Fundamento a minha opinião na circumstancia de nos acharmos na obrigação de facultar, tanto quanto possivel, pontos de travessia da linha na zona suburbana que ficou realmente sacrificada [illegible] cações faceis que tinham nas passagens de nivel das ruas José dos Reis e Dr. Padilha.

O fechamento da linha, o estabelecimento das passagens superiores e inferiores, embora trazendo mais segurança ao trafego, veiu difficultar as communicações entre os bairros.

O commercio soffreu grandemente, de uma e outra margem da Central, pelas difficuldades de accesso da parte do publico, que, por sua vez, se encontrava sem meios rapidos para seus provimentos.

As linhas da Central, entre Todos os Santos e Encantado, offereciam apenas dois pontos de communicação livre: um em Todos os Santos e outro em Encantado. O Engenho de Dentro, commercial e industrialmente mais importante e com população muito maior, ficou desprovido; tinha, apenas a passagem superior para pedestres — uma enorme escadaria — destinada mais ao accesso dos viajantes á estação do que a pôr em contacto a avenida Amaro Cavalcanti com a rua Goyaz.

O boeiro existente entre Engenho de Dentro e Encantado, que vae ser transformado em passagem inferior. Photographia colhida do lado da rua Goyaz, permittindo ver-se, ao fundo, a Avenida Amaro Cavalcanti.

que exclusivamente, a travessia por meio de passagens superiores ou inferiores."

Não precisamos encarecer a justiça do despacho do dr. Carvalho Araujo, que tão relevante serviço vem prestar á população de Engenho de Dentro, Inhauma e Encantado.

O JORNAL, em 11 de abril do anno passado, demonstrou, em minuciosa reportagem, a situação em que se encontravam os tres grandes bairros proletarios, despojados das communi-

Sobre essa palpitante questão, concedeu-nos uma interessante entrevista o sr. Agostinho Dias Nunes de Almeidada, presidente da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, na qual expôz as suas idéas, que harmonizavam a vontade geral do commercio.

Egualmente o sr. capitão Mario Calderaro, secretario da mesma sociedade, tambem concedeu a O JORNAL uma bem fundamentada entrevista, abordando, em seus multiplos aspectos, o problema do transito no Engenho de Dentro.

O superintendente da succursal de O JORNAL, no Meyer, foi encarregado, pelos directores da Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, de acompanhar o curso do memorial na Central do Brasil.

Vale aqui registrar que cooperaram com enthusiasmo os srs. Antonio Queiroz da Silva, Seraphim de Almeida e Mario Calderaro para que fosse obtida a passagem.

A parte que aquella instituição confiou á succursal de O JORNAL, no Meyer, foi cuidada com especial carinho.

Não foi difficil obter que o director da Central, ouvidos os departamentos competentes e attendidas as condições de numerario da Estrada, désse o despacho, nos termos em que o deu.

O director da Central deixou patente que estava inteirado das condições em que o Engenho de Dentro se encontrava e que não podiam permanecer.

Foi sob esse justo pensamento que o dr. Carvalho Araujo resolveu attender ao pedido que lhe fôra dirigido por aquella instituição.

Realizada a abertura do boeiro, favorecido o Engenho de Dentro com mais esse meio de approximação, muito lucrará o seu numeroso commercio, a sua florescente industria e, sobretudo, a população, que, se tem necessidade de ir de um para outro lado das linhas da Central, só encontra o recurso das grandes escadarias de accesso á estação.

E' mais um serviço que a Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro presta ao publico, por haver provocado o sabio despacho do director da Central, que vimos de commentar.

MEYER

O posto de venda de estampilhas no Meyer — Uma representação da Associação Commercial Suburbana

Em sua ultima reunião, a directoria da Associação Commercial Suburbana resolveu, attendendo ao appello do commercio e da população dos suburbios, dirigir uma representação ao sr. ministro da Fazenda, pedindo o restabelecimento do posto de venda de estampilhas no Meyer.

O JORNAL ha muito que vem pleiteando esse melhoramento, suspenso desde o dia 1 de janeiro do corrente anno, com surpresa geral de todos que procuravam o alludido posto para requisição das fórmulas necessarias.

Oxalá que o sr. ministro da Fazenda, tomando em consideração o pedido feito pela Associação Commercial Suburbana, mande restabelecer esse serviço nos suburbios, cuja falta tem causado, ultimamente, sérios embaraços ao commercio e ao publico.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis, nos suburbios, as seguintes pessoas: Armando Lafé Braem, predio n. 25 á rua Fazenda da Bica, por 15:000$; d. Alzira Pinto, predio n. 115 da rua Paranhos, por 11:000$; d. Ubaldina Jenny Praner, predio n. 35 da rua Maria José, por 6:000$; Antonio Moreira Mendes Junior, terreno em Irajá, por 5:000$; Laurindo Alves Netto, terreno á rua Columbia, por 4:000$; Avelino Teixeira Soares, terreno no caminho da Freguezia, por 3:500$, e Carlos Carlinos Ferreira, predio n. 65 da rua Goyaz por 3:500$000

Impostos a pagar

Na Prefeitura do Districto Federal, paga-se, este mez, a primeira prestação do imposto predial, juntamente ao primeiro semestro da taxa sanitaria.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas S. Francisco Xavier 993, Dr. Garnier n. 51, 24 de Maio n. 166 e Souza Barros 184.

Districto do Meyer — Ruas Barão do Bom Retiro 192; Archias Cordeiro ns. 212 e 440; Dias da Cruz 318 e Cachamby 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 39; José dos Reis 39; Padre Januario 16; Abolição 156; Elias da Silva 275; Goyaz 164; Assis Carneiro 20 e Avenida Suburbana numeros 2.720 e 3.126.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas S. Francisco Xavier 993; Conselheiro Mayrink 56 e 24 de Maio 425.

Districto do Meyer — Ruas Barão do Bom Retiro 106, Archias Cordeiro ns. 218-A e 440; Dias da Cruz 325 e Lucidio Lago 105.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro 39; José dos Reis 39; Elias da Silva 5 e 287; praça do Encantado 2 e Avenida Suburbana 2.023, 2.521, 2.720 e 3.054

A inauguração do Abrigo "Arthur Bernardes" no ex-Hotel 7 de Setembro

Com a presença do sr. ministro da Justiça, altas autoridades da Saude Publica e demais pessoas gradas, inaugura-se, hoje, ás 14 horas, no ex-Hotel Sete de Setembro, o abrigo-hospital para crianças, que receberá o nome de "Arthur Bernardes", em homenagem ao sr. presidente da Republica.

FOI OU NÃO CASUAL?

UM CASO CONTADO DE DUAS MANEIRAS

Noticiamos, hontem, que o operario Benedicto Moreira Machado fôra victima de um accidente na rua Regente Feijó, em consequencia do qual ficou ferido por projectil de arma de fogo. Hoje, somos novamente obrigados a tratar do mesmo assumpto, pois, segundo denuncia recebida pelas autoridades policiaes, não se trata de um accidente e, sim, de um crime.

Narremos o facto conforme a nova versão:

Por uma falta qualquer, o operario Benedicto Moreira Machado foi despedido do emprego pelo seu patrão, José Crysostomo Carvalho, socio do banqueiro Orofino.

Não se conformando com a decisão do patrão, Machado entrou a discutir com o mesmo, trocando-se pesados insultos.

A um dado momento, Benedicto, avançando para o ex-patrão, vibrou-lhe forte bofetada, voltando-lhe a seguir as costas. Foi nessa occasião que Crysostomo lançou mão de um revólver e fez um disparo contra o aggressor, attingindo-o.

A policia vae apurar convenientemente o caso.

QUESTÃO DE TROCOS

UMA SCENA DE PUGILATO EM BENTO RIBEIRO

O trem ia partir. O passageiro chegou á portinhola da estação de Bento Ribeiro e, afobado, pediu uma passagem de 2ª classe. O agente Plinio Ribeiro dos Santos, que o attendera, deu-lhe a passagem, enganando-se, ao que parece, no troco. O passageiro, que é o operario Alfredo dos Santos, morador á rua Rodrigues Alves n. 129, protestou. Houve entre os dois homens uma forte altercação, e o agente, exaltando-se, saiu da agencia e foi ao encontro do passageiro, com o qual trocou diversos socos.

Interveiu, então, a policia do 23º districto, que serenou os animos e ficou de tudo apurar em inquerito a que vae proceder.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

Foi indeferido o requerimento em que a Sociedade "Corpo de Bombeiros Voluntarios de Joinville" pede isenção de direitos para uma bomba movida a gazolina.

—O ministro concedeu isenção de direitos, na Alfandega de S. Paulo, para material destinado á Rêde de Viação Sul-Mineira, e, na Alfandega de Parahyba, para material destinado ao governo desse Estado.

—Pelo ministro foi autorizado o collector das rendas federaes em Alagôa Nova a recolher á agencia do correio local os saldos das rendas arrecadadas.

—O ministro resolveu seja adoptado, no regulamento do imposto de consumo, que está sendo consolidado, o modelo suggerido pelos agentes fiscaes José Francisco de Mattos e Luiz Lameira Ramos, e que consta da representação que os mesmos dirigiram á Recebedoria Federal.

—Tendo Francisco da Silveira Junior solicitado licença para vender o dominio util do terreno lote 109 da rua Felippe Cardoso, em Santa Cruz, o director do Patrimonio Nacional mandou que o requerente apresente alvará do juizo.

—O ministro nomeou Manoel Dantas e Vicente Dantas Filho collectores federaes em Garanhuns, Pernambuco, e em S. Gonçalo, Estado do Rio, e exonerou daquelle cargo Vicente Dantas Filho, e, a pedido, desse ultimo, Manoel Gonçalves Amarante.

—Foi dado provimento ao recurso interposto pelo 3º escripturario da Recebedoria Federal, Arthur Moreira de Barros, contra o acto da Recebedoria que lhe negou entrega de quota parte na multa imposta á firma Halek & C.

—Pelo ministro foi deferido o requerimento em que a Associação Beneficente dos Funccionarios do Thesouro pedia approvação da reforma dos seus estatutos, para poder operara em emprestimos, mediante consignações em folhas de pagamento.

Ministerio da Marinha

Ao seu collega da Viação, o ministro solicitou providencias no sentido de ser concedida franquia telegraphica ao encarregado dos pharóes de Corumbá e Ponta da Baleia, no Estado da Bahia, em objecto de serviço publico, na cidade de Alcobaça, onde reside.

—— O ministro informou ao director geral do pessoal que, attendendo a solicitação do director da Escola Naval de Guerra, resolveu designar o capitão de corveta João Candido Brasil Junior para servir, em commissão, no ensino daquella escola.

—— Foram reconduzidos em seus cargos, no estado-maior do commando da esquadra, os seguintes officiaes: capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes, capitão de fragata commissario Felisberto Domingues Lopes Junior, capitães de corveta Carlos Olympio Borges de Faria e medico dr. Fabio Alves de Vasconcellos; e capitães-tenentes Sylvio de Souza Costa Leal e Oswaldo de Alvarenga Gaudio.

Ministerio da Guerra

O major Joaquim Antonio Pereira, os primeiros tenentes Alcides Franca Velloso e Ruy Cruz de Almeida foram addidos ao D. G.

— O major Luiz de Lima obteve mais tres mezes de licença.

— Os segundos tenentes em commissão Euclydes Solano, Euzebio de Queiroz Filho, Moysés da Fontoura Pinto e Theodoro de Mattos foram mandados matricular na Escola Militar.

— Serviço para hoje: official de dia á região, 1º tenente Carlos Menna Barreto; auxiliar, sargento Machado.

— Serviço para amanhã: dia á região, 2º tenente Sergio Neves; auxiliar, amanuense Falcão.

— O tenente-coronel Trajano de Viveiros Raposo teve permissão para ir a S. Lourenço.

— Foi solicitado do ministro da Marinha, permissão para que seja matriculado na Escola de Aviação Naval o 1º tenente de cavallaria, Francisco Assis de Oliveira Borges, candidato ao curso de pilotagem.

— Foi autorizado o 2º tenente de 2ª classe da reserva da 1ª linha, Leonidas Borges de Oliveira a fazer, de accordo com o art. 41 do regulamento para o corpo de officiaes da mesma reserva, o 2º estagio de instrucção, sem direito á percepção de vencimentos, sendo que só depois de satisfeita esta exigencia se poderá resolver sobre o pedido do mesmo official a promoção de 1º tenente.

— Foi nomeado o 1º tenente de cavallaria Eleuterio Brum Ferlich auxiliar de instructor da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Foram mandados excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares José Rodrigues Chaves, Sylvestre Barbosa, Francisco de Assis, Isidoro Antonio Barbosa, Custodio Justiniano da Rocha, João Salles Ferreira, Gentil Fernandes, João Pereira Valente, Orgerio Corrêa, Rodolpho Passos Christo, da 1ª região militar, Pedro José Pinto, Mario de Magalhães e Castro, Luiz Venancio da Cruz, Vicente Ferreira da Silva Lobo, Orestes Pereira de Souza, José Chagas Lemos, Antonio Parreiras de Moraes, Jesus Maria José, da 4ª região militar, e Benjamin Ferreira Lima e Edgard Paulo de Souza Lobo, da 8ª região militar.

— Foram approvadas as instrucções para o funccionamento do curso de technica de aviação, juntamente com o programma de ensino e o guia dos exames respectivos.

— Em officio ao general Menna Barreto, o chefe do Estado-Maior declarou o seguinte:

"Junto remetto a v. ex. os documentos em que o sr. 1º tenente Moacyr Soares Marroig, afim de tirar as duvidas que tem sobre algumas partes do R. T. A. P., consulta:

a) — A escripturação de tiro deve ser aberta na companhia na data em que se inicia a instrucção dos recrutas, considerando que taes exercicios devem começar o mais cedo possivel ou devem ser em 1º de janeiro, como parece, conforme os mappas modelos n. 4 para fuzil, mosquetão ou fuzil metralhador e o n. 3 para pistolas, visto terem estas mappas locaes riscados por trimestres e mezes a contar de janeiro para o registro das armas e do atirador?

b) — Como proceder a escripturação do tiro feito por atiradores antigos cujas cadernetas lhes foram fornecidas pelo regulamento anterior, foram aproveitadas para o registro dos exercicios pelo actual regulamento e nas quaes não ha espaço para todas as especies de tiro (fuzil, pistola, f. m., granadas e metralhadoras)?

c) — Como proceder a escripturação de exercicios dos atiradores que, de accordo co mo paragrapho 5º do art. 60 do R. T. A. P., tendo passado mais de tres mezes sem atirar, e que devem continuar a fazel-o no 1º exercicio do quadro que lhes corresponder, se a caderneta individual de tiro só possue uma pagina para escripturação de cada numero de tiro?

d) — Como proceder a escripturação dos impactos que cairem sobre o espelho negro nos tiros ao alvo, notando-se que as tintas empregadas para escripta não ficam bem visiveis como seria de desejar sobre tal parte do papel preto?

e) — Qual a posição do atirador para os tiros ns. 8 e 11, respectivamente, de "joelhos e a braços livres" e de "joelhos com arma livre"? Será que na primeira dessas posições o atirador não apoia o cotovelo esquerdo sobre o joelho do mesmo lado? Tudo conforme o quadro II ou a folha de tiro?

f) — Devendo as armas novas recebidas, as que voltarem dos arsenaes depois de reparadas e ás que, nos tiros de instrucção derem resultados insufficientes, soffrerem tiros de verificação de accordo com regras estabelecidas pela Directoria do Material Bellico e não conhecendo taes regras, como proceder? Informo a v. ex. que o regulamento esclarece perfeitamente as duvidas suscitadas no espirito do 1º tenente Marroig, e quanto ao ultimo item, o regulamento anterior satisfaz a necessidade exigida.

a) — O R. T. A. P. determina que a instrucção do atirador para o combate seja ministrada desde o começo e que o registro de tiro é feito para um anno de instrucção.

E' claro que a escripturação de tiro, que comprehende, na companhia, a caderneta individual de tiro e o registro de tiro da companhia, sómente será iniciada com o anno de instrucção que começa em mezes differentes, conforme a região militar.

Os modelos regulamentares, exemplificados para o anno civil, servem de norma a essa escripturação.

b) — As cadernetas, escripturadas pelo antigo regulamento e aproveitadas para o actual, podem registrar todas as especies de tiro com a simples addição de folhas do novo modelo.

c) — Os atiradores que interromperem o tiro, quer durante o anno, quer com a passagem de um anno para outro, continuarão depois a atirar no exercicio em que se achavam se a interrupção fôr inferior a tres mezes; se fôr superior voltarão ao primeiro exercicio do quadro que lhes corresponder.

Todos os tiros serão feitos por séries; registram-se immediatamente esses resultados na caderneta individual. No ultimo caso os novos exercicios serão registrados com tinta differente da que foi empregada e no verso da folha a alteração correspondente.

d) — Os impactos que cairem sobre o espelho negro serão escripturados com tinta que se torne visivel, por exemplo, a vermelha.

e) —A posição de joelhos regulamentar e com o cotovello apoiado sobre os musculos da coxa esquerda, ou o braço esquerdo, acima do cotovelo, assentado sobre o joelho esquerdo. A arma póde achar-se apoiada ou livre. Essa posição, entretanto, não poderá naturalmente ser cumprida quando o atirador se encontra com os dois joelhos no terreno.

f) — As armas novas, as reparadas nos arsenaes e as que são julgadas insufficientes, soffrem o tiro de verificação de accordo com as regras que forem estabelecidas pela Directoria do Material Bellico e approvadas pelo ministro da Guerra. Mas, se essas instrucções não estiverem ainda publicadas, a verificação poderá ser feita de accordo com os antigos regulamentos, sem esquecer que convirá lançar mão de bons atiradores e applicar a regra que corresponda á munição empregada. Saude e Fraternidade. (a) — Augusto Tasso Fragoso, general de divisão."

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Armando Clemente Coelho, natural de Portugal e residente nesta capital.

—— Concedeu-se, conforme solicitou o dr. Paulo Baptista Hombo, a exoneração do cargo de inspector sanitario rural.

—— O ministro, concedeu ao dr. Galvão Gonzaga a prorogação por mais um anno, para que possa permanecer nos Estados Unidos, afim de frequentar sessões do curso de hygiene e saude publica na Universidade de Harward.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje — Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Ovidio, Nicanor, Manoel de Almeida, Siqueira, e ajudantes Laurindo, Godoy e Rodolpho de Oliveira; uniforme 3º.

—— No requerimento em que o guarda de 1ª classe 332, João Ferreira do Nascimento, solicitou ao ministro da Justiça aposentadoria, foi exarado o seguinte despacho: O requerente não tem direito ao que pede. A' vista do despacho supra, deve o citado guarda apresentar-se para o serviço, hoje, na séde central.

—— Apresentaram-se, hontem, promptos para o serviço: das férias, os guardas da 1ª classe 61, 94, 309, 349, 065, 512, de 2ª 461, 600, 654, 916 e de 3ª 1.050; e, da dispensa, nos termos da "Ordem de Serviço n. 3", de 17 do corrente, o de 3ª 803.

—— Compareçam amanhã, 26, ás 13 horas, na sub-inspectoria, o guarda numero 1.010; na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 419, 848, 931 e 1.140; e, ainda, ás 13 horas, no gabinete do inspector, os guardas ns. 740, 1.006, 1.067 e 1.088.

—— Entram em gozo de férias: das correspondentes ao anno de 1924 a 1925, no dia 26 do corrente, os guardas de 1ª classe 258 e 512; e amanhã, o de 2ª 815; e, das relativas a igual periodo de 1923 a 1924, hoje, o de 2ª 868, podendo as mesmas ser interrompidas, se assim o exigir o serviço.

—— Por se terem retirado do serviço, sob allegação de molestia, perdem os vencimentos relativos aos dias 19 do corrente e hontem, respectivamente, os guardas de 3ª 1.000 e 985, este, ás 18 horas e 45 minutos, na 30ª secção e, aquelle, ás 14 horas, na secção de vehiculos.

—— Entrou, hontem, no gozo do restante das férias (13 dias), que foram interrompidas em o art. 4º das "Diversas Ordens", de 10 do corrente, o guarda de 1ª classe 120.

—— Seja considerado doente em residencia, por ter requerido licença para tratamento de saude, o guarda de 1ª classe 70.

—— Os fiscaes enviem á secretaria as relações de faltas segunda-feira, 26, até ás 9 horas.

—— Foram dispensados do serviço, a partir de 26 do corrente, o fiscal Joaquim Moreira dos Santos e de hoje, o guarda de 2ª classe 916. Foi tambem dispensado do serviço, sem vencimentos, hontem, o guarda n. 561.

—— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar hoje ás 11 horas, na sede central, o seguinte pessoal: os das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 1ª e 14ª tres guardas de cada uma; e os das 16ª, 17ª e 30ª, dois guardas de cada uma, no total de 33. Para esse serviço, a séde central concorrerá com um chefe de turma. A's mesmas horas deverão estar na referida séde, os fiscaes Francisco Veiga e Manoel Antonio de Almeida.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme 6º — Superior de dia, capitão Pessôa; official de dia ao quartel-general, 2º tenente Orlando; medico de dia, 2º tenente Martins; medico de promptidão, capitão Macedo; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Murillo; ronda com o superior de dia, segundos-tenentes Guimarães Junior e Sepulveda; guarda: do quartel-general, aspirante Pierre; da Moeda, 2º tenente Pedro Santos; do Thesouro, 1º tenente Djalma; promptidão, no quartel-general, 2º tenente Gastão e aspirante Gamaliel; na companhia de metralhadoras, aspirante Mario; prado, 2º tenente Cabarro; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento José da Silva; enfermeiro de promptidão, soldado Freitas; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de ordens, soldado José; dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Guanabara e aspirante Araujo; 2º batalhão, segundos-tenentes Clyssöil e Jacintho; 3º batalhão, 1º tenente Waldemar e 2º dito, Vicente; 4º batalhão, segundos-tenentes Dario e Pereira de Souza; 5º batalhão, capitão Saint Clair e 2º tenente Gouvêa; 6º batalhão, segundos-tenentes Florencio e Sampaio Junior; regimento de cavallaria, 1º tenente Amorim e 2º dito Herminio; serviços auxiliares, aspirante Portos.

—— Serviço para amanhã — Uniforme 6º — Superior de dia, major Benedicto; official de dia ao quartel-general, 1º tenente Carvalho; medico de dia, 2º tenente Affonso; medico de promptidão, 1º tenente Calmon; pharmaceutico de dia, 1º tenente Camerino; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Natalio; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Escudero; guarda: do quartel-general, 2º tenente Barbaris; da Moeda, aspirante Justiniano; do Thesouro, 2º tenente Raymundo; promptidão no quartel-general, aspirantes Dórna e Camargo; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Péres; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Claudio; enfermeiro de promptidão ao quartel-general, cabo Adolpho; musica de promptidão, a banda do 6º batalhão; piquete ao quartel-general, dois corneteiros da promptidão permanente; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras, motocyclista de ordens, soldado Benevenuto, dia e promptidão nos corpos: 1º batalhão, capitão Guanabara e 2º tenente Alvarez; 2º batalhão, 1º tenente P. Telles e 2º dito Pimentel; 3º batalhão, capitão Alvaro e 2º tenente Lothario; 4º batalhão, capitão Celestino e 1º tenente Carvalho; 5º batalhão, 1º tenente Asthon e 2º dito Rodrigues; 6º batalhão, capitão Menezes e aspirante Izalus; regimento de cavallaria, capitão Saturnino e aspirante Nunes; serviços auxiliares, 1º tenente Cabanas.

Ministerio da Agricultura

O ministro autorizou a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas a providenciar, com urgencia, no sentido de serem enviadas ás Inspectorias Agricolas dos Estados assolados pelas inundações sementes de fumo, algodão herbaceo, feijão, milho e hortaliças, a serem applicadas nas culturas da "vasante" ou terras ribeirinhas, fertilizadas pelos depositos deixados pelas aguas dos rios. Essas sementes deverão ser distribuidas entre todos os pequenos agricultores.

—Por portaria de hontem, o ministro designou o inspector agricola do 1º districto (Amazonas), Raymundo Ferreira Montenegro, para exercer, em commissão, o cargo de inspector do S. de V. Sanitaria Vegetal, do Instituto Biologico de Defesa Agricola, no porto de Manáos, sem prejuizo das funcções que lhe são inherentes.

Ministerio da Viação

Por portarias de hontem o sr. Francisco Sá removeu os engenheiros Ermelindo de Barros Lins, da direcção da E. F. Sobral, para a Central do Rio Grande do Norte e, desta para a E. F. Goyaz, Getulio Lins da Nobrega; nomeou o engenheiro residente da 5ª Divisão da Central do Brasil, Caetano Lopes Junior, para o cargo de ajudante de divisão, director da E. F. Sobral, em commissão, o engenheiro chefe do districto da Repartição Geral dos Telegraphos, Ebesbão de Castro Velloso e engenheiro chefe da commissão de estudos e construcção do prolongamento da E. F. Mossoró, o engenheiro de 1ª classe da Inspectoria de Estradas, Diogenes Rocha, promoveu a official da administração dos Correios do Rio Grande do Norte, o amanuense Pinto da Fonseca e Silva.

— Por acto de hontem, o ministro approvou o novo orçamento organizado pela Inspectoria de Obras contra as seccas para a construcção do açude particular denominado "Severino", situado no municipio de Crateus, no Estado do Ceará.

— O sr. Francisco Sá autorizou o inspector de Portos e dispensar a taxa de armazenagem quando os interessados provarem que a demora na retirada das mercadorias dos armazens das companhias que exploram os serviços portuarios, foi motivada por affluencia do serviço, por embaraço no serviço da Companhia ou erro ou falta dos empregados destas, ou facto alheio á vontade dos donos das mercadorias.

CORREIO

O director approvou o concurso para auxiliares realizado na Administração do Ceará.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados.

Augusto Cesar A. Rocha, Alda da Fonseca Nunes, Aristophanes Barbosa Lima, Alfredo José dos Santos, João Antonio Almeida Gonzaga, Alfredo de Oliveira Felippe, Convento d'Ajuda, Ribeiro & Irmão, Marianna dos Santos Ribeiro, Hilda dos Santos Mesquita, Jandyra R. de Proença Nunes, Clodoaldo Evangelista, José Romeu, Albero Fernandes, Oscar Moreira Barbosa, Raul Murtinho Doria, Adão de Almeida e outro, Irineu Torres Souza Lima, Amando Sampaio Coelho, Olyntho Bernardi, Maximiano da Silva Leite, Sebastião G. de Aguiar, Mario Pellizzari, Americo da Costa e Silva, Annibal Gomes, Penna Parisot & Cia., Ltd., Duarte Soares & Cia., A. B. Ramalho Ortigão, Alvaro Brurl Malhio, Manoel de Almeida Santos, Minervina Carvalho da Silva, José Maria Moura Costa, João Faria Guimarães, Herminia de Almeida Pinto Guimarães, Francisco Lopes Anjo, Dalila M. Franco de Andrade, Carlos B. Magarinos Torres, Cia. Fornecedora de Materiaes, Joaquim José Corrêa, Silvina Velasco Couto e Ernesto G. Fontes — Deferidos.

Francisco Miranda Filho, Miguel Mauricio da Costa Bastos, Jayr J. Baptista, [illegible], José Vieira da Silva, José Mendes Martins — Certifique-se.

Antonio Augusto de Almeida e H. Nicolão Belgrano — Compareça no 2º districto.

Alvaro Teffé — Compareça ao 4º districto.

Ernesto Gomes da Costa e Santiago Martinez — Compareça na 3ª divisão.

Antonio Carlos da Rocha Fragoso e Antonio Bardy — Prove ser o proprietario.

Maria Baptista Cardoso Martins, José Firmino Borges, Alberto Coutinho e Antonio Ribeiro do Valle — Indeferido.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 55 passagens na importancia total de réis [illegible].

—— Despachos da directoria — Maria Magdalena Paiva, Manoel Salgueiro, Theophilo Marques Soares, Francisco Salles de Paula Gama, Antonio Cordeiro da Fonseca, Flora Marques e Arzelindo Moreira da Silva — Concede um mez com ordenado. Aleino Ferreira Barbosa, Manoel Belarmino, Virgilio Emiliano, Alfredo Bomfim Junior, Avelino Narciso, João de Paula Alves Sobrinho, João Gomes de Souza 1º, José da Silva, José Rodrigues Portella, José Sotero e Eleivano Silva — Idem, idem, com dois terços da diaria. Feliciano Ferreira da Silva — Idem, idem, sem vencimentos. Vital Antonio da Cruz e Avelino José Nunes — Idem, idem, de accôrdo com o art. 19. Aleino Gonçalves — Idem 29 dias, com dois terços da diaria. José Pimenta Nery — Idem 15 dias, com dois terços da diaria. Claudionor Teixeira da Costa, Alfredo Ramos Ferreira, Renato Neves e Victor da Silva Braga — Certifique-se. Alberto Pereira e Alfredo Bello dos Santos e Arlindo Zaroni & Comp. — Restituam-se, mediante recibo. The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — Restitua-se a importancia de 141$300, de accôrdo com a informação. Francisco Matarazzo — Idem a importancia de 237$, de accôrdo com a informação. Standard Oil Company of Brasil — Providencie-se a restituição da importancia 364$800, por conta' da Central. Oscar Corrêa de Sá Coelho, José Dias Ribeiro, Odette de Araujo Vianna e outra — Não ha vaga. Alves Costa & Vidal — O numero de despachos a pagar effectuados em Barbacena em 1925, não attingiu ao indicado pelos requerentes. Não ha, pois, que deferir. Dr. Felix Guisard Filho — A' vista da informação da contadoria, não é possivel attender o que pede o requerente. Almeida Lisbôa & Comp. Ltd. — poderão ser attendidos fornecendo o papel ferro prussiate necessario. Arinda de Barros Assumpção — Indeferido. M. Houtman — Compareça á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. Benjamin Pinheiro, Leonidio Gomes & Comp., Leonor Teixeira Peixoto de Castro e Paulo Andrade.

—— Devido aos temporaes que cairam sobre a serra do Mar, a secção de Train Despatching, de Belém a Barra, ficou interrompida, não permittindo a chefia do movimento communicar-se com as estações do trecho.

Prefeitura

O dr. Geremario Dantas designou para servir na sub-directoria de Rendas, o praticante da directoria de Fazenda sr. Tasso da Silva Amaral.

— A directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de réis 135:870$831 e pagou, de juros de diversos emprestimos internos, a quantia de 54:026$000.

TENTOU CONTRA A VIDA

Levado pelas difficuldades da vida, Augusto José de Sá, morador á rua Barão de Mesquita 598, tentou, hontem, contra a existencia, para o que fez uso de um compasso, com elle dando um golpe no peito, do lado esquerdo.

A Assistencia pol-o fóra de perigo, communicando o facto ás autoridades.

EVADIU-SE DA COLONIA DE ALIENADOS

E FOI PRESO NA PRAÇA SAENS PEÑA

Paschoal Fausto de Oliveira evadiu-se, ha tempos, da Colonia de Alienados de Jacarépaguá, onde se encontrava em tratamento, em virtude de sentença judiciaria.

Hontem, o guarda civil n. 1052, de serviço na praça Saens Peña, effectuou a prisão de Paschoal, que perambulava naquelle logradouro publico.

Levado para a delegacia do 17º districto, Paschoal foi, depois, removido para a Policia Central, onde tomou destino conveniente.

OS LADRÕES EM COPACABANA

UMA CASA ASSALTADA

Voltaram os ladrões a agir, e com grande actividade, no bairro de Copacabana. Ainda hontem, assaltaram elles o predio n. 17 da rua Raul Pompéa, onde moram tres senhoras de nacionalidade americana e que são enfermeiras da Saude Publica. Como não pudessem penetrar nos aposentos das referidas senhoras, dirigiram-se elles para o compartimento dos fundos, occupado pela governante da casa, mme. Alzira Ribeiro. Depois de arrombada a respectiva porta, penetraram os meliantes no interior do quarto, sem que disso se apercebesse a moradora, que dormia tranquillamente.

Dahi roubaram vestidos de sêda, perfumarias, pelles, objectos de uso, etc., tudo avaliado em dois contos de réis.

A queixa foi, hontem, apresentada á policia do 30º districto, que ficou de providenciar.

REUNIÃO POLITICA

Esteve reunido hontem o directorio provisorio do Partido Opposicionista do Estado do Rio, tendo tomado varias importantes deliberações sobre as organizações municipaes do Partido, esboço de Estatutos, circulares, etc. O directorio resolveu outrosim examinar a possivel attitude do Partido em face da questão dos periodos presidencial e legislativo do Estado suscitada pelas duvidas levantadas quanto ao seu termino constitucional.

-:- RELIGIÃO -:-

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos Matrimoniaes

Provisões — Benjamin Martins Ribeiro e Joaquina Fernandes; Bernardino Narciso de Carvalho e Belmira da Fonseca Vinagre; José Rodrigues e Thereza Lodes Romero; Braz Ferreira de Moraes e Helarina do Nascimento.

Licenças de oratorio particular — Aristides do Rego Monteiro e Maria de Lourdes Malet Souza Aguiar; Octavio Duque Estrada de Barros Teixeira e Alzira dos Santos Araujo; Antenor Miranda e Mathilde Lazoschi; Manoel Duarte Camacho e Olga Serra Ferreira da Silva; Luciano Corrêa Lima e Irene Grado.

Instrumento — Em favor dos nubentes José Manoel Marques Lopes e Iracy Xavier da Rosa para se casarem na diocese de Juiz de Fóra.

Despachos diversos

Foi autorizada uma procissão na parochia de Cascadura.

LAUS PERENNE

Jesus na Santissima Hostia Consagrada do Altar, será adorado hoje: durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, no curato de Santa Cruz; e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs F. de Maria Immaculada.

Amanhã, o Laus Perenne será diurno na matriz do Sagrado Coração de Jesus e nocturno, na matriz de S. Joaquim, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna, quando nas casas religiosas, privativa das respectivas communidades.

S. JOSÉ

Já noticiámos, hontem, com largueza de detalhes, a festa do glorioso S. José que a mesa administrativa da Irmandade vae celebrar hoje, na sua igreja da rua da Misericordia. Reproduzimos aqui o programma das ceremonias liturgicas de hoje.

Ei-las:

11 horas — Solemne Pontifical — Officiará monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da matriz da Gloria.

Sermão — Ao Evangelho pregará o tribuno sacro, revmo. conego Benedicto Marinho de Oliveira.

19 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1926 a 1927.

Sermão — Pelo orador sacro padre Henrique de Magalhães.

"Te-Deum" solemne — Com benção do Santissimo Sacramento.

Parte musical — Sob a direcção do maestro sr. João Raymundo Rodrigues, por excellente orchestra de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro e escolhido corpo de cantores e cantoras, será executado o seguinte programma musical:

Na missa — Marcha solemne "Fides", de L. Bottazzo; Kyrie e Gloria da missa "Davidica", de L. Perosi; "Gradual", de Amaticci; "Ave Maria", de M. Monteano; Credo da missa "Davidica", de L. Perosi; "Offertorium", de Amaticci; "Sanctus Benedictus e Agnus Dei", de L. Perosi; "Communio", de Amaticci; "Sortiee", de L. Bottazzo.

No "Te-Deum" — Marcha "Entrée", de L. Bottazzo; "Ave Maria", de L. Bottazzo; "Salutaris", de A. Bellando; "Te-Deum" alternado, de L. Bottazzo; terminando com o "Tantum Ergo", de A. Lyra; marcha final "Tibi Coeli", de L. Bottazzo.

S. JORGE

Já noticiámos antecipadamente a grande festa em louvor do glorioso martyr S. Jorge, padroeiro do Exercito Nacional, que se realizará hoje na igreja do Amparo, em Cascadura, sob os auspicios da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo.

Do programma constam: ás 6 horas, alvorada e passeata pelos escoteiros, com séde na parochia; ás 9 1|2 horas, solemne missa, officiada pelo capellão da irmandade, pregando ao Evangelho o orador sacro conego Benedicto Marinho de Oliveira; ás 15 horas, solemne procissão de S. Jorge, sendo seu andor acompanhado pelos escoteiros do Amparo e outros grupos, devoções e irmandades para esse fim convidados.

O itinerario a percorrer é o seguinte: Avenida Suburbana e ruas Silva Gomes, Itamaraty, Florentina, Carlozena, Valerio, Amparo e capella.

A's 18 horas, "Te-Deum", com sermão do pregador conego Antonio Pinto, vigario de Engenho Novo.

Em seguida, terão inicio os festejos externos, que constarão de leilão de prendas, barraquinhas, tombola, musica, etc.

A orchestra e o corpo coral, serão dirigidos pelo provedor dr. Pires Domingues.

LIGA DA COMMUNHÃO FREQUENTE DE SANTO ANTONIO

As crianças do catecismo da igreja de Nossa Senhora da Guia, em homenagem ao 12 anniversario da Liga da Communhão Frequente de Santo Antonio, convida, por nosso intermedio, aos outros centrados da Liga da Communhão Frequente de Santo Antonio, a comparecerem ao acto solemne Eucharistico que se fará realizar ás 8 horas, de hoje, na igreja acima aludida.

A GRANDE COMMUNHÃO PASCAL DO DIA 13 DE MAIO

Como nos annos anteriores, deve realizar-se, no dia 13 de maio, proximo futuro, a communhão geral dos professores, alumnos e ex-alumnos das diversas escolas desta capital.

Para combinar os ultimos detalhes da grande solemnidade, reunem-se hoje, ás 14 horas, no palacio S. Joaquim, á praça da Gloria, sob a presidencia do revmo. d. Sebastião Leme, os professores, Academia de Commercio, Escola Wenceslão Braz, Escola Normal, Collegio Pedro II, etc.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se hoje, neste templo, ás 17 horas, a Escola Dominical para estudo da Biblia e de Jesus Christo, para desenvolvimento espiritual dos fieis.

A's 19 horas, na forma do costume, haverá inicio o culto, com prégação do Santo Evangelho, pelo presbytero sr. Alfredo Rebouças.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE
(Rua 20 de Abril n. 0)

Serviços religiosos — A's 9 horas prégará, na ausencia do pastor, o academico de Theologia sr. Clementino de Araujo, que tambem dirigirá a Classe Luthero; ás 19 1|2 horas far-se-á ouvir, na prédica do Evangelho, illustre prégador leigo.

Escola Dominical — Superintendencia do presbytero Marinho Pontes.

A lição: "Caim e Abel".

Texto aureo: "Sou eu, porventura, guarda de meu irmão?" (Genesis — IV:9.)

Classe Luthero — Presidencia do diacono Garrido. A escala de serviços para hoje: I — Oração da tarde — o diacono Nicolão Covino. II — Serviço da porta — sr. João Vieira Fontes. III — Visitas: 1) ás irmãs Archangela Fernandes e Antonia Rosalva — sr. Luiz Gonzaga da Fonseca; 2) á senhorita Dorcelina Moraes — o diacono Manoel Garrido.

Sociedade de Senhoras — Presidencia da sra. d. Gentil Nogueira Pontes. Realizou-se, no dia 16 de abril, á noite, uma reunião de sociabilidade.

Congregação P. Independente de Oswaldo Cruz — Na séde, á rua João Vicente n. 287, prégará, ás 19 1|2 horas, o presbytero Osias Damasceno Ribeiro.

Igreja Methodista do Cattete — Serviço Matutino — Em seu templo, á praça José de Alencar n. 4, a convite do pastor rev. Emilio Wagner, ás 11 horas, o rev. Odilon Moraes, pastor da Igreja P. Independente. Entrada franca.

ESTUDANTES DA BIBLIA

A Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, por nosso intermedio, convida o publico em geral para assistir, hoje, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, proximo á rua do Senado, a uma conferencia que o sr. Domingos Denovais Neves pronunciará sobre o thema — "O tempo está cumprido e o Reino de Deus está proximo. Por que os povos se estremecem? O mundo continuará sempre assim? Quem nos informará verdadeiramente acerca destas coisas? Todas estas e outras perguntas serão cabalmente respondidas pelo orador, no desdobrar da conferencia, e de um modo razoavel, bem fundado e confortador."

A entrada é absolutamente franca. Não se faz collecta.

ESPIRITISMO

OS SUICIDIOS — VI

Quaesquer que venham sendo os resultados da nossa acção nesta columna, quaesquer que sejam os julgamentos, achamo-nos bem com nossa consciencia, dada a honestidade dos nossos objectivos e a humildade que procuramos pôr nas nossas manifestações. Ademais, comnosco estão, nestas apreciações orientadoras, serão salvadoras, as almas daquelles que como Anthero de Quental, victima do flagello do suicidio, despertado no escuro do seu crime, integrado depois na sua individualidade, nos vem dizer da sua angustia e tambem do seu arrependimento, por ter desertado da terra, para onde viera, em razão de deveres a cumprir para progredir e aperfeiçoar-se a modo de ascencionalmente caminhar para Deus e para Jesus.

Vejamos o que nos diz Anthero de Quental:

"Assim, mal apparelhado para a resistencia, tinha de cair, como cai. A minha concentração natural avolumava, no meu intimo, as causas apreciaveis de desgosto, e impedia que aquelles que me cercavam pudessem influir na sua destruição. Procurava occultar de todos o meu designio como um avaro procura occultar o seu thesouro. Receiava que m'o trancassem pela persuasão.

Emquanto poderia desejar que a persuasão e a logica me destruissem o designio do suicidio, não tomava este bastantemente a sério, nem o sentia tão proximo, que pudesse ou devesse manifestar a alguem tão condemnavel e desarrazoado proposito; quando o tomei a sério bastantemente, para o considerar como coisa deliberada, esta mesma deliberação impedia que eu pudesse manifestal-o, com receio de que m'o obstassem.

Era o sentir-me bem na torrente maldita que me levaria ao despenhadeiro, em vez de lutar pela vida, agarrando-me aos ramos, na afflicção desesperada que leva um naufrago a agarrar-se numa navalha de barba, se lh'a entendessem.

Vencido, anniquillado, tomado da maxima covardia, cedi. E dizem, ás vezes, que o suicidio não é uma covardia. Que faz quem se suicida? Foge. O que é quem foge? Um covarde.

E não se diga que para buscar a morte é preciso coragem. Não. A morte, que se busca pelo suicidio, não é a morte, é a libertação de um soffrimento que nos tortura e a que não temos força para resistir; é a fuga de uma luta a que não sabemos ser superiores, ou que não temos energia para sustentar."

Fugindo da vida, levados pela bestialidade dos nossos apetites, pela imperfeição da nossa conducta, pelas nossas ambições desmedidas, o crime commettido, nos suicidando, não iremos encontrar nas caldeiras de "Pedro Botelho", e ao despertar no espaço, passado o pezadello, entramos a reflectir e a conhecer o retorno que teremos de seguir, ficando, desse modo, advertidos da transgressão da lei de Deus e da imprescindivel necessidade de resgate dos nossos deveres.

Os Anthero de Quental e quantos como elle já acordados no seio de Jesus, fornecem os elementos que vos vêm demonstrar, que vos vêm orientar e conduzir na vida cumprindo a lei de Deus Nosso Senhor.

João Torres

GRANDE REUNIÃO NO MEYER

Está annunciada para hoje, ás 20 horas, uma grande reunião no Unido Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 24, na qual será oradora a senhorita dra. Orminda Bastos, advogada no nosso fôro e cultora do ideal espirita, que vae dissertar sobre "A tolerancia".

Tratando-se de uma moça de valor, o vasto salão da Unido Espirita vae encher-se hoje de estudiosos.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Escrevem-nos:

"Foi um verdadeiro successo a magnifica conferencia que o sr. Nobrega da Cunha, realizou sexta-feira na Cruzada Espiritualista. Apesar da chuva torrencial a concurrencia foi grande. O conferencista com brilhantismo, analysou como psychologo que é o valor e a razão de ser das communicações no espiritismo: a mystica de origem catholica e a biblica protestante, e o espiritismo como sciencia e philosophia. Tratou da sciencia e da scientifica, citando factos, animando de individualidades, pondo em destaque as varias phalanges de espiritos de que se compõe a estatistica espiritual de caracter positivo, e de que muitos não ouviram falar. Citou entre outros casos interessantes o de Conan Doyle, que lidou com uma enorme phalange de espiritos de hindu's. Demonstrou a inanidade e o ridiculo dos exclusivistas.

Alem de muitas familias, via-se no auditorio, medicos, advogados, engenheiros e até politicos. Brevemente a tribuna da Cruzada será occupada por um ex-levita da Igreja Catholica, que tem duas irmãs pertencentes á congregação das Irmãs de Caridade, que revelará a sua evolução para o espiritismo. Falará depois o poeta Leal de Souza sobre o symbolismo".

CONFERENCIAS DOMINICAES

Ha hoje, conferencia publica nas sociedades abaixo:

— Federação Espirita Brasileira, Av. Passos, 28, ás 16 horas;

— Centro Fraternidade, Av. 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, ás 16 horas, pelo capitão Astergo;

— Gremio Luz e Amor, na Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 horas, pelos propagandistas Manoel Santos e Camillo Silva;

— Centro União e Caridade, Estrada Real, 146, Realengo, ás 19 horas.

OCCULTISMO

TATTWA "AOR"

Escrevem-nos:

"Este Centro de Irradiação Mental, com séde á rua do Mercado n. 14, 2º andar, realizará no dia 27 do corrente, ás 20 horas, a sua sessão privativa. Pede-se aos irmãos munirem-se de suas carteiras, pois a sessão só poderá ser frequentada pelos irmãos filiados ao Tattwa. O Ven.'. Irm.'. Instructor, sr. Estevam Fernandes Monteiro, bacharel em Sciencias Hermeticas, continuará com as suas bellissimas demonstrações sobre a Triplicidade do ser humano."

Escrevem-nos:

"Rio, 3-4-926. — Carissimo amigo e irmão Gersen. Com as sublimes, divinas e silenciosas vibrações que o Mestre Excelso nos envia, conquistado em nossa Augusta Ordem, V. J. Tem esta breve nota agradecer-te, a pedido de meus paes, o haveres tão bondosamente livrado minha irmã, com teus passes magneticos, de perturbações varias que vinha soffrendo havia seguramente um mez, sob os soccorros de dois medicos. Que tua (ou nossa) ardente Fé em Adenay sirva para cada vez mais augmentares "teu" poder". Abraços. — (a) Paiva Netto"

"Rio, 13 de abril de 1926. — Presado amigo Gersen. — Saudações. Por intermedio da presente, venho agradecer-te a cura realizada em meu filhinho Carlos, que se achava sob a clinica de medicos de nomeada, sem o menor resultado. Rendo graças a Deus por ter me concedido este beneficio. Ficará sempre ao teu inteiro dispor o teu amigo e devedor desta grande caridade. — (a) Pedro Xavier Silva".

Caridade — Algumas pessoas, como signal de gratidão, comprometteram-se em auxiliar o Tattwa, afim de que o nosso agente magnetico, sr. Gerson de Paula Lima, fique á sua inteira disposição. Assim sendo, o sr. Gerson attenderá a qualquer pessoa, independente de qualquer remuneração monetaria, todos os dias uteis, com excepção dos sabbados, á séde do Tattwa, á rua do Mercado n. 14, 2º andar, das 10 ás 17 horas. — Elyseu Sant'Anna, director".

THEOSOPHIA

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Reunir-se-á hoje, ás 15 horas, á rua do Cattete 323, o Grupo Constituido nesta cidade pelos membros da Sociedade Pro-Igreja Catholica Liberal, afim de promover o estudo da "Sciencia dos Sacramentos", importantissima obra do bispo Charles W. Leadbeater.

Todos são convidados.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á, hoje, mais uma aula, ás 10 horas. Rua Riachuelo 152. Todos são convidados. Assumpto: "A Evolução da Forma". Será orador o director da Escola, sr. Alberto Miller Barbosa.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Jornaes, revistas e livros podem ser consultados diariamente. Informações e detalhes verbaes e escriptos sobre Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella. Rua Riachuelo 152.

CONFERENCIA

Realiza-se hoje, na séde da Loja Theosophica "Hansa", á rua Conde de Bomfim n. 300, ás 10 horas, uma conferencia sobre a volta do Christo.

Occupará a tribuna o sr. Paulino Diamico, antigo e conhecido membro da Sociedade Theosophica.

ACTOS RELIGIOSOS

Proclamas

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Pedro do Nascimento e Augusta Rosa de Mello; Josepha Ignez Bejar e Armanda Magalhães Corrêa; Severiano da Cunha e Mathilde Fernandes Sande; João Rubens Gonçalves e Isolina Augusta Pereira; Antonio Fernandes e Zulmira Vieira; Oscar de O. Rodrigues e Maria P. Hottun; Julio J. da Silva e Esmeralda Costa; Samuel J. da Paixão e Victoria J. Nagib; Victor H. Xavier Pinheiro e Emilia Borja Reis; Sebastião Guilherme da Silva e Ignez Francisca Ramos; Edgard de Avellar Conego e Auta Dutra de Macedo; Abel de Souza Moreira e Maria A. Adelina; Domingos Pereira e Thereza Fernandes; Amaro Gomes Pereira e Alzira Pereira da Silva; Oswaldo de S. Nunes e Hilda M. de Barros; dr. Octavio S. Garcon Ribeiro e Lydia Rosa Bozzurelli; Henrique da Rocha Lemos e Léa R. Leão; Alvaro D. de Oliveira e Maria Silva Claro; Antonio C. de Almeida e Isabel de Aguiar; André José Figueiredo e Maria Augusta de Almeida; Mario de Lima e Dulcinda Helena T. Rios; J. M. Coelho Pinto e Dalva Saldanha da Gama; Waldemar de C. Fretz e Maria da C. Corrêa da Silva.

MISSAS

ALMIRANTE ALEANDRINO DE ALENCAR — O contra-almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz e os officiaes do gabinete do ministro da Marinha mandam rezar, amanhã, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres da igreja da Candelaria, missa pelo repouso eterno da alma do seu inolvidavel chefe e amigo, almirante Alexandrino Faria de Alencar.

—Amanhã:

Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 9 horas, por alma de José Simes Basta; ás 10 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma do pintor João Baptista da Costa, director da Escola de Bellas-Artes;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, por alma de Joaquim Calvo Paz;

Na mesma igreja, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria do Carmo Leal;

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, ás 9 1|2 horas, por alma do marechal José Salustiano F. dos Santos;

Na mesma igreja, ás 9 1|2 horas, por alma do coronel Alfredo Dias Ribeiro;

Na igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, por alma de Angelo Cedsini;

Na mesma igreja, ás 9 1|2 horas, por alma de Domingos Alves Passos;

Na igreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma do tenente Alfredo de Albuquerque Souza.

Dr. Damião Pinto da Silva

ENGENHEIRO INDUSTRIAL

Os collegas de turma de DAMIÃO PINTO DA SILVA, convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa que pelo repouso de sua alma mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas de quarta-feira, 28 do corrente, data do anniversario de sua collação de grão. Desde já se confessam agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Ophelia Herminia Gomes Pereira

(NENÉ)

Antonio Alexandre Pereira e senhora, Laura Gomes Pereira, Arthur Gomes Pereira, Eduardo Gomes Pereira, senhora e filhos, Eloy Gomes Pereira, senhora e filhos, Manoel Gomes de Amorim, Maria Gomes de Amorim, José Gomes de Amorim, senhora e filhos, sinceramente agradecidos a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua querida filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima OPHELIA HERMINIA GOMES PEREIRA, voltam a convidal-os para assistir á missa de 7.º dia, que pelo eterno repouso mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, hypothecando desde já sua eterna gratidão.

João Baptista da Costa

Noemi Gonçalves Cruz da Costa e filhos, viuva Oswaldo Cruz e filhos, viuva Candido de Andrade e filhos, viuva Samuel Santos e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia de seu esposo, pae, cunhado e tio, que se realizará terça-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, na matriz da Candelaria. Desde já se confessam muito gratos.

1.º Sargento João Laranjeira da Rocha

Officiaes e praças do 1.º Grupo de Artilharia de Montanha, convidam os parentes e amigos do fallecido, para assistirem a uma missa, que, por sua alma, mandam rezar na igreja de Campinho, (Jacarépaguá), amanhã, 26 do corrente, ás 7 horas.

Almirante Alexandrino de Alencar

Dois amigos do pranteado Almirante Alexandrino de Alencar, mandam celebrar, amanhã, 26 do corrente, ás 10 1|2, na igreja do Carmo, uma missa em suffragio de sua alma.

Almirante Alexandrino de Alencar

Evangelina de Alencar e filha, Amalia Alencar Vasconcellos e filhos, Armando Alencar e senhora (ausentes), Euclydes Roxo e senhora, filhos, nôra, irmã e netos do ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma mandam rezar, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Desde já agradecem penhorados aos que comparecerem.

Almirante Alexandrino de Alencar

O contra-almirante Arnaldo Siqueira Pinto da Luz e os officiaes do Gabinete do Ministro da Marinha mandam rezar, segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar do N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria, missa pelo repouso eterno da alma do seu inolvidavel chefe e amigo ALMIRANTE ALEXANDRINO FARIA DE ALENCAR, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a este acto.

Almirante Alexandrino de Alencar

A Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, manda rezar segunda-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, no altar de S. Manoel da Igreja da Candelaria, missa pelo repouso eterno da alma do seu inesquecivel chefe e grande protector ALMIRANTE ALEXANDRINO FARIA DE ALENCAR, para cujo acto convida todos os sub-officiaes e inferiores, confessando-se antecipadamente agradecida.

Elisa de Sampaio Mindêllo

João Fulgencio de Lima Mindêllo, Elvira de Sampaio e mais parentes, presentes e ausentes, do coração agradecidos a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterro de sua querida esposa, irmã e parenta, D. ELISA DE SAMPAIO MINDÊLLO, participam que, pelo seu eterno repouso, será rezada uma missa, na terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

D. Maria Libania Catunda

Joakim Catunda e senhora e Alarico Irineu de Araujo, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua extremecida mãe, sogra e avó mandam celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas da proxima terça-feira, 27 de abril.

Professor João Baptista da Costa

O vice-director da Escola Nacional de Bellas Artes, em nome da respectiva Congregação, faz celebrar, terça-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Igreja da Candelaria, missa de 7.º dia do fallecimento do seu pranteado director PROFESSOR JOÃO BAPTISTA DA COSTA, a cujo acto pede o comparecimento dos membros da familia e dos amigos do extincto, e bem assim dos professores, alumnos e funccionarios da Escola.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ESTRUME PARA O JARDIM

Florinda Silva — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio de informar-me pela secção que dirigis, qual o melhor estrume para o jardim, se é o excremento de vacca ou do cavallo.

No caso de ser o da vacca, peço-vos explicar-me se o do cavallo tambem tem valor.

E mais outra pergunta: deve ser posto bem sêcco e tambem se misturar com areia ?"

Resposta — Póde usar um estrume ou outro. O estrume de cavallo é muito proprio, pela sua acção rapida, para a adubação das hortas.

O estrume secco não vale nada. O estrume recolhe-se á estrumeira (um simples monte coberto com terra e ao abrigo das chuvas) e deixa-se fermentar durante alguns dias. Quando estiver num estado pastoso, então é enterrado.

E. S.

GALHAS NAS FOLHAS DA MANDIOCA

J. H. — Ilha Grande — Escreve-nos:

"Tem apparecido nas folhas das minhas plantas de mandioca uma excrescencia na parte superior das mesmas que, parece contém, internamente, uma larva. Por não saber de que se trata, venho pedir-vos, que pela vossa util e apreciada secção, me esclareçaes sobre tal assumpto, esclarecendo-me sobre a origem de tal larva e se prejudicial, quaes os meios de combatel-a ou evital-a ".

Resposta — Submettemos o material enviado ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director, dr. Carlos Moreira.

"As mandiocas do sr. J. H. apresentam nas folhas galhas de um insecto diptero Cecidomydeo *Eudiplosis brasiliensis* Rbs que não causa grande damno á planta e que póde ser eliminado facilmente arrancando as folhas infestadas ou partes destas.

PARASITAS DUM BAMBUZINHO JAPONEZ

Natalina Pinto — João Pinheiro — Minas — Escreve-nos:

"Venho, por meio desta, pedir-vos, encarecidamente, o obsequio de me indicar um meio que possa evitar a morte de um bambusinho japonez, que tenho plantado num vaso de barro. Examinei-o com algum cuidado e encontrei em sua raiz uns vermes exquisitos que, para melhor elucidação, remetto alguns delles á v. s. Vae, dia a dia, o pobre bambusinho amarellando paulatinamente, a ponto de já se achar com algumas palmas completamente fenecidas."

Resposta — Submettemos o material enviado ao Instituto Biologico e eis a resposta do dr. Carlos Moreira, director:

Nada podemos dizer sobre o verme que a sra. Natalina Pinto diz encontrar-se nas raizes do bambusinho (*Asparagus* sp), porque não chegou o material de estudo, ás nossas mãos; no pedaço de galho que remetteu, encontramos coccideos que deve eliminar, fazendo uma pequena póda na planta.

PRAGA DAS COUVES

Alberto Soares — Mendes — Escreve-nos:

"As couves, repolhos, hervilhas, etc., desde pequeninas, amanhecem tombadas sobre o canteiro com os troncos completamente seccionados!

Pesquizando, á noite, encontrei em certa occasião, um grillo verde, de uma polegada e desde então, tenho notado a presença de regular variedade de taes bichinhos, porém, todos menores, abundando mais uns pequeninos e quasi pretos que tem um trilar estridente e cacete."

Resposta — Submettemos o material enviado para o Instituto Biologico e eis a resposta:

As couves e repolhos do sr. Alberto Soares são cortadas, á noite, pelas lagartas denominadas vulgarmente roscas, que vivem enterradas junto á planta durante o dia, e á noite saem para cortar e comer as hortaliças. Deve procurar, á noitinha, com o auxilio de uma luz, estas lagartas que, ao menor toque na planta atiram-se ao chão, e enroscam-se junto ao pé.

Estas lagartas não queimam, podendo ser apanhadas á mão e mortas.

AVENCAS ATACADAS DE COCCIDEO

Acrisio Ferreira — Araxá — Escreve-nos:

"Cultivo com especial cuidado uma dezena de vasos de boas avencas, e no da minha maior estima appareceu uma praga que o vem definhando de certo tempo para cá, e como fui feliz com o ensinamento que ministraram-me contra a praga das laranjeiras, resolvi, hoje, fazer-lhe esta pedindo-lhe o obsequio de estudar o novo caso que apresento, indicando-me um modo pratico de debellar taes parasitas.

Seguem juntamente algumas folhas atacadas para estudos."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do dr. Carlos Moreira, seu director:

As avencas do sr. Acrisio Ferreira, de Araxá, estão infestadas pelo coccideo *Saissetia hemisphaerica*. Proceda á limpeza das plantas, eliminando com cuidado, á mão, os coccideos, porque as avencas são muito sensiveis e delicadas e não supportam a applicação de insecticidas.

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO EUCALYPTUS

João P. Gomes — Estado do Rio — Escreve-nos:

João P. Gomes — Sanna, Estado do Rio — Escreve-nos:

"Querendo eu fazer uma pequena sementeira de eucalyptos, peço a v. s. que, por meio da bem dirigida secção "A vida dos campos", me informasse como deve ser feita a sementeira e qual é o melhor tempo para se fazer e com que altura devem transplantar."

Resposta — As sementeiras fazem-se em caixões ou em canteiros e devem ser abrigadas do excesso das chuvas e do sol nos primeiros tempos.

Semeia-se como as hortaliças, cobrindo a semente com terra peneirada. 60 grammas de sementes devem occupar mais ou menos um metro quadrado de terreno. Um kilo de sementes póde fornecer de 20 a 25 000 plantas.

Antes de semear, molham-se os canteiros abundantemente, afim de conserval-os humidos e evitar as regas antes de brotarem as sementes.

Quando as plantas são muito pequenas, a irrigação deve ser feita com um aspersor, ou, quando os canteiros se prestam para isto, fazem-se regas de infiltração.

Mais tarde, convém manter os canteiros com alguma humidade, mas não encharcados, porque neste caso apparecem bolores (fungos), que prejudicam as plantinhas.

Quando as plantas attingem a altura de 8 a 10 centimetros (o que leva 40 a 60 dias, conforme a especie) transplanta-se para vasos ou caixões, ou então viveiros. Nos primeiros dias desta transplantação convém resguardal-os do excesso de calor e do sol, podendo, passados alguns dias, dar-lhe vida ao sol.

A plantação definitiva se faz quando as mudas tenham 25 a 30 centimetros de altura.

A distancia de um pé a outro, póde ser de 2 1|2 metros em quadra.

Em S. Paulo, a época da sementeira vae de abril a setembro, porque sendo precisos cinco mezes daquella plantação á definitiva (um pouco mais para as sementeiras de abril, ou pouco menos para as de agosto a setembro) permitte que as plantas vão para o terreno na estação das chuvas, explica o dr. Navarro de Andrade.

E. S.

SOBRE SERICICULTURA

A. Rui — Escreve-nos:

"Peço-vos informar-me, por intermedio do vosso jornal, qual o meio mais facil de se obterem casulos de bicho da sêda, para reproducção e qual ou quaes os tratados melhores, em portuguez ou francez, sobre a criação dos mesmos."

Resposta — Dirija-se ao sr. Amilcar Sarassi, director da Estação Sericicola de Barbacena, que lhe poderá enviar ovos do bicho da sêda, estacas de amoreira e bem assim um excellente livro sobre a sericicultura. Além da obra que poderá receber graciosamente, cito-lhe mais as seguintes: *Criação do Bicho da Sêda* — Professor Quajat, traducção de Lourenço Granato; *Sericicultura* — Pedro Vieil, Barcelona, 1925, traducção do francez e póde ser adquirida nas livrarias do Rio, quer o original francez, quer a traducção. Trata-se de uma obra muito minuciosa.

E. S.

BRONCHITE DE UM CÃO

J. R. — Ilha do Governador — Escreve-nos:

"Tendo, ha 11 annos, um cachorro, bom vigia do quintal e, apparecendo-lhe, ha tres mezes, mais ou menos, uma tosse que não o deixa dia e noite, e o peito rangindo sempre, como uma especie de bronchite asthmatica, e não sabendo ao certo o que tem, peço-vos dar o diagnostico, bem como a receita de um remedio que venha terminar os soffrimentos do animal.

E' preciso accrescentar que elle alimenta-se bem e está gordo."

Resposta — Empregue o seguinte xarope:

Elixir de therpina, 50 grammas; xarope de codeina, 40 grammas; bromoformio, XX gotas; infusão de polygala, 100 grammas.

Uma colher de sopa, tres vezes ao dia.

E. S.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

JOGOS QUE SERÃO REALIZADOS HOJE

VASCO x S. CHRISTOVÃO

No campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú, realiza-se hoje, este encontro, entre os clubs acima. Possuindo bons équipes, talvez os melhores que disputam, actualmente, o Campeonato da Cidade, o match de hoje deve revestir-se de phases emocionantes, sendo difficil prognosticar-se a quem caberá a palma. Os teams, salvo modificações de ultima hora, estão assim constituidos:

Vasco — Nelson; Hespanhol e Italia; Arthur Claudionor e Nesi; Paschoal, Tortarelli, Moacyr Milton e Dininho.

São Christovão — Paulino; Pavoas e José Luiz; Julio Henrique e Alberto; Oswaldo, Vicente, Bahiano e Theophilo.

Juizes, do Flamengo. Representante, S. Netto Machado, do Fluminense.

BOTAFOGO x VILLA ISABEL

No campo do Botafogo, á rua General Severiano, encontram-se os dois alvi-negros. O jogo, dado o equilibrio de forças, deve ser bom. Os teams estão assim constituidos:

Villa Isabel — Balthazar; Jobel e Waldemar; Sylvio, Nemesio e Moysés; Oswaldo, Minho, Dutra, M. Pinho e Fernandes.

Botafogo — Moraes; Couto e Affonso; Octacilio, Juca e Pamplona; Maciel, Alkindar, Jolibol, Claudionor e Orlando.

Juizes, do Fluminense. Representante, Alberto Rello, do S. Christovão.

FLUMINENSE x BRASIL

Dada a desigualdade de forças existentes entre os competidores, é de prever um jogo fraco, com predominio absoluto do club local. Entretanto, o football tem surprezas...

Os teams são estes:

Fluminense — Ramos; Paulo e Hebraico; Fortes, Floriano e Nascimento; Ripper, Nilo, Alfredo, Coelho e Moura Costa.

Brasil — Antonico; Bianco e Raymundo; Rubens, Lincoln e Juca; Waldemar, Bussa, Ondino, Queiroz e Ary.

Juizes, do Vasco. Representante, Jamil Maanis, do Syrio.

OUTROS JOGOS PARA HOJE

LIGHT F. C. x MUNICIPAL F. C.

Realiza-se, hoje, o match entre os dois clubs acima, em disputa do Campeonato da Liga Brasileira de Desportos.

A direcção sportiva do Light Garage pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos para os teams respectivos, sendo que o 2º team será escalado no campo e o 1º deverá apresentar-se da seguinte maneira:

Affonso; Laurentto e Lourival; Arthur, Samba e Mola; Mandarino, Paulino, Gato, Corisco e Alvarenga.

O CAMPEONATO MUNICIPAL

UMA EXCELLENTE INICIATIVA DA AMEA

A entidade dirigente do football carioca vae, dentro em breve, dirigir um convite aos presidentes das pequenas ligas existentes no Districto Federal para se reunirem em local previamente annunciado, afim de discutirem as bases de um campeonato que se denominará "Municipal", o qual será disputado pelos pequenos clubs da cidade.

E', não ha duvida, uma excellente idéa, pois um dos propositos da entidade carioca era exactamente o de pugnar pelo desenvolvimento do sport entre nós, patrocinando as iniciativas particulares e fomentando o desenvolvimento dos pequenos centros sportivos.

A UNIFICAÇÃO DO FOOTBALL

A LIGA METROPOLITANA REUNE-SE TERÇA-FEIRA

Afim de resolver em definitivo sobre a proposta de fusão com a Associação Metropolitana, a directoria da Liga convocou para terça-feira proxima, uma assembléa geral, na qual serão discutidos os problemas que dizem respeito ao momentoso assumpto.

"RIO-SPORTIVO"

Sobre a direcção dos sportsmen Alberto Brule de Figueiredo, Amynthas de Aguiar e Adaucto Assis apparecerá, na proxima quinzena do mez de maio um grande jornal diario dedicado exclusivamente aos sports terrestres, maritimos e aereos. "Rio-Sportivo" será a denominação do novo jornal, que terá o seguinte corpo de redactores: Mario Newton, Eduardo Spindola, Leite de Castro, Jayme Bordallo, Carlos Imbassahy, José Oliveira Santos, Othelo de Souza, Newton Brandão, Luiz Gomes, Gabriel Skinner, Abbadie Faria Rosas e José Lyra, além da collaboração dos principaes vultos do sport nacional e estrangeiro.

O TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

Na presença dos representantes dos clubs interessados e sob a direcção dos srs. Horacio Werne e M. Brown, realizou-se, hontem, á tarde, o sorteio dos jogos do torneio initium da 2ª Divisão, a realizar-se no campo do Andarahy A. C., no proximo dia 3 de maio. Procedido o sorteio, foram designados os seguintes jogos e juizes:

1º jogo — Andarahy x Olaria — Juiz, Antonio Mendes Corrêa, do Independencia.

2º jogo — Independencia x S. C. Mackenzie — Juiz, Paulo Martins Torres, do Carioca.

3º jogo — Vencedor do 1º jogo x Carioca F. C. — Juiz, Renato dos Santos, do S. C. Mangueira.

4º jogo — Vencedor do 2º jogo x S. C. Mangueira — Juiz, Alberto Paes de Rosa, do Olaria A. C.

5º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo — Juiz, escalado no momento.

O FOOTBALL NOS ESTADOS

O COMBINADO RIO COMPRIDO (HELLENICO) VAE A BARRA DO PIRAHY

Iniciando a série de excursões ao interior, o Combinado Rio Comprido, composto de amadores que não disputam campeonato este anno, e socios do Hellenico A. C., segue, pelo trem das 8 horas, para a Barra do Pirahy, onde jogará um amistoso mach contra o team do Sport Club Royal.

O team do Combinado Rio Comprido vae bem constituido, levando elementos excellentes, que este anno iam jogar em 1ºs teams de club da Amea, taes como Alonso, o excellente center; Odillo, Eurico, Jayme, Carijó, Brasil, Oswaldo e muitos outros.

A embaixada será chefiada pelo desportista Mario Carrão, o qual terá como director technico Armando Varady, compondo-se a mesma embaixada de 15 pessoas, além de muitos socios e suas familias.

Segundo estamos informados já está marcada mais outra excursão a Therezopolis.

TURF

A CORRIDA DESTA TARDE NO DERBY CLUB

A terceira prova do premio "Criação Nacional"

Uma bôa tarde de sports deve proporcionar, hoje, aos frequentadores do seu alegre hippodromo, a sympathica sociedade do Derby Club.

O programma organizado para esse "meeting" está deveras interessante, a despeito de ter perdido muito de sua importancia, o premio "Criação Nacional", que lhe serve de base.

Reside o principal attractivo da festa, fóra de duvida, na disputa, que se annuncia sensacional, do páreo "Dr. Frontin", na distancia de 1.800 metros, onde foram alistados Luquillas, Rataplan, Sincera e a parelha Salsipuedes-Menino, do Stud A. Catharino.

Outra prova fadada a brilhante exito, é indiscutivelmente, a denominada "2 de Agosto", na qual deverão comparecer á presença do starter, afim de medirem forças em uma milha, as eguas Molecula e Dinazarda, e os cavallos Açoriano, Menino e Patusco, este ultimo estreante em nossas platas.

Merecem, ainda, as honras de uma referencia especial, senão pelo valor dos animaes nelles inscriptos, mas, certamente, pelo flagrante equilibrio de forças entre os mesmos notado, os premios "6 de Março" e "Itamaraty", ambos na distancia de 1.609 metros e com igual numero de concurrentes — oito.

O premio "Derby Club" deve encerrar, com chave de ouro, o "meeting" de hoje, visto como o seu campo ficou formado pelos valentes nacionaes Danubio, Yára, Baroneza, Granito e Antelope.

Nas differentes carreiras desta tarde são os seguintes os nossos preferidos:

Itaquatiá, Chineza e Castor.
Sultana, Atlantico e Carovy.
Bonina, Dictador e Gabyrpió.
Açoriano, Dinazarda e Menino.
Ouvidor, Bisturi e Gavota.
Zenith, Maharajah e Cocquidan.
Salsipuedes, Luquillas e Menino.
Baroneza, Danubio e Granito.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis para a corrida de hoje, no Derby Club:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:
Castor, 53 ks. — J. Salfate.
Jutahy, 53 — C. Fernandez.
Colombine, 51 — J. Gomes.
Chineza, 51 — A. Feijó.
Camapheu, 53 — L. Souza.
Itaquatiá, 53 — L. Duncan.

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Centauro, 53 ks. — Não correrá.
Sultana, 51 — W. Lima.
Atlantico, 51 — C. Fernandez.
Vesuvio, 53 — N. Gonzalez.
Carovy, 52 — A. Feijó.

3º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Dona, 51 ks. — Não correrá.
Dictador, 53 — D. Suarez.
Gabyplo, 53 — C. Ferreira.
Minha Noiva, 51 — J. Bomfim.
Retz, 53 — J. Salfate.
Bonina, 51 — P. Zabala.

4º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros:
Mollecula, 51 — D. Suarez.
Menino, 56 — R. Rodriguez.
Dinazarda, 54 — L. Garcia.
Açoriano, 55 — C. Fernandez.
Patusco, 56 — A. Feijó.

5º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros:
Gavota, 53 — A. Rosa.
Ouvidor, 51 — A. Feijó.
Benigna, 50 — Não correrá.
Bisturi, 50 — L. Souza.
Atlanta, 53 — R. Rodriguez.
Vampiro, 53 — P. Zabala.

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Maharajah, 52 — A. Feijó.
Manantiales, 53 — D. Suarez.
Aquidaban, 52 — Não correrá.
Pretoria, 53 — L. Garcia.
Adversario, 52 — A. Coutinho.
Zenith, 50 — C. Fernandez.
Tijuca, 52 — Não correrá.
Cocquidan, 50 — A. Rosa.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros:
Luquillas, 53 — C. Ferreira.
Salsipuedes, 53 — P. Baptista.
Menino, 53 — R. Rodriguez.
Rataplan, 50 — A. Rosa.
Sincera, 54 — B. Cruz.

8º pareo — "Derby Club" — 1.750 metros:
Danubio, 55 — W. Lima.
Yára, 52 — A. Feijó.
Baroneza, 52 — P. Zabala.
Granito, 55 — C. Fernandez.
Antelope, 55 — C. Ferreira.

AS REUNIÕES DE 2 E 3 DE MAIO NO PRADO FLUMINENSE

Para as reuniões de 2 e 3 de maio proximo, a se realizarem no Prado Fluminense, ficaram organizados os seguintes pareos:

Corrida do dia 2

Premio "Classico Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 8:000$000 — Boi Tatá, 50 kilos; Açoriano, 55; Tanguary, 50; Maranguape, 47; Bruce, 52; Rataplan, 53; Dinazarda, 51; Salsipuedes, 55; Tizon, 52; Picklock, 49 e Alta Baby, 52.

Premio "Liniers" — 1.450 metros — 3:000$000 — Brasileira, 49 kilos; Aquidaban, 52; Dennigton, 55; Irlanda, 53; Palotero, 55 e Solis, 52.

Premio "Madrugador" — 1.600 metros — 3:000$000 — Miki, 51 kilos; Bisturi, 55; Benigna, 50; Serio, 51; Cuco, 51; Ebano, 55; Atlanta, 50; Yára, 50; Obelisco, 54 e Onda 50.

Premio "Gallient" — 1.600 metros — 3:000$000 — Asmodéa, 54 kilos; Granito, 51; Mollecula, 51; Mac, 53 e Packard 53.

Corrida do dia 3

Premio "Vieira Souto" (3ª eliminatoria) — 1.100 metros — 8:000$000 — Fantasia, 54 kilos; Good Star, 53; Minha Noiva, 51; Gabyplo, 53; Dona, 51; Riga, 51 e Retz, 53.

Premio "Maranguape" — 1.450 metros — 3:000$000 — Careta, 51 kilos; Jutay, 50; Florete, 52; Chineza, 48; Fifi, 53; Cereja, 51; Castor, 50; Lontra, 51 e Camapheu, 50.

Premio "Primazia" — 1.600 metros — 3:000$000 — Aguapehy, 51 kilos; Moscou, 53; Dennington, 55; Braxrosal, 53; Manantiales, 54; Açoriano, 51; Maestro, 51; Solis, 52 e Patusco, 55.

Premio "Interview" — 1.450 metros — 3:000$000 — Sultana, 51 kilos; Zenith, 55; Manguinhos, 53; Atlantico, 49, Tijuca, 50 e Carovy, 53.

Para complemento dos respectivos programmas serão recebidas inscripções até amanhã, ás 17 1/2 horas, para os seguintes pareos:

Premio "Big Boy" — (reaberto nas mesmas condições).

Premio "Martello" — (reaberto nas mesmas condições).

Premio "Aymoré" — (reaberto nas mesmas condições).

Premio "Bright Eyes" (substituido pelo seguinte) — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes: Zenith, 55 kilos; Centauro, 54; Metro, 54; Whisper, 54; Manguinhos, 53; Carovy, 53; Aguapehy, 53; Confiance, 52; Schimmy, 51; Sultana, 51; Stamboul, 50; Tijuca, 50; Poesia, 49; Salvatus, 49; Aly, 49; El Boyero, 49; Atlantico, 49; [illegible], 49; Aquidaban, 48; Vesuvio, 48; Milagroso, 48; Thorndale; 48; Monna [illegible] e Jeunesse, 48.

Corrida do dia 3

Premio "Hygéa" — (reaberto nas mesmas condições).

Premio "Canguleiro" — (reaberto nas seguintes condições) — 1.000 metros — 3:500$000 — Para animaes estrangeiros de 2 annos — Pesos da tabella.

Premio "Patrono" — (Substituido pelo seguinte) — 1.750 metros — 3:500$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos — Queluz, 54 kilos; Cid, 54; Quebranto, 53; Consul, 52; Boreas, 51; Verona, 50; Ancora, 49; Plymouth, 49; Miki, 48; Serio, 48; Atalanta, 47 e Ohayaoa, 47.

Premio "Goliath" — (substituido pelo seguinte) — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Nativo, 56 kilos; Espirita, 54; Quebranto, 52; Ebano, 52; Bisturi, 52; Itaquatiá, 51; Obelisco, 51; Paracatu', 50; Ouvidor, 50; Garupá, 49; Cuco, 48; Werther, 48; Valete, 48; Serio, 48; Miki, 48; Gavota, 47; Guayaca, 47; Yára, 47; Onda, 47; Cigarra, 47; Barbara, 47; Pancho, 47; Quitéra, 47; Atalanta, 47 e Benigna, 47. (O vencedor do premio "Madrugador" da corrida do dia 2 terá a sobrecarga de 2 kilos).

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO DERBY CLUB

De accôrdo com o projecto publicado, serão encerradas, amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na Secretaria do Derby Club, as inscripções para a reunião de 1 de maio vindouro, no hippodromo da rua Matta Machado.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

REGISTRO DE AMADORES

De ordem do presidente, chamo a attenção dos interessados para o prazo de registro de amadores nesta Federação. Terminando no dia 30 do corrente o referido prazo, declaro que não poderão tomar parte nos campeonatos regionaes os amadores que não tiverem os seus registros renovados nesse dia.

REGATA INTIMA DO INTERNACIONAL

Realiza-se, hoje, na enseada de Botafogo, a regata intima do Internacional de Regatas, para a qual estão organizados 11 páreos. São estas as commissões:

Direcção geral — Alberto Alves de Almeida.

Recepção (pavilhão central) — Carlos Augusto Guimarães, João Alves de Moura, Cesar Veiga da Silva e Serafim Fontão.

Varandins — Antonio F. Almeida, Alfredo Barbedo, Adamastor dos Santos Corrêa e Carlos Rêa da Fonseca.

Musica — Carlos Magalhães e Darcy Paiva.

Buffet — José Lucena e José Ferreira Carreira.

Lancha de remadores — Waldemar Gomes Corrêa, Olavo Galvão, Eloy Pinto Moreira e João Baptista Carena.

Os juizes: Partida e raia — Benedicto Sarmento, Joaquim F. dos Santos e Eduardo Beça.

Chegada — Manoel Fernandes Más, Antonio Manoel Teixeira e Pedro Salgueiro.

Chronometrista — Fradique Figueiredo.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

HELLENICO x FLUMINENSE

Este jogo não se realizará porque o Hellenico fez entrega antecipada dos pontos.

BRASIL x TIJUCA

Courts do Flamengo.

SÉRIE B

S. CHRISTOVÃO x ANDARAHY

Courts do S. Christovão.

A REPRESENTAÇÃO DO S. CHRISTOVÃO

Para o jogo official com o Andarahy A. C., a direcção de tennis convida os senhores abaixo a comparecerem hoje, ás 8 horas:

Duplas — Makoto Nagisa, Teisuke Kumasaka, Alcino Azevedo e Luiz Vinhaes.

Simples — Djalma, De Vincenzi. — Reservas: Luiz Pandiá, Braconnot, Marino Torres de Carvalho, tenente Adhemar de Queiroz, dr. Castello Branco, Leandro Carnaval e todos os tennistas com inscripção.

O TORNEIO INTER-CLASSES DO AMERICA

Para terminar o torneio inter-classes serão disputados hoje os seguintes jogos:

Court n. 2:
1º jogo, ás 7 horas — Antonio Garcia x Antonio Avellar.
2º jogo, ás 8 horas — Eugenio Vieira x José D. Pinto.
3º jogo, ás 9 horas — Newton Motta x Cedric Atike.
4º jogo, ás 10 horas — Gilberto Garcia x José Martins.

Court n. 1:
1º jogo, ás 7 horas — Alfredo Koeler x Antonio Vieira.
2º jogo, ás 9 horas — Dirceu Bastos x vencido do 1º jogo — Court n. 2.

Court n. 3:
1º jogo, ás 9 horas — Alfredo Koeler x Antonio Vieira.

No dia 1º de maio será aberto o Torneio Permanente do corrente anno, cujo regulamento se acha affixado no quadro official do club.

Outrosim, acham-se abertas na secretaria até o dia 10 de maio as inscripções para um torneio eliminatorio "handicap men doubles", para ser disputado na 2ª quinzena do mesmo mez, sendo cobrada a taxa de 6$ para cada dupla, e premiada com medalha de prata a dupla vencedora.

O FLUMINENSE PREPARA-SE PARA ENFRENTAR O PAULISTANO

Realizando-se hoje um rigoroso treino ás 14 ½ horas, afim de se prepararem para o proximo match interstadual contra o C. A. Paulistano, o departamento technico solicita o comparecimento dos jogadores abaixo:

Ricardo Pernambuco, Charles Gill, Alberto Lage, Guilherme Prochel, Antonio Cesarino Rangel, Mario Castro de Almeida Filho, José Gomes Coimbra e Herbert Figueiras e as sras. Stella Leal e Florence Teixeira.

BASKET-BALL

O AMERICA TREINA HOJE

Realizando-se hoje, domingo, um treino de basket-ball, ás 8 ½ horas, para a escolha definitiva dos teams que representarão o club no proximo campeonato da A. M. E. A., a commissão technica solicita o comparecimento dos seguintes athletas:

Team encarnado — Mario Abreu, Joaquim Couto Filho, Alberto Martins, Gabriel Machado, Joaquim Ferreira, Fernando Nascimento, Luiz Gonzaga e Frederico Shimidt.

Team branco — Francisco Almeida, Armando Martins, Thomaz Barata, Mario Reis, Hildegardo Magalhães, Luiz Vieira, Cyro Freitas Alves, Aloysio Camões do Valle.

ATHLETISMO

OS JUIZES PARA A COMPETIÇÃO DO AMERICA F. C.

Para a competição intima de athletismo que o America Football Club realiza no proximo dia 3 de maio, estão escalados os seguintes juizes:

Arbitro geral — Dr. Egas de Mendonça.

Director de chegada — João Teixeira de Carvalho.

Juizes de chegada — Diniz A. Ribeiro João P. Teixeira de Souza e Oscar Cardoso da Costa.

Juiz de saida — Agostinho Sampaio de Sá.

Chronometristas — Armando Martins, Roberto Peixoto e Fernando Nascimento e Silva.

Juizes de lançamentos — Dr. Alceu de Carvalho, dr. Antonio Avellar, Fernando Vieira e Gastão Ladeira.

Juizes de saltos — Newton Motta, Luiz Cavadas, Viriato Gomes de Castro e Mario Reis.

Inspectores — José Manoel Labandera, capitão Maurillo Alves e Luiz Pinto da Fonseca.

Annunciadores — Orlando Pareto Torres e Oriot Lima.

Auxiliares — Escoteiros do club.

BOX

UMA PRAÇA DE BOX

O empresario de lutas de box, sr. J. Corrêa, está em negociações com um terreno em que localizará uma grande praça destinada ao pugilismo e na qual installará accommodações para 10.000 pessoas.

Aquelle empresario pretende realizar o match Italo x Fernandes, já no novo local.

ALVARO CAMPOS, CARIOCA x JOSE' MADEIRA, PORTUGUEZ

Realiza-se domingo, 2 de maio, em Nictheroy, o encontro entre os pugilistas José P. Madeira e Alvaro G. Campos, carioca, de peso-minimo.

Esta prova foi contractada em 10 assaltos e com luvas de 4 onças.

Haverá tambem outras importantes provas entre os seguintes pugilistas: Nicola Benevenuto x Adriano Magalhães, pesos-gallo, revanche em 5 assaltos, com luvas de 6 onças; Jacintho Costa, peso-leve x Pio Barbosa, meio-leve, 6 assaltos com luvas de 6 onças; Olindino Leal x Fausto de Araujo, peso-penna, revanche em 6 assaltos, com luvas de 6 onças; semi-final: Antonio Coelho x Manoel G. Junior, pesos-gallo, 8 assaltos com luvas de 4 onças.

Para assistir a estas importantes provas pugilisticas serão convidados os redactores sportivos dos jornaes do Rio e de Nictheroy. Para local foi escolhido o Parque de Nictheroy, sito á rua Visconde do Rio Branco, 233.

Mais um luxuoso estabelecimento de calçados

A inauguração da "Seductora"

*** O commercio de calçados desta praça conta, desde hontem, com mais um estabelecimento no genero, que o honra sobremodo: a "Seductora".

A nova casa pertence á firma Martins, Guimarães & C., que é constituida pelos socios José Martins Junior, Ismael Mario Guimarães Gustavo Martins e a firma Braz d'Aconti & V. Thumodo, todos elles figuras de destaque, do alto commercio carioca.

A inauguração da "Seductora", que se acha installada á rua Uruguayna ns. 46 e 48, em dois elegantes predios, realizou-se, hontem á tarde.

A essa ceremonia assistiram numerosas familias, representantes de estabelecimentos commerciaes e casas bancarias e varios jornalistas, além de um grande numero de convidados.

Dispondo de um sortimento completo de calçados de todas as qualidades, a "Seductora" está montada com luxo e bom gosto, podendo attender á clientela por mais exigente que seja.

Os seus artigos são considerados o que ha de melhor no mercado, não só pela sua fabricação esmerada como por estarem na ultima moda. E isso mesmo se póde verificar na exposição de suas vitrines.

A gerencia do novo estabelecimento está entregue á competencia do sr. Adelino Moreira Campos, especialista no assumpto. ***

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Faz annos, hoje, o sr. Antonio Rodrigues de Sequeira, socio da [illegible] de nossa praça, Sequeira, Leite & C. Ao sr. Sequeira, que no nosso meio commercial é altamente querido e admirado, será offerecido pelos seus innumeros amigos, um banquete, para que reunidos, possam demonstrar a estima e consideração em que é tido o anniversariante.

— Completa, hoje, um anno de idade, a menina Delga, filhinha da sra. d. Marina Magalhães de Almeida e do sr. Mario de Almeida, funccionario municipal.

Fazem annos hoje:

— O dr. Waldemiro Potsch, publicista e lente do Collegio Pedro II.

— A sra. Georgina Meirelles, esposa do commandante Arthur Meirelles.

— A senhorita Haydée Rockfort, filha do industrial R. Rockfort.

— O sr. Marco Onoly, do commercio desta praça.

— O sr. Alberto de Carvalho, funccionario municipal.

— O major Mario Hermes.

— O dr. Benevenuto Berna, professor da Escola de Bellas Artes.

— A senhorita Alcina Piras, filha da viuva Geraldina Pires.

— O dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional.

— O sr. Alvaro Fernandes Martins.

— A senhorita Judith de Miranda e Silva, filha da viuva João Luiz de Miranda e Silva, funccionaria do Telegrapho Nacional.

[illegible] capitão João Pereira Duarte, funccionario da Imprensa Nacional.

— A senhorita Mercedes de Abreu Filho Pereira.

— Fez annos, hontem, a senhorita Nair Moss, filha do sr. Frederico Moss.

Fazem annos amanhã.

— O sr. Henrique Morel, nosso collega de imprensa e funccionario da Prefeitura.

— O sr. Pedro de Freitas Abreu, funccionario da Policia.

— A sra. Zaira da Silva França, esposa do dr. Eduardo França.

— O general Tertuliano Potyguara.

— O sr. Arnaldo Tinoco, nosso antigo companheiro de imprensa.

— O doutorando Waldemir Miranda.

— A senhorita Lucy Azambuja Lacerda, professora da Escola Nilo Peçanha.

— O academico Erasto Carlos de Carvalho, filho do dr. Abilio Carlos de Carvalho, director da Casa de Saude Dr. Abilio.

— O sr. João Rocha, gerente da casa Marinho & Moura, desta praça.

— Fez annos hontem, o sr. Vicente Cavalcante, gerente da C. Carioca, e irmão do nosso companheiro Diniz Cavalcante.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o casamento da senhorita Maria da Conceição do Carmo Netto Braga, filha do fallecido sr. José de Araujo Braga, funccionario da Imprensa Nacional, com o sr. Alfredo do Amaral Mourão dos Santos.

[illegible] por parte da noiva, o dr. Heitor do Carmo Netto e senhora, e por parte do noivo, o sr. Austriquinino Mourão dos Santos.

— Effectuou-se hontem, o consorcio da senhorita Josepha Seggia, filha do sr. Caetano Seggia com o sr. Armando Leitão, auxiliar da casa Parc Royal.

— Foi, hontem, effectuado o casamento do sr. Gilberto da Rocha Legey, despachante aduaneiro da firma Fonseca Almeida & C. com a senhorita Universina Pereira Vaz, filha da viuva d. Maria da Conceição Moreira.

A cerimonia teve logar na residencia dos paes do noivo, casal Octavio Pereira Legey, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, á rua Conde de Bomfim 182, ás 15 horas.

Foram testemunhas, por parte do noivo, o sr. Alexandre Luiz Dyott Fontenelle e senhora e por parte da noiva, os paes do noivo.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Joanna Barbosa Meirelles, filha do dr. Evaristo Meirelles, com o sr. José Coelho Amaral.

— Realizou-se hontem, na 7ª Pretoria Civel, o casamento da senhorita Nair da Silva Vargas, filha da viuva Ruth da Silva Vargas, com o sr. Pedro Paulo de Souza Lobo, funccionario da Contadoria da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Foram testemunhas, por parte da noiva, o professor Godofredo Corrêa dos Santos e o sr. Durval de Sá, e por parte do noivo, os srs. João Soares Junior e José Pereira Cabral.

Nascimentos

Nasceu a menina Sophia, filha do sr. Odilon Moraes e sua esposa d. Else Gravenstein Borges de Moraes.

Festas

Os socios do Tijuca Tennis Club organizaram para hoje, á noite, das 20 ás 23 horas, uma interessante domingueira dansante.

Essa festa, como todas as realizadas pela elegante aggremiação da Tijuca, deve revestir-se de grande brilho.

— Realiza-se, hoje, das 18 1/2 ás 23 1/2 horas, nos salões do America Football Club um chá dansante, que, como os anteriores, servirá para reunir na rua Campos Salles toda uma sociedade altamente elegante e distincta.

Os associados terão ingresso com carteira e titulo social n. 4, encontrando-se os cobradores á disposição dos socios no guichet, á esquerda da porta principal. De accôrdo com os estatutos, os socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias (esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras) não sendo permittido o ingresso de pessôas estranhas ás familias dos socios e de crianças.

Almoços

Barão Smith de Vasconcellos

Os engenheiros da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo nas Obras da Ilha das Cobras, offerecem hoje um almoço de despedida ao barão Smith de Vasconcellos, que parte para a Europa. O almoço, para o qual foram feitos varios convites, realiza-se ás 13 horas, no Palace Hotel. Offerecerá a homenagem, em nome dos seus promotores, o dr. Silvino de Faria.

— Será offerecido, breve, um almoço ao dr. Coriolano Góes Filho, em regosijo da sua nomeação para o cargo de 3º delegado auxiliar desta capital.

Esta manifestação é promovida por seus collegas de formatura, amigos e admiradores, estando incumbido de receber as adhesões o dr. Heitor Luz, tabellião, á rua Buenos Aires, 49.

Hospedes e viajantes

Chegou da Europa, a bordo do "Darro", o commerciante desta praça, sr. Seraphim Gomes de Oliveira.

— Chegou a esta capital, a bordo do paquete "Conte Verde", o dr. Pedro de Toledo, ex-embaixador do Brasil junto ao governo argentino.

Em sua companhia veiu sua filha, senhorita Maria Eugenia.

— Em viagem de recreio segue, amanhã, para o Velho Mundo, a bordo do vapor "Sierra Cordoba", o tenente João Francisco Pereira, commerciante em nossa praça.

— Seguiu para S. Paulo, o deputado Cesar Magalhães.

— A bordo do paquete "American Legion", chegou a esta capital o sr. Alexandre Szegler, director da Universal Pictures do Brasil S. A.

— Encontra-se entre nós, vindo pelo paquete "American Legion", entrado hontem, o sr. William Gordon Yhuson, engenheiro canadense.

— Regressou de Curityba, acompanhado de sua filha, a sra. d. Rosa de Abreu Paiva, esposa do coronel Oscar Paiva, do gabinete do ministro da Guerra.

— Encontra-se nesta capital, procedente de Minas, o dr. Paulo Menuccuci, deputado estadual á Assembléa daquelle Estado e presidente da Camara Municipal de Lavras.

— E' esperado no Rio, na proxima semana, vindo de Porto Alegre, o deputado federal João Simplicio.

— Deve chegar a esta capital, em principios do proximo mez de maio, o sr. Lintz Smith, director-gerente do "Times", o grande jornal que se edita em Londres, que viaja a bordo do paquete "Asturias".

O barão Smith de Vasconcellos, director da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, segue no dia 27 do corrente para a Europa no "Gelria", ás 14 horas.

— Seguiu, hontem, pelo nocturno de luxo, com destino a S. Paulo um grupo de contabilistas que vae tomar parte no banquete offerecido ao senador João Lyra, pelos contabilistas desta e daquella capital.

Esses contabilistas são os seguintes: srs. Moraes Junior, contador-adjunto, Valentim Bouças, chefe do serviço Hollerith, Ubaldo Pinto Seidl, Carvalho Netto, Manoel Marques de Oliveira e Carlos Domingues, representantes da Associação dos Empregados do Commercio e Instituto Brasileiro de Contabilidade.

— Deve partir para o Rio Grande do Sul, na terça-feira, 27 do corrente mez, a bordo do "Commandante Capella", o general Francisco Borges Pará da Silveira, que foi mandado servir na 6ª Brigada de Infantaria, Porto-Alegre.

Em acção de graças

ENGENHEIROS CIVIS DE 1925

Os engenheiros civis de 1925 fazem celebrar no dia 29, uma missa solemne e cantada em acção de graças pela sua formatura, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

A parte de canto está entregue á nossa distincta professora cathedratica do Instituto Nacional de Musica, d. Camilla da Conceição, que dirigirá um côro formado de suas alumnas e devendo-se ouvir nos sólos as distinctas professoras: senhoritas Olga Soutello e Sylvia Nogueira e os srs. Angelo Freitas e Orlando Ferreira.

Durante a missa far-se-á ouvir o rev. conego Rezende, que falará aos novos engenheiros.

No mesmo dia 29, ás 14 horas, realizar-se-á a solemnidade da collação de grão dos novos engenheiros, no salão de honra da Escola Polytechnica.

Em regosijo á sua formatura, os novos engenheiros offerecerão ás suas exmas. familias e professores, uma soirée dansante no dia 30, ás 21 horas no salão do Derby-Club.

A commissão organizadora dos festejos, pede aos interessados que procurem os seus convites, diariamente, das 13 ás 15 horas, na Escola, com os engenheiros Gentil Ferreira e Edgard Soutello.

Enfermos

Acha-se recolhido a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, o antigo engenheiro da Prefeitura, dr. Manoel do Amaral Segurado.

E' seu medico assistente o dr. Pedro Ernesto, chefe daquella Casa de Saude.

Fallecimentos

Com a idade de 79 annos, falleceu na noite de 20 do corrente, na Villa de Guarará, Estado de Minas, a sra. d. Francisca Serra de Carvalho, mãe da sra. Maria Serra de Carvalho, zelosa agente do Correio daquella localidade.

O enterro da veneranda senhora foi effectuado no cemiterio daquella villa com grande acompanhamento.

— Falleceu em Guaratinguetá, São Paulo, a senhorita Sylvia Mascarenhas, cunhada do dr. Octavio Braga, residente naquella cidade.

— Falleceu ante-hontem o dr. Henrique Machado de Queiroz, natural da Bahia e clinico nesta capital.

O seu enterramento realizou-se ante-hontem mesmo, na necropole de S. Francisco Xavier.

— Falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Mariz e Barros n. 230, o sr. Coelho Junior, cujo enterramento se realizou no mesmo dia, ás 16 horas na necropole de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, em Bangú, o sr. Antonio Rodrigues da Cruz, antigo despachante municipal e pae dos srs. Oscar Rodrigues Dias da Cruz, chefe de secção do Archivo da Prefeitura e Mario Rodrigues da Cruz, guarda municipal.

O feretro sairá hoje, ás 10 horas, da estação Pedro II, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dôr. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

A BORDO DO "CONTE VERDE"

O REGRESSO DO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO — A MISSÃO DE DOIS SCIENTISTAS ARGENTINOS

Em demanda de Genova e escalas, passou pelo nosso porto o transatlantico italiano "Conte Verde", que vem de realizar mais uma viagem ao Rio da Prata, conduzindo innumeros passageiros, quasi todos destinados aos portos europeus.

A unidade italiana, do commando do cav. Giuseppe Rizzi, fez a travessia em optimas condições sanitarias, sendo gastos tres dias na travessia.

Além do embaixador dr. Pedro de Toledo e sua filha, chegaram a bordo do paquete italiano o banqueiro uruguayo Luiz Supervielle, o pintor italiano Eugenio Sciammarella, e os medicos Alfio Gassi e Nicolas Onner.

Em transito, passaram pelo nosso porto o sr. Carlos Noel, prefeito de Buenos Aires; o dr. Alvaro Araoz, o coronel Adolfo Vasquez, o esculptor argentino sr. Andrés Casaretto e os drs. Ricardo Sarmiento, Felippe Moretti, Alfredo Pellegrini, Daniel Rossi, Antonio Capote e Henrique P. Camargo.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Em companhia de sua filha, sta. Maria Eugenia, chegou a esta capital o dr. Pedro de Toledo, que vem de occupar o cargo de embaixador brasileiro junto ao governo da Argentina.

O diplomata patricio, cuja carreira publica e de representação diplomatica o tem firmado no conceito publico, foi alvo das maiores manifestações de sympathia, quando no exercicio do cargo de embaixador junto ao governo da republica vizinha, e isto muito o captivou, conforme teve occasião de dizer-nos, a bordo do "Conte Verde", por occasião da sua chegada ao nosso porto. Disse-nos, ainda, o diplomata patricio que a sua missão na capital argentina outra não foi senão a de intensificar a approximação dos dois povos, que muito se querem.

A bordo da unidade italiana compareceu o consul Sebastião Sampaio e muitas pessoas gradas.

DOIS SCIENTISTAS ARGENTINOS EM TRANSITO

São passageiros do paquete italiano os scientistas argentinos drs. Gregorio Araoz Faro e Manoel Carbonelli, que seguem para a Europa em missão da classe medica de Buenos Aires.

O dr. Araoz Faro, que é professor da Faculdade de Buenos Aires e director do Departamento de Hygiene, destina-se á França, onde vae tomar parte na conferencia internacional de hygiene a realizar-se, dentro de algumas semanas, em Paris.

Por occasião do desembarque, os professores argentinos foram cumprimentados por muitos collegas brasileiros, entre os quaes vimos os srs. dr. Aloysio de Castro, o consul geral Helio Lobo, drs. Afranio Peixoto, Nascimento Gurgel, Olyntho de Oliveira, Silva Araujo, Leitão da Cunha e senhorita Dionysio Cerqueira, que estavam rodeados pelos representantes dos jornaes cariocas.

ESTA' NO PORTO O "EUBÉE"

A CHEGADA DE UMA COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS

Encontra-se ancorado na nossa bahia, desde hontem, o paquete francez "Eubée", que veiu de Hamburgo e escalas, transportando 121 passageiros para o Rio e 608 em transito.

Foi seu passageiro o coronel Maurice Derougemont, da Missão Militar Franceza, que vem de realizar uma viagem aos varios paizes do Velho Mundo.

De Lisboa, chegou a companhia portugueza de comedia Maria Mattos-Nascimento Fernandes, que iniciará, hoje, uma serie de espectaculos no Palacio Theatro, com a comedia de [illegible] "O Ultimo Bravo".

CONTRA A ADVOCACIA DE PORTA DE XADREZ

UMA PORTARIA DO DELEGADO DO 23º DISTRICTO

No intuito de evitar abusos, que continuamente se verificavam na delegacia a seu cargo, o dr. Brandão Filho, do 23º districto, acaba de adoptar uma medida que achamos perfeitamente acertada.

E' que individuos diversos, levados por inconfessaveis intuitos, costumavam dirigir-se ao xadrez da delegacia, onde confabulavam com presos combinando preços para liberdade e outras coisas mais.

Para acabar com tal estado de coisas, o dr. Brandão Filho fez baixar uma portaria prohibindo terminantemente que pessoas estranhas á delegacia se dirijam ao xadrez da mesma.

PUBLICAÇÕES

BRAZILIAN AMERICAN — Circula hoje um numero especial paulista da "Brazilian American", da qual consta um numero elevado de assumptos de grande e palpitante interesse para todas as pessoas que se alegram com o amplo e continuo desenvolvimento dos inesgotaveis recursos naturaes e industriaes do Brasil.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Estão chamados para fazer as provas praticas do concurso para medicos do Exercito, terça-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central do Exercito, os seguintes candidatos: drs. Nelson Guilherme de Almeida, Adolpho Bruno, Guilherme Machado Hadtz, Lino de Almeida, da turma ordinaria; drs. David Sacks, Ruy Tourinho, Jayme Villalonga, Virgilio Pereira de Souza Lima, da turma supplementar.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Companhias de Seguros:

Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000

DEBENTURES:

Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	89$000	—
Docas de Santos	180$000	—
Alliança	—	160$000
Cervej. Guanabara	192$000	190$000
Manufactora	175$000	—
Cervej. Brahma	—	1:000$
America Fabril	199$000	185$000
Magéense	—	150$000
Mercado	200$000	195$000
Mestre & Blatgé	202$000	193$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	178$000
Hoteis Palace	—	190$000
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	180$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	192$000	—
Casa Vivaldi	165$000	151$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	195$000
Bellas Artes	—	182$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	41:941$100
De 1 a 24 do corrente	657:958$100
Em igual periodo do anno passado	445:870$100
Differença para mais em 1926	212:088$000

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$630
Taxa-ouro (por sacca)	3$930

Generos de consumo

CAFE'

A alta no disponivel e nas opções, em Nova York, tem se reflectido em nosso mercado caféeiro, cujas bolsas têm elevado as cotações. O typo 7 foi elevado, hontem, a 39$000, sendo nesta base vendidas 6.092 saccas, e fechando o mercado bem firme, com prognosticos para melhoria de preços.

— O termo funccionou estavel na 1ª bolsa e calmo na 2ª, sendo vendidas em opção 12.000 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 23

Entradas	*Saccas*
Pela Central	733
Pela Leopoldina	1.749
Por cabotagem	—
Total	2.482
Desde o dia 1º	84.950
Média	3.691
Desde 1º de julho	3.409.406
Média	11.756
Em igual data de 1925	2.830.104
Embarques:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	4.050
Para o Rio da Prata	4.102
Para a Asia	—
Por cabotagem	610
Para o Pacifico	1.640
Para o Cabo	—
Total	10.402
Desde o dia 1º	114.864
Desde 1º de julho	3.247.761
Em igual data de 1925	2.826.372
Existencia:	
No mercado	215.333
Em igual data de 1925	103.902
Vendas realizadas:	
No dia 23	9.051

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	41$900
Typo 4	41$100
Typo 5	40$300
Typo 6	39$500
Typo 7	38$700
Typo 8	37$900
Pauta semanal (por kilo)	2$570

NO DIA 24

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.462
A' tarde	1.680
Total	6.092
Preços:	
Typo 7	39$000
Typo 7 em 1925	54$200

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Abril	26$500	26$400
Maio	25$900	25$900
Junho	25$500	25$500
Julho	25$100	24$975
Agosto	24$950	24$850
Setembro	24$775	24$400

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

Abril	26$475	26$350
Maio	25$975	25$875
Junho	25$550	25$450
Julho	25$100	24$860
Agosto	25$000	24$750
Setembro	24$750	24$500

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	12.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Tude Irmão & C.	1.000
C. Santista de Exportação	750
Para Rotterdam:	
Theodor Wille & C.	1.500
Ornstein & C.	125
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	751
Alfredo Sinner & C.	63
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	275
Ornstein & C.	125
Para o Havre:	
Hard, Rand & C.	2.000
Battermann & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Serafim Fernandes	100
Vivacqua Irmão & C.	100
Fraga Irmão & C.	200
S. Athanati & C.	294
Para Hamburgo:	
Julio Act & C.	5
Mc. Kinlay & C.	250
Battermann & C.	250
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	155
Mc. Kinlay & C.	50
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	100
Mc. Kinlay & C.	145
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	440
Theodor Wille & C.	650
Total	9.453

ASSUCAR

A corrente baixista não appareceu, hontem, no disponivel, numa attitude especulativa que não alterou o funccionamento do mercado, o qual realizou alguns negocios, naturalmente em pequeno numero, como acontece todos os sabbados, dias mortos nas bolsas.

Os preços mantêm-se, o que é explicavel, dada a ausencia de sobras. O stock attende, por emquanto, ás necessidades do consumo, não se podendo contar com o artigo em viagem do norte, que vem destinado a Santos e portos do sul do paiz, e, de resto, já adquirido no Recife, Maceió e Natal com cotações altas.

— O disponivel funccionou calmo, e o termo tambem calmo, sendo neste negociados 7.000 saccos, com as cotações alteadas de junho a setembro.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Saccos*
No dia 24	19.800
Saidas	6.271
Stock actual	247.922

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	64$000 a 65$000
Segundo jacto	— —
Demeraras	55$000 a 57$000
Terceiro jacto	53$000 a 54$000
Mascavinho	57$000 a 60$000
Mascavo	40$000 a 42$000
Crystal amarello	— —

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo as opções seguintes:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Abril	64$400	63$900
Maio	64$200	63$500
Junho	61$000	61$000
Julho	59$700	59$700
Agosto	57$800	56$000
Setembro	56$000	55$500

Mercado calmo.

Fechamento:		
Abril	64$500	63$900
Maio	64$000	64$000
Junho	61$000	60$600
Julho	59$800	58$600
Agosto	57$000	56$900
Setembro	56$000	55$300

Mercado calmo.

Na 1ª Bolsa	5.000
Na 2ª Bolsa	2.000
Total	7.000

ALGODÃO

Não teve modificação alguma este mercado. Os preços mantêm-se, com os compradores arredados de negocios, e estes em numero reduzidissimo.

— O termo funccionou calmo na 1ª bolsa, unica que trabalhou, sendo negociados em opção 180.000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Fardos*
No dia 24	1.102
Saidas	851
Stock actual	22.214

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Medianas	29$000 a 30$000
Paulista	30$000 a 31$000

Mercado paralysado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Abril	29$800	28$500
Maio	28$100	29$100
Junho	29$100	28$800
Julho	29$100	28$700
Agosto	29$500	29$000
Setembro	29$300	29$300

Mercado calmo.

A 2ª Bolsa não funccionou.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	180.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	505
Vitellos	36
Suinos	110

Foram rejeitados:

Rezes	2
Vitellos	—
Suinos	1 ½

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	85
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	410
Vitellos	20
Suinos	90

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	50
Vitellos	4
Suinos	8

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	468
Vitellos	40
Suinos	114 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suino	3$400 a 3$800

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	4$500 a 5$500
Superior	2$500 a 3$500

ARROZ

Por 60 kilos:

Brilhado de 1ª	68$000 a 74$000
Brilhado de 2ª	48$000 a 52$000
Especial	64$000 a 68$000
Superior	52$000 a 56$000
Bom	42$000 a 48$000
Regular	38$000 a 42$000

BANHA

Por kilo:

De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	4$000 a 4$300
Lata de 2 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$300
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a 4$500
Lata de 20 kilos	4$000 a 4$300

BACALHAO

Por 58 kilos:

Especial	115$000 a 180$000
Superior	90$000 a 110$000
Peixelin	100$000 a 120$000

BATATAS

Por kilo:

Mineira	$520 a $620
Rio Grande	$500 a $600
Estrangeira	$800 a $900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:

Semolina	46$000 a 46$200
Brasileira	41$000 a 41$200
Buda	44$000 a 44$200
Nacional	42$000 a 42$200

REMOIDOS

Farello	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Triguilho	7$500 a 8$000
Aveia (40 kilos)	— 7$000
Trigo em grão (k.)	— 1$200

TOUCINHO

Por kilo:

De fumeiro	4$000 a 4$500
Mineiro	2$800 a 3$000

MILHO

Por 40 kilos:

Amarello	20$000 a 21$000
Branco	24$000 a 25$000
Misturado e regular	11$000 a 13$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	26$000 a 27$000
De 2ª qualidade	19$000 a 20$000
De 3ª qualidade	18$000 a 18$500
De Laguna:	
Peneirada	23$000 a 23$500
Grossa	17$000 a 18$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:

De 3ª qualidade	18$000 a 19$000
Preto regular	28$000 a 30$000
Preto especial	36$000 a 37$000
Manteiga	58$000 a 60$000
Branco nacional	40$000 a 45$000
Mulatinho	35$000 a 38$000
Outras qualidades	30$000 a 54$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	720$000 a 780$000
De 38 grãos	690$000 a 700$000
De 36 grãos	660$000 a 670$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	88$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	87$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	370$000 a 380$000
De Angra dos Reis	390$000 a 400$000
De Paraty	410$000 a 420$000

XARQUE

Por kilo:

Rio da Prata:	
Patos e mantas	2$600 a 2$700
Puras mantas	2$600 a 3$000
Fronteira:	
Patos e mantas	1$800 a 2$400
Puras mantas	2$000 a 2$700
Rio Grande.	
Patos e mantas	1$600 a 2$300
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$600 a 2$500
Minas Geraes:	
Puras mantas	1$600 a 2$400

ASSUCAR

Por kilo:

Refinado de 1ª	—	1$300
Refinado de 2ª	—	1$240
Refinado de 3ª	—	1$100

Notas diversas

OS BANCOS ALLEMAES

O Banco Allemão Transatlantico recebeu da sua matriz, em Berlim, communicação telegraphica de que a assembléa geral dos seus accionistas fixou em 7 % o dividendo para o anno de 1925.

O Deutsche Bank, Berlim, fundador do Banco Allemão Transatlantico, distribuiu para o anno de 1925 um dividendo de 10 %.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor inglez "Homeside" — Serviço do carvão.

Interno 3 — Vapor hollandez "Delfland".

Pateo 4 — Chatas diversas — Com carga do "Siris".

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Rio de Janeiro".

Interno 5 — Vapor allemão "Else Hugo Stinnes".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Lalande".

Interno 8 (mixto A) — Vapor hollandez "Waaldyck".

Interno 9 (mixto B) — Vapor allemão "Liguria".

Pateo 10 — Vapor italiano "Monte Neroso" — Serviço de carvão.

Interno 10 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Trewiddon".

Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "J. J. de Almeida" — Serviço de sal.

Pateo 13 — Vapor inglez "Ingleby" — Serviço de trigo.

Interno 16 — Vapor francez "Formose" — Transporte de passageiros.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro".

Interno 17 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Ravenscar".

Praça Mauá — Vapor hollandez "Zyldyk" — Descarga no armazem 1 e pateo 4.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formosa".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Borborema".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Conte Verde".

De Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

De Cardiff, o vapor hespanhol "Abodi Mendi".

De Buenos Aires e escalas, o vapor argentino "Fluminense".

De Hamburgo e escalas, o paquete francez "Eubée".

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Belém".

De Bahia Blanca, o vapor sueco "Graecia".

De Antuerpia e escalas, o paquete portuguez "Inhambane".

SAIDAS NO DIA 24

Para S. Francisco do Sul, o vapor brasileiro "Tamoyo".

Para Genova e escalas, o paquete italiano "Conte Verde".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Formosa".

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	25
Kobe e escs. — "K. Marú"	25
Aracajú e escs. — "Itaipava"	25
P. Alegre e escs. — "Pyrineus"	25
Rio da Prata — "Lipari"	26
Bremen — "Sierra Cordoba"	26
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Londres — "Highland Loch"	27
Napoles e escs. — "Pincio"	27
Rio da Prata — "Highland Loch"	27
Rio da Prata — "Gelria"	27
Rio da Prata — "Massilia"	27
Rio da Prata — "S. Cross"	28
Liverpool — "Demerara"	28
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	28
Rio da Prata — "Demerara"	28
Rio da Prata — "Atlanta"	29
Southampton — "Andes"	29
Portos do Norte — "Campeiro"	30
Havre e escs. — "Hoedic"	30
Genova — "P. Mafalda"	30
Rio da Prata — "Mendoza"	30
Portos do Sul — "Itabira"	30
Bordéos e escs. — "Massilia"	30
Maio:	
Portos do Norte — "Cannavieiras"	1
Rio da Prata — "Vestris"	2

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Eubée"	25
Santos — "Belém"	25
S. Francisco e escs. — "Goyaz"	25
Rio da Prata — "Zeelandia"	25
Helsingfors — "Lima"	25
Portos do Pacifico — "Duendes"	25
S. Matheus — "Penedo"	25
Rio da Prata — "Pacific"	25
Pará e escs. — "Itapema"	26
Havre e escs. — "Lipari"	26
Bremen — "Sierra Cordoba"	26
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	26
Rio da Prata — "Pincio"	26
Portos do Sul — "Itaquatiá"	26
Portos do Sul — "Cte. Capella"	27
Portos do Sul — "Maroim"	27
Rio da Prata — "Highland Loch"	27
Amsterdam e escs. — "Gelria"	27
Rio da Prata — "Pincio"	27
Recife e escs. — "Borborema"	27
Portos do Norte — "Macapá"	27
Itajahy — "Amarante"	28
Nova York — "Southern Cross"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Liverpool — "Demerara"	28
Genova — "Ré Vittorio"	28
Hamburgo — "Villagarcia"	29
Rio da Prata — "Andes"	29
Laguna — "Cte. Miranda"	29
Portos do Sul — "Itajubá"	29
Trieste e escs. — "Atlanta"	29
Caravellas — "Ipanema"	30
Rio da Prata — "Massilia"	30
Belém e escs. — "Pará"	30
Natal e escs. — "Sergipe"	30
Aracajú e escs. — "Iris"	30
Macáo e escs. — "Una"	30
Laguna e escs. — "C. M. Lourenço"	30
Nova Orleans — "Campos"	30
Rio da Prata — "Hoedic"	30
Aracajú e escs. — "Itaituba"	30
Rio da Prata — "P. Mafalda"	30
Genova e escs. — "Mendoza"	30
Maio:	
Paraty e escs. — "Diamantino"	1
Laguna e escs. — "Etha"	1
Portos do Sul — "Bocaina"	2
Hamburgo e escs. — "Santos"	2
Nova York — "Vestris"	2
Portos do Sul — "Campeiro"	2

RELATORIO APRESENTADO AOS ACCIONISTAS DO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Em 27 de Abril de 1926

Srs. Accionistas

Completando-se, no corrente exercicio, o decimo sexto anno de existencia social, temos grande satisfação em annunciar-vos o augmento consideravel de negocios, cuja cifra se avoluma sempre em progressão animadora.

Especializando-nos em operações de desconto a curto prazo, submettidas á rigorosa censura, conseguimos elevar a cifra de descontos no anno de 1925 a 195.000:000$000.

Comparando-se esse resultado com o total de titulos descontados nos annos anteriores, evidencia-se o augmento de quasi 100 % nas operações desta natureza no limitado periodo de 4 annos, como melhor verificareis do quadro seguinte:

TITULOS DESCONTADOS

1922		
1º semestre	54.650:301$871	
2º "	49.484:247$424	104.134:549$295
1923		
1º semestre	62.270:090$450	
2º "	79.873:420$343	142.143:510$792
1924		
1º semestre	85.891:910$075	
2º "	90.803:347$651	176.695:257$726
1925		
1º semestre	98.059:907$990	
2º "	97.466:537$564	195.526:445$554

O movimento progressivo é deveras auspicioso, principalmente tendo-se em consideração o exiguo capital social de 10.000:000$000, ainda não integrado na sua totalidade.

Conseguimos tambem egualar o fundo de reserva ao capital, perfazendo em 31 de dezembro de 1925, a importancia de 10.000:000$000.

Os dois ultimos dividendos foram de 18 % ao anno.

Como vêdes, o Banco continua em franco desenvolvimento, devido menos á nossa solicitude, do que á confiança do publico, nosso decisivo elemento de exito.

Seguindo os mesmos processos administrativos da avisada prudencia e principalmente de maximo zelo pelo credito do Banco, o futuro estará solidamente garantido.

Terminado o mandato da Directoria, tendes de escolher novos administradores, assim como os conselheiros fiscaes e respectivos supplentes para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 5 de Abril de 1926.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente do Banco.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem, na Assembléa Geral dos accionistas, que, por estes, sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e vinte e cinco, por se acharem ellas perfeitamente exactas e estarem todas de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1926.

Leonidas Detsi.
Edmundo Machado.
Dr. Antonio José da Cunha.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1925

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		155:980$000
Correspondentes do estrangeiro		145:094$070
Carteira:		
Titulos descontados	66.947:623$931	
Effeitos a receber	9.275:857$551	76.223:481$482
Contas correntes garantidas		22.934:023$850
Valores caucionados		46.022:080$428
Valores depositados		192.388:042$648
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.121:687$349
Letras em cobrança		8.324:034$746
Diversas contas		7.335:038$060
Caixa: em moeda corrente		18.552:547$240
		374.201:949$873

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		9.000:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	58.427:174$828	
idem sem juros	2.549:151$447	
idem de aviso	20.634:088$898	
idem de prazo fixo	4.505:101$678	
por Letras a premio	9.475:675$185	95.591:192$036
Depositos judiciaes		13:565$860
Depositantes de titulos e valores		238.410:123$076
Titulos por conta de terceiros		17.699:379$667
Dividendos:		
Saldo anterior	32:356$600	
Pelo 30º de 18 % á distribuir	885:967$200	918:323$800
Diversas contas		1.086:293$897
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.482:771$537
		374.201:949$873

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1925.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente,
M. Moraes e Castro, Contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1925

DEBITO

Despesas geraes:	
Fecho desta conta	504:551$350
Juros:	
Idem, idem	514:499$671
Dividendos:	
Pelo 30º de 18 % a distribuir	885:967$200
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	490:080$000
Conta suspensa:	
Idem, idem	260:000$000
Imposto sobre a renda:	
Pelo que se pagou de 1924	99:837$153
Diversos lançamentos no semestre	63:769$370
Saldo que passa	1.482:771$537
	4.291:476$281

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.228:492$916
Commissões:	
Lucros desta conta	119:152$365
Descontos:	
Idem, idem	2.943:831$000
	4.291:476$281

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1925.

M. Moraes e Castro, Contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realizar		144:940$000
Correspondentes do estrangeiro		147:592$480
Carteira:		
Titulos descontados	64.177:841$237	
Effeitos a receber	6.101:225$721	70.279:066$958
Contas correntes garantidas		22.811:068$938
Valores caucionados		51.296:488$652
Valores depositados		218.742:303$288
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		5.401:187$349
Letras em cobrança		7.650:140$256
Diversas contas		4.259:927$770
Caixa:		
Em moeda corrente		21.149:713$398
		401.882:369$074

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10.000:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	57.881:987$412	
idem sem juros	3.059:980$463	
idem de aviso	21.351:677$239	
idem de prazo fixo	3.909:399$480	
por Letras a premio	8.381:574$740	94.584:619$334
Depositos judiciaes		14:004$560
Depositantes de titulos e valores		270.038:741$935
Titulos por Conta de Terceiros		13.739:987$387
Dividendos:		
Saldo anterior	20:648$400	
Pelo 31º de 18 % a distribuir	886:955$400	907:603$800
Diversas contas		1.047:890$960
Lucros e Perdas:		
Saldo que passa		1.549:521$093
		401.882:369$074

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1926.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente.
M. Moraes e Castro, Contador interino

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Despesas Geraes:	
Fecho desta conta	577:826$815
Juros:	
Idem, idem	450:121$[illegible]
Dividendos:	
Pelo 31º de 18 % a distribuir	886:955$400
Fundo de Reserva:	
Quota destinada a esta conta	997:255$000
Conta suspensa:	
Idem, idem	200:000$000
Imposto sobre a renda:	
Exercicio de 1925	121:129$500
Saldo que passa	1.549:521$093
	4.782:808$663

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.482:771$537
Diversos lançamentos no semestre	1:824$000
Commissões:	
Lucros desta conta	118:984$025
Descontos:	
Idem, idem	3.179:229$097
	4.782:808$663

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1926.

M. Moraes e Castro, Contador interino

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Foram, durante o anno, lavrados 92 termos, a saber:

Por alvará	19	representando	711	acções
Por caução	2	representando	120	acções
Por levantamento de caução	4	representando	244	acções
Por venda	67	representando	1.845	acções

Theatro, Musica e Cinema

O AUTOR DESCONHECIDO

O sr. Marques Pinheiro, jornalista em disponibilidade e autor disponivel, não encontrando quem lhe queira montar a sua edificante obra theatral, de que nos deu uma deliciosa amostra no seu original "grandguinolesco" — "O alcool", que descansa no porão silencioso do Municipal, atirou-se cheio de odios á critica theatral, apontando-a como a causadora unica do desmantelo em que se debate o theatro nacional.

E para tanto, — (os criticos naturalmente influem tambem junto aos directores de jornaes para que não lhe publiquem os seus admiraveis escriptos) — houve que pagar um "a pedido", verdadeira valvula de escapamento do seu delirio de escriptor que, com mais um pouco de pressão, ter-se-hia rebentado o inegualavel talento do autor theatral, perdendo o nosso theatro o seu grande escriptor desconhecido.

Deixando de parte as injurias cuspidas sobre autores e criticos, vamos responder a uma pergunta do seu engraçadissimo "a pedido", que ficou sem resposta. Depois de citar os "mediocres estrevinhadores de mediocres peças", chamando-os de "covêiros do theatro", — pergunta convencido:

— "Terei esquecido algum critico-autor?"

Sim, respondemos nós: Marques Pinheiro, que foi critico e é autor. E vamos provar aqui com Marques Pinheiro x Marques Pinheiro, que Marques Pinheiro autor, formando entre os incompetentes da critica, foi "coveiro" e causa de vulto da "estupidez e da mediocridade que vivem em nosso theatro".

Jornalista, critico e duas ou tres vezes secretario de jornaes, que fez o sr. Marques Pinheiro em favor da scena brasileira? Nada. Com a sua altissima competencia de critico e de homem de theatro nem mesmo as criticas de "première" se dava ao trabalho de fazer, pois não poucas vezes convidou-nos para escrever chronicas sobre originaes novos, não achando então que faziamos do seu jornal côva para enterrar o theatro nacional.

E quando um dia nos surgiu como autor, que especie de trabalho nos apresentou esse vigoroso batalhador? Uma borracheira — "O alcool". Borracheira, unicamente, e nada mais.

Referindo-se á critica de obras theatraes fala-nos o sr. Marques Pinheiro em verosimilhança, logica, estudo de caracteres das personagens, psychologia, anachronismos, analyse de falas, ensecenação, etc., etc.

Conhecedor profundo dessas coisas, por que não as applicou ao seu delectavel "grand-guignol"?

O alcool, veneno physico, terrivel veneno social, com todo o seu cortejo de males e miserias, com os perigos inherentes á herança, tomado para assumpto de uma peça, ter-lhe-ia fornecido, sem duvida, se talento lhe não faltasse e conhecimento da technica do theatro, materia sufficiente á elaboração de uma peça de these, brilhantissima, ou de uma obra de acção intensa, impressionadora.

Não se sentiu porém, o gigante theatral com forças, para tanto e, falhou, falhou, lamentavelmente, dando-nos em "O alcool", um episodio banalissimo na sua forma literaria ou na sua feição theatral.

Que era, afinal, essa obra do grande autor desconhecido, critico dos criticos? Uma simples narrativa, á guiza de reportagem policial vivida na scena, contando o assassinato de um velho ebrio, pelo filho, para que não mais espancasse a esposa.

Isso, porém, nol-o deu o sr. Marques Pinheiro sem brilho de dialogação, sem observação, sem "carpintaria".

E prova do quanto dizemos foi o fracasso completo da sua obra.

Como se vê, não tivemos grande trabalho para provar que o sr. Marques Pinheiro se alinhou desde o seu primeiro impulso entre os verdadeiros incompetentes da critica e "covêiros" do theatro. Marques Pinheiro critico dos criticos e primeiro entre os autores, expontaneamente, livrou-nos de tal sensaboria. Arrazou-se a si proprio.

Emfim, para que se não perca de todo o seu esforço de batalhador incansavel, latente nesse seu monumental artigo; perdão, "a pedido", sobre a critica e a decadencia do theatro, lançamos uma idéa glorificadora.

Ao termino da grande guerra, como é sabido, as grandes nações que na luta se haviam empenhado, na impossibilidade de glorificar os seus heróes, resolveram glorificar a bravura dos seus filhos na figura do "soldado desconhecido", colhido ao acaso, entre os mortos, no campo de batalha.

Pois bem. Nós, que ainda não glorificamos o autor ou o critico nacional, o façamos na figura magnifica do sr. Marques Pinheiro, o nosso "autor desconhecido", erigindo-lhe um monumento no local em que tombou inglorialmente o primeiro rebento do seu genio: — o porão do Theatro Municipal.

Octavio Quintiliano.

UMA FIDALGA PORTUGUEZA NAS RIBALTAS DO BRASIL

Tem evoluido sensivelmente o theatro em Portugal. Ha nesse adoravel paiz novos autores de magnifico talento, producções actuaes de incontestaveis maestria e belleza, e artistas de extraordinario poder dramatico. Se bem que a industria theatral portugueza atravesse neste momento uma crise economica oriunda das difficuldades economico-financeiras que assoberbam o gigantesco pequeno povo, a situação do theatro lusitano deslumbrante sob o ponto de vista intellectual e artistico. E' esse esplendor, fatalmente, que determina e explica o facto de serem irresistivelmente attrahidos para a carreira theatral, em Portugal, mui luminosos espiritos de eminencia e de prestigio no seio da mais alta sociedade do paiz.

Em Portugal, [illegible]. Ainda agora o Rio de Janeiro hospeda, com encantamento, uma grande dama da aristocracia lusa, uma neta dos marquezes de Thomar, uma dama fascinante pela sua aprimorada educação, pela sua cultura, pela sua intelligencia, que só alcançou plenamente o feliz equilibrio entre as qualidades da sua existencia e as inclinações do seu temperamento no dia em que pisou triumphantemente os palcos de Lisboa. E' a sra. D. Maria de Lourdes Cabral, que presentemente é primeira actriz da Companhia das Grandes Revistas, que está trabalhando no Theatro S. José.

Como artista, Maria de Lourdes Cabral é extremamente interessante e talentosa. Suas victorias no theatro são quotidianas e incessantes. A aristocratica personalidade dessa perfeita senhora [illegible] porém, fóra da scena e das ribaltas, nos salões de que a sua estirpe, a sua distincção e o seu merito intellectual a fizeram para sempre um resplendente ornamento. Filha de nobres, neta de marquezes, superiormente instruida e educada, muito culta, conhecendo quasi toda a Europa e manejando como a sua propria, varias linguas européas, D. Maria de Lourdes Cabral, que é uma intelligencia seductoramente singular, já fez parte da diplomacia portugueza, como addida no Ministerio dos Estrangeiros de sua patria.

Num salão, na rua ou numa redacção, essa senhora tão distincta, [illegible] é apenas a marquezinha de raça que encanta pelo "raffinement" das attitudes, dos gestos e das phrases e pela elegancia do pensamento lucido. E' empolgante ouvil-a falar a respeito da sua paixão pelo theatro, e escutal-a dizer, por exemplo: "E' curioso que, depois de ter passado pela scena lyrica, eu haja preferido o theatro de revistas? Pois se é este o que mais condiz com os meus nervos!..." Ella fala sem emphase, sem "pose", sem armar ao effeito. Conversa com a maior naturalidade e graça sobre os grandes problemas do espirito humano, sobre as litteraturas européas que frequenta e cultiva com amor, sobre as formidaveis incognitas da vida e as mais deliciosas, commoventes questões de Arte. [illegible]

E' uma nobre senhora, cuja aristocracia predominante é a do bello espirito que possue. — H. B.

"GAIOLA DOURADA"

Foi entregue á direcção do Theatro S. José, a nova revista-féerie, dos irmãos Quintiliano: "Gaiola Dourada", com partitura compilada e original dos maestros srs. Assis Pacheco e Sá Pereira. "Gaiola Dourada" está dividida em dois actos, 24 quadros e duas apotheoses deslumbrantes. Os figurinos já estão sendo desenhados pelo artista sr. Alberto Lima.

"LENDA DE FAUSTO"

O sr. Bastos Tigre, autor da revista "Excelsior", escreveu para essa peça um quadro lyrico, que entitulou: "Lenda de Fausto", todo elle trabalhado em versos alexandrinos.

Esse trabalho é dividido em varios sub-quadros: "O pacto de sangue", "Nos humbraes do templo", "O poder de Satan", "Sabbat infernal", "In hoc signo vinces", "O triumpho da fé", a "Chuva de anjos" e a "Apotheose" — todos impeccavelmente burilados. São interpretes principaes os srs. Luiz Barreira, a quem foi confiado o papel de Fausto; Delfim de Andrade, que fará o "Mephistopheles"; Elysen Borges, incarnando um cardeal; sra. Alice Nunes, que será "Margarida", sem falar na sra. Olenewa em "Tentação", e sr. Richard Nemanoff em "Satan", seguidos de sua "troupe".

O corpo coral, que toma parte no "Sabbat infernal", que é um bailado, tem a recommendal-o ser executado por aquelles bailarinos e sua "troupe".

O quadro finaliza com a victoria da fé. Os scenarios são do sr. Jayme Silva; a "mise-en-scène" dos srs. Vicente Celestino e Manoel White, obedecendo a tudo quanto ha de mais moderno neste genero de theatro; o guarda-roupa é luxuosissimo e a orchestração o sr. Ignacio Stabile deu o melhor dos seus conhecimentos.

MUSICA

A TEMPORADA DE OPERA NO EX-S. PEDRO

"CAVALLERIA" E "PALHAÇOS" EM VESPERAL — "IL GUARANY" A' NOITE

No ex-São Pedro, cantar-se-ão, hoje, em matinée, a "Cavalleria Rusticana", com Rosina Sasso, Nino Bertelli, Antonio Serpo, Margherita Parigi, Alpozzino, e "I Pagliacci", com Rosina Sasso, Vincenzo Sempere, Mario Albanese, Nascimento Filho, no "Sylvio", e Pavia. Orchestra sob a direcção do maestro Federico del Cupolo.

A' noite, a pedido, será cantada a opera "Il Guarany", com a interpretação de Adelaide Saraceni, Antonio Melandri, Carlo Tagliabue, Luigi Ferroni, Carnevali, Pavia e Antonio Serpo. Mise-en-scene riquissima com os lindos scenarios do Municipal e ricos costumes da Casa Chiappa & Carrara, de Milão. Bailados pela troupe Pratolongo e corpo de coros [illegible] grande companhia. Orchestra sob a direcção do maestro Del Cupolo. A partitura será executada integralmente, sem os córtes costumeiros.

GABRIELLA GALLI

"CARMEN", NO JOAO CAETANO

Em setima recita de assignatura, será cantada, amanhã, no João Caetano, a opera de Bizet, "Carmen", cuja protagonista será a mezzo-soprano sra. Gabriella Galli, que tem nella a sua "corôa". A sra. Galli, em 1924, substituiu a contralto Gabriella Bezanzoni, na "Carmen", cantada, em Montevidéo, com Lauri-Volpi, merecendo os maiores elogios da critica e do publico. Cantou a "Carmen", com Fleta, em "tournée" pela Hespanha e Mexico, com absoluto agrado. Ultimamente, cantava a "Carmen", no Theatro de Malaga, com a presença do rei da Hespanha, quando foi contractada para esta "tournée". Logo depois recebia um convite para a temporada do grande theatro Scala, de Milão, que não poude ser acceito na occasião, porque já se havia contractado para o Brasil. Logo, porém, que termine a "tournée" do Brasil, a illustre cantora ingressará no mais importante theatro lyrico da Europa.

A mezzo-soprano sra. Gabriella Galli, na "Carmen"

Os demais interpretes da "Carmen" serão o tenor sr. Sempere, no "Don José"; o sr. Carlo Tagliabue, no papel de "Escamillo"; a sra. Rosina Sasso, no papel de "Michaela"; o sr. Carnevali, no "Capitão"; e srs. Parigi, Salvini, Pavia e Serpo.

CARTAZ DO LYRICO

A companhia de opera que actua no Lyrico canta, hoje, em vesperal, "Mme. Buterfly", com a sra. Tapales; á noite, será repetida "Elixir de amor".

CINEMATOGRAPHIA

UM FILM BRASILEIRO NO PARISIENSE

O Parisiense vae lançar o film nacional "A esposa do solteiro", que a Benedetti Film produziu. Lecticia Quaranta, Carlo Campogalliani e Polly de Vianna dão ao superfilm uma interpretação primorosa, como emulos dos grandes artistas norte-americanos. Mas ha uma outra coisa notavel a assignalar no melhor dos films brasileiros: é a propaganda que elle representa para o progresso, a cultura do Rio de Janeiro, o seu luxo, belleza e elegancia. Nesse film vamos ver o Rio e Buenos Aires com o que possuem de melhor, e deste modo poderemos apreciar de modo completo as duas metropoles sul-americanas.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Hoje serão as tres ultimas representações da burleta-revista: "Quem fala de nós...", de Corrêa da Silva e M. B. Pinho, musica de Sinhô e J. Freitas. A matinée será ás 14 horas e 15 minutos. A Companhia Carioca de Burletas encerrará hoje a sua temporada no Theatro Carlos Gomes.

*** Interessante como de costume o ultimo numero da "Gazeta Theatral", que circulou ante-hontem.

*** Na matinée e nas duas sessões da noite de hoje repete-se, no Republica, a engraçada revista de Gregos e Troyanos, "Football", grande successo da companhia portugueza que occupa aquelle theatro desde quarta-feira. As sras. Laura Costa, nos seus diversos papeis, Deolinda Sayal, Zulmira Miranda, srs. Soares Corrêa, Santos Carvalho e Henrique Alves são todas as noites applaudidissimos em "Football".

*** De volta de sua actuação no "Miramar" de Santos, acha-se em Petropolis, no Cinema Capitolio, a artista de variedades "A Transmontana", que virá depois trabalhar em um dos theatros desta capital.

ESPECTACULOS PARA HOJE

(Em vesperal e á noite)

JOÃO CAETANO — "Cavalleria" e "Palhaços" (em vesperal) e "Il Guarany" (á noite).

LYRICO — "Madame Butterfly" (em vesperal) e "Elixir de amor" (á noite).

TRIANON — "O casto bohemio".

S. JOSE' — "Pião de Arêa".

GLORIA — "Plus Ultra".

CARLOS GOMES — "Quem fala de nós..."

REPUBLICA — "Football".

CINEMAS

ODEON — "A mulher moderna".

CAPITOLIO — "Genoveva".

IMPERIO — "Castellos de illusões".

PARISIENSE — "Carato, pastor de almas".

HADDOCK LOBO — "A Irmã Branca".

BRASIL — "O poder do amor".

AMERICA — "A Flôr da Noite".

O SENADOR TAVARES DE LYRA EM S. PAULO

UMA HOMENAGEM DOS CONTABILISTAS

S. PAULO, 24 (Meridional) — Os contabilistas desta capital prestarão domingo, uma homenagem ao senador Tavares de Lyra, presidente do Conselho Perpetuo do Registro Geral de Contabilistas, offerecendo-lhe um almoço no Hotel Terminus.

SORVETES QUE ENVENENAM

TRINTA PESSOAS EM ESTADO GRAVE

S. PAULO, 24 (Meridional) — Em Tayuyá, na zona paulista, trinta pessoas accusaram symptomas de envenenamento por sorvetes dos vendedores ambulantes. Até agora não se registrou nenhum caso fatal. As victimas encontram-se em estado grave. Esse facto alarmou grandemente a população.

BREVE

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

por Adolpho Magalhães. Com a lei e as instrucções de 5 de março. A 30$. Depositos: Papelaria União, Livrarias Francisco Alves e H. Antunes & Cia.

ATTENÇÃO

Grande venda de Joias

Por motivo de mudança da firma da Joalheria Thesouro do Castello á Rua Uruguayana 9, perto da Carioca, liquida todo o seu grande sortimento de joias por um terço do seu valor. Chamamos a attenção para alguns preços:

Cruzes e brilhantes de 2:500$ a	970$000
Anneis idem de 2:400$ a	860$000
Bichas idem de 2:800$ a	1:000$000
Pulseiras idem de 2:000$ a	800$000
Barretes idem de 1:400$ a	600$000
Placas idem de 4:000$ a	1:500$000
Relogios de ouro desde	80$000
Relogios finos, desde	14$000
Relogio Omega, desde	80$000
Correntes de ouro, desde	50$000
Collares de ouro, desde	8$000
Estojos de prata, desde	12$000
Pulseiras cinzeladas desde	150$000

e milhares de joias de maior e menor valor que se vendem na mesma proporção de preço.

JOALHERIA THESOURO DO CASTELLO

Rua Uruguayana, 9 (Perto da Carioca)

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Companhia Carioca de Burletas

HOJE — Matinée ás 2 3|4 — Soirée ás 7 3|4 e 9 3|4

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Ultimas representações da burleta-revista em 2 actos e 14 quadros.

Quem fala de nós...

GRANDE SUCCESSO

TRIANON

HOJE

Vesperal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

O CASTO BOHEMIO

MAX STIEGLIS

PROCOPIO

Amanhã — O CASTO BOHEMIO.

THEATRO LYRICO :: Empreza N. VIGGIANI

DESPEDIDA DA COMPANHIA LYRICA ITALIANA

HOJE — Dois grandiosos espectaculos — HOJE

Vesperal, ás 2 1|2 — **Mme. BUTTERFLY** com a celebre cantante japoneza TAPALES ao lado do tenor GIOVANNI CHIAIA — POLTRONAS 10$000

A' noite, ás 8 3|4 — Duas operas em um só espectaculo — **ELIXIR DE AMOR** com o tenor Baldrich e soprano-ligeiro Fantini — **PALHAÇOS** com o tenor Giovannini — POLTRONAS 6$000

Amanhã — Ultimo espectaculo de DESPEDIDA — **BOHEME** com a grande artista japoneza TAPALES — CHIAIA — MANSUETO — FAINI — M°. DE ANGELIS — POLTRONAS, 10$000

ELECTRO-BALL

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

HOJE, ás 2 horas da tarde, grande e attrahente torneio, em 20 pontos, entre os electro-bailers: Paulista e Barnes (Azues) contra Julio e Goenaga (Vermelhos)

ATTRAHENTE E INTERESSANTE SPORT

SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — POPULAR CENTRO DE DIVERSÕES, PING-PONG — BILHARES — BARBEIRO — BAR

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

THEATRO JOAO CAETANO — (Ex-São Pedro)

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DOIS GRANDIOSOS ESPECTACULOS

HOJE — Matinée ás 2 3|4 — **CAVALLERIA RUSTICANA** — Sasso — Sempere — Serpo — Parigi — Alpozzino — **I PAGLIACCI** — Maestro: Del Cupolo — Sasso — Sempere — Albanese — Nascimento — Pavia

Soirée ás 8 3|4 — HOJE — **IL GUARANY** — Maestro: Del Cupolo — Saraceni Melandri — Tagliabue — Ferroni — Carnevali — Pavia — Serpo

POLTRONAS 12$000

Amanhã — A's 8 3|4 — Amanhã — 7ª. recita de assignatura — **CARMEN** — Gabriella Galli — Sempere — Sasso — Tagliabue — Carnevali — Parigi — Salvini — Pavia — Serpo — M°. DEL CUPOLO — PREÇOS DO COSTUME

— Theatro S. José —

Empresa Paschoal Segreto

A'S 7 3|4 * HOJE * A's 10 HORAS

HOJE — A's 2 3|4 — Matinée elegante

COMPANHIA DAS GRANDES REVISTAS

HOJE — — HOJE

Pião de Arêa

A majestosa revista-féerie, do "az" MARQUES PORTO, musica de ASSIS PACHECO e JULIO CRISTOBAL

Assombrosa "Fonte luminosa" da Casa F. R. Moreira & C.

CINEMA MODERNO — "Naufragado no mar revolto" (7 actos); "Valentão da arena" (1.º e 2.º eps.).

CINEMA AVENIDA

— HOJE —

Um programma soberbo com

O bandoleiro por sport

bello film da FOX com TOM MIX e CLARA BOW

CAÇADOR DE FERAS

engraçada comedia em 2 partes da FOX

E ainda o sempre victorioso JORNAL DA FOX

Amanhã — "Desolação", grande super da FoX com George O' Brien, Margaret Livingston e Madge Bellamy.

Tró-Ló-Ló — Theatro Gloria

A's 7 ¾ e 10 horas — MATINE'E ás 3 horas

O successo de sempre, a maior victoria do theatro revista

PLUS ULTRA

Luxo — Graça — Alegria — Novidade — Critica

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo

HOJE — DOMINGO — HOJE

Na téla, ás 21 horas

NA CEGUEIRA DO ODIO

Poltronas, 2$000 .. Camarotes, 10$000

GRILL-ROOM: Diner e Souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-Band — Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill-Room. AOS DOMINGOS: Aperitif dansant, das 17 ás 19 horas

---

O Phantasma da Opera

— COM —

LON CHANEY

Prodigioso film da UNIVERSAL, que será apresentado amanhã no cine-theatro ODEON com um prologo fantastico e a musica que serviu na estréa deste film em Nova York.

PALACIO THEATRO

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

TEMPORADA DE 1926

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

MARIA MATTOS — NASCIMENTO FERNANDES

Direcção artistica de MENDONÇA DE CARVALHO — De que faz parte além destes illustres artistas a novel e já celebre actrizinha

MARIA HELENA

ESTRE'A — Hoje — Domingo, 25 de abril — Hoje — ESTRE'A

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA — Primeira representação da engraçadissima comedia em 3 actos, original de Muñoz Secca, traducção de D. Julia Escorcio

O ULTIMO BRAVO

Personagens: D. Julia, MARIA MATTOS; Primo, NASIMENTO FERNANDES; Clara, MARIA HELENA; Claudina Maria das Neves; D. Carolina, Berta de Albuquerque; Assumpção, Alice Athayde; Ernestina, Sofia de Souza; Marta, Clotilde Mendes; Gusmão, MENDONÇA CARVALHO; Segundo, Antonio Palma; Lasconié, Pereira Arriaga; Mauthon, Agostinho Lagos; Rodolpho e Domingos, Bettencourt Athayde

Acção — Actualidade Amanhã — "Ultimo bravo"

Bilhetes á venda na bilheteria aos seguintes preços: Frizas, 40$; camarotes, 35$; fauteilles, 8$; balcão, 6$; cadeiras, 6$; Entrada 2$.

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA BELMIRA DE ALMEIDA — Inauguração da Temporada de Comedia

SABBADO — 1.º DE MAIO — SABBADO

1.ª representação da comedia em tres actos, original de Baptista Junior e Agenor Chaves

A CIGARRA E A FORMIGA

A'S 8 HORAS—ESPECTACULOS POR SESSÕES—A'S 10 HORAS

POLTRONA, 5$000

Grande Feerie-Revista em 2 actos e 50 quadros

EXCELSIOR

de Bastos Tigre

Musica do maestro L. PIZZARONI

O FOLIES BERGÉRES DE PARIS transportado para o

THEATRO PHENIX

DO RIO DE JANEIRO

AVANT PREMIÉRE A 29 — ESTRÉA A 30

PREÇOS POPULARISSIMOS: Cadeiras, 6$000; Frizas e Camarotes, 30$000 e Geraes, 2$000.

Deslumbrantes scenarios do eximio artista JAYME SILVA

150 MARAVILHOSAS TOILETTES

Grandiosos bailados da troupe MARIA OLENEWA

Directora de baile do Theatro Colon de Buenos Aires

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1926

"MANICOMIOS ESPIRITAS"

O Redemptor e o dr. Oscar Pimentel

Conversemos um pouco, dr. Oscar Pimentel, sobre a existencia da FORÇA FÓRA DA MATERIA, ou seja, do Espiritismo.

Em Sciencia admittem-se varios systemas de provas. Ninguem ignora isso. Ora, entre estes systemas, um é o testemunho de quem possúa reconhecida idoneidade, e possa ter e emittir opinião. Ha a investigação, a explanação e o testemunho. A investigação, fazem-n'a os sabios, as explanações, fazem-n'as os mestres, e o depoimento offerecem-n'o os mesmos sabios e os mestres nos seus livros.

Temos assim, que sem prova em contrario, para os confundir nenhum homem de responsabilidade se abalançará a negar o que affirma a brilhante pleiade de scientistas que têm tratado do Espiritismo.

De alguns citou o nosso estimado dr. Oscar Pimentel o nome. Foram poucos. Uns quatro, se tanto. Mas mesmo esses não podem ser confundidos com a negativa pura e simples de, apenas, dois ou tres medicos brasileiros. E' necessario que contra as suas affirmativas peremptorias, surja uma documentação séria e irrefutavel.

Emquanto, porém, esta não surge dos interessantes archivos do dr. Oscar Pimentel, estão de pé, fazem fé e têm de ser acceitas como Verdade, as provas colhidas por Williams Crooks, e tantos outros.

De Aksakof, um dos quatro autores citados pelo dr. Oscar Pimentel, conhecem-se as investigações com os mediuns Home, Slade, Espérance e Eglinton. E ninguem será capaz de affirmar, de boa fé, que este notavel scientista, esteja abaixo do dr. Roxo ou do dr. Oscar Pimentel!

Pois bem, entre as experiencias referidas, encontra-se a da obtenção da photographia transcendental, ou seja, photographia de "PESSOA INVISIVEL", obtida na obscuridade.

SPIRITUS SUBTILISSIMUS DE NEWTON

Deixando de parte a descripção dos preparativos para a constatação do phenomeno, frisemos que quasi ao fim da experiencia póde o dr. Aksakof, constatar que uma fórma de homem saía de trás de uma cortina, avançava quatro ou cinco passos na sala, e collocava-se ao lado de Eglinton, que jazia como morto numa cadeira.

De seguida, o dr. Aksakof relata o desfecho da reunião com o enfraquecimento do medium e as providencias tomadas para o restabelecer, a sua saída para revelar as placas, preparando no dia seguinte a photographias que — affirma — "saíram muito boas": — as duas fórmas, em pé, se haviam movido quando isto não era perceptivel á vista, porém o resultado não deixou de ser satisfactorio". Aqui tem o dr. Oscar Pimentel, um testemunho, — para nós desnecessario, pois estes phenomenos são corriqueiros e não trazem nenhuma utilidade, antes são dos taes que só males produzem. — E só capazes para impressionarem a estreiteza intellectual dos que negam o que não conhecem, e aos quaes só com "casos" destes se póde falar — tão curta lhes é a mentalidade; isto a menos que s. s. e o seu amigo dr. Roxo, julguem as experiencias de Aksakof carecedoras de autoridade!

Mas se assim é, temos a experiencia de Williams Crooks, anteriores á descoberta do "estado radioso da materia", com o qual aquelle sabio confundio o SPIRITUS SUBTILISSIMUS DE NEWTON, o que o levou á sustentação de um absurdo! Em todo o caso, as experiencias por elle feitas com miss Florence Cooks, sob a direcção do dr. Luxmore, que presidia as sessões, foram depois repetidas pelo dr. Alexandre Aksakof, e estão por ambos relatadas.

O caro dr. Oscar Pimentel, sabe, porém, pois frequentou o "Redemptor", e aqui assistiu a interessantes phenomenos, que póde agora negar mas que lhe ficaram gravados na retina; sabe — dizemos — que o Espiritismo é a maior fabrica de loucos e outros obsedados, justamente, porque a "tal curiosidade scientifica", nada tendo de séria, é altamente damnificadora dos individuos que a ella se entregam e, por isso, têm de lhe soffrer as consequencias, a não ser que se encontrem nas CORRENTES DO "REDEMPTOR", ou conheçam como ellas se formam, para tornarem o individuo invulneravel ás correntes psychicas inferiores, que são formadas pelos espiritos ignorantes, perturbados, ou perversos que se quedam na atmosphera da Terra e são os taes guias protectores e "paes de mesa" do kardecismo de todas as categorias sociaes, sem excepção.

Ora, negar o Espiritismo, é uma estultice ridicula. Pois o Espiritismo está credenciado por milhares de milhares de medicos. Mas é uma necessidade premente, combater-lhe a pratica por todas as pessoas que se não conheçam a si proprias como FORÇA e MATERIA e assim saibam o que é o ESPIRITO, coisa que todas ellas ignoram.

E' evidente que tratar de coisas que se não conhece, não abonando o criterio do individuo, põem-n'o em risco. O Espiritismo é FORÇA INTELLIGENTE e, consequentemente, um perigo para os que com elle tratam sem nenhuma possibilidade de defesa, visto não os verem, e quando mesmo os vêm, não os poderem agarrar, porque elles lhes escapam a qualquer especie de acção.

Não é demais repetir para os possuidores do peor das audacias, que é a da inconsciencia, que a pratica do Espiritismo só póde occasionar males aos individuos, desde que estes se permittam relações com elles, sem se conhecerem a si proprios e, consequentemente, aos proprios espiritos desencarnados.

A não ser dentro das CORRENTES do "REDEMPTOR", em nenhum outro logar o individuo estará livre da influencia malefica dos espiritos, porque só ahi tem elle ao seu alcance os meios para os manietar e lhe neutralizar as influencias.

E por isso mesmo é que só pelo processo do "REDEMPTOR" se pódem curar os loucos, não apenas aquelles a que se refere na sua entrevista de 10, o dr. Oscar Pimentel, mas todos os phobicos — mesmo os 280 que o professor Queiroz declarou incuraveis e eram, sem duvida, os obsedados pelos taes espiritos bons que por serem bons não quizeram, ou não puderam desprender-se do obsedado, não só porque não sabiam para onde ir e a fórma de ir, como porque estavam amarrados ao sêr, pela sua propria perversidade.

Raciocine, caro dr. Oscar Pimentel, e verá, se a sua grande alma se quizer conservar calma, como tudo isto é racional e póde ser scientificamente verificado por quem de bôa fé se proponha a fazel-o e que póde bem ser o querido psychiatra, se ainda agora se quizer utilizar do offerecimento que lhe fez o nosso mui querido Mestre, o indizivel sabio Luiz de Mattos, visto que estamos promptos a provar o que affirmamos, e é que o Espiritismo não tem segredos.

A Directoria do Centro Esp. Redemptor.

CHRONICA MUSICAL

"LA FORZA DEL DESTINO" NO THEATRO LYRICO

Tinhamos a convicção de que o sr. Billoro, empresario intelligente que se desdobra num artista de valor, num concertista brilhante e num cavalheiro da mais attraente amabilidade, por vezes sacrificára os seus interesses, para agradar ao publico carioca, retribuindo desse modo a sympathia que lhe votam os bons amadores cariocas e os que gozam o seu convivio agradavel. Essa convicção, porém, esmoreceu um pouco nos seus fundamentos, desde que vimos, hontem, annunciada "La Forza del Destino", de Verdi.

Será possivel que o flautista emerito, cansado de vender, para cada espectaculo, a lotação completa do Theatro Lyrico, quizesse descansar desse trabalho por alguns momentos, e, por pilheria, ou para que o deixassem socegar, procurasse afastar os "habitués" do seu theatro, annunciando "La Forza del Destino"?

Se foi esse o seu intuito, não logrou o que pretendia, porque o publico carioca, attrahido pelo encanto dos espectaculos populares da sua companhia, affrontou a adversidade da "Força do Destino" e compareceu, "au grand complet", ao Theatro Lyrico, que se encheu.

Em boa amizade, todavia, diremos ao sr. Billoro que elle foi mão para os seus frequentadores constantes; mas estes vingaram-se com um gesto de generosidade, tanta é a sympathia que lhe votam.

Comprehende-se realmente que ainda se cantem operas como "Trovador", "Traviata", "Favorita", Lucia di Lammermoor", ou outras encanecidas, cujas fugas guardam ainda vestigios de uma frescura que passou, de uma belleza que emmurcheceu, de uma mocidade que se extinguiu; não se comprehende, porém, que se exhume da sepultura em que desappareceu, ha tão longos annos, essa partitura tetrica, lugubre, fatigantemente tediosa, que é a "Força do Destino".

Mesmo na Italia, onde abundam companhias de "mambembe", que só cantam o velho repertorio, e o repisam numa constancia desesperadora, a "Força do Destino" não costuma affrontar as luzes da rampa, habituada, como se acha, ás trévas de um olvido tumular.

O sr. Billoro quiz descansar, mas não conseguiu — não só elle, mas todo o pessoal do theatro, porque nem a chuva, nem o frio, nem a "Força do Destino" conseguiram afugentar o publico, que, para vingar-se da peça que lhe quizeram pregar, applaudiu os cantores, a orchestra, os côros e o regente, maestro De Angelis, assim como bateu muitas palmas ao tenor Marletta, no "Don Alvaro", á sra. Rossi Oliver, na "Donna Leonora", ao baixo Mansueto, um Guardiano" de mão cheia.

O exito da "Força do Destino" teria sido ainda maior, se, quando todos os theatros, na quinta-feira de endoenças, representaram o "Martyr do Calvario", o Theatro Lyrico tivesse dado a opera que se cantou hontem, em vez de fechar suas portas. O publico teria feito o papel do Crucificado...

R. B.

CONFLICTO ENTRE PESCADORES, NO RIO MACACU'

APPARECERAM OS OUTROS DOIS CADAVERES

Não tendo apparecido, até agora, os cadaveres dos outros dois pescadores assassinados no conflicto do Rio Macacu', a policia de Nictheroy resolveu enviar ao local o investigador numero 10, para proceder á pesquizas.

O referido investigador teve a sua missão coroada de pleno exito, encontrando dentro de uma canôa, que vagava abandonada no rio Gurupy, os corpos dos mallogrados pescadores Gilberto Ferreira e Ismael Ferreira, que pertenciam á Colonia Z-9, localizada em Paquetá.

Para esta ilha, o investigador conduziu o funebre achado, dali communicando-se com o chefe de capturas da policia fluminense, que fez vir os cadaveres para o necroterio de Maruhy, em Nictheroy.

ENTRE SOLDADOS DO BATALHÃO NAVAL

DEGENERA-SE UM GRANDE CONFLICTO EM CORDOVIL

As autoridades do 22º districto foram chamadas, á meia-noite, pelo agente de Cordovil, que denunciava, em laconico despacho telegraphico, a existencia de grave conflicto, que se teria degenerado entre soldados do Batalhão Naval.

O commissario Souto, que estava de dia, partiu, immediatamente, para o local, em auto-caminhão que, devido ao aguaceiro, que então caía, teve a sua carreira prejudicada.

Sabe-se que os fuzileiros navaes, empenhados em discussão com populares, por motivos que ainda se ignoram, investiram contra elles, ferindo-os, gravemente.

Até á ultima hora, a autoridade não tinha regressado.

ANIMANDO O CULTIVO DA BORRACHA EM MINDANAO

MANILA, março (U. P.) — Os circulos politicos philippinos estão trabalhando ardentemente para animar o cultivo da borracha em Mindanao. O seu duplo fim consiste em se promover a prosperidade geral aproveitando a alta dos preços da borracha e, ao mesmo tempo, impedir a acquisição de grandes áreas de terrenos para o plantio da hevea para os capitalistas norte-americanos.

Manuel Quezon, presidente do Senado philippino acaba precisamente de regressar de uma viagem á ilha meridional, ostensivamente com o fim de testemunhar accordos politicos, mas de facto para investigar as perspectivas optimistas que offerece o cultivo da borracha. Desde seu regresso que se começa a estabelecer sob sua direcção um programma definido afim de animar os philippinos a desenvolverem o plantio da borracha.

O senador Quezon visitou uma plantação de borracha em Basilan e, consta, chegou á conclusão de que era possivel produzir satisfactoriamente a gomma elastica, pela mesma maneira por que enormes quantidades de hevea estão sendo cultivadas em Sumatra e Java.

Conforme a medida projectada, o governo se encarregará de fornecer meios financeiros aos pequenos lavradores e aos postos onde a borracha bruta poderá ser preparada para a exportação.

O director das Terras, s. Vargas prepara os planos para o estabelecimento de um banco de borracha. Elle sente que esse meio seria excellent para animar e auxiliar financeiramente o cultivo da borracha em larga escala pelos pequenos proprietarios indigenas.

O MOSCOWA TRANSBORDA, ESPALHANDO PANICO

JA' FORAM FECHADAS ONZE FABRICAS, HAVENDO MILHARES DE PESSOAS EM SITUAÇÃO AFFLICTIVA

MOSCOU, 24 (U. P.) — O rio Moscowa continúa a encher e as suas aguas ameaçam de temporaria paralysação as fabricas que lhe ficam ás margens.

Foram tomadas as indispensaveis precauções no sentido de salvaguardar a principal estação electrica da cidade, que dá frente para o Rio.

O serviço de bondes nas immediações do Moscowa está completamente desorganizado.

CONTINUA A ELEVAÇÃO DO NIVEL DAS AGUAS

MOSCOU, 24 (U. P.) — Onze fabricas estão fechadas em consequencia da inundação do Moscowa. Quinze mil habitantes do districto nas immediações do rio foram forçados a mudar-se para os andares superiores.

Ha centenas de refugiados nos clubs escolares. A elevação do nivel das aguas proseguiu hontem, á noite, mas muito lentamente.

AS MINAS DE MORRO VELHO

LONDRES, 24 (U. P.) — A St. John d'El-Rey Mining Company propoz a seus accionistas transferir a conta nova a quantia de 44.677 libras esterlinas e distribuir um dividendo de 10 % por anno entre as acções preferidas.

FALLECEU UM EX-PREFEITO DE SANTOS

S. PAULO, 24 (O JORNAL) — Falleceu em Santos o coronel Narciso de Andrade, ex-prefeito daquella cidade e influente politico meridional.

PARA REGULARIDADE DOS SERVIÇOS DA GUARDA CIVIL

O dr. Carlos Costa, chefe de Policia, dirigiu ao inspector da Guarda Civil o seguinte officio:

"Determino para a bôa regularidade do serviço dessa Inspectoria que observeis as seguintes instrucções:

1º — Que seja cumprido o paragrapho 1º do art. 2º do Regulamento em vigor de modo que cada secção tenha apenas um fiscal;

2º — Que a permanencia de fiscal, ajudantes e guardas nas secções seja, no maximo, pelo espaço de 30 dias, e que os guardas sejam diariamente transferidos de postos, embora em quartos permanentes na mesma secção;

3º — Que os guardas escalados para promptidão, nas delegacias onde houver policiamento feito pela Guarda Civil, sejam transferidos diariamente de accordo com a instrucção 2ª;

4º — Que a ronda dos fiscaes de secção e fiscaes de ronda geral, seja effectiva e permanente, além da ronda que fôr feita por vós e pelos vossos auxiliares de administração;

5º — Que, mensalmente, seja remettido a esta Chefia o mappa das substituições ordenadas na 1ª destas instrucções;

6º — Que seja cumprida a ultima parte do paragrapho 3º do artigo 5º do Regulamento, sendo o estagio de 6 mezes;

7º — Que sejam observadas as exigencias regulamentares para a admissão dos guardas (paragrapho 4º do art. 31).

Recommendo-vos outrosim que me seja remettida uma relação dos funccionarios dessa inspectoria que se acham exercendo cargos, em commissão em outras repartições da Policia".

NOTICIAS DE PONTE NOVA

Estação da Central — E' curioso que até hoje não se tenha encontrado um local para a estação da Central do Brasil, aqui.

E' o caso do proverbio: "Muito azeite apaga a luz".

Tanto estudo, tanta medição, tanto calculo, parece que trouxe a confusão.

Situação financeira — Continúa premente a situação financeira da praça. O governo não decretou, mas a moratoria é um facto. Os estabelecimentos de credito, com enorme quantidade de titulos protestados, vêm-se na dura contingencia de não poder liquidal-os, por falta absoluta de numerario. Parece mesmo que, se resolverem a liquidação judicial, a coisa será peor, porquanto terão que se apropriar de tantas terras, que será mais difficil ainda administral-as. E, por isso, a protelação se impõe.

(Do correspondente).

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL DE PERNAMBUCO

PRELIMINARES DA CONVENÇÃO

RECIFE, 24 (A.) — A commissão organizadora da convenção municipal para a escolha do candidato á successão governamental do Estado já recebeu a resposta de 40 municipios.

RECIFE, 24 (A.) — Promette revestir-se da maxima solemnidade a convenção municipal que aqui se reunirá, a 30 do corrente, para a escolha do candidato á successão governamental do Estado.

Para tal já foram expedidos convites aos elementos mais representativos das diversas classes sociaes.

O MERCADO DE CACÁO NA BAHIA

BAHIA, 24 (A.) — O mercado de cacáo, regulou firme hoje, apresentando-se vendedores para entrega em junho e setembro, a 20$000.

Os compradores já offerecem a 18$000.

O delegado pontificio no C. Eucharistico Internacional

ROMA, 24 (A.) — S. s. o papa Pio XI enviará o cardeal Vincenzo Benzano como legado pontificio ao Congresso Eucharistico Internacional, a realizar-se em Chicago.

O NOVO MINISTRO ALLEMÃO NA BOLIVIA

BERLIM, 24 (U. P.) — O dr. Marckwald foi nomeado ministro da Allemanha na Bolivia.

AUGMENTA O COMMERCIO ENTRE AS PHILIPPINAS E O JAPÃO

MANILA, março (U. P.) — O commercio entre as ilhas Philippinas e o Japão continúa a augmentar extraordinariamente mostrando um crescimento medio de 110 % durante os ultimos 20 annos, conforme informação obtida do bureau de commercio e industria.

Tudo indica, conforme informam os funccionarios do bureau que os pedidos japonezes para materias primas das Philippinas proseguirão até que excedam ou igualem o total do commercio entre os Estados Unidos e as ilhas. Num periodo de 20 annos o valor dos generos que constituiram o grosso do commercio entre as Philippinas e o Japão desenvolveu-se com uma rapidez incrivel e aquellas ilhas se transformaram numa fonte logica de assucar bruto. Insinuou-se tambem que esse desenvolvimento não somente augmentaria as exportações de assucar philippino para o Japão mas por outro lado tendia a modificar a natureza dessas exportações, passando do assucar "mascavo" para o purificado.

Uma declaração publicada por Cornelio Balmaceda, chefe da secção editorial do bureau de commercio e industria declara em parte:

"O Japão começa tambem a procurar novas utilidades para as fibras provenientes das Philippinas, além de augmentarem suas manufacturas de cordoaria de canhamo."

A declaração prosegue commentando a fadiga gradual que invado as zonas florestaes do Japão, fadiga essa indicada pela importação crescente de lenha e combustivel do estrangeiro.

"Esse e outros factos vêm indicar que o Japão necessitará, e cada vez mais de nossas materias primas, e com o augmento de artigos exportados para o Japão sobrevirá um commercio mais rendoso para estas ilhas. Com a situação actual, as Philippinas importam artigos japonezes em muito maior quantidade do que exporta para o Imperio Nipponico."

Balmaceda exprimiu a esperança de que o augmento do commercio entre o Japão e as Philippinas teria sido muito maior não fosse o facto dos Estados Unidos gozarem de uma posição de decidida preferencia perante o mercado philippino. Durante o anno de 1925 os Estados Unidos importaram das Philippinas objectos num valor bruto de 178.000.000 de dollares, sendo que o commercio philippino americano comprehendeu no mesmo anno um valor total em dollares de 266.000.000.

Por ahi se deprehende que os Estados Unidos se acham, quanto ao commercio com as Philippinas numa situação privilegiada occupando o primeiro logar, seguindo-se a elle immediatamente a Grã-Bretanha, que vem em segundo logar, ficando finalmente em terceiro logar o Japão.

AINDA OS MANICOMIOS ESPIRITAS

O dr. Oscar Pimentel responde ao dr. Carlos Imbassahy

Escreve-nos o dr. Oscar Pimentel:

"Refutar — dizem os mestres, é rebater com argumentos o que outrem affirmou ou allegou.

O JORNAL de 23 publicou em suas columnas um trabalho que trazia no cabeçalho o seguinte sub-titulo: — "O dr. Carlos Imbassahy, secretario da Federação Espirita Brasileira, refuta a opinião do dr. Oscar Pimentel.

Li o trabalho do dr. Imbassahy e em seguida a entrevista que O JORNAL publicou em 10 do corrente e não pude comprehender como havia sido "refutada" minha opinião.

Vejamos:

— Sobre "a fundação do manicomio", s. s. não contestou palavra do que affirmei na entrevista publicada. Apenas s. s. allegou que "um corpo de lei é um organismo que se reforma, que se modifica com o progresso, com os conhecimentos novos". Mas não disse que o art. 157 do Codigo Penal havia sido reformado.

— Nada articulou sobre "os manicomios nos Estados" que pudesse invalidar o que dissemos sobre esse capitulo.

— "A tabua de salvação" tambem não foi posta em duvida apesar de que o espiritismo não é uma religião.

— Que o espiritismo não é uma sciencia e se reduz a uma "superstição moderna", affirmei.

O dr. Imbassahy não discutiu a materia. Sua attenção ficou limitada ás contradicções do Kardec. Explicou, mas não negou que as allegações eram verdadeiras. Para mim tanto valor têm as affirmações de Kardec como as attribuidas aos espiritos, isso para o caso em discussão.

— Sobre o "perigo das superstições" s.s. não chegou sequer a pôr em duvida a opinião dos mestres sanccionada pela observação e pela experiencia.

Quanto ao "espiritismo factor de alienação mental", as palavras das autoridades citadas não foram contestadas.

— Relativamente ás "provas eloquentes", s. s. veiu corroborar minhas affirmações e declarar que vi pouca coisa, pois os 78 casos citados seriam augmentados se eu procurasse indagar o que se passava nos centros do baixo espiritismo!

— Sobre a divisão de "doentes curaveis, segundo o espiritismo", silenciou de todo.

— Nada disse sobre a divisão dos alienados em doentes curaveis (que não têm lesão) e incuraveis (que apresentam lesão), ampliando o que foi dito pelo sr. pharmaceutico Queiroz. Não contestou que o exame do doente era feito pelo processo que annunciei.

— Sobre as "pilherias dos espiritos", sobre a capacidade dos espiritos examinarem individuos inexistentes nem uma palavra foi dito por s. s. para justificar o que a proposito se contém em minha entrevista.

— Com referencia ao caso do "medium Mirabelli", nada explicou s. s.

Senhores, o dr. Carlos Imbassahy é um homem de honra, e um cavalheiro digno de consideração e estima, é pessoa muito conceituada em nosso meio social. Eu o respeito e considero tambem.

Mas, s. s., por isso mesmo, está na obrigação de se conservar na altura em que se encontra cercado dessa estima e dessa consideração que todos nós lhe dispensamos.

Eu appello para os leitores do O JORNAL: — leiam a entrevista minha publicada no O JORNAL do dia 10, confrontem-na com a entrevista do dr. Imbassahy publicada no O JORNAL de 23 e respondam depois — quaes os topicos refutados pelo secretario da Federação Espirita?

Bem me dizia um velho amigo que discutir com espiritistas seria perder tempo precioso.

Vejo que o meu amigo tem razão. Discutir para que? se os espiritistas ora respondem com insultos e aggressões que não interessam á discussão, ora argumentam com delicadeza e elevação, mas nada provam lealmente.

Não. Meus affazeres não permittem que consagre meu tempo a discussões estereis e desleaes.

Não continuo pois a discutir. Que os leitores d'O JORNAL apreciem os factos e formulem imparcialmente uma opinião.

Tudo quanto disse do espiritismo, continúa de pé. Minha opinião não mudou ainda e só mudará quando o espiritismo se transformar em alguma coisa mais séria e menos aggressiva.

A CURA DA LEPRA

Algumas plantas brasileiras succedaneas da chalmoogra

A primeira sessão publica da Sociedade Nacional de Agricultura

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Lyra Castro, a primeira sessão publica deste anno, da Sociedade Nacional de Agricultura, a que compareceram numerosos consocios.

Essa reunião teve a abrilhantal-a uma interessante conferencia do sr. João Geraldo Kuhlmann, botanico do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, muito conhecido e acatado pelas suas pesquizas scientificas.

A' mesa, que presidiu esse acto, sentaram-se, além do sr. Lyra Castro, os srs. Hannibal Porto, Lauro Sodré, Pacheco Leão e o representante do sr. ministro da Agricultura.

O sr. Lyra Castro fez a apresentação do conferencista, aliás já conhecido de todos pelos seus valiosos trabalhos e estudos, devendo S. S. falar justamente nessa occasião sobre o resultado de suas interessantes pesquizas acerca das plantas brasileiras succedaneas da chalmoogra.

O sr. Kuhlmann sobe á tribuna e é recebido pelo auditorio com uma expressiva salva de palmas e diz:

Pouco antes de partir para a Amazonia, em julho de 1923, afim de me incorporar á Missão Norte Americana de Estudos da Borracha, por designação do sr. ministro da Agricultura, recebia a directoria do Jardim Botanico, doadas pelo representante dos Estados Unidos, diversas mudas de "chalmoogra", **Hydnocarpus Kurzii, H. anthelmintica** e **H. castanea**, que tinham figurado na Exposição Internacional por occasião do Centenario da nossa Independencia politica.

Essa simples doação levantou em seu espirito a hypothese de que entre as Flacourtiaceas brasileiras era possivel a existencia de especies cujo oleo poderia ter principios analogos aos encontrados no oleo das especies indianas.

Firmado nessa hypothese e conhecendo bem as nossas Flacourtiaceas, me foi facil reunir um bom material fructifero das especies da citada familia bem representada na vastissima região da "hylea". Entre as especies colhidas devo salientar aquellas que pertencem ao genero **Lindackeria, Carpotroche** e **Mayna**, todas da tribu **Oncobeae**, das quaes me foi possivel recolher os elementos materiaes sufficientes para um exame polarimetrico. Aqui peço venia, antes de proseguir, para transcrever o que eu disse por occasião do Congresso de Oleos, que se realizou em novembro de 1924, sobre as nossas Flacourtiaceas. Dizia eu então: "desejo aqui lembrar, agora, que o oleo da chalmoogra está na ordem do dia, algumas Flacourtiaceas brasileiras frequentes e de fructificação abundante e cujas sementes produzem elevada percentagem de oleo; de uma dellas, a **Carpotroche brasiliensis, Endl.**, o oleo é applicado na cura de certos casos de dermatose! Porque não pesquizar com esse oleo nos casos em que se indica o dar especies indianas? Além da carpotroche citarei os generos **Oncoba** e **Casearia**; do primeiro temos tres especies de fructos bastante grandes contendo muitas sementes munidas de arilla e endosperma riquissimos em oleo, o **latifolia, O. maynensis** e **Oncoba sp.**, etc." No emtanto, muito antes de proferir as palavras aqui transcriptas, já se escrevia em nossos jornaes e revistas que o oleo das sementes de uma nossa planta indigena e geralmente conhecida pelos nomes populares de "sapucainha", "papo de anjo", "pão de cachimbo", "canudo de pito", "fruta de cutia", "fruta de macaco", "bertha do matto", "fruta da lepra", "pão da lepra", etc. e scientificamente, por **Carpotroche brasiliensis**, era applicado na cura de certos casos de dermatose e na cura da lepra! Por outro lado, o nosso governo recebia de Havana, Cuba, um pedido de sementes da referida especie botanica com a noticia de que o oleo extrahido de suas sementes era tão activo quanto o da verdadeira chalmoogra. Tudo isso, provavelmente, concorreu para agitar a questão da lepra em nosso meio e se cogitasse da sua prophylaxia, construindo leprosarios adequados e seguindo os tratamentos clinicos mais recommendados. Entre estes figura, sem duvida, o da applicação do oleo de chalmoogra. O tratamento pelo oleo da chalmoogra é prolongado e o seu preço é muito elevado, de sorte que só os ricos podem seguil-o com regularidade, estando o pobre em geral impossibilitado de se tratar por esse meio.

Isto posto, meus senhores, temos que convir que nada nos fica a faltar em relação ao melhor oleo de "chalmoogra" e em um confronto entre a actividade optima do oleo da verdadeira chalmoogra **Hydnocarpus Kurzii** e o da nossa "sapucainha" **Carpotroche brasiliensis**, verificou-se que o oleo desta ultima é um grão e poucos decimos mais activo que o daquella! A sua acção physiologica, já em experimentação é, segundo se póde prever, identica á do **Hydnocarpus Kurzii**.

Não quero aqui avançar a ponto de affirmar que a nossa especie cura ou melhora o leproso, pois é demasiado cedo para tanto, restam apenas as verificações e dados clinicos, embora já se possa prever que os resultados serão os mesmos senão melhores que os obtidos com o oleo da chalmoogra. Senhores, a nossa "sapucainha" se encontra ás portas da capital da Republica e se extende através dos Estados de Minas, Espirito Santo, Bahia, até o Piauhy.

E' notavel que os oleos opticamente activos das Flacourtiaceas brasileiras, até agora examinadas, se limitem ás especies dos generos abrangidos pela tribu Oncobeae, pois no oleo de nenhuma outra especie, fóra da referida tribu. Foi constatado qualquer desvio ou actividade optica, a mesma inactividade se notou no abundante material de especie das familias proximas, além de outras esparsas, que serão citadas nos trabalhos a cargo da commissão a que me referirei adeante. Quero ainda chamar a vossa attenção para um facto digno de registro: o oleo ou graxa de chalmoogra, que vinha em grosso ao nosso mercado, apresentava uma actividade optica muito reduzida, geralmente entre 32 e 39º, e que raro excedia a 47, o que o tornava um producto pouco activo e, portanto, de valor therapeutico pouco apreciavel, sómente no começo deste anno chegaram ao nosso mercado algumas partidas de oleo, cujo desvio optico corresponde ao do verdadeiro chalmoogra. Essa affirmação é o resultado de um estudo prolongado e constante de observação polarimetrica, feita pelo dr. Carneiro Felippe, do Instituto Oswaldo Cruz e por conta de quem a mesma corre. O que venho expondo, meus senhores, se me permittem o termo, é um preludio dos trabalhos que estão sendo executados pela commissão organizada sob os auspicios dos drs. Godoy, director interino do Instituto Oswaldo Cruz e Pacheco Leão, director do Jardim Botanico, com o apoio do dr. Carlos Chagas. Essa commissão se compõe dos seguintes membros: dr. Carneiro Felippe, chimico; dr. Astrogildo Machado, bacteriologista; dr. Aguiar Papo, medico; e J. G. Kuhlmann, botanico. Nos trabalhos da referida commissão, virá uma bibliographia mais ou menos completa sobre a nossa sapucainha e outras Flacourtiaceas. Em conclusão lembrarei que seria altamente louvavel que os poderes competentes ou organizações particulares tomassem a iniciativa de fomentar e proteger a cultura e prohibir a destruição das especies citadas no decorrer desse trabalho e, mais especialmente, a sapucainha, cujo tronco se presta para certas obras de marcenaria e tambem é muito procurada [illegible] de Havana [illegible] sementes da nossa sapucainha [illegible] figurar [illegible] gico! Que a nossa desidia e [illegible] teresse não vá ao ponto de mais tarde termos de importar a materia prima ou elaborada de uma nossa planta autochtone e abundante até nas mattas da nossa propria capital."

Findo a conferencia, entre francos applausos do auditorio, o sr. Lyra Castro fez longas e opportunas considerações em torno da materia, affirmando que a directoria da Sociedade muito se ufanava e muito agradecia ao sr. Kuhlmann a noticia que levara áquella casa acerca de um assumpto que de perto interessa ao nosso paiz, como á humanidade.

O sr. Kuhlmann exhibiu, durante a sua palestra, specimens das plantas de que tratou, seus fructos e os oleos delles extrahidos. O sr. Lyra Castro agradeceu, tambem, a honrosa presença, áquelle acto, do representante do sr. ministro da Agricultura, sr. Oldemar Martinho.

TRENS DIRECTOS ENTRE RIO GRANDE E S. PAULO

E' O QUE PRETENDE ORGANIZAR O DIRECTOR DA SOROCABANA

S. PAULO, 24 (Meridional) — O superintendente da Estrada de Ferro Sorocabana, sr. Arlindo Luz, que está actualmente no Rio Grande do Sul, pretende organizar um trem directo, que correrá entre o Rio Grande e S. Paulo, semanalmente, tencionando tambem criar aqui uma escola de artes e officios, que já presta grandes beneficios aos ferroviarios daquelle Estado.

O sr. Arlindo Luz conferenciou hontem, com o director da Viação Ferrea Riograndense e o presidente Borges de Medeiros, trocando idéas sobre a facilidade das communicações entre os dois Estados.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

A NEURASTHENIA LEVOU-O A UM GESTO TRAGICO

Suicidio de um 1º escripturario da Alfandega

Havia já algum tempo o 1º escripturario da Alfandega desta capital, sr. Eduardo Everton de Almeida, vinha soffrendo de uma neurasthenia aguda, tendo ás vezes crises em que elle proprio suppunha que ia ficar louco, conforme, não raro, declarava á sua esposa e mesmo aos proprios companheiros da repartição em que trabalhava.

Ainda ha poucos dias, segundo soubemos, chegou mesmo a dizer a dois collegas que só a morte o libertaria dos seus cruciantes padecimentos, visto já estar desilludido de encontrar na medicina um recurso therapeutico efficaz para os seus males.

Em casa, com sua esposa e filhos, o sr. Everton, que, até algum tempo atrás, tinha um genio calmo e de bom humor, irritava-se ultimamente por qualquer coisa, deixando de ter já então, para com os filhos o mesmo carinho que outr'ora lhes dispensava. Era a molestia terrivel que lhe minava o organismo, empolgando-o!

Hontem, esse estado de superexcitação nervosa em que se vinha debatendo o organismo já combalido do sr. Everton de Almeida, teve, afinal, o seu desfecho, e, aliás, de uma fórma tragica. Cerca das 10 1|2 horas, em seu proprio quarto de dormir, na sua residencia á rua Miguel de Frias n. 173, em Icarahy, na vizinha capital, o sr. Everton ingeriu todo o conteúdo de um frasco de 60 grammas de lysol.

Uma de suas filhas, apercebendo-se do gesto tragico de seu pae, gritou pelas demais pessoas da casa. Correndo todos ao quarto, ali encontraram o sr. Everton sobre o leito, a contorcer-se em ancias, e tendo ao seu lado um frasco de lysol completamente vasio.

Chamada a Assistencia, esta compareceu promptamente, mas, ao medicar o sr. Everton, este veiu a fallecer.

Sobre uma mesinha de cabeceira deixou o desventurado funccionario federal um bilhete nos seguintes termos: —"Que inferno a minha vida! Doente, sem poder trabalhar e sem esperanças de melhora, antes pelo contrario, na certeza de acabar louco, resolvo pôr fim á vida. Assim descansarei e darei descanso á familia que tambem está soffrendo em consequencia da minha molestia, e ainda mais irá soffrer se eu enlouquecer.

Ninguem é culpado de minha morte. Busco-a por não poder soffrer mais e ver a familia soffrer.

Ingeri lysol. Esta minha declaração é o sufficiente para evitar a autopsia; peço que me façam este ultimo favor. Peço á minha mulher e meus filhos que me perdoem o que fiz; certo de que não foi por maldade e sim em consequencia da molestia. Rezem por mim. Adeus."

O sr. Everton de Almeida contava 47 annos de idade e deixa viuva a sra. d. Julia Paula e Silva Everton de Almeida e os seguintes filhos: Edith, de 20 annos; Véra, de 19; Cid, de 17; Alda, de 16; Géa, de 9; Aluisio, de 8 e Dóra, de 6.

O corpo do sr. Everton ficou na propria residencia da familia, com o consentimento da policia da 2ª circumscripção, tendo verificado o obito o medico legista dr. Moura e Silva.

O enterro do inditoso funccionario publico realizar-se-á hoje, pela manhã, no cemiterio de Maruhy.

O CRIME DE BANGU'

FORAM PRESOS EM S. PAULO OS ASSASSINOS DOS IRMÃOS PESTANA

SANTOS, 24 (A.) — Foram presos hoje nesta cidade os individuos Manoel Rodrigues Mano, José de Abreu, André e João Diogo, indigitados assassinos dos irmãos Manoel e José Pestana, facto este occorrido em Bangu', no Rio de Janeiro.

DE REGRESSO DE S. PAULO CHEGA HOJE O GENERAL SANTA CRUZ

S. PAULO, 24 (A.) — Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, regressaram para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o sr. general Santa Cruz, chefe da casa militar do sr. presidente da Republica, e a senhorita Conceição Bernardes, filha do dr. Arthur Bernardes.

Os distinctos viajantes tiveram um embarque muito concorrido.

A Semana Escoteira

Transferidas em virtude do fallecimento do almirante Alexandrino, serão iniciadas, hoje, as festividades da "Semana Escoteira".

Hontem, á noite, o sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e presidente do C. E. B., esteve presente ás ultimas deliberações sobre as solemnidades de hoje, com os delegados dessa associação.

Fica organizado o seguinte programma:

Dia 25 de abril — Ás 14 1|2 horas, concentração de todas as tropas escoteiras desta capital na Avenida das Nações.

O sr. Affonso Penna Junior passar-lhes-á revista, ás 15 1|2 horas, após o que as tropas, em marcha, demandarão a praça Olavo Bilac (no fim da rua Gonçalves Dias), onde será inaugurada uma placa com o nome do grande e saudoso poeta brasileiro, enthusiasta do escoteirismo.

Falará o dr. Porto da Silveira.

Da praça Olavo Bilac, após essa solemnidade, as tropas escoteiras farão um desfile pelas avenidas Rio Branco e Beira-Mar, até a estatua do Escoteiro Chileno, no Flamengo.

Ahi as referidas tropas se dispersarão, tomando os rumos de seus respectivos acantonamentos.

JULGAMENTO DE UM CRIME POLITICO EM S. PAULO

O JURY DE BROTAS ABSOLVEU O ACCUSADO

S. PAULO, 24 (Meridional) — O jury de Brotas julgou, hontem, o réo Manoel Martins Pereira, autor da morte de Francisco Sampaio, por questões politicas, no municipio de adhu?

O processo correu muito agitado, tendo o juiz pedido garantias para a realização do julgamento. Os debates foram varias vezes interrompidos pelo calor das discussões em que se empenharam os membros de ambas as facções politicas. Após varios incidentes no recinto do Tribunal o réo foi absolvido por unanimidade.

O SR. ANTONIO CARLOS CHEGOU A PARIS

FOI MUITO CONCORRIDO O DESEMBARQUE DO PRESIDENTE ELEITO DE MINAS

PARIS, 24 (A.) — Acaba de chegar a esta capital o dr. Antonio Carlos, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, acompanhado de sua familia, sendo extraordinariamente concorrido o seu desembarque. Nelle se fizeram representar os elementos de maior destaque da colonia brasileira.

A' chegada do dr. Antonio Carlos a Bordéos, foi s. ex. recebido pelo prefeito da Gironde, prefeito maritimo do porto e outras autoridades que o saudaram, bem como ao dr. Carlos Chagas e deputado José Bonifacio de Andrada e Silva que, acompanhados do consul brasileiro, dr. Matheus Albuquerque, e vice-consul, visitaram a cidade.

O CONGRESSO PAN-AMERICANO DE IMPRENSA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A bordo do vapor "Pan America" partiu para o Rio de Janeiro o jornalista brasileiro sr. Carlos Fernandes, que tomou parte no recente Congresso Pan-Americano de Imprensa.

O sr. Fernandes declarou que o Congresso dos Jornalistas foi muito benefico para as relações entre os paizes da America Latina.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Coadjuvantes de ensino; Professores elementares; Hospital de Prompto Soccorro; Estações de Limpeza Publica do Andarahy e Rio Comprido.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

57900	100:000$000
43180	20:000$000
42598	10:000$000
52235	5:000$000
6626	2:000$000

Urbano Machado Seara

João Martins Seara e sua senhora, Maria Isabel Machado Seara, Alvaro Machado Seara, João Machado Seara, Palmyra Seara Machado e seu marido Manoel Machado, dr. Jovino Miranda e sua senhora Pacifica Miranda, João Alcino de Souza e sua senhora Edith de Souza e filha, participam aos seus amigos o fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo URBANO MACHADO SEARA hontem, ás 4 horas, saindo o enterro hoje, ás 14 horas da rua Conde do Bomfim 505 para o cemiterio do Cajú.

Leda Cavalcante de Almeida

Djalma de Almeida, senhora, filhos e demais parentes communicam o fallecimento de sua idolatrada filhinha LEDA, e convidam para acompanhar o seu enterro, que se realizará hoje, ás 16 horas, saindo da Rua Frei Pinto 51, casa 9, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem penhorados.

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS

ANNO VIII — NUMERO 2.259 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE ABRIL DE 1926

SEGUNDA SECÇÃO
PALAVRAS CRUZADAS — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

DESFAZENDO UM CARAPETÃO

Depois de haver ganho um milhão de dollares nas costas do campeão mundial, não é possivel que Tex Rickard ainda se houvesse aventurado a chamal-o de "ingrato". Ou então elle não sabe o que vem a ser generosidade...

Jack DEMPSEY
(Campeão mundial de box)

Para O JORNAL

[illegible] que Tex Rickard me qualificou de "ingrato". [illegible], eu não acredito em semelhante versão. Reputo-a [illegible] em face dos algarismos que temos [illegible] por varias vezes.

Esse carapetão — outro nome não lhe posso dar — foi [illegible] aos quatro ventos quando se espalhou a noticia de que eu havia recusado uma offerta por elle feita para defrontar-me com Harry Wills. [illegible] eu já estou cansado de repetir verbalmente ou por escripto que Rickard jámais conversou commigo sobre tal assumpto; de onde não lhe era possivel por esse motivo accusar-me do feio crime de ingratidão.

Ao demais, como se aventuraria elle a proferir uma sentença dessa ordem si, em todas as transacções que tivemos, nem um só ceitil saiu do seu bolso para mim, e quando em todas ellas lhe coube sempre o melhor quinhão? Sim: verdade, verdadesinha, [illegible] e facto é que Tex Rickard retirou um lucro liquido de [illegible] de dollares dos matches em que me [illegible].

Ora, dito isto, que não comporta contestação, [illegible] o papel de ingrato eu fui no verdadeiro [illegible].

E bem certo que, com elle, eu também [illegible] ganhar [illegible]. Mas todo esse dinheiro que Rickard me pagou não [illegible] nas suas economias. Elle nada mais fez [illegible] simples vintem da fortuna que o bom publico [illegible] nas bilheterias...

A minha primeira apparição em Toledo — Ohio — no anno de 1919, quando arrebatei o titulo de Jess Willard, foi Rickard quem a promoveu. Recebi nessa occasião uma bolsa de 27.500 dollares, emquanto que a de Willard montou a 100 mil.

E, pelos calculos que fiz, posso affirmar que, pagas todas as despesas, o promotor devia ter embolsado 50 mil dollares, pouco mais ou menos.

Nessa primeira ocasião houve algo de interessante que eu não quero deixar cair no olvido. E' que, a principio, Tex Rickard não queria dar-me um real que fosse pela minha actuação. Mais tarde, no entanto, Jack Kearns conseguiu convencel-o de que me devia auxiliar com alguma cousa. E, dahi, Tex [illegible] que eu receberia [illegible] a que acima alludi.

No match seguinte com Bill Brennan, effectuado no Madison Square Garden de Nova York, Rickard foi mais generoso: deu-me 100 mil dollares. Mas Bill só absorveu 25 mil. Ora, tendo se dito que a renda da porta attingira a 200 mil dollares, não é demais se calcular que Tex tenha mettido uns 50 mil dollars na algibeira.

Depois, veio o match com Carpentier, em o qual Rickard teve a sorte de fazer a maior colheita até hoje registrada nos annaes do ring — façanha que difficilmente será reproduzida por outro qualquer promotor.

A minha bolsa, então, foi de 300 mil dollares. Mas de Carpentier, se não estou enganado, não passou de 250 mil. Como a receita tivesse attingido a colossal quantia de 1.600.000 dollares, claro está que, deduzidas todas as despezas, Tex Rickard ficou, sem exaggero, com um milhão liquido para remunerar o seu enorme trabalho...

Emfim, no meu encontro com Luiz Firpo, que foi o ultimo combate em que tomei parte, tendo Tex Rickard por promotor, ganhei 470 mil dollares. E elle quanto teria feito?

Com segurança, nada devo affirmar. Entretanto, é voz corrente que, livres de despezas, lhe ficaram 390 mil dollares.

Ora, apuradas com fidelidade as parcellas que me tocaram e aquellas que Rickard embolsou, vê-se que o maior quinhão foi o delle. Pois a somma total a seu favor é de 1 milhão de dollares emquanto que a minha não chega a attingir 900 mil. Do exposto, qual a conclusão a que se chega? E' que Rickard ganhou uma fortuna nas minhas costas, jogando apenas com o meu nome. E outrotanto não se poderá dizer de mim. Porque, com elle ou com outro qualquer promotor, eu teria feito da mesma forma os meus 897.500 dollares.

Quem sabe até se, na segunda hypothese, os meus lucros não teriam sido maiores?

Como, pois, se dar credito ao boato que Rickard me haja accimado de "ingrato"? Não, não é possivel que elle se tenha manifestado assim. Ou, então, eu não sei o que Tex chamará generosidade!

PERSONAGENS DA HISTORIA

BISMARK, INTIMO

O principe de Bismark, discipulo de Talleyrand, não tinha confidente, mas tagarellava muito á mesa, onde se demorava, depois dos bons petiscos, abundantemente regados, fumando o enorme cachimbo e renovando, sem cessar, o enorme chopp.

Nesses momentos de abandono, o principe falava dos negocios politicos e diplomaticos, dos trabalhos do dia, com quem conversava em familia, desfazendo-se das multiplas preoccupações que lhe oberavam o espirito.

O livro do barão de Mittnach — "Lembranças de Bismark" — é um vivo esboço de Bismark familiar, muito differente do das "Memorias" e da "Correspondencia", o estadista explicando á posteridade os seus planos e justificando a sua politica.

Conta essa testemunha da intimidade que a ascensão de Guilherme II ao throno despertou no chanceller de ferro grande inquietação pelo futuro e por sua situação pessoal.

Bismark percebia diminuida a sua autoridade, porque deveria contar com o novo soberano voluntarioso, inquieto demasiadamente sedento de renome, de gloria.

O pensamento do seu papel no futuro tornou-se uma verdadeira obsessão; alguma cousa mudará na Allemanha, uma peça nova fôra addicionada ao mecanismo politico e essa transformação tirava o somno ao chanceller, apesar dos soporiferos que elle tomava para se libertar das longas insomnias.

E, todavia, pela manhã cedo elle estava á sua mesa de trabalho, examinando todos os papeis de Estado com redobrada actividade. Queria saber tudo, conhecer minuciosamente as correntes de opinião e o pensamento do joven imperador, recommendando ao filho Herbert a maior prudencia, a mais absoluta reserva.

Por vezes, considerando a visivel mudança de situação, elle immergia em funda tristeza e fazia longas divagações pelo passado, evocando as recordações da sua longa carreira de estadista, os acontecimentos antigos, do tempo em que no apogeu da gloria e do poder, elle era o conductor da politica internacional.

— Amei muito — dizia elle — o defunto imperador, a quem era sinceramente devotado e reconhecido. Era um bom homem, mas estava muito mudado, nos ultimos tempos da sua vida: não era o mesmo para commigo; não ligava, como outr'ora, muita importancia ás minhas idéas; meus relatorios o desgostavam; muita vez, nem o lia; ouvia-me sorrindo quando eu lhe falava.

— Bismark, Bismark — repetiu — produziu em mim o effeito de um malabarista com as suas quatro bolas.

[illegible] de fevereiro de 1888, [illegible] do imperador, parecia mais abatido, mais aborrecido que de costume.

— Falámos dos meus negocios — disse o chanceller ao barão de Mittnach — Exerço muitas funcções; accumulo muitos empregos. Aconselhei ao Imperador dividir a minha herança, quando eu houver de deixar o poder. Não é conveniente que um só homem concentre tamanha autoridade.

Depois, como os velhos, ao perceberem a approximação do declinio, elle evocava de novo o longinquo passado.

— Em 1866, o rei queria continuar a guerra com a Austria e penetrar a Hungria. Seu desejo era tomar um pedaço da Bohemia e maior parte da Saxe e Bayreuth. As minhas objecções tanto o superexcitaram que elle chorou. Eu mesmo estava extremamente commovido. A intervenção do principe herdeiro trouxe, felizmente, uma solução favoravel. O pobre soberano, entretanto, somente deu o seu consentimento definitivo depois de declarar com lagrimas nos olhos que acceitava essa paz vergonhosa, porque o seu chanceller o deixára em branco deante do inimigo, tendo o seu proprio filho tomado o partido do ministro.

Quanto á guerra com a França, o soberano, ajudado pelos conselhos da imperatriz, consentira nella de má vontade.

— A impressão ao despacho de Ems, a 13 de julho de 1870, foi inteiramente desanimadora. Mas depois de eu condensal-o produziu um effeito contrario. E' uma provocação a toque de corneta — exclamou von Moltke. O despacho foi resumido, publicado immediatamente e communicado a todas as embaixadas. Ainda durante o regresso a Berlim o Imperador concedia, apenas, a mobilização de tres corpos de exercito e somente se decidiu pela mobilização geral quando fui ao seu encontro e dei-lhe conhecimento dos ultimos debates da Camara de Paris. O principe herdeiro exclamou, então, em voz alta, pelo postigo da carruagem:

— Mobilização, guerra!

Isto provocou uma immensa agitação popular, como o chanceller jamais presenciara em sua longa vida publica, propagando-se pelo povo com o mesmo [illegible] enthusiasmo, em todas as estações até Berlim.

— E como tudo isso vae longe! — accrescentava o chanceller, com um suspiro, como se visse descambar no occidente aquella estrella propicia que lhe illuminára o caminho nessa obra monumental de construir povos, de concluir brilhantemente pela exclusão da Austria, pela desmoralização da França destituida das tradições napoleonicas, a unidade da Allemanha, sob a hegemonia da Prussia.

[illegible] a grandeza dos povos está dependente do capricho, das prevenções dos soberanos pretendendo serem superiores aos homens de genio que os servem. A grandeza e a força da Allemanha foram obra de Bismark, o malabarista de jogo maravilhoso no scenario vacillante da politica internacional, o escamoteador de paizes, sempre mal comprehendido, sempre mal apreciado pelo seu soberano, quando [illegible] as bases [illegible] planos.

[illegible] com vontade de ferro, que Bismark conseguiu engrandecer a patria.

QUANDO O VERÃO SE VAE...

ENCANTOS DAS NOSSAS PRAIAS

NA URCA — A amiguinha desembaraçada obriga a companheira a mostrar o rostinho lindo que, cimmenta, quer esconder ao nosso photographo.

COPACABANA — Um [illegible] bem romantico, a beira-mar [illegible] tado...

NA URCA — Um papae e quatro projectos encantadores de [illegible] encantadoras banhistas...

PAGINAS ESQUECIDAS

O CABEÇA DE FERRO

Olavo BILAC

Nesse anno de 1782, em Minas, no mesmo logar em que assenta hoje a cidade de Diamantina, as autoridades de Portugal, monopolizando para a Corôa portugueza o commercio dos diamantes, [illegible] no seu despotismo.

Entre os trabalhadores empregados na extracção, a miseria era grande. Quasi todos os escravos, soffrendo fome, enquanto pelas suas mãos passavam milhões de pedras que valiam quantias assombrosas, e iam enriquecer o thesouro portuguez.

O trabalho era duro. Primeiro, era preciso descobrir o trecho do rio, em cujo fundo se esperava achar o jazida. Cavava-se ao lado delle um vallo, forrado de taboas unidas e calafetadas; cercava-se depois o rio; desviavam-se as suas aguas para o vallo. Então, seccava-se o leito assim descoberto. Quebravam-se as rochas que o forravam, tirava-se a camada inutil de ferro e areias; e via-se logo, sob a fórma de um cascalho feio e grosseiro, a preciosa mina, em que dormiam as grandes e rutilantes pedras preciosas. Muitas vezes, o trabalho ficava perdido: não se encontravam diamantes na porção explorada do rio, e era preciso recomeçar mais longe a mesma dura tarefa.

Tratados com rigor intoleravel, privados de tudo, soffrendo, pela menor falta, castigos horrorosos, trabalhando sem cessar de sol a sol, os desgraçados entendiam-se com os contrabandistas, a quem vendiam os diamantes que furtavam. As autoridades condemnavam, sem processo, os accusados desse crime. Os contrabandistas, que eram conhecidos pelo nome de "garimpeiros", eram perseguidos sem tréguas pela tropa. A's vezes, desesperados, acossados pela patrulha da metropole, os garimpeiros organizavam guerrilhas e resistiam. Corria o sangue de parte a parte.

Os escravos suspeitos eram condemnados á morte, summariamente. Não se abriam devassas. Não se admittiam defesa. Bastava uma simples desconfiança, bastava uma simples denuncia. Alguns, amarrados a troncos de arvores, eram açoitados até morrer; outros acabavam crivados de balas; outros expiravam de fome no fundo de masmorras sem ar.

Em 1782, era intendente dos Diamantes, José de Meirelles, homem cruel que conseguiu ser ainda mais tyranno do que os seus antecessores. O povo dava-lhe o nome de "Cabeça de Ferro". Violento, fez pesar sobre Minas a sua maldade. Quem nesse tempo viajava pela região, que tinha sob o dominio do Cabeça de Ferro, via, de espaço a espaço, corpos no chão, varados de tiros de espingarda, cadaveres de enforcados oscillando nos galhos das arvores. Eram as victimas do intendente.

Mas, não eram sómente os suspeitos do crime de contrabando que soffriam o peso do seu odio. Bastava [illegible] do soffrimento dos pobres escravos, para ser considerado cumplice delles. A cadeia do arraial estava constantemente cheia de innocentes, cujo crime unico era o terem dado um pedaço de pão a um trabalhador faminto. O Cabeça de Ferro era omnipotente. Quem ousava contrarial-o, se escapava da morte, era degradado para a Africa, e deixava a familia na miseria, porque todos os seus bens eram confiscados para o Estado. E, quando o intendente atravessava o povoado, arrogante, de sobrecenho cerrado, seguido da multidão dos seus guardas armados, o terror corria as ruas. Portas e janellas fechavam-se. Nenhum olhar se atrevia a fitar o olhar do orgulhoso senhor, que tinha nas mãos a vida de todo o povo.

Essa tyrannia já durava tres annos quando, por occasião de se celebrar uma festa religiosa no arraial, veio para pregar o sermão, na Villa do Principe, um sacerdote modesto, — homem de rara virtude, cuja palavra ardente estava sempre cheia de benções para os humildes e de maldições para os orgulhosos. Era o vigario Brandão. Ninguem imaginaria, vendo-o pequenino, fraco, de olhos postos no chão, tão pobremente vestido, que [illegible] ser aquelle homem [illegible].

[illegible] Verdade, que [illegible] o povo, quando [illegible] vir chegar [illegible] a protecção.

O vigario viu os arredores do [illegible] cobertos de cadaveres sem sepultura; viu as casas dos suspeitos incendiadas por ordem do intendente; viu a cadeia cheia de miseraveis que gemiam sob o peso dos ferros; [illegible]

Olavo Bilac

inundadas; viu o pavor que affligia toda a gente; e, com palavras duras, que o amor da justiça inspirava, intimou o Cabeça de Ferro a respeitar as leis da Humanidade. O intendente sorriu [illegible].

Chegou o dia da festa.

A igreja, cheia de povo, resplandecia de luzes. Quando o vigario ia falar, entrou o intendente, seguia-o a sua guarda; e o implacavel tyranno, arrogante, caminhava de olhos erguidos, dominando com a sua presença temerosa a multidão que tremia.

O vigario começou a falar. A sua voz clara e colerica tinha uma magestade divina. Falou dos magistrados que apenas para opprimir os pequenos e os pobres sabiam usar do poder que a vontade de Deus lhe confiára.

O seu olhar não se afastava do ponto em que estava o intendente e o seu gesto [illegible] para elle apontava-o como o causador da desgraça das familias condemnadas, [illegible] desorientado, ao vivo, o soffrimento dos que jaziam no fundo das masmorras [illegible] de velo [illegible] Ferro.

O povo [illegible] silencio. O Cabeça de Ferro [illegible]

Durante minutos [illegible] esses dois homens: um todo poderoso [illegible], cercado de tropa, representando a autoridade despotica de el-rei; — o outro, fraco, pobre, sem armas, sem soldados, tendo apenas por si a Verdade. — Longamente se fitaram em silencio. Foi o homem poderoso que cedeu.

O intendente baixou [illegible] abalado de um tremor [illegible]. O povo murmurava [illegible] olhos [illegible].

— [illegible] de Satanaz! vinde afer[illegible] miseros innocentes nesse horrivel calabouço, quando o seu crime só foi terem tirado da terra os thesouros que a Providencia ahi occultára, para que igualmente a todos os homens servissem? Um dia, a innocente Camara contra [illegible] no tribunal divino, longe das paixões do mundo, e a maldição de Deus pesará sobre a [illegible].

Houve um movimento geral na [illegible] o intendente [illegible] se encaminhava para a porta da igreja. Seguiam-no os soldados da sua guarda; e o povo abriu alas para deixar passar, humilhado como um réo, aquelle que, havia pouco, passára sobranceiro como um Deus!

Houve ainda quem temesse que

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album de Palavras Cruzadas d'O JORNAL

O nosso Album

Com o apparecimento desse interessante album sobre o apreciado passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até bem pouco, havia em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser agraciados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que amorenam o mundo e que servirão para o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Sim, porque as palavras cruzadas, a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

— O problema que hoje publicámos é de autoria do nosso collaborador sr. F. Simas.

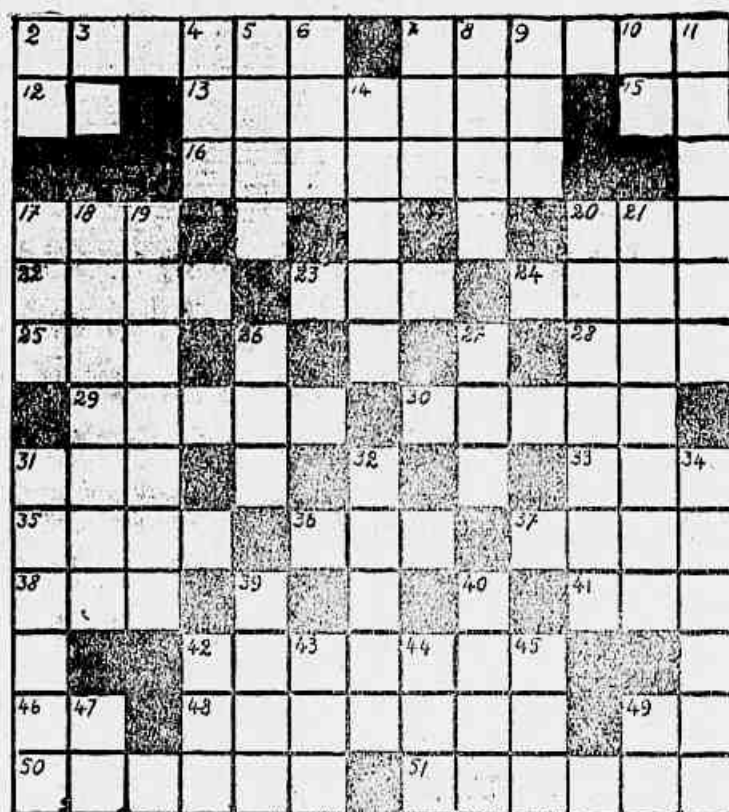
* * *

Temos recebido, e agradecemos muitos trabalhos de collaboração, alguns, entretanto, ainda que bem feitos difficilmente publicaremos, porque, de dimensões exaggeradas, não os podemos reduzir para duas columnas, sem compromettermos a clareza do cliché.

* * *

O nosso Album encontra-se á venda nesta redacção e nas Livrarias Alves, Moura e Leite Ribeiro.

Pedidos ás nossas succursaes do Meyer e Nictheroy.

A remessa para o interior é feita mediante a quantia de 3$000, que deve ser enviada a esta redacção.

Solução do problema n. 53

Problema n. 54

CHAVE

HORIZONTAES

2 — Expedirá.
7 — Inspire amor.
12 — Ilha da França.
13 — Solipede da Mongolia.
15 — Art. pl.
16 — Solitario.
17 — Nome de mulher.
20 — Providenciei.
22 — Apparece com mais frequencia
23 — Tira-se da arvore.
24 — Immaculada.
25 — Poema.
28 — Em fixar.
29 — Parente.
30 — Nome turco.
31 — Filho de Jupiter.
33 — Casa.
35 — Pintar com oca.
36 — Tempo verbo.
37 — Praia de Veneza.
38 — Maior.
41 — Cont. prep. e art. pl.
42 — Tribu de indios do Rio Javary
46 — Offerece.
48 — Fugir.
49 — Offereça ás avessas.
50 — Ave do Brasil.
51 — Ajusta.

VERTICAES

2 — Encosto.
3 — Observa.
4 — Adverbio.
5 — Estipula.
6 — Gosto.
7 — Do officio divino.
8 — Caminha.
9 — Ruina.
10 — Bathrachio.
11 — Serenar o tempo.
14 — Nos mares.
18 — Os doze signos.
19 — Virar.
20 — Ajuda.
21 — Nome de homem
26 — Dois.
27 — Entre os continentes.
31 — Remedio.
32 — Insecto.
34 — Coloração.
39 — Lar.
40 — O inverso da massa.
42 — Ilha do E. Paraná.
43 — Cidade do Ceará.
44 — Interjeição.
45 — Argola.
47 — No baralho
49 — Quasi Eden.

INSTRUCÇÕES

— Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao cliché, dâmos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

UMA PAGINA DA HISTORIA ISRAELITA

"Hay una sola cosa que distingue al hombre de los animales, haciendo que la especie humana sea la más feroz consigo misma: el fanatismo. — JULIO PIQUET"

Helio COHEN.

(Para O JORNAL)

Quando da invasão dos barbaros, já os judeus se encontravam na França, em Aquitaine, Auvergne, Orleans, Paris, e até na Belgica.

Tanto eram estimados como agricultores, quanto o eram como artistas e medicos. Pelo que diz respeito ás relações entre os israelitas e a população gallo-romanica, essas não podiam ser melhores. As gentes das duas religiões viviam familiarmente, e, não raro, se viam ecclesiasticos aceitando o jantar em casas israelitas, como se via um judeu acompanhando, com lagrimas nos olhos, um enterro christão.

Desde que, porém, Sigismundo, rei dos burgondos, e Clovis, rei dos francos, abandonaram, um, a heresia ariana, e o outro o paganismo, para adoptarem o ritual christão, as condições se tornaram desfavoraveis para os judeus.

Os concilios prohibiram-lhes de comer com os baptisados, assim como lhes não permittiram o sair de casa durante a Paschoa, e o exercer as funcções de juizes, ou outros quaesquer cargos publicos.

Os reis francos approvaram estas prohibições, sob a pressão do Papa, e em muitas provincias o zelo dos prelados as ultrapassaram impunemente. Conta-se que Avitus, bispo de Clermont, fez baptisar quinhentos israelitas, obrigando aos que recusaram converter-se, a procurar refugio em Marselha (576).

Tempos depois, Dagoberto impoz o baptismo a todos os judeus do reino franco, sendo expatriados os que lhe não quizeram obedecer.

O sentimento publico, não acompanhava, porém, estas medidas iniquas.

Disto nos dá plena idéa a curiosa narrativa deixada pelo eminente bispo Gregorio, de Tours, a qual passamos a contar:

"Um dia que me fôra despedir do rei Chilperico — diz elle — lá encontrei um judeu chamado Prisco, por cujo intermedio o rei comprava joias de ouro e de prata.

Chilperico o segurou ao de leve, pelos cabellos, mostrou-m'o e disse:

— "Vem, ó apostolo de Deus, e dá-lhe a tua benção."

Mas como o judeu teimasse em não recebel-a, o rei exclamou:

— "O' espirito duro e raça sempre incredula, que não comprehende o Filho de Deus, que a voz [illegible] prophetas [illegible] e nem comprehende os mysterios da Igreja, figurados em seus sacrificios!"

Ao que o judeu respondeu:

— "Deus não precisa casar-se, nem se lhe tornam necessarios os filhos. A prosperidade não o enriquece, nem elle permitte haja algum companheiro em seu poder. Elle disse, pela bocca de Moysés: "Considerae que eu sou o Deus unico — que não ha mais outro que eu; eu sou quem faz morrer, e sou eu quem faz viver; é meu poder quem fere, e é meu poder quem cura"."

Continuou a discussão neste tom, até que o rei, não encontrando mais argumentos, muito furioso, mandou o judeu embora, dizendo que elle era presa do demonio.

Alguns annos depois, o mesmo Chilperico fez baptisar grande numero de judeus. Muitos houve, todavia, a quem a agua santa lavou somente o corpo, que não o coração, e os quaes, numa hypocrisia desculpavel, voltavam á antiga crença, de fórma que se os via observando, ao mesmo tempo, o sabbado e o domingo.

A Prisco, não houve argumento algum que o decidisse a mudar de religião, pelo que, o rei, irritado, ordenou que o puzessem num carcere, para que, desde que não queria crer voluntariamente, o fizessem crer, embora contra a vontade.

Prisco, todavia, previdente e fino, por meio de alguns presentes, obteve que lhe dessem um prazo de tempo, até que um filho seu casasse com uma judia de Marselha, fazendo a promessa — que elle sabia não havia de cumprir — de em seguida obedecer ás ordens reaes.

A constancia do Prisco lhe mereceu o odio de todos os judeus que se haviam convertido. No rol destes, encontrava-se Phatir, homem de instinctos rasteiros, que, um dia, encontrando-o, lhe verberou o modo de proceder, originando-se disto uma discussão, abafada, immediatamente, com a intervenção de terceiros.

Dahi em deante, porém, Prisco teve em Phatir um inimigo mortal, que só esperava apparecesse uma opportunidade para desabafar sobre elle o odio que lhe tinha.

Esta occasião apresentou-se.

Um sabbado, retirára-se Prisco a um logar santo, para ali, orando, obedecer ao preceituado por Moysés.

Embevecido que estava nas suas orações, não deu accordo em que Phatir e mais alguns que o acompanhavam se approximavam do logar em que elle se achava.

Subito, foi aprisionado pelas costas, e, emquanto uns o mantinham seguro, Phatir, a sangue frio, com uma espada, o degolou.

Praticado o miseravel assassinio, todos fugiram e se refugiaram na basilica de S. Juliano.

Emquanto ali se mantinham escondidos vieram a saber que o rei, conhecedor do facto, ordenára matassem a Phatir, e aos companheiros delle, os tirassem da igreja e lhes dessem morte, como se fossem malfeitores.

Phatir escapou-se immediatamente, emquanto um de seus cumplices, querendo, talvez, esquivar-se ao castigo, com apparencias de arrependimento, pegou da espada e, com ella, golpeou os proprios companheiros, feito o que saiu da basilica, com a espada na mão.

O povo da cidade o apanhou, porém, e ali mesmo o poz em pedaços tamanha era a furia de que se achava possuido.

Quanto ao principal assassino, — esse — poucos dias depois, os parentes da victima, que o vinham perseguindo, o encontraram occulto em uma granja, onde o mataram.

Ah! Quão differente esse pensar do povo de então, das idéas do povo de ao depois!

A ignorancia e os prejulgados lhe encobriram os verdadeiros sentimentos. A segunda cruzada deu azo a que, em França, se fizessem as primeiras tropelias.

Multidão bestializada atirou-se ás communidades israelitas, onde foram commettidas acções das mais horriveis e de uma crueldade refinada.

Foi no reinado de Felippe, o Bello, que se praticaram as peores barbaridades. Os judeus, menores em numero que os das outras religiões, só pediam que os deixassem viver em paz.

Aliás, foi sempre assim.

Raça fraca, sobre ella, de continuo, descarregaram os odios das multidões.

Utilizaram-na como "appetitivo de sangue" para aquelles que, no estrangeiro iam lutar contra os pagãos.

Chronicas existem da época e que nos narram todas essas atrocidades. Prégava-se, nas provincias, sem que que elles fossem esquecidos.

— "De que serve — exclamava-se — de que serve irem nossos heróes morrer na Africa, de que serve irmos combater os infieis no estrangeiro quando aqui perto, em nossas cidades, em nossas casas, os podemos encontrar"! ..."

E os massacres recomeçavam em massa.

Se, acaso, apparecia alguma peste, eram os judeus que a traziam, se se viam moedas falsas, os judeus, havia uma revolução? Eram elles. Encontrava-se um cadaver nas ruas? Os judeus eram os assassinos. Desapparecia alguma criança christã? Fossem ver com os judeus...

Os judeus! Sempre os judeus! E os pobres eram levados ás carroçadas para as fogueiras, que se accendiam, sinistras, em todas as praças — em qualquer logar em que judeu houvesse...

Tinha-se, por esses tempos, enraizado nos espiritos que elles matavam crianças christãs para, com o sangue dellas, fazer tanto amuletos como remedios.

Embalde foi que os proprios Papas (como Gregorio IX) mostraram a falsidade desta crença. Em vão, porque ella serviu para motivo de novos excessos contra as victimas obrigatorias de sempre.

Conta-se que em Troyes, por um facto semelhante, foram immolados treze israelitas, dentre os principaes da communidade.

Jacob ben Judá, de Champagne, compoz elegias, por esta occasião, das quaes extrahimos uma quadra.

São versos dos mais antigos, no [illegible] apparecidos em França. Eis a quadra:

> [illegible] frères sont brulés — un petit et un grand.
> Le plus jeune prend peur du feu qui lors s'éprend
> — Haro! Je brule entier! L'ainé le reprenant
> — Au paradis tu vas — dit-il — j'en suis garant."

Versos, porém, são versos, e os sentimentos do poeta não podiam impedir a barbara execução inquisicional.

Quem estuda bem os factos, vê que a ogeriza á raça israelita existe somente naquelles em que a ignorancia e a rudeza de espirito dominam. Na Idade Média esse odio se expandiu livre e impunemente. Excepções raras havia, comtudo, entre os potentados de então, de soberanos, que faziam dos judeus a melhor idéa, e os acolhiam de braços abertos em seus reinados.

Exemplo temos em Bajazet, que, recebendo em suas terras os judeus expulsos de Hespanha, exclamava:

— "Qualificaes Ferdinando como sendo um monarcha ajuizado. Será, por ventura, porque elle empobrece o seu imperio, enriquecendo o meu?"

— A raça israelita — dizem — é essencialmente commerciante.

Occupados que estiveram, ao principio, em guardar seus rebanhos, os judeus não cogitaram em commerciar.

Desde que, porém, as condições politico-sociaes os obrigaram a expatriar-se e a se dispersarem nos paizes estrangeiros, procuraram o meio de vida que mais lhes conviesse. Empregos, não lhes quizeram dar. Cargos de responsabilidade? Nem se pensasse em tal. Nem o grande commercio lhes pertenceu, porque delle só eram dignos os baptisados. Coube, então, aos judeus, como partilha, o baixo commercio, o commercio do dinheiro, e outras industrias que os outros não desenvolviam, por deprimentes.

Aliás, este commercio do dinheiro era o que, talvez, mais lhes convinha. As ameaças de expulsão e de extorsão arbitrarias lhes não deixavam o espirito em repouso, e, na hypothese dellas se effectuarem, convinha-lhes ter os bens em dinheiro ou em joias, o que, sobre não occupar grande espaço, era mais facil de esconder-se.

Dahi originou-se a lenda que todo judeu é usurario e agiota, dedicando-se apenas ao commercio, quando este facto se não dá, pois sabido é que, desde que tiveram liberdade sufficiente, os judeus se salientaram nas artes e nas sciencias.

Se são essencialmente commerciantes, são-n'o apenas para aquelles que lhes não querem ver os artistas e os medicos, os esculptores e scientistas, que tão larga cópia de homens deram e continuam a dar, em prol do progresso collectivo da humanidade.

Os seculos passam, porém. Os homens não são mais os mesmos. As idéas mudaram. O mundo progrediu, acompanhando a luz da sciencia e o facho do bom senso.

E, nos presentes dias, ha a idéa consoladora de que já existe uma secreta sympathia do povo para com o judeu — uma como que attracção de corações não confessada ainda — sympathia esta que, se até o momento actual os prejulgados, a ignorancia e algumas vezes fanaticas tentaram apagar, a pouco e pouco a civilização e o adeantamento dos espiritos hodiernos vão trazendo novamente a um plano principal.

E assim deve ser!

O JORNAL DAS CRIANÇAS

...QUEM RI POR ULTIMO

Dona Gallinha, com um desdem fidalgo, achava mestre Pato muito feio e esquisito

Dê subito um terrivel temporal cahiu e a orgulhosa de Dona Gallinha se viu bem atrapalhada.
E ahi...

...chegou a vez de mestre Pato rir a bandeiras despregadas. E que não ha nada mais grotesco que uma gallinha molhada...

AS LENDAS MAIS CELEBRES

II

Orlando de Florença e o leão

Segundo reza a tradição, occorreu certa vez, em Florença, um facto que teve tanto de providencial como de mysterioso.

Pelas ruas da cidade caminhava um leão, talvez fugido de algum circo, talvez emigrado de algum bosque distante. Vendo a porta de uma casa aberta, de par em par, a enorme fera penetrou, como se estivesse acostumada a fazel-o todos os dias. Era a residencia de um joven casal: o marido estava ausente, no seu trabalho; a esposa andava pela casa, entregue aos arranjos domesticos e o filhinho, um mimoso menino, chamado Orlando, brincava no berço com uns guisos.

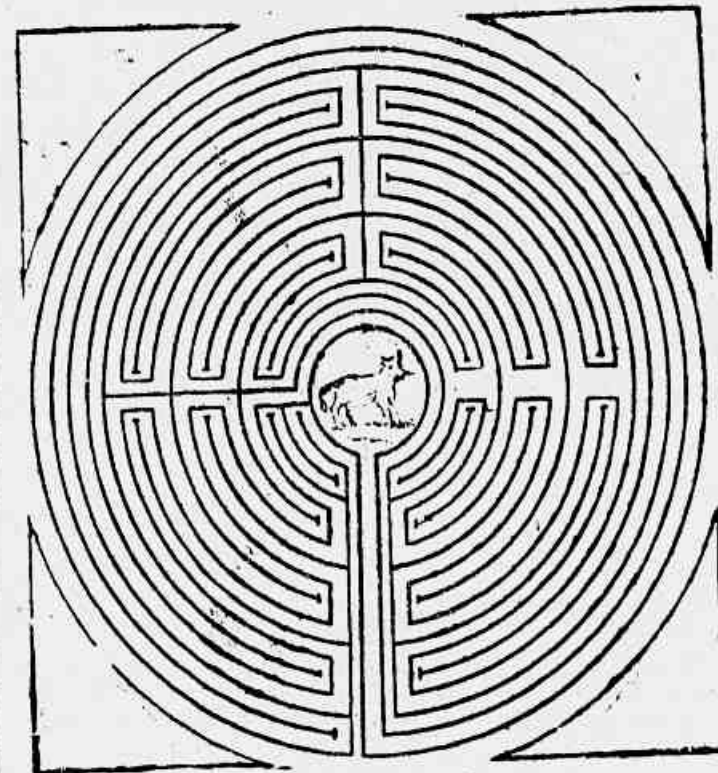
Levado, quem sabe?, pelo olfato, o leão se approximou, com o passo vagaroso, do logar onde estava a criança e, abrindo a sua enorme bocca, deitou entre os dentes o pequeno florentino, que nem sequer atinou em chorar no primeiro instante. Por uma feliz obra do acaso, o animal não tocou nem na pelle do pequenino Orlando. Seus dentes morderam apenas os pannos em que estava envolta a criança. Após alguns momentos, a criança entrou a chorar. O leão, parece, não ficou satisfeito com isso e caminhou, de regresso, para a porta, sem soltar a presa, mas deixando escapar um rugido.

A mãe ouviu. E correr até o berço foi obra de um segundo. Não teve limites o seu espanto. Mas, disposta a defender a vida de seu filho, fosse mesmo á custa de sua propria existencia, lançou-se contra o rei dos animaes, louca de dôr e de desespero. Antes, porém, segundo ainda a tradição, a pobre mãe prostrou-se de joelhos ante a imagem da Virgem Santissima, cuja protecção invocou. Nesse momento, o leão, ao invés de fugir ou atacar a moça, fez-lhe frente e encarou-a. E, ao vêl-a approximar-se, com os braços estendidos, como quem dirige uma supplica suprema, deu um passo para deante, deixou o menino nos braços de sua mãe e encaminhou-se, de novo, para a rua, onde, perseguido por um grupo de homens armados, foi morto pouco depois.

A partir daquelle dia, o filho do feliz casal não foi chamado senão pelo appellido de "Orlandiccio del Leone": Orlandinho do Leão.

Estes dois encantadores bebés já são [illegible] leitorzinhos do O JORNAL. O primeiro sorrindo brejeiro em sua casquinha de ovo, é Antonio Fernando, filhinho do casal [illegible] de Bello Horizonte.

O segundo, uma encantadora miniatura de Chico Boia, é Ayrton Egydio, com 6 mezes apenas, filho do agente do O JORNAL em Santa Leopoldina.

Salvemos o carneirinho

No centro deste labyrintho se vê um carneirinho que alli se perdeu e dali não sabe sahir. Querem os leitorezinhos soltal-o? A' primeira vista parece facillimo ir até ao fundo, onde está o animal. Mas, a empresa é difficil. Se duvidam, experimentem chegar até perto do carneirinho sem atravessar nenhuma linha.

DO PRETORIO AO CALVARIO

Jesus e a dor material — A ingratidão dos discipulos e o amor de Magdalena — Doces visões do passado — "Eli Lama sabacthа-ni"

General Jacques OURIQUE.

(Para O JORNAL)

JESUS E A DOR MATERIAL

Estamos a 14 de nisan (3 de abril) pela manhã. E' uma sexta-feira. Na **tarde desse dia devia começar a festa da Paschoa**, pelo banquete em que se comia o cordeiro.

Na vespera assistira Jesus com os seus discipulos a ultima ceia. (**Evangelho de João, XIII, 1-2, 29; XVIII, 28; XIX, 14,31; Talmude de Bab: Sanedrim 43 a 67 a. E. Renan. Vida de Jesus**).

Os soldados auxiliares e não legionarios romanos, de Poncio Pilatos, que haviam tirado a Jesus a tunica branca de essenio, para açoital-o e escarnecel-o, vestiram-lh'a de novo e fizeram-n'o descer a escadaria do Pretorio.

Uma vez na praça, puzeram-lhe sobre os hombros a tosca cruz em que devia ser crucificado e empurraram-n'o brutalmente para a frente.

A estrada que conduzia ao Golgotha (morro do cabeço), era, como as demais, empedrada no recinto da cidade, mas em seguida, de leito desigual, cheio de pedregulhos soltos e muito cansativa, particularmente nessa hora de maior calor, cerca do meio dia, em que Jesus encetou a ultima jornada, ladeado, unicamente, pelos seus dois companheiros de supplicio e pelos guardas, que continham afastada a turba dos phariseus, que o seguiam radiantes com o triumpho obtido. Triste triumpho que tantos seculos de soffrimentos lhes tem custado!

Jesus, ainda que de constituição esthelicamente proporcionada era debil como são, em geral, todos os apostolos ardentes e convencidos das elevadas idéas, pelas quaes tudo sacrificam e achava-se extenuado pelos supplicios que, havia 24 horas, vinha soffrendo seguidamente.

Desde o momento em que deixára de responder, na audiencia do Pretorio, ás interrogações tendenciosas de Pilatos, e recolhera-se ao silencio e calma resignação que manteve até a ultima hora, tudo leva a crêr que lhe haviam sido retiradas suas qualidades medunicas e fluidicas e se tornára uma criatura igual ás outras, sujeita ás dôres e demais contingencias da materia, como tantas vezes acontecera no decorrer da sua missão.

Citarei, apenas, como mais frisante, a dolorosa angustia, puramente humana, do Jardim das Oliveiras, absolutamente incompativel com a concepção de uma continuidade ininterrupta da acção supernatural do Filho de Deus, do seu dilecto Messias.

A exemplo do que succedeu sempre com Francisco de Assis, com Catharina de Sienne, com Theresa de Jesus e succede ainda hoje, o mediunismo mesmo o mais elevado, é intermittente.

Voltou, portanto, a ser o filho do homem, pensando e sentindo como nós e, nem podia ser de outro modo, para que o seu martyrio, recebido nas condições de ente privilegiado e insensivel aos soffrimentos physicos, não fosse uma burla.

Mas, mesmo assim, esses soffrimentos materiaes, porque passou como homem, elle não os sentiu como nós sentiriamos.

As suas profundas preoccupações espirituaes o empolgavam tão completamente nesse momento supremo que as dôres physicas não alcançavam deprimir-lhe a alma nem a materia, que reagiram victoriosamente até o fim.

O mesmo aconteceu mais tarde aos martyres do Christianismo e da inquisição, a João Huss, á Joanna D'Arc, a Giordano Bruno e a tantos outros apostolos fervorosos e convencidos das grandes verdades do espiritualismo, apezar de serem os corpos materiaes.

Se assim não fôra, como explicar a impavidez do joven Scoevola, deixando queimar impassivel a mão que errára o golpe, e a calma e doce bondade com que o famoso diacono da Egreja romana, Lourenço, mandado queimar a fogo lento pelo prefeito de Roma, pedia paciente ao carrasco que lhe voltasse o corpo sobre a grelha, para facilitar a carbonização e a adolescente Blandina supportava, cantando hymnos christãos, o seu horroroso martyrio de tres dias no Colyseu de Lyon, commovendo os seus proprios algozes?

O fim desses soffrimentos, particularmente dos de Jesus, não era o absurdo sacrificio do sangue e da vida a um Deus todo bondade e amôr; mas, ensinar a redempção pela dôr e gravar na memoria versatil dos povos, pela magnanimidade da tragedia a doutrina dos apostolos que por ellas se sacrificaram.

A misericordia divina permettia nessas supremas provações, como ainda hoje succede, que a fé, a resignação subjugassem e vencessem a materia.

Bellos exemplos que, bem comprehendidos, são sublimes lições e, adulterados e exaggerados pelo fanatismo, tornam-se lendas inadmissiveis pela razão.

A INGRATIDÃO DOS DISCIPULOS E O AMOR DE MAGDALENA

Subia Jesus lentamente a estrada do Calvario, trazendo ainda sobre a fronte a corôa de espinhos com que os soldados auxiliares do procurador Poncio Pilatos, o haviam ridicularizado.

Com o pesado lenho sobre os hombros, o suor tinto de sangue a cair-lhe em bagas pelas faces emmagrecidas e pallidas, os pés nus a tropeçar a cada passo, pois lhe haviam tirado as sandalias, mas, com a fronte serena e o semblante illuminado por uma docura de divina resignação esforçava-se, offegante, para chegar ao termo da dolorosa jornada como o queriam os guardas, porém não o alcançava.

Já varias vezes caira, ao ser empurrado pelos soldados apressados, que então o impelliam brutalmente a levantar-se, espicaçando-lhe o corpo com a ponta das lanças, com grande gaudio do populacho phariseu que os applaudia.

Foi, deante do cansaço de Jesus, que elles, não por dó, mas para abreviar a viagem, pois tudo devia estar acabado antes da primeira hora de sabbado, o grande dia da commemoração da Paschoa dos hebreus, chamaram a um homem do povo Simão o Cyrineu, que ia passando e obrigaram-n'o a carregar a cruz, esse madeiro de infamante supplicio, que se tornaria, dentro em pouco, o symbolo sagrado da salvação da humanidade e da consagração do divino apostolo do amor.

De cada vez que se erguia das quédas, olhava Jesus em torno de si e verificava, com profunda amargura, que os seus queridos discipulos, os seus caros amigos, o haviam desamparado, nessa hora de dolorosas provações que ainda na vespera lhes annunciára.

Em tão angustiosos momentos, incisivamente ferido no mais intimo de sua alma amorosa e sensitiva, pela ingratidão dos que tanto amára, seu olhar embebia-se, mais carinhoso do que nunca, no de Myriam a Magdalena, que o contemplava enternecida, através de um véo de abundantes lagrimas, porque, no seu muito amar, advinhava-lhe o pensamento e a dôr.

Com ella estavam, tristes e chorosas, na frente da turba ignara que o escarnecia: conforme o depoimento concorde dos tres Evangelhos synopticos, segundo Matheus, Marcos e Lucas: Joanna, a mulher de Kuza, Maria mãe de Thiago e de José, Maria Salomé e as suas boas amigas da Galiléa.

Assim attingiram o alto do Golgotha, de onde irradiaria em breve pelos seculos além, cada vez mais brilhante e viva, sua santa doutrina de amôr e de perdão.

DOCES VISÕES DO PASSADO

Emquanto os homens do povo, designados pelos soldados abriam a cova em que seria plantada a cruz, para nella ser cravejado o divino crucificado, Jesus, de pé, com a fronte pendida para o chão e os braços caidos ao longo do corpo, meditava, isolado no meio do circulo formado pelos seus guardas, que continuavam a manter afastada a multidão.

Todo o seu passado correu-lhe na rapidez de um relampago por deante dos olhos, nesse instante em que a mais profunda preoccupação moral o dominava, empolgava todo o seu ser.

Viu-se: menino, em Nazareth, cercado pelos carinhos dos seus; adolescente, a sentir desdobrar-se progressivamente os influxos divinos, quando orava á sombra dos cédros das montanhas historicas do valle onde nascera; homem, recebendo, estudando e desenvolvendo sua poderosa mediumnidade de Enviado do Senhor; depois, apostolo dessa sublime doutrina da regeneração da humanidade, que ia ser criminosamente interrompida pela ingrata perversidade dos homens, a quem deixaria, entretanto, por herança o rastro fulgurante e inapagavel da sua rapida passagem pelo mundo, como caminho unico de salvação.

Chegára ao fim, tantas vezes por elle annunciado e o seu coração, neste momento, puramente humano, anseiava pelo resultado final de todo o seu esforço, elevando confiante seu pensamento ao Pae.

Durante sua vida terrena vira, sentira e palpára a ignorancia, o egoismo, e a maldade dos potentados; a dôr, o soffrimento e o desanimo dos humildes e simples, a quem mais se dedicára e ainda, neste lance extremo, delles lembrava-se angustiadamente e pedia a Deus que os amparasse e delles tivesse piedade.

Estas visões, docemente tristes, eram os benditos abalos da dôr, que o approximavam como mortal do seio do Senhor.

Neste ponto da sua profunda meditação foi brutalmente sacudido.

Arrancaram-lhe a tunica deixando-o desnudo e suspenderam-no na cruz, onde seus pés e mãos foram cruelmente pregados.

Dali deslizavam-se a seus pés: a ingrata e condemnada Jerusalém; as planicies accidentadas da Judéa; o Jordão no seu incessante serpear para o Asphaltite e, lá ao longe, a abençoada Galiléa, o seu lago que tanto amára e o doce e ameno valle de Nazareth, onde nascera, onde, em cada pedra, em cada alcantil, nas dobras das encostas florescentes, e no proprio ar ambiente, deixára eternamente gravada uma estrophe sublime do seu immortal poema de amor e carinho, que a brisa continúa a murmurar, ainda hoje aos ouvidos dos peregrinos christãos, sequiosos das recordações do doce e suave Jesus que ali vão sentidamente revivel-as.

ELI, ELI LAMA SABACTHA-NI

Voltaram-lhe, neste momento os seus dons fluidicos de enviado do Senhor e a clarividencia de medium divino que sempre fôra, como voltaram a Joanna D'Arc suas vozes, quando já as labaredas lhe começavam a envolver o corpo e derramavam-se no rosto angelical as suavidades do seu contacto com os anjos do Pae de todas as bondades.

O quadro do triumpho completo da sua doutrina dominando o mundo através de millenios, apresenta-se-lhe então como uma recompensa carinhosa do Pae e a sua alma lucida e enternecida exclama — Eli, eli, lama **sabachta-ni**, que significa em hebreu "Meu Deus, meu Deus, quanto me glorificas" e não absolutamente não, — "Meu Deus, meu Deus, porque me desamparaste", o que seria uma prova inconcebivel de fraqueza, de falta de fé e confiança, incompativeis com tão elevado e puro espirito, justamente no supremo momento em que se ia recolher ao seio daquelle que o enviara ao mundo, como exemplo de todas as perfeições.

Essa phrase, filha do antropomorphismo dos que a aceitaram tendenciosamente, seria assim traduzida em hebraico: — **Eli, Eli, lazabathа-ni** (**Charles Loncelin. La Reincarnation**).

Seu rosto pensativo tomou a expressão de um grande conforto e lançou á Maria Magdalena e ás mulheres da Galiléa que o acompanhavam, e de longe fóra do cordão dos guardas precavidos o contemplavam chorosas e inconsolaveis, um doce olhar de despedida, cheio de carinhosas promessas e, em seguida, pendeu a fronte, pócnta e ensanguentada, sobre o peito murmurando

— Está consummada a tua vontade meu Pae, e expirou.

Repousa agora na tua gloria, nobre iniciador!

Acabaste a tua obra, fundaste a tua divindade.

Não receies vêr desabar, por um erro, o edificio erguido pelos teus esforços.

Daqui avante, fóra do alcance da fragilidade humana, assistirás do alto da paz divina, as consequencias infinitas dos teus actos.

A custa de algumas horas de soffrimentos, que nem chegaram a tocar a tua grande alma, grangeaste a mais completa immortalidade.

Por milhares de annos o mundo vae depender de ti. Bandeira das nossas contradicções, serás o signal em torno do qual se ha de travar a mais ardente batalha.

Mil vezes mais vivo, mil vezes mais amado depois da tua morte do que durante os dias da tua passagem por este mundo virás a ser, a tal ponto a pedra angular da humanidade, que arrancar o teu nome deste planeta seria abalal-o até os seus fundamentos.

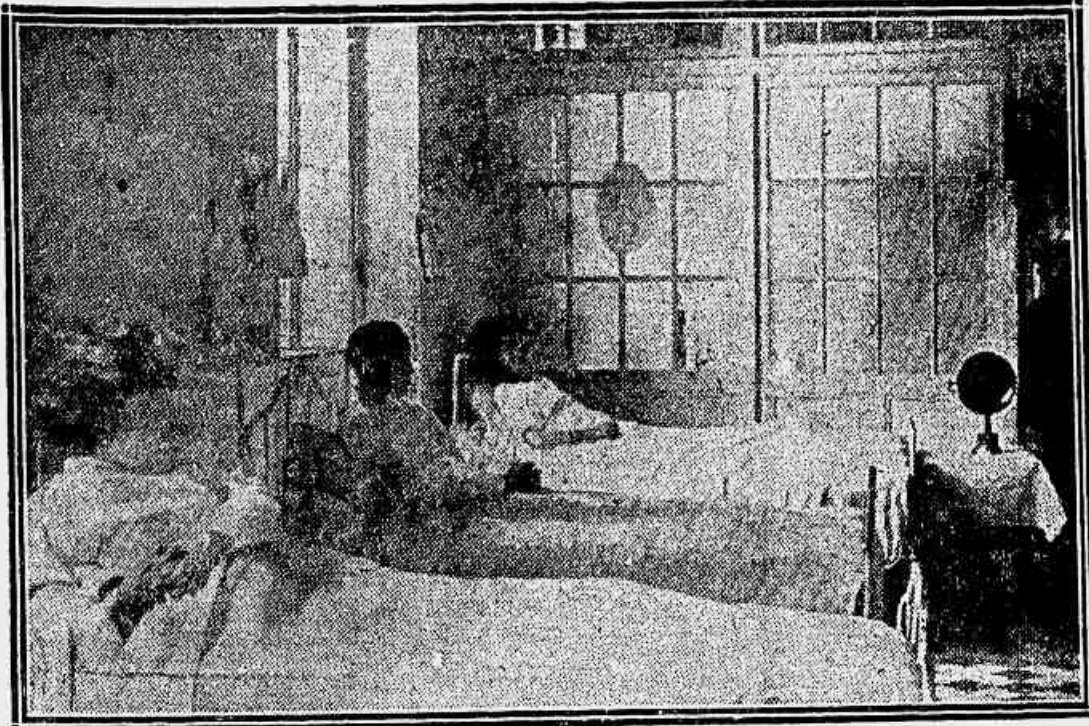
Entre ti e Deus não haverá distincção.

Plenamente vencedor da morte, toma posse do teu reino onde te hão de seguir, pela estrada real que traçaste, largos seculos de adoradores."

(Do autor da Oração da Acropole — Vida de Jesus).

RADIO - JORNAL

O RADIO AO SERVIÇO DA MEDICINA

Apparelhos de T. S. F. estão sendo installados nos hospitaes inglezes, auxiliando a cura dos enfermos

Durante o Radio-Concerto, cada enfermo esquece os seus padecimentos..

"No meu modo de pensar — termina o facultativo britannico — a radiotelephonia é uma forma ideal de tratamento durante a convalescença, e exerce uma grande influencia curativa. Introduzir a radiotelephonia nos hospitaes é realizar a mais bella obra que seria dada a um jornal inglez."

Lord Greville declara que o sem fio não é, agora, um objecto de luxo nos hospitaes, e sim uma necessidade.

Ha pouco, foi inaugurado pelo "Daily News", na Inglaterra, o "Wireless for Hospitals Fund" — Fundação para installações de T. S. F. nos hospitaes — recebendo esta instituição doações do rei e da rainha da Inglaterra, da rainha Alexandra e do principe de Galles, tendo enviado este ultimo a sua contribuição da Africa do Sul, onde se encontrava.

A fundação recem-criada tem por fim dotar de apparelhos radio quatorze hospitaes, nos quaes em dez mil leitos, munidos de tomadas e phones, os doentes ouvirão os programmas irradiados.

Serão, igualmente, estabelecidos alguns alto-falantes nas diversas dependencias dos hospitaes.

Segundo o exemplo dessas instituições, trinta e dois outros grandes hospitaes de Londres estão procurando do apparelhar-se do mesmo modo.

Os fundos já se elevam a 23.000 libras, mas essa somma está longe do poder dotar todos os hospitaes, em numero de 240, de apparelhos de T. S. F.

Num gesto sympathico, applaudindo e tornando effectiva a sua collaboração, os fabricantes de apparelhos de radio enviaram á Fundação, graciosamente, muitos apparelhos, no valor de 5.000 libras, approximadamente.

Quando da visita official de M. L. C. Reith, director-gerente da "British Broadcasting Company" ás installações radio fornecidas ao "Saint-Georg's Hospital", o dr. George Turner, eminente cirurgião, rendeu homenagem aos salutares effeitos exercidos pela radiotelephonia sobre o estado dos seus doentes.

"Sob o ponto de vista cirurgico — diz sir Turner — uma audição radio antes de qualquer operação deve produzir um effeito maravilhoso sobre o enfermo, reduzindo sensivelmente o tempo de sua convalescença".

Abordando a questão debaixo do ponto de vista clinico, o mesmo facultativo diz que as pessoas que soffrem do systema nervoso e que são muito impressionaveis devem tirar grande resultado dessas audições, porque permanecem distraidas durante longo tempo.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS — Abril.

As modas parisienses procuram tirar de pequenas coisas mil e um effeitos differentes, providos da maior originalidade.

Hoje, falaremos dos vestidos de dança. Não ha provincia das modas em que a fantasia mais impére do que aquelle que se refere ás modas.

Os vestidos de baile apresentam anachronismos encantadores. De repente, no meio de uma sala, cheia de saias tubulares e estreitas, se vê uma senhora com um vestido em fórma de sino, immenso, despropositado. Achamos graça. Porque? Mas então tal vestido não se encontra no museu historico das modas? Como explicar semelhante erro historico?

No emtanto, não ha erro nenhum. Ha apenas um decreto dos costureiros. Elles querem que se use um vestido que ficaria muito bem lá por 1840, e temos de usal-o. Felizmente, elle só é usado em um salão de baile.

Relanceemos os nossos olhos para o vestido que se vê na extrema esquerda. E' ou não é um modelo antigo, perfeitamente modernizado?

Os modelos que se vêem nesta pagina teem sido usados nos melhores salões desta capital.

São modelos endossados por todas as senhoras elegantes. Contra elles nada se póde fazer. Não podemos reagir. Temos que aceital-os.

A fantasia impera nos modelos de baile. Ha de tudo. Importam-se traços e modos da Hespanha, e até mesmo de épocas distantes. E' necessario dar a nota da originalidade, mesmo que esta originalidade provenha de um anachronismo.

Largos ou estreitos, temos que dançar com semelhantes modelos.

Os que nesta pagina se veem ainda podem ser considerados os mais simples na escala da complicação. E na verdade são modelos simples.

Basta apenas lançar um golpe de vista para se ter uma idéa nitida da sua simplicidade.

Ha lembranças das modas do tempo aureo da imperatriz Eugenia, e assim por diante.

Os modelos em questão são feitos de todas as fazendas que possam servir para modelos de baile — o velludo, o moire, o taffetá, o grosgrain, o faille, e afinal os tecidos metallicos — todas estas fazendas servem, comtanto que os effeitos sejam bellos e originaes.

E embóra o chiffon, seja muito combatido por costureiros e damas, nem por isso elle não deixa de figurar, com a sua graça leve.

O modelo que se vê á extrema direita é feito de velludo azul meianoite, combinado com velludo verde esmeralda. A combinação das côres em si ,é surprehendente, porque lembra o que póde haver de mais colorido na vida — vasos chinezes, o espectaculo do céo com o mar, e muitas outras coisas.

Actualmente ha em todos os modelos uma grande propensão pelos laços e nós estheticamente feitos. Patou se tem especializado em semelhantes modelos com estes pequenos enfeites. Não ha duvida nenhuma que elles se prestam admiravelmente a mil e uma fantasias bem interessantes.

A echarpe tambem figura em muitos modelos com toda a graça. Não ha peça mais simples, mas em cambio não ha peça que tenha tanta graça em um vestido como a echarpe. A echarpe por si só póde transformar um modelo feio ou mediocre em um modelo agradavel.

Demais a mais, a echarpe póde ser multi-colorida. Só por isso a sua aceitação deve ser um facto incontestavel.

O modelo em apreço apresenta ornamentação feita de pequenas contas de crystaes, e a disposição destas e dos pequenos laços e flores não póde deixar de ser a mais agradavel possivel.

Estudemos agora o segundo modelo. E' bem curioso porque tem mangas compridas até aos pulsos. Mas isso é contrario a tudo o que está estabelecido em relação aos vestidos de baile. Seja lá como fôr, o facto é que este modelo tem mangas compridas e é um authentico modelo de baile.

E' feito de rendas prateadas cirées tendo em todo o vestido rosas vermelhas claras, e abundantes godets na saia. E' um modelo bem simples, mas nem por isso deixa de ser o mais interessante possivel.

Agora observemos o anachronismo. E' o modelo terceiro a contar da esquerda. E' um modelo do tempo da imperatriz Eugenia inteiramente adaptado aos tempos do jazz.

Aqui encontramos mais uma vez tudo o que o passado nos legou, principalmente os grandes laços, que hoje raramente se usam.

Neste caso o laço é feito de velludo preto applicado com um effeito que poderemos chamar "retumbante", porque é excessivamente vistoso. A fazenda empregada neste modelo é o grosgrain verde pistache côr bem agradavel aos olhos.

Palhetas de ouro scintillam orlando esse grande laço feito de velludo preto.

Notemos porém a simplicidade do corpete do modelo, principalmente o grande decote muito regular.

As costas deste modelo são as mais simples possivel. Não apresentam enfeite de especie alguma. São inteiramente lisas.

Naturalmente, perguntarão algumas pessoas, este modelo só poderá ser usado por moças. E na verdade só podem ser usados por moças.

Mas antes de usal-o é preciso que a moça faça um exame intimo. Se ella fôr muito alta, o effeito do modelo será terrivel, porque dará a impressão de estar ella occupando muito logar. Elle fica muito bem nas moças baixas e magras, ou o que o francez chama "fausses maigres".

O chiffon tem sido muito combatido quando empregado em modelos de baile.

Ha muita gente que considera o chiffon uma fazenda execravel. O adjectivo está exacto, para ser empregado em um vestido de baile, e ha outras pessoas que o consideram fazenda apropriada.

Naturalmente deve haver um meio termo. O chiffon, segundo decretam os costureiros de Paris, pode ser perfeitamente usado em um vestido de baile. A questão difficil consiste em saber fazel-o.

O quarto modelo que aqui se vê é feito de chiffon perola cinzenta, e o seu traço mais interessante consiste em uma capa curta, franjada, presa aos hombros, e cortada pelo meio.

A saia é tubular, apertada na cintura. E' um modelo muito curioso.

A pequena capa tambem proporciona uma graça unica ao modelo, tanto mais que esta capa faz pendant com a cintura apertada e com godets que existem na saia pela parte da frente.

Finalmente o ultimo modelo. Este é uma verdadeira demonstração da força do bolero. E' feito de chiffon azul celeste todo bordado com contas de crystal, tendo a saia toda larga e com paineis, e enfeitada com grandes laços.

As costas deste modelo apresentam um profundo decote em V, que deixa ver tanto no peito como nas costas, uma guarnição de rendas brancas muito finas.

O conto d'O JORNAL

PRAZER DE MULHER

C. H. HIRSCH

A' voz de Costa, que entrava, mimo, Costa sentiu, subitamente, a mais imperiosa tentação de mentir toda nos seus vinte-e-quatro annos de vida, dos quaes cinco sob o regimen do matrimonio.

Sem odiar a verdade, tomava com ella algumas liberdades, todas as vezes que as realidades da vida não proporcionavam alimento sufficiente á sua imaginação. E nessa tarde, nada a excitava. Dorinha tinha visto sua mãe cinco minutos, passado duas horas na costureira, tomado chá com tres amigas intimas, num "dancing" dos mais frequentados. Não tinha, em summa, falado nada, por causa da musica, composta duma alternancia de orchestra de brancos e jazz-band de negros.

Bastara-lhe porém ouvir a voz de Jorge Costa indagando:

— Madame está em casa? — com o claro accento de um homem satisfeito, para que Dorinha ouvisse o genio familiar do seu sexo segredar extravagancias.

— Então, Dorinha?

A imagem do homem, emoldurada pela porta, appareceu no espelho do psyche perante o qual ella olhava com interesse sua bôca friccionada de pastas carminadas.

Elle beijou-lhe a nuca. Ella continuou a passar o "baton" nos labios:

— Não te beijo tambem porque acabo de me pintar.

— Gosto do teu "rouge"; sabe-me a cereja.

A resposta era galante. Ha ainda maridos capazes dessas homenagens, depois de um lustro de matrimonio. Dorinha piscou alegremente para seu marido por intermedio do espelho.

— Viste tua mãe?

— Não.

— Foste ao costureiro?

— Tambem não.

— Dansaste?

— Sim, sim.

— Emfim, dansaste ou não?

— Sim e não...

— Não entendo.

— Geo, estás de mão humor?

— Eu?!

— Decerto.

— Não pensava. Mas, visto que o affirmas...

— Ah, se começas com a "pose" de protector, meu caro...

— O que, estou com a "pose"? Pois bem, vou deixal-a. Dorinha, és bonita. Dorinha, amo-te. Dorinha, vi na passagem o "menu" do jantar que me agradou. Dorinha, tua mãe telephonar-me para o escriptorio. Acabavas de sair da casa della.

— Diz logo que eu menti...

— Não.

— Então, estás pensando.

— No maximo, que esqueceste a visita a tua mãe. Tem-se direito aos esquecimentos quando não ha cuidados.

— Geo deixa de generalidades. Tem sempre o intuito de rebaixar as mulheres.

— Deus é testemunha, querida.

— Deixa Deus socegado. Tens a mania de usal-o para tudo.

— Que tens, Dorinha, que eu adoro?

— Tenho neste momento um marido insupportavel.

Costa aceitou benevolamente a resposta. Deixou passar tres ou quatro segundos e depois falou num bom negocio que acabava de fazer, accrescentando:

— Vou juntar duas perolas ao teu collar.

— Geo, tu és um amor, não pude resistir a um impulso de maldade.

Beijou-o.

No jantar, delicada e grata, Dorinha pediu explicação do negocio que lhe daria duas perolas. Emquanto fazia que comprehendia e approvava, ella só pensava em mentir uma terceira vez para justificar suas duas mentiras precedentes. A preoccupação animava seu olhar.

Costa, porém, fazia honra ao jantar.

— Como és guloso!

— E' preciso honrar as coisas boas, e acolher bem a gente boa, dizia minha finada avó, que falava com sabedoria.

O criado, tendo saido, Costa dirigiu a conversa onde queria, por esta [illegible].

— Amar é a condição da felicidade! Amar um céo, um livro, um perfume, um ente, um prato... amar seja lá o que fôr é ser feliz!

— Geo, estás lyrico!...

— Ah, se eu pudesse sel-o no escriptorio, que allivio, ás vezes. Imagina, Dorinha...

Nunca sabereis da historia banal e encantadora que Jorge Costa improvisou para Dorinha, assim como tambem esta, desesperada por não ter podido ainda passar sua terceira mentira. Era-lhe indispensavel pol-a em circulação na communidade conjugal, justamente pelo motivo que tardava em apparecer.

— Querido, se não te custa nada, não fumes hoje!

No almoço ella tinha precisamente declarado que os havanas de Jorge espalhavam um perfume muito agradavel. Lembrou-se da contradicção ao mesmo tempo que Geo, e ella preveniu logo a inevitavel observação:

— Ha dias que tenho aversões subitas... Parece-me que não sou a mesma nem senhora dos meus gostos...

— Dorinha!

O timbre jubiloso da exclamação commoveu a moça e despertou suas faculdades de invenção.

— Será possivel, Dor... minha Dorinha?

A bella mentira appareceu-lhe logo tentadora como a legendaria maçã que a serpente mostrou a Eva, dando motivo a que esta arrastasse o pobre Adão a seguil-a em todas as curiosidades.

E Dorinha Costa confessou timidamente:

— Sim, creio estar gravida.

As perguntas cairam em avalanche dos labios de Costa. Elle buscava uma certeza. Reconheceu que ás vezes desesperava-se de não ser pae. Um filho rejuvenece a casa, mesmo quando os esposos são moços. O filho approxima ainda mais os esposos, os mais ligados pelo coração e intelligencia. Todos os logares communs sobre o genero cairam-lhe dos labios. Sua felicidade brilhava, projectava, promettia. Que boa mamãe seria Dorinha. Quantas energias novas não empregaria elle no trabalho, agora que o futuro tomaria, sob seu tecto, a figura do pequeno ser, tão esperado, tão fraco, tão mysterioso...

— E se eu me tivesse enganado... — insinuou Dorinha.

Seu nojo do cigarro uma prova... As falhas de memoria, outra... Não, ella não podia estar enganada. Costa tinha certeza. E proclamou seu contentamento, e acompanhava-o já de caricias intimidadas pelo maravilhoso milagre que desdobra a mãe.

— Tenho vontade de dizer a nova a todo o mundo!

— Deixa disso! Seria tão ridiculo se...

— Ridiculo! Nunca! Seria triste, o que é muito mais grave. Mas que tens, Dorinha querida? Por que choras?... Estou tão contente, tão feliz, tão...

— Mas então eu sózinha não te basto mais...

Que é isso? O que? Que procuras ainda? Eu passava sem essa criança. Mas quando vier, que ha de vir, estou certo, Dora, és tu, és tu e sou eu que amarei nelle.

Ella chorava muito nos braços do marido.

Elle excedia-se nas tolices sublimes do homem apaixonado. E ella embriagava-se com isso. Ella amava essas palavras, suas lagrimas e a mentira que as provocava.

E quando seu marido, falando sempre, desapertou seu abraço ella já não estava mais certa de que sua gravidez era fingida ou não. Ella sentia uma mudança em sua sensibilidade, a surpresa de uma especie de revelação physica, a alegre esperança de uma metamorphose de verdade, por Deus que póde tudo, e até da mentira que pregára pouco antes, tornar uma realidade, da mentira passada sem finalidade especial, nem mesmo para saber o effeito produzido sobre seu marido, e simplesmente para apagar o effeito de duas outras mentiras, que já nem mais a humilhavam.

O sport como factor da conquista espiritual e democratica das multidões

Prejuizos de raças e aversão pelos pugilistas da raça negra

Ha dias, nestas mesmas columnas, a proposito das aventuras do boxeur senegalez Battling Siki, demos acolhida a um artigo do chronista norte-americano Old Compaigner, no qual o articulista expunha o seu ponto de vista, tentando demonstrar que, em sport, não se deveria offerecer nenhuma oportunidade a que individuos da raça negra conquistassem campeonatos mundiaes.

Agora, um outro jornalista, o sr. Estevez Ortega, occupa-se, igualmente, do assumpto. E, por julgarmos interessante, não nos pudemos furtar ao desejo de reproduzir o trabalho em questão.

Diz o sr. Estevez Ortega:

"Ha dia, recordando a excellente actuação da équipe uruguaya nas Olympiadas, a qual contava entre os seus "onze" um player de côr, José L. Andrade, dizia-me um amigo — que passeou por todo o mundo sua nostalgia, em busca de uma emoção que lhe sacudisse a alma — que um dos mais positivos avanços que, a seu juizo, havia feito o sport era a conquista espiritual e democratica das multidões, das que haviam se despojado de todo prejuizo de casta e raça contra o amador ou o profissional.

Esforçava-se elle em assignalar a acolhida carinhosa e os elogios sem reserva tributados á defesa do seleccionado uruguayo, e recordava, em tróca, a série de prejuizos que acompanharam sempre a outros sportmen de côr, especialmente aos que se dedicaram ao box. Certamente, em tempos passado, e mesmo ainda na nossa época, algumas vezes, todavia, especialmente no paiz que mais se jacta de ser democrata e liberal, na America do Norte, os odios de raça surgem de prompto, quando o campeão que vence o competidor é negro. Eis um caso estranho de contagio collectivo.

A boxeur negro raras vezes se respeitou. Principalmente na America do Norte, a luta de raças, que vive em estado latente — desculpemol-a, porque é um paiz joven e a mocidade é louca — se exterioriza com frequencia. Realmente, é tão certa como estranha essa aversão ao pugilista negro. São elles enganados, maltratados, explorados pelos empresarios e managers e, além disso, victimas das iras das multidões, de ordinario apaixonadas e collectivamente covardes.

Em Havana, onde a aversão ao negro é enorme, anda muito em voga uma canção que diz:

"Al negro que monta en coche,
Aunque pague su dinero,
Por mucho que arre su cochero,
Siempre le coge la noche."

A musa popular, o autor anonymo da canção, occultou em uma imagem poetica — "siempre le coge la noche" — um estado latente e velho de lutas, cujas chammas amorteceram.

E, apesar de muitos delles terem "subido para o carro", isso apenas serviu para enriquecer aos outros.

Mac Vey, que, ao seu tempo, teve fama mundial, morreu pobre, tão pobre que morreu de inanição, no mesmo dia em que Dempsey e Carpentier, em Nova York, batiam-se e ganhavam milhares de dollares.

Dixon, o "Terror dos Gigantes", morreu implorando a caridade publica. Walcott, que ha 25 annos era o mais afamado campeão daquella época, arrastou, nos ultimos tempos, uma vida humilde, como porteiro de uma fabrica.

Sam Langford, em que pese aos seis 50 annos ainda luta no Mexico e nem sempre encontrou rival. E algumas vezes a morrer de fome teve de supportar algumas lutas desiguaes e fazer exhibições por povoados e aldeias disposto a medir-se com qualquer individuo que ao aceno de um premio se arriscasse a enfrentar o campeão.

A's vezes mais cruel se tornava a exploração de que eram victimas os pugilistas pretos. Joe Gans um dos mais completos boxeurs do seu tempo morreu pobre e tuberculoso. Seu empresario Rikalds submetteu-o a um regimen deshumano para reduzir seu peso a 133 libras, afim de que elle pudesse medir-se com Nelson ou Gold...

José de Andrade

regimen, enfermou tão gravemente que veiu a morrer, mezes depois. E, como este, muitos outros.

Não ha muitos annos que a luta de raças teve um exacerbamento sangrento e doloroso: por occasião da victoria de Johnson sobre Jeffries, em que o campeão negro derribou, no tablado, a unica esperança muscular da raça branca. A victoria de Johnson ensanguentou o sólo da Republica norte-americana com uma verdadeira caçada humana. Centenas de homens de côr foram lynchados e massacrados, em holocausto á victoria do seu representante. O proprio Johnson foi perseguido e preso como autor de um delicto infamante.

Eu não sou tão optimista como o meu velho amigo. Acredito que, no football, não se deu, ainda, essa effervescencia contra um équipier negro, devido, tão sómente, ao facto de nos batermos apenas contra adversarios da nossa raça. No dia em que um team, composto exclusivamente de negros, fôr aos Estados Unidos da America do Norte ou á Inglaterra, e conseguir vencer seus adversarios... não sei o que succederá... Porque estes prejuizos, que têm dentro da alma como uma palpitação ancestral, não são, para esses brancos, uma questão de temperamento, nem de educação. E' alguma coisa que vibra na Humanidade e é um dos seus defeitos."

O porque de algumas coisas

POR QUE A LUA PARECE ACOMPANHAR-NOS QUANDO CAMINHAMOS SOB A SUA LUZ?

A lua, como os outros corpos celestes, está tão longe de nós que quando uma pessoa caminha não se nota nenhuma alteração em sua posição com relação a nós. Quanto mais proximo de nós se acha um objecto, tanto mais se nota a sua mudança de posição quando nos movemos.

Pode-se ter uma idéa exacta examinando os objectos que vêm quando nos achamos num trem em movimento. Os postes telegraphicos parece precipitarem-se em sentido contrario; os campos parece que passam menos ligeiramente; uma arvore no espaço, ao longe, demora-se muito mais tempo no campo da nossa acção visual que um objecto que passa mais proximo. Quanto ao sol e á lua, esses estão tão longe de nós que não se observa mudança alguma, por mais consideravel que seja o nosso movimento, sempre que nos movamos em linha recta. Passado certo tempo, como todos os outros objectos hajam desapparecido, parece que o sol ou a lua se movimentaram comnosco.

POR QUE ENVELHECEMOS?

Eis aqui uma pergunta difficil, e á qual os maiores sabios de nossa época procuram ainda responder. A causa principal da velhice parece ser devida á accumulação, no corpo, com o transcorrer do tempo, de uma certa quantidade de residuos da vida. O corpo liberta-se facilmente da maioria desses residuos, sobretudo dos productos gazosos, como o acido carbonico. Mas ha outras de que não pode libertar-se completamente e que acabam por envenenar o organismo, ankylosando os membros e as articulações e branqueando e fazendo cair o cabello, enrugando a pelle, etc.

Essas transformações operam-se com maior ou menor rapidez, segundo os individuos; é assim que algumas pessoas aos quarenta annos são mais velhas que outras com sessenta ou setenta.

Não é, pois, apenas o tempo que nos envelhece, mas sim tudo o que se passa dentro do nosso organismo durante a existencia.

As pessoas que levam uma vida tranquilla, sobretudo as que não comem em excesso, que não bebem demasiado e que dormem bastante, no curso da qual o seu corpo elimina ou destróe numerosos venenos produzidos durante o dia — essas não envelhecem tão rapidamente como as que levam uma vida desordenada. A mesma coisa acontece com as pessoas de espirito tranquillo. Diz-se, e com razão, que as grandes desgraças e as continuas angustias envelhecem muito a pessoa. Effectivamente, esses tormentos moraes impedem a faculdade que o corpo possue de eliminar os seus venenos e refazer-se das fadigas. Deste modo, as pessoas de vida agitada ou a quem a infelicidade persegue envelhecem mais rapidamente do que aquellas cuja existencia é feliz e tranquilla.

Assim, pode-se asseverar que a gente que menos envelhece é a que é assistida pelo Dr. Tranquillidade, o Dr. Abstinencia e o Dr. Prudencia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGAM-SE predios novos para moradia, com todos os requisitos da hygiene; á rua Dr. Agra ns. 45 a 57; [illegible] com loja e moradia, para qualquer negocio commercial; ponto final da linha de Coqueiros (Catumby).

ALUGA-SE por 220$ e taxas, por contracto, o predio á rua Cifne Malta n. 60, Meyer; trata-se á rua General Camara n. 34, loja, Peixoto & C.

ALUGAM-SE os pavimentos superior e terreo dos predios ns. 95 e 97, respectivamente, da rua Cardoso, no Meyer, desta Capital, sendo os mesmos de recente construcção, possuindo installações geraes, inclusive fogão a gaz. Chaves no n. 97, sobre e tratar com Moraes, rua do Rosario n. 87, cartorio.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Valença n. 87, proprio para familia de tratamento; trata-se á rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE por contracto o predio da rua Dias da Rocha n. 31, com quatro dormitorios, duas salas, quarto para criado, banheiro, etc., trata-se no n. 17 da mesma rua.

ALUGA-SE boa casa mobiliada em boas condições; á rua Julio de Castilhos n. 56, casa 1, posto 6, Copacabana.

ALUGA-SE o moderno predio da rua Anchieta n. 19, Leme, recentemente reformado, proprio para uma familia de tratamento; trata-se na Av. Rio Branco n. 147, sobrado.

ALUGA-SE uma casa mobiliada em um dos melhores pontos de Botafogo; trata-se na rua da Prainha n. 46, [illegible].

ALUGA-SE a casa da rua Constante [illegible] n. 11, esquina da do Dr. [illegible] Ferreira, em centro de jardim, [illegible] quartos, 2 salas e demais [illegible], informações pelo telephone [illegible] 177.

ALUGA-SE o predio á rua D. Mariana [illegible], com 2 andares, 4 quartos, banheiros, etc. e o da rua Voluntarios da Patria n. 190, casa XI, [illegible]; informações no n. 764; [illegible] no armazem em frente.

ALUGA-SE uma casa com 7 commodos [illegible] rua S. Clemente n. 181.

ALUGA-SE o predio com jardim á rua Joaquim Murtinho n. 88, Santa Thereza; vêr só de 15 ás 17 horas.

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes; á rua Paula Mattos n. 190, Santa Thereza.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Petropolis n. 10, Paula Mattos; as chaves encontram-se no mesmo, em baixo e trata-se na ladeira de Santa Thereza n. 63; telephone Central 1.246.

ALUGA-SE a pequena casa da r. Santa Clara, 46, fundos, por 300$000.

ALUGA-SE um excellente predio novo; á Av. Pasteur, 58; trata-se á r. das Laranjeiras, 34.

ALUGA-SE por 800$, nas Laranjeiras, o predio da r. Moura Brasil, 56, tendo garage; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um barracão, no morro dos Cabritos, em Copacabana, a rapaz ou casal sem filhos; aluguel 70$; exige-se carta de fiança ou tres mezes adeantados; trata-se á r. Botafogo, 436.

ALUGA-SE casa mobiliada, em boas condições; á r. Julio de Castilhos, 55, casa 1, posto 6, Copacabana.

CASA

Aluga-se uma nas proximidades da Praça Alencar. Informações São Salvador 26.

CASA — IPANEMA

Aluga-se uma 28x49. Coz. banh. quintal. Rua 28 de agosto 73. Trata-se 79 Buenos Aires, sobrado.

Santa Thereza

CASA MOBILADA

Familia estrangeira aluga por motivo de viagem, excellente casa mobilada com linda vista para o mar, garage jardim telephone etc. a 10 minutos do centro commercial. Esplendida moradia, para familia de tratamento. Trata-se á Rua General Camara n. 64 com o Marques.

SALAS

ALUGA-SE uma sala com bella vista; á rua do Cattete n. 130, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou dormitorio; á rua 1º de Março n. 24, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem moveis, em casa de familia; á rua do Cattete n. 325.

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada a cavalheiros; á rua Barão de Guaratiba n. 10, Cattete.

ALUGAM-SE boas salas de frente, com pensão, a casaes ou rapazes, com todo o conforto; telephone Beira Mar 3.298, á rua Cassiano n. 11, Gloria.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobiliada; á rua Santa Christina n. 17; preço 110$; telephone Beira Mar 3.526.

ALUGAM-SE optima sala de frente, com ou sem mobilia e um quarto ricamente mobiliado; á rua do Cattete n. 97, 1º andar.

QUARTOS

ALUGAM-SE em casa de familia de tratamento dois quartos mobiliados e com optima pensão, a pessoas distinctas; Laranjeiras n. 261.

ALUGAM-SE quartos no Leme, com agua corrente, a pessoas de tratamento; podem ser alugados para o dia 1º de maio. Phone Sul 1.480.

ALUGAM-SE quartos com pensão a casaes e cavalheiros de tratamento, casa em centro de grande jardim e quintal; logar muito socegado, no aristocratico bairro das Laranjeiras; á rua Pereira da Silva n. 128.

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos, juntos ou separados, com pensão de 1ª ordem; á rua Corrêa Dutra n. 97; telephone Beira Mar 3.189.

ALUGA-SE um quarto, bem mobiliado, em casa de um casal sem filhos; trata-se na rua do Cattete, 285, sobrado, proximo ao largo do Machado.

QUARTOS para familias e solteiros, sem e com pensão, cozinha boa, muito perto da praia e autobus, conforto moderno, campo de tennis e preços modicos; Hotel Balneario, r. Barroso n. 43, tel. Ipanema 1.327.

QUARTO

Aluga-se ricamente mobiliado em logar discreto. Informações com L. C. nesta folha.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO e mais quartos modernos e socegados, a 50 metros da Avenida Atlantica; todo conforto, campo de tennis e cozinha de 1ª; rua Sá Ferreira n. 19. Tel. Ipanema 1.327, Mrs. Lenz.

ALUGAM-SE um apartamento, salas e quartos, com pensão; aceitam-se pensionistas á mesa; á rua Candido Mendes n. 35. Tem telephone.

SOBRADOS

ALUGA-SE optimo sobrado novo, com [illegible] quartos, salas, cozinha, banheiro e [illegible]; á rua 25 de Novembro, 557; trata-se á rua Copacabana n. 957.

ALUGA-SE um explendido sobrado; á rua do Cattete n. 197.

ALUGA-SE o sobrado da rua Copacabana n. 609; a chave está no n. 607, loja; informa-se telephone Ipanema 195.

CRIADAS E AMAS SECCAS

PRECISA-SE de uma moça para ajudar em todos os serviços de casa; á rua Barão de S. Felix n. 122.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; á rua Ypiranga n. 13, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma ama secca na rua do Cattete n. 207, 1º andar.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para serviços leves; á rua Visconde de Cruzeiro n. 50, Marquez de Abrantes.

PRECISA-SE de uma empregada para copeira e arrumadeira; á rua Barão do Flamengo n. 16.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, para pequena familia; á Avenida 28 de Setembro, 148, Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma empregada; á rua do Riachuelo n. 98.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; á rua Marquez de Abrantes n. 119.

PRECISA-SE de uma ama secca; á rua Marquez de Abrantes n. 119.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços de casa; paga-se bem; á rua da Alfandega, 361.

PRECISA-SE de uma empregada na rua General Camara n. 332, 2º and.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira com pratica do serviço; á rua Senador Dantas n. 14.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços de casal sem filhos; á rua Miguel de Frias n. 45, baixos.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia; á rua do Cattete n. 92, casa 19.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, em casa de pequena familia; á Avenida Henrique Valladares n. 16, terreo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua do Rezende n. 118, casa 35; casa de familia.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que lave e passe para um casal; á rua do Rezende n. 44, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira dormindo no aluguel, sendo no domingo ajantarado; á rua Evaristo da Veiga n. 126, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que saiba bem o trivial variado, para um casal e mais serviços leves; á rua do Ouvidor n. 6.

PRECISA-SE de um bom ajudante de cozinha; á rua 1º de Março n. 20, 2º andar.

PRECISA-SE de boa cozinheira do trivial; á rua Haddock Lobo n. 177, das 9 horas em deante.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia, dando referencias; á Avenida Elizabeth n. 232.

PRECISA-SE de uma cozinheira que dê boas referencias; á rua Otto de Alencar n. 31 (transversal á General Canabarro).

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de casal; á rua Colina n. 57, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira só para lavar em casa dos patrões; á rua Visconde de Caravellas n. 87, casa n. 4.

PRECISA-SE de uma lavadeira; á rua Mariz e Barros n. 262.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, que saiba engommar e passar; á rua Dr. Corrêa Dutra n. 9.

PRECISA-SE de uma lavadeira e de uma copeira e arrumadeira; á rua Pereira da Silva n. 65.

PRECISA-SE de lavadeira engommadeira, que dê referencias; á rua das Laranjeiras n. 195.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira; á rua Bento Lisboa n. 116, casa III.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira, casa de familia; á r. Silveira Martins, 25, Flamengo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; á r. José Bonifacio, 100, casa V, Todos os Santos.

PRECISA-SE de um lavadeira e de uma engommadeira; á [illegible] da Lapa, 38, loja.

PRECISA-SE de uma lavadeira para um casal; á r. Benedicto Hyppolito, 199, casa 9.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia; á r. Industrial, 31, largo da Segunda-Feira.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira em casa de familia; á r. do Mattoso n. 180.

PRECISA-SE de uma lavadeira; á praça dos Governadores, 2.

PRECISA-SE de uma lavadeira para roupa de cama e mesa, no Hotel da praia [illegible] Russell, 61; ordenado 100$000.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRA aceita vestidos; á rua S. Valentim n. 11, praça da Bandeira.

COSTUREIRAS para cuecas e pyjamas, externas, para fabrica; á rua Benedicto Hyppolito n. 110, precisa-se.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma para casa de familia; trata-se das 14 ás 20 horas, á rua Barão de Mesquita n. 857, casa 15, Andarahy.

COSTUREIRA e engommadeira, dá-se trabalho para fóra; á rua Frei Caneca n. 238, sobrado.

COSTUREIRA e ajudante, precisa-se para vestidos finos; trata-se nas officinas da rua Carlos Sampaio, 43, terreo.

COSTUREIRAS—Precisa-se para vestuarios de meninos, calças e paletots de homem; á rua Visconde de Itauna n. 56.

MODISTA — Fazem-se vestidos com perfeição, rapidez e a preços modicos. Borda-se á machina e á mão; á rua de Itapirú n. 192.

JARDINEIROS E CHACAREIROS

PRECISAM-SE de um bom jardineiro e de um chacareiro portuguez; á rua Mariz e Barros, 308.

PRECISA-SE de um jardineiro, que dê attestado de conducta; á r. Macedo Sobrinho, 20 (Humaytá).

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em chacara; á Av. Passos, 22, sob.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de mocinha até 15 annos, para serviços leves; rua Marechal Machado Bittencourt n. 127, estação de Riachuelo.

PRECISA-SE de um ajudante de ferreiro; no beco dos Ferreiros n. 30.

PRECISA-SE de um vendedor de pão á rua Itapiru n. 471. Padaria Rio D'Ouro.

PRECISA-SE de dois pregadores de tamancos e um carregador, que queira aprender; á rua da America n. 281.

PRECISA-SE de pintor; á rua Copacabana n. 1.093.

PRECISA-SE de um bom carregador na Confeitaria Japão; á rua Dias da Cruz n. 119, Meyer.

PRECISA-SE de duas boas ternistas; á rua das Laranjeiras n. 530, "Lavanderia Alva".

PRECISA-SE de encanadores e serventes de pedreiro; á rua Bom Pastor n. 83.

PRECISA-SE de um official bombeiro hydraulico e um aprendiz com pratica; á rua Marquez de Sapucahy n. 275.

PRECISA-SE de um rapaz para mandados; na tinturaria Onça, á rua Haddock Lobo n. 85.

PRECISA-SE de um aprendiz sapateiro na rua Dr. João Ricardo, 83, sapateiro.

PRECISA-SE de um official sapateiro; á rua Evaristo da Veiga n. 77.

PRECISA-SE de aprendiz sapateiro que saiba coser bem; á rua Aristides Lobo n. 217.

PRECISA-SE de bons ponteadores na fabrica de calçados Risoletta; á rua Jockey Club n. 111.

PRECISA-SE de um aprendiz e uma pratica pospontadeira de calçado; á rua da Candelaria n. 87, 1º andar.

PRECISA-SE de um official bombeiro; á r. Barão de Guaratiba, 63.

PRECISA-SE de um carregador para carregar á cabeça e fazer limpeza; exigem-se referencias; á r. Sete de Setembro, 963.

PRECISAM-SE de serventes de pedreiro; á r. da Constituição, 56.

PRECISA-SE de uma moça para serventes; á r. Marquez de Abrantes, 152.

VENDAS DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE um botequim com bom contracto, ponto de esquina ou admitte-se um socio; á rua Vieira Fazenda n. 26.

VENDE-SE uma quitanda com as licenças pagas; á rua Pernambuco n. 111, Engenho de Dentro.

VENDE-SE todo ou a parte de um socio do café e restaurante da rua Bomfim n. 132, campo futuro do Vasco.

VENDE-SE uma quitanda e carvoaria, tendo bom contracto e boa morada; á rua Theodoro da Silva n. 362, Villa Izabel.

VENDE-SE pequena officina de serralheiro; á rua Quatro de Novembro n. 11-A, estação de Ramos.

VENDE-SE uma parte de um botequim á rua do Rezende n. 7.

VENDE-SE um pequeno armazem em optimo ponto; informações á rua Goyaz n. 362, Piedade.

VENDE-SE um botequim com alunares e licenças pagas; á r. José dos Reis n. 38, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE um bom botequim e leiteria; informações com o sr. Fernando; á r. da Conceição, 21.

VENDE-SE um botequim ou admitte-se um socio; á r. Espirito Santo, 44, perto do theatro Recreio.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COSME VELHO — Vende-se um terreno de 20 x 70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias n. 54.

TERRENOS — No Andarahy, vista encantadora, vendem-se. Trata-se com os srs. Coelho Martins & C., rua Uruguayana n. 21.

VENDE-SE um predio novo com 2 salas, 2 quartos e cozinha, tudo em ponto grande, porão habitavel com 4 commodos, na Avenida Suburbana n. 2.034, perto do largo dos Pilares, bonde de Inhauma; trata-se no mesmo.

VENDEM-SE lotes de terreno, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Réc, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

VENDE-SE um terreno com pomar de laranja, medindo 200 x 500, em Nova Iguassú; trata-se com o dono á rua Marechal Floriano n. 224, Nova Iguassú.

VENDE-SE por 30:000$ um bungalow para pequena familia, sendo 18:000$ á vista e o restante em prestações de 110$; vêr e tratar na rua Duquesa de Bragança n. 55, Andarahy.

VENDE-SE por 38:000$ confortavel predio novo, para grande familia e mais uma casinha; á rua Salvador Pires n. 12, Meyer.

VENDE-SE um terreno medindo 22 metros por 60, com duas pequenas casinhas, em Ricardo de Albuquerque, á rua José da Motta n. 66.

VENDE-SE um terreno com 7 x 45, á rua do Morro n. 98, distante 10 minutos de seis linhas de bondes; trata-se a qualquer hora; á rua General Camara n. 215.

VENDE-SE um terreno em Vigario Geral, á rua Fernandes da Cunha n. 124, por questão de viagem; vende-se barato; informa-se á rua Camerino n. 114.

VENDE-SE ou aluga-se com contracto o predio da rua Thereza Cavalcanti n. 27, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias.

VENDE-SE uma casa nova com seis commodos, assoalhada, preço quatro contos, na estrada de Itararé, 318.

TERRENOS EM LOTES

Vendem-se magnificos lotes de terrenos, ás Estradas da Fontinha, de Santa Cruz e noutras ruas em Bento Ribeiro e Campo Grande, á vista e 2 prestações, desde 250$000. Trata-se com Ruben e L. Vasconcellos, á rua Buenos Aires 41, das 10 ás 12 e das 15 1/2 ás 17 1/2.

TIJUCA — PALACETE

Vende-se um de dois pavimentos, construcção recente, solida, artistica e elegante em centro de terreno de 22 x 60. Verdadeiro primor! Tem garage. Só serve para familia de gosto e altissimo tratamento. M. Carvalho. Ourives, 51, sob.

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma armação envidraçada com duas vitrines; á r. Marquez de Abrantes, 4.

VENDE-SE uma caixa nova de piano, para transporte de outro piano, toda forrada a zinco; á r. Sorocaba, 79, Botafogo.

VENDE-SE uma caixa para confecção de piano allemão; á r. S. Clemente n. 107, sob.

VENDE-SE uma completa collecção da revista "Para Todos"; á r. Mariz e Barros, 323.

Optimo negocio

Vende-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na Rua Alfandega, 110 — 1º andar das 11 ás 12 e 16 ás 17 horas.

VICTORIA

Caminhões, carroças, arreios e um Tilbury, vendem-se barato, para liquidar. Vêr e tratar á rua Alegria n. 30.

INDUSTRIA 12:000$000

Vende-se uma officina de torneiro com industria muito lucrativa, contracto vantajoso loja e sob. facilita-se o pagamento R. do Livramento n. 40.

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, á praça Saldanha da Gama n. 441, Santa Cruz; serve para um principiante.

CHACARAS FAZENDAS E SITIOS

VENDE-SE um bello sitio em Jacarépaguá, com pomar de laranjeiras e muitas arvores fructiferas, medindo 72 x 315, á margem do bonde; á rua Retiro dos Artistas n. 28; pechincha.

VENDE-SE uma roça ou se aceita um socio, por não poder o dono estar á testa, sita á estação de Bangú; para vêr e tratar á rua dos Invalidos n. 27, loja, das 8 ás 10 horas.

ESPLENDIDA FAZENDA

Vende-se em Sacra Familia, Estado do Rio, uma com 280 alqueires mais ou menos, em pastos, mattas e bôas terras de cultura, com estrada de automovel, distando 4 kilometros da estação. Tem grande casa de moradia com luz electrica e agua encanada. A fazenda possue engenho, gado vaccum e cavallar, carros, carroças, curraes, grande aguáde, optimo clima e altitude de 600 metros. As informações devem ser pedidas no Rio ao dr. Monteiro, á rua Bambina n. 56, e no local a Antonio Teixeira Junior.

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se 12 1/2 alqueires de terras, 100|100, em pastagens de capim roxo, divididas e limpas; casa de morada com agua encanada e mais tres moradas para colonos. Tem dois moinhos, sendo um funccionando. Tambem vende-se todo o gado e animaes. Dista da Barra do Pirahy 6 km. e de Sant'Anna, 3. Informação — Targino Nogueira — Barra do Pirahy. Com Pereira, diariamente, no Hotel do Estado.

VILLA MATHIAS BARBOSA

Vende-se uma bôa situação, com excellentes pastagens, plantações de cereaes e café. Estabulo para vaccas, pomar com variadas qualidades de arvores fructiferas, moinho para fubá movido a agua. Diversas casas para alugel, bôa e bem localizada casa de residencia com completas installações sanitarias, luz electrica e telephone e mais bemfeitorias.

O motivo da venda é o proprietario ter-se mudado para Juiz de Fóra, á Avenida 15 de Novembro n. 455, onde póde ser procurado para informações.

No Rio de Janeiro, com o sr. Manoel Mendonça, á rua Theophilo Ottoni n. 176.

COLLEGIOS

Collegio Pedro II

Os alumnos que não conseguiram matricular-se no internato ou externato desse estabelecimento, poderão obter matricula no Collegio Sylvio Leite, cujos cursos são officializados. Rua Mariz e Barros n. 258 — Tel. Villa 1582.

ESCOLAS

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 25$ mensaes, 7 Setembro 107, Escola Urania. Tel. C. 751.

TRADUCÇÕES, copias á machina ao mimeographo, 7 Setembro 107 — Escola Urania. Teleph. C. 751.

COPIAS A' MACHINA e no mimeographo, 7 de Setembro 107, Escola Urania — Teleph. C. 751.

PROFESSORES

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a crianças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc. 25 em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio.

ENSINO — Professora pelo I. N. de Musica; á rua Santa Amelia n. 12.

NA rua S. José, 24, 2º, prof. portuguez, com 11 annos de pratica no Rio e que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina portuguez correcto (analyse e redacção), francez (pratico e theorico), arithmetica, geographia, escript. mercantil, calligraphia, etc., estando o alumno só com elle.

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco, 119, 2º andar, sala 8.

ENSINO PARTICULAR

Professora diplomada, com pratica de ensino, aceita alumnos para portuguez, arithmetica, dactylographia e corte.

Trata-se em Marquez de Abrantes n. 147, antes das 10 e depois das 17.

CARTOMANTES

A celebre cartomante mme. Zaira sabe pelas cartas, desvendar com presteza, os soffrimentos dos seus clientes e voz corrente; quem seguir os seus conselhos, e possuir os legitimos talismans do Egypto nada poderá temer. Não quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se desviou? Fazer desapparecer alguma difficuldade de vida? Dirija-se com urgencia, que logo será attendida. A' rua Luiz Barbosa, 17, Villa Izabel. B. Villa Izabel-Engenho Novo, L. de Vasconcellos, 1 Zoologico. Salta na praça 7.

CARTOMANTE, CHIROMANTE, GRAPHOLOGO — Mr. Sydney da interpretação das cartas, das linhas da mão ou da analyse da letra, que revelarão com clareza o vosso passado, presente e futuro. De 12 ás 6 horas da tarde, todos os dias uteis, á rua do Mattoso n. 34, 1º andar, proximo á praça da Bandeira. Attende rá para os Estados, remettendo instrucções, se lhe enviarem enveloppe sellado.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, da pessoa do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á r. Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy e caixa postal 1.668, Rio de Janeiro.

CHIROMANCIA — Phrenologia e graphologia. O professor Godwein diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Attende chamados. Das 14 ás 18. Processo scientifico. Consultas das 8 ás 14, á Villa Pereira Carneiro, 58 — Nictheroy. Preços das consultas: no consultorio, 10$ a 15$, e a domicilio: 20$ a 30$. Informações com o sr. Cordeiro phone N. 5286.

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia.

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar, carta com enveloppe prompto para resposta. Mme. H. Silva — Rua 7 de Setembro n. 165 2º andar — Sala 4 — Rio.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar: cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

UM TALISMAN

protége contra qualquer perigo, da sorte e felicidade. Pede, explicações com enveloppe prompto para resposta á sra. Tort. Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Guiu, prof. de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. S. José 27, das 2 ás 6. Tel. C. 1.127. Aceita parturientes.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires, 223.

VENDE-SE uma machina Singer de cinco gavetas, cose e borda, está nova; á rua Frei Caneca n. 261.

VENDE-SE uma machina de furar pequena, de alavanca; á rua Oreste n. 19, Santo Christo.

VENDE-SE uma machina de costura Singer, com cinco gavetas, nova em folha, a prestações; á rua Marquez de Abrantes n. 214, sobrado, Botafogo.

VENDE-SE uma machina registradora, funccionando bem e muito em conta; á rua Senador Euzebio n. 228.

VENDEM-SE uma amassadeira e um motor de transmissão, por 1:200$; no largo da Sé n. 27.

VENDE-SE uma machina de cinema Pathé Baby, completa e uma camara, urgente, á rua Affonso Penna n. 85, casa 1.

VENDE-SE uma machina de sapateiro, 20-K-2; á r. da Constituição, 88, sapataria.

VENDE-SE uma machina de costura Newhome; á r. Mariz e Barros, 323.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um automovel Dodge Brothers, trabalhando na praça; vêr e tratar das 11 ás 12 horas; rua Duque de Caxias n. 5, Villa Izabel.

VENDE-SE um Studbaker, de 6 cylindros, em perfeito estado, a prestações, com pequena entrada, na garage Santa Izabel.

VENDE-SE uma barata typo Sport, em perfeito estado; vêr e tratar na Garage Buick, á rua Carlos de Carvalho ns. 50 — 54.

VENDE-SE uma barata Ford, typo Sport, em estado de nova, com licença; trata-se á rua do Cattete, 154, com o sr. Madeik.

VENDE-SE com urgencia um automovel Chevrolet (Limousine), por 2:000$; á rua Fonseca Telles n. 164.

ESCRIPTORIOS

ALUGA-SE uma grande sala de frente, servindo para escriptorio ou atelier; á rua do Cattete n. 93, sob.

ALUGA-SE um escriptorio de frente; á rua do Carmo n. 61, sobrado.

ALUGAM-SE salas para escriptorios; na rua Senhor dos Passos n. 82.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, de frente; á rua Sete de Setembro n. 234, com direito a sala de espera.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente para escriptorio; á rua S. Pedro n. 245.

ALUGA-SE uma sala de frente para negocio ou escriptorio, tem telephone; á rua General Camara n. 165, 1º andar.

DINHEIRO

DINHEIRO — Emprestam-se grandes e pequenas quantias, sob hypothecas e alugueis de predios, apolices, inventarios e fazendas e compram-se predios, terrenos, fazendas, sitios, etc.; cartas ao sr. Pereira Junior, caixa postal n. 3.086.

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE ABRIL DE 1926

A's 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. CAHEN & C. Rua Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões n. 62, esq.

PENSÕES

44 Pensão Neves. Avulso 3$000. Salão amplo — Em frente á Candelaria — Soter Caio Neves & C. Candelaria 44, 1º andar.

RESTAURANTES

RESTAURANTE a preços modicos, frequencia selecta; S. José, 31, Francisco de Paulo.

DENTISTAS

Dentista Octavio Euricio Alvaro — R. da Carioca, 50 Phone C. 3302.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle atribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000 nas boas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 2 vidros com pincéis 7$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

ARCHITECTO CONSTRUCTOR

Manoel Moreira Borges — Encarrega-se de construcções e reconstrucções, pinturas e forrações de predios, por empreitada e por administração — Officina: Rua Jacintho, 54 — Meyer. Tel. Jardim 531. Escriptorio: Rua Dias da Cruz 149 — Altos da Confeitaria Japão. Tel. Jardim 316.

ANNUNCIOS DIVERSOS

CASA MARENZO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da rua Sachet, antiga travessa do Ouvidor.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem.

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar por escripto, os symptomas de seu soffrimento, idade e residencia á

CAIXA POSTAL 1065 — RIO

Não precisa sello para resposta

INDUSTRIAES

Fornecemos com grandes vantagens:

Sabão Marselha;
Sabão Molle;
Sabão Metropol (Monopol);
Sabão Industrial;
Colla vegetal;
Dextrina e Amidão;
Graxa consistente;
Glucosa;
Carbol, etc. etc.

Araujo, Maia & Wagner, travessa do Commercio 13, 1º.

LENHA EM TOCOS

Typo especial para casas de familia e pensões, pedidos pelo Telephone Villa 2819.

MILAGRE!

As pilulas ciero-ovarinas são empregadas em qualquer suspensão, com resultado e effeito rapido — Unicos depositarios: Rua Sete de Setembro, 81 — Rio.

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José n. 48.

SABÃO MARSELHA

Garantido absolutamente neutro. Em quantidades o kilo 2$500. Araujo, Maia & Wagner, travessa do Commercio, 13, 1º.

SENHORAS

Molestias de senhoras e partos. Tratamento garantido sem operação da falta de regras, suspensões, colicas uterinas, enjôos, vomitos, etc. Dr. Nery Machado medico especialista. Cons.: Avenida Central 177 (1º andar), terças, quintas e sabbado das 12 ás 15.

PIANOS LUX

[illegible]

E A PRESTAÇÕES

Avenida 28 de Setembro n. 341

TEL. VILLA 3228

GRATIS

Si quer ser feliz em emprego, em negocios e em amizade, gozar saude, educar a vontade e augmentar a memoria e a lucidez de espirito e o vigor physico e viril, agir pelo pensamento a distancia, livrar-se das influencias extranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio, ou citar o nome deste jornal. Só para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA, a CAIXA POSTAL, 601, Secção A. — (Rua Buenos Aires (335), Rio. Mande-nos o nome e endereço escriptos com clareza, hoje mesmo.

MEDICOS

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por intervenção sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente. Tumores, Fistulas, Corrimentos e Queda do Recto. Exames pelo Raio X. DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas.

BLENORRHAGIA e suas complicações. — Dr. Jorge A. Franco, assist. do Inst. Os. Cruz, cura rapidamente por injec. hypodermicas de sua descoberta L. da Carioca, 15 — das 3 ás 6.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e luz ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarcink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 1 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CLINICA DE SENHORAS

DR. PAULO FIGUEIRA DE MELLO

Ex-assistente do prof. J. L. Faure

Tratamento do cancro do utero pelo radio.

Diathermia — Raios Ultravioleta. Edificio do Cinema Imperio — Terças, quintas e sabbados das 3 ás 5 horas.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorragias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 663. — Tel. Villa 1323.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis, applicações do radium. Uruguayana, 22. Central 929.

MEDICOS

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, esp. Tuberculose. Abriu cons. em Bello Horisonte. Av. Affonso Penna, 936.

Dr. P. Cardozo Legéne

Diplom. n'Allemanha e no Brasil —Doenças venereas, da pelle e dos cabellos — Tel. C. 912 — Rua S. José, 34 — Das 4 ás 7 horas.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 39 — Tel. B. M. 216 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 2 horas em diante.

DOENÇA DAS CRIANÇAS

Dr. Wittrock

Especialista dos Hospitaes da Allemanha. — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

BLENORRHAGIA Tratamento radical e rapido, em ambos os sexos, sem dôr. Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. (Antiga Barão de S. Gonçalo), das 9 ás 21. — Dr. Pedro Magalhães.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5802 Norte — Rua S. Pedro 64 — Serviço nocturno das 20 ás 21 horas.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Montenegro, Rosario, 161 — 8 ás 20.

GYNECOLOGIA E OBSTETRICIA

Dr. Tigre de Oliveira

De volta da Europa — Consultorio — Rua 13 Maio 36, diariamente de 2 ás 4 — Telephone 1000 Central.

IMPOTENCIA seu tratamento Av. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º and. Elevador das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1009.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (rectites, hemorrhoidas, etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco 137, (Odeon) Tel. N. 6536, 3 ás 7, mesas quintas. Vol. Patria 66. Sul 1775.

RAIOS X

As melhores e mais modernas installações para exames, e photographias nas doenças do:

CORAÇÃO, ESTOMAGO, PULMÃO, FIGADO, RINS, INTESTINOS, CABEÇA, OSSOS E DENTES

Diagnostico exacto da gravidez e da gravidez dupla

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina, chefe dos serviços de RAIOS X na Beneficencia Portugueza

Rodrigo Silva, 5, ás 3 horas

TUBERCULOSE

O dr. Croce trata pelo pneumotorax artificial e inhalações de medicamentos especiaes e oxygenio por apparelhos de sua invenção com resultados garantidos. Rua S. José 34 dos 14 ás 16 diariamente.

Vias Urinarias

Cura radical da blenorrhagia. Tratamento da syphilis e molestias venereas. Dr. Belmiro Valverde — São José 84. De 1 ás 6.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel. Central 1127.

DR. RAUL PACHECO (parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos, desde 546$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

Dr. Joaquim Vidal

Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Francisco de Assis

Especialidade em operações dos olhos — Cataratas, estrabismos, glaucoma, sacco lacrimal etc. Rua S. José 45 — A's 3 ½

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

DR. ARISTIDES MONTEIRO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Assist. do Prof. J. Marinho no Hosp. S. Francisco de Assis. Medico residente no "Sanatorio Cirurgico". Consultas: Segundas, quartas e sextas das 3 ás 6.

Quitanda 5, telef. C. 5550

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga

Assembléa, 28. — 3ª, 5ª, sab. 2 horas

DIABETES — OBESIDADE — MAGREZA

Dr. Xavier Pedrosa, recem-chegado da Allemanha onde se especializou nos meios mais modernos de diagnostico e tratamento dessas doenças é diariamente encontrado, das 4 ás 7 horas da tarde no seu consultorio e residencia — Rua Duarque de Macedo 45 — B. M. 198.

(Continua na 6.ª pag. da 1.ª secção)